



UNIVERSIDADE DE COIMBRA





de coimbra  
**universidade**  
alta e sofia  
planos directores

of coimbra  
**university**  
alta and sofia  
master plans

Coordenação geral  
General Editors

**Fernando Seabra Santos** (2003 –2011)  
**João Gabriel Silva** (2011 – actualidade)  
Reitores da Universidade de Coimbra  
Rectors of the University of Coimbra

**Clara Almeida Santos** (2011 – actualidade)  
Vice-reitora da Universidade de Coimbra  
Vice Rector of the University of Coimbra

**Henrique Madeira** (2011 – actualidade)  
Vice-reitor da Universidade de Coimbra  
Vice Rector of the University of Coimbra

**José António Raimundo Mendes da Silva** (2003 –2011)  
Pró-reitor da Universidade de Coimbra  
Assistant Rector of the University of Coimbra

**António Filipe Pimentel** (2007–2009)  
Pró-reitor da Universidade de Coimbra  
Assistant Rector of the University of Coimbra

**João Gouveia Monteiro** (2003–2007)  
Pró-reitor da Universidade de Coimbra  
Assistant Rector of the University of Coimbra

Coordenação executiva e coordenação da candidatura  
Executive Editor and Coordinator of Nomination

**Nuno Ribeiro Lopes**

Comissão científica  
Scientific Committee

**Alexandre Alves Costa | Aníbal Pinto de Castro |**  
**António Filipe Pimentel | António Rosmaninho Rolo |**  
**Arsélio Pato de Carvalho | Boaventura de Sousa Santos**  
**| Carlos Fortuna | Carlos Fiolhais | Clarinda Maia |**  
**Cláudio Torres | Fernando Rebelo |**  
**Fernando Taveira da Fonseca | Gonçalo Byrne |**  
**Helena Catarino | Helena Freitas |**  
**Joaquim Gomes Canotilho | Jorge Alarcão | Jorge Cravo |**  
**Jorge Custódio | José António Bandeirinha |**  
**José Manuel Pureza | José Nascimento da Costa |**  
**Luís Reis Torgal | Maria José Azevedo Santos |**  
**Matilde Sousa Franco | Paulo da Gama Mota |**  
**Paulo Pereira | Rui de Alarcão | Teresa Veloso |**  
**Vítor Abrantes | Walter Rossa**

## Índice

### Table of Contents

|                                                                                    |     |
|------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Enquadramento<br>Introduction                                                      | 5   |
| Contextualização<br>Contextualization                                              | 9   |
| Edifícios nas áreas candidatas – Alta<br>Buildings in the Nominated Areas – Alta   | 17  |
| Edifícios nas áreas candidatas – Sofia<br>Buildings in the Nominated Areas – Sofia | 353 |
| Referências Bibliográficas<br>Bibliographic References                             | 477 |
| Ficha Técnica<br>Copyright Information                                             | 488 |











## Enquadramento

### Introduction

#### Planos Directores

A intervenção física sobre o património edificado da Universidade de Coimbra tornou-se absolutamente necessária, no quadro de uma requalificação qualitativa e correspondente a uma nova atitude, de abertura à comunidade e de respeito sobre a sua própria história.

A sobrelotação excessiva, ou a refuncionalização inadequada de alguns dos edifícios integrados nas áreas objecto da presente candidatura, determinaram obras de adaptação ao longo destes últimos anos que descaracterizam e, nalguns casos, impedem a compreensão global do edifício, fruto da perda de alguns elementos fundamentais.

Aproveitando a libertação de espaços, que a transferência de faculdades para os novos pólos universitários veio possibilitar, iniciou-se um ambicioso projecto de reorganização espacial e funcional de toda a área candidata, suportado no plano de pormenor da *Alta* elaborado em 2001. Este projecto determinou a construção de novos edifícios para suprir insuficiências de instalações universitárias, de adaptação de instalações existentes a novas valências, de restituição de identidade à globalidade da área.

#### Master Plans

Physical intervention on the built heritage of the University of Coimbra has become an absolute necessity in the context of a qualitative rehabilitation that corresponds to a new outlook, involving opening up to the community and respecting its own history.

Overcrowding and the inadequate refunctionalization of some of the buildings included in the nominated areas have led in recent years to works of adaptation that have disfigured them, and in some cases prevent a global understanding of the buildings as a result of the loss of some of their fundamental elements.

Taking advantage of the fact that many premises have become available due to the transfer of some faculties to the new university campuses, an ambitious project of spatial and functional reorganization of the entire nominated area was set in motion, on the basis of a detailed plan of the Upper Town (*Alta*) made in 2001. This project involves constructing new buildings to meet the lack of adequate facilities, adapting existing premises to new functions, and restoring the identity of the whole area.



Escadas de aparato setecentistas do Colégio de São Jerónimo, MR, 2009  
Eighteenth-century grand staircase in São Jerónimo College, MR, 2009



A criação do Gabinete de Candidatura à Unesco tornou possível sistematizar a proposta de intervenção, alargada a toda a área, criar uma calendarização, definir custos e metodologias, estabelecer consensos.

Evitando os riscos de uma intervenção gratuita, iniciaram-se os estudos necessários à implementação dos projectos de construção de raiz prioritários e à reabilitação a curto e a médio prazo dos edifícios existentes.

Estes estudos tiveram como ponto de partida um aprofundamento do conhecimento sobre cada edifício, sobre a sua evolução histórica e sobre o seu estado de conservação.

Tarefa difícil e temporalmente longa, que obrigou a investigação e interpretação de documentos, ao levantamento arquitectónico e de patologias. Tarefa fundamental para cartografar e caracterizar o conjunto dos diferentes e inúmeros espaços; fundamental para evitar intervenções correntes ou de fundo, potencialmente gravosas por risco de desadequação, ainda que bem intencionadas.

The creation of the Unesco Nomination Office has made it possible to systematize the proposal for intervention, to establish a schedule, to define costs and methods, and to establish consensus. In order to avoid unwarranted interventions, the first step taken involved conducting the studies necessary for the implementation of the plans for the most pressing new buildings, and for the short and medium term rehabilitation of the existing buildings. These studies began by deepening knowledge about each building, its historical evolution and state of conservation. It was a difficult and long drawn-out task that entailed research and interpretation of documents, as well as surveys of the architectural features and pathologies of the buildings. However, this was fundamental for mapping out and characterizing the multiplicity of different spaces, as well as for preventing interventions that could potentially cause damage.

These studies have made it possible to determine the current situation of each building as regards the assignment of property rights and ownership, to understand the history of recent interventions, to map out written data, and to sort out the essential aspects that need to be recovered from those that are to be adapted and those that need to be demolished.





Área de circulação interior da Faculdade de Medicina, com mobiliário original, MR, 2009  
Internal circulation area with original furniture, Faculty of Medicine, MR, 2009



Estes estudos permitiram registar a realidade actual de afectação ou propriedade, entender o historial de intervenções recentes, cartografar o conhecimento escrito, propor a selecção dos elementos essenciais, a recuperar, dos elementos sujeitos a adaptação ou dos elementos espúrios, a demolir.

Esta selecção e consequente proposta global de intervenção, genericamente apelidada de Plano Director do Edifício, procura caracterizar a dimensão espacial do edifício ao longo dos séculos, definindo a sua evolução tipológica, e constitui a base de um caderno de encargos para uma nova etapa, mais consentânea com a integridade e valia do mesmo.

Apresentam-se aqui os estudos e propostas para todos os edifícios que constituem o Bem, variando o grau de definição em função do estado de evolução do processo de intervenção (programa preliminar, estudo prévio, projecto) e da afectação (Universidade ou privada).

This selection led to a proposal for global intervention, with the general title of Master Plan of the Building, which seeks to characterize its spatial features throughout the centuries and to define its typological evolution. This forms the basis of a bid proposal for a new stage, in which its integrity and value will be restored.

The studies and proposals for all the buildings that are part of the Property are presented here. Their degree of precision varies according to the state of development of the intervention (preliminary programme, preparatory study, project) and also according to ownership (University or private).



**contextualização**  
contextualization









## Contextualização

Os edifícios inseridos nas áreas candidatas a Património Mundial da UNESCO reflectem os momentos de maior reforma que, ininterruptamente, desde o século XVI, estruturaram a Universidade de Coimbra nos campos ideológicos, pedagógicos e culturais, com correspondências directas ao nível material.

O primeiro momento incide na definitiva instalação da Universidade em Coimbra, no ano de 1537, e na cedência parcial à instituição do antigo Paço Real da Alcáçova, em 1544, por decisão régia de D. João III.

Adquirido formalmente pela própria instituição, em 1597, o Paço das Escolas domina cenograficamente todo o aglomerado urbano e zona envolvente, assumindo-se como símbolo da própria cidade. Este complexo congrega um importante conjunto de edifícios que revelam a íntima ligação entre o patrocínio régio/eclesiástico e a Universidade, como é o caso da capela de São Miguel ou da Biblioteca Joanina, e a contínua beneficiação dos espaços no presente, no qual é reflexo o novo auditório da Faculdade de Direito.

Apesar das sucessivas intervenções ocorridas neste complexo, ainda hoje são possíveis de contemplar as suas diferentes etapas históricas e artísticas, desde a fachada acastelada medieval à neoclássica Via Latina.

## Contextualization

The buildings included in the areas nominated for inscription on UNESCO's World Heritage List represent the periods of major reforms that, since the 16th century, have structured the University of Coimbra not only in ideological, educational and cultural terms, but also in material terms.

The first period corresponds to the definitive establishment of the University in Coimbra in 1537, and the partial donation of the old Royal Palace of the Alcazaba to the institution in 1544, by order of King João III.

Officially acquired by the institution in 1597, the University Palace (or "Palace of the Schools") towers above the urban conglomerate and surrounding area, having become a symbol of the city itself. This complex includes an important ensemble of buildings that reveal the close connection between royal/ ecclesiastical patronage and the University, as is the case of St. Michael's Chapel and the Joanne Library. At the present time, the concern with the continuous enhancement of this area is illustrated by the new Auditorium of the Law Faculty.

In spite of the successive interventions carried out in this complex, it is still possible to observe the marks that the different historical and artistic periods left on it, from the medieval fortified façade to the neoclassical Via Latina.





Em conformidade com o compromisso assumido pela Coroa, a área urbana de Coimbra acabaria por ser dotada de uma rede de colégios para instalar o acentuado afluxo estudantil.

Para tal configuração da cidade foi exemplar a acção reformadora do Prior do Mosteiro de Santa Cruz, Frei Brás de Braga, o grande promotor do conjunto monumental da Rua de Santa Sofia e dos colégios ali implantados, que ao projectar um núcleo inteiramente dedicado ao ensino, constituiu em Coimbra um novo paradigma europeu, quer ao nível de pólo cultural, quer do ponto de vista urbanístico.

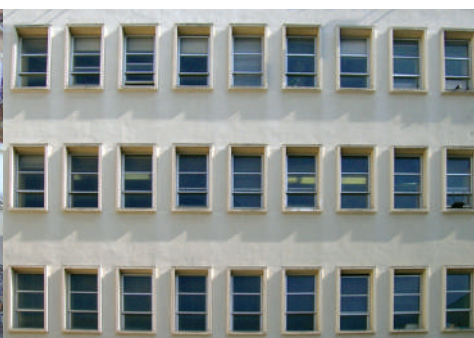
Entre 1535 e 1557, foram instituídos na cidade catorze colégios das várias ordens religiosas existentes no país, tendo sido estabelecidos os restantes doze nos dois séculos seguintes. Patrocinados pelos sucessivos monarcas e altos dignitários eclesiásticos, os arquétipos adoptados, primeiro na Rua de Santa Sofia, como é patente nos colégios da Graça, do Carmo ou São Pedro, e, depois, nas imediações do Paço das Escolas, como é o caso dos colégios de Jesus, das Artes ou São Jerónimo, são hoje testemunhos directos do cruzamento dos modelos arquitectónicos renascentistas, maneiristas e barrocos italianos com programas espaciais de cada família religiosa.

Mais tarde, a Europa de Setecentos ficaria amplamente marcada pela eclosão de múltiplos movimentos racionalistas responsáveis pela modificação das formas de pensamento e de produção científica. Em Portugal foi na Universidade de Coimbra, por todas as suas funções e inerências como centro promotor e difusor cultural, onde mais se sentiu a necessidade da implementação das novas correntes intelectuais.

In accordance with the commitment assumed by the Crown, the urban area of Coimbra was provided with a network of colleges to accommodate the sharp increase in student demand. This redesigning of the city could not have been accomplished without the reforming hand of the Prior of the Santa Cruz Monastery, Friar Brás de Braga, who was the great promoter of the monumental ensemble of Rua de Santa Sofia and the colleges that were established there. By planning a centre exclusively dedicated to education, he created in Coimbra a new European paradigm, on the level of both culture and town planning.

Between 1535 and 1557, different religious orders established fourteen colleges here, and in the following two centuries twelve more. Sponsored by successive monarchs and by high church dignitaries, the college buildings adopted models that stand today as direct evidence of the blending of Renaissance, Mannerist and Italian Baroque architectural styles with the spatial programmes of each religious order. This is evident in the colleges of Graça, Carmo and São Pedro, among others in Sofia Street, where the first buildings arose, and also in the colleges of Jesus, Arts and São Jerónimo, built later in the area of the University Palace.

In the 18th century, Europe saw the emergence of diverse rationalist movements that led to changes in ways of thinking and of producing science. In Portugal, the need to implement the new intellectual currents was most intensely felt at the University of Coimbra, due to its mission and its role as a centre for the promotion and dissemination of culture.



Assim, nos princípios da década de 1770, o ministro plenipotenciário de D. José, o marquês Sebastião José de Carvalho e Melo, tomava as primeiras medidas para colocar em prática aquela que ficaria conhecida como a Reforma Pombalina.

Para a efectivação de tal projecto foi nomeado reitor, e depois reformador, o bispo-conde D. Francisco de Lemos. Responsável pela reelaboração dos estatutos académicos – a base de toda reforma –, o prelado empenhou-se profundamente na modernização de todo o aparelho de ensino universitário, construindo novos equipamentos, como o Jardim Botânico, e readaptando edifícios existentes, agora transformados em Museu de História Natural e Laboratório Químico, de acordo com as exigências funcionais, científicas e pedagógicas das novas faculdades de Matemática e Filosofia Natural e pelos departamentos a elas ligados.

De referir ainda que todas as inovações científicas, desenvolvidas nos múltiplos *espaços laboratoriais* desde o século XVI, acabariam por ser largamente difundidas através das centenas de publicações dadas à estampa pela Imprensa universitária, conferindo assim à Universidade de Coimbra um papel proeminente no campo da ciência europeia.

Ultrapassadas as convulsões políticas que cunharam a história do país, desde a extinção das Ordens Religiosas, em 1834, a implantação da República, em 1910, e instituição do regime fascista, em 1926, a instituição universitária, marcada igualmente por tais acontecimentos, entrou numa nova fase, principalmente a partir da década de quarenta do século XX.

Thus, in the early 1770s, the plenipotentiary minister of King José, Sebastião José de Carvalho e Melo, the Marquis of Pombal, took the first measures to put into effect what would become known as the Pombaline Reform. To carry out this project, the Count-Bishop Dom Francisco de Lemos was appointed rector, and later reformer, of the University. He was responsible for the redrafting of the academic bylaws – the basis of the entire reform – and he became deeply involved in the modernization of the whole system of university education, building new structures (such as the Botanical Garden), and remodelling some of the existing buildings (such as the ones that became the Natural History Museum and the Chemistry Laboratory), in accordance with the functional, educational and scientific requirements of the new Faculties of Mathematics and Natural Philosophy and the departments connected to them.

It should also be mentioned that all the scientific innovations developed in the different laboratorial spaces from the 16th century onwards were broadly disseminated through the hundreds of publications that came out of the University Press, thus giving the University of Coimbra a prominent place in the field of science in Europe.

After the political convulsions that marked the history of Portugal in the 19th and 20th centuries – the extinction of religious orders in 1834, the establishment of the Republic in 1910, and the establishment of the fascist regime in 1926 – the university, equally marked by these events, entered a new phase, especially after the 1940s.

Exigida a remodelação das instalações académicas pelos professores em 1934, só a partir de 1941, com a criação da Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra, avançou a grandiosa obra edificadora na cidade dos estudantes, concluída em 1975.

Espelhando o controlo directo do aparelho universitário pelo Estado, o projecto foi executado pelos arquitectos Cottinelli Telmo e Cristino da Silva, sob supervisão do Ministro das Obras Públicas, Duarte Pacheco.

Renovando uma parte da área urbana antiga, as soluções arquitectónicas e urbanísticas adoptadas introduziram uma nova linguagem, verificada na uniformidade classicizante e dimensional dos edifícios, na abertura de eixos viários ortogonais e no emprego de grupos escultóricos, entre os quais sobressaem a Faculdade de Letras e a Biblioteca Geral, a Rua Larga e Largo D. Dinis, ambos assinalados por conjuntos de esculturas de evocação histórica e simbólica.

A última e actual etapa corresponde à valorização das infra-estruturas existentes, procurando adaptar o património edificado às especificidades contemporâneas através da beneficiação e construção dos equipamentos essenciais ao funcionamento da instituição universitária.

Apesar da sua origem variada, os múltiplos monumentos e espaços presentes, de formação intelectual, de produção científica e de vivências do quotidiano académico, fazem parte de um conjunto coerente, manifestando a sua antiguidade e especificidade artística.

In 1934, the teaching staff demanded the remodelling of the academic premises, but it was only in 1941, with the creation of the Managing Committee of the Plan of Works of the Coimbra University City, that the grandiose work of erecting the city of students began, finishing in 1975. Reflecting the State's direct control over the university, the project was designed by architects Cottinelli Telmo and Cristino da Silva under the supervision of the Minister for Public Works, Duarte Pacheco.

The architectural and urban planning solutions that were adopted renewed a part of the ancient urban area and introduced a new vocabulary, evidenced in the classicist and dimensional uniformity of the buildings, in the opening of orthogonal thoroughfares, and in the use of sculptural groups. Among these, the ensembles of historical and symbolic statues in front of the Faculty of Letters and the General Library, as well as those in Rua Larga and Largo D. Dinis, stand out.

The last and present stage corresponds to the enhancement of existing infrastructures, seeking to adapt the built heritage to contemporary requirements through the improvement and construction of essential equipment for the functioning of the institution.

Despite their varied origin and nature, the multiple monuments, in their ancientness and artistic particularity, and the environments of intellectual education, science production and academic daily life, are all part of a coherent whole.



#### Edifícios nas áreas candidatas – Alta

- 01 Paço das Escolas
- 02 Colégio de Jesus
- 03 Real Colégio das Artes
- 04 Colégio de São Jerónimo
- 05 Colégio de São Bento
- 06 Colégio da Trindade
- 07 Colégio de Santo António da Pedreira
- 08 Colégio de Santa Rita
- 09 Imprensa da Universidade
- 10 Laboratório Químico
- 11 Casa dos Melos
- 12 Casa das Caldeiras
- 13 Faculdade de Letras
- 14 Biblioteca Geral
- 15 Arquivo da Universidade
- 16 Faculdade de Medicina
- 17 Departamentos de Física e Química
- 18 Departamento de Matemática
- 19 Associação Académica de Coimbra
- 20 Jardim Botânico

#### Edifícios nas áreas candidatas – Sofia

- 21 Antigo Colégio das Artes - Inquisição
- 22 Colégio do Espírito Santo
- 23 Colégio de Nossa Senhora do Carmo
- 24 Colégio da Nossa Senhora da Graça
- 25 Colégio de São Pedro dos Terceiros
- 26 Colégio de São Tomás
- 27 Colégio de São Boaventura
- 28 Palácio de Sub-Ripas
- 29 Colégio de Santo Agostinho

#### Buildings in nominated areas – Alta

- 01 University Palace
- 02 Jesus College
- 03 Royal College of Arts
- 04 São Jerónimo College
- 05 São Bento College
- 06 Trindade College
- 07 Santo António da Pedreira College
- 08 Santa Rita College
- 09 University Press
- 10 Chemistry Laboratory
- 11 Melos' House
- 12 Boiler House
- 13 Faculty of Letters
- 14 General Library
- 15 University Archive
- 16 Faculty of Medicine
- 17 Departments of Physics and Chemistry
- 18 Department of Mathematics
- 19 Coimbra Student Union
- 20 Botanical Garden

#### Buildings in nominated areas – Sofia

- 21 Former College of Arts - Inquisition
- 22 Espírito Santo College
- 23 Nossa Senhora do Carmo College
- 24 Nossa Senhora da Graça College
- 25 São Pedro dos Terceiros College
- 26 São Tomás College
- 27 São Boaventura College
- 28 Sub-Ripas Palace
- 29 Santo Agostinho College





Os edifícios inseridos nas áreas candidatas a Património Mundial da UNESCO representam assim a materialização de uma longa génese cultural e incremento científico consoante as necessidades verificadas nas diferentes etapas do ensino, do Escolástico medieval ao Humanismo renascentista, do Racionalismo iluminista aos modelos científicos e pedagógicos actuais, de uma das mais antigas instituições universitárias da Europa: a Universidade de Coimbra.

The buildings included in the areas nominated for inscription on UNESCO's World Heritage List represent the materialization of a long process of cultural and scientific development resulting from the needs felt in the different stages of education – from medieval scholasticism to Renaissance Humanism, from Enlightenment Rationalism to the current scientific and educational models – at one of the oldest university institutions in Europe: the University of Coimbra.





**edifícios nas**  
**áreas candidatas- ALTA**

**buildings in**  
**the nominated areas- ALTA**







**Paço das Escolas**  
**University Palace**





Vista aérea do Paço das Escolas, FJ, 2003  
Aerial view of the University Palace, FJ, 2003

## Paço das Escolas University Palace

### Caracterização histórica

#### Ala Norte do Paço das Escolas e Gerais

Ocupando primitivamente as áreas correspondentes ao primitivo Paço da Alcáçova, que os reis da primeira dinastia habitaram com regularidade, a Universidade de Coimbra foi reconstruindo e reformando os múltiplos espaços existentes de modo a acondicionar as primeiras faculdades e os inúmeros serviços a elas ligados.

Transformando-se paulatinamente de acordo com as necessidades coevas, o conjunto arquitectónico preserva ainda inúmeros vestígios arqueológicos de origem romana e medieval que testemunham as sucessivas épocas de ocupação.

Reconquistada a cidade de Coimbra em 1064, rapidamente o monumento se tornou local privilegiado para assento dos novos governadores, até que no século XII, D. Afonso Henriques o converteu na principal morada régia.

Com a deslocação do centro político de Coimbra para Lisboa no século XIII, o Paço da Alcáçova entra, como testemunhou o cronista Damião de Góis, numa fase de profunda letargia que se reflectiu no seu progressivo abandono.

Sob a égide de D. Manuel I, o Paço, entretanto intervencionado no século XIV, foi amplamente reformado de acordo com o plano de Marcos Pires, de 1517 a 1522, continuado posteriormente sob a direcção de Diogo de Castilho e Diogo de Boutaca. De facto, apesar das múltiplas intervenções, ainda hoje se contemplam alguns trechos da arquitectura desse período, nos cinco cubelos, nos vãos entaipados e no ameado das coberturas.

**Localização:** Paço das Escolas  
**Propriedade:** Universidade de Coimbra  
**Grau de protecção:** Monumento Nacional (Decreto de 16 de Junho de 1910, DG nº.136 de 23 de Junho de 1910).



Pormenor da Via Latina, MR, 2009  
Detail of Via Latina, MR, 2009



### History

#### North Wing of the University Palace and the *Estudos Gerais*

Originally occupying the ancient Palace of the *Alcáçova* (or *alcazaba*, meaning citadel in Arabic), regularly inhabited by the kings of Portugal's first dynasty, the University of Coimbra reshaped and rebuilt the existing spaces to accommodate the early faculties and the many services attached to them

Gradually changing according to the needs of the times, the complex still preserves many Roman and Medieval archaeological remains, evidence of successive periods of occupation.

With the reconquest of Coimbra from the Moors in 1064, the fortress soon became the seat of the new governors, and in the 12th century King Afonso Henriques made it the first royal palace.

When the political centre of the country was moved from Coimbra to Lisbon in the 13th century, the Palace of the *Alcáçova* was neglected and gradually abandoned, according to the chronicler Damião de Góis; some work was however done on it in the 14th century.

Under the auspices of King Manuel I, the Palace was renovated between 1517 and 1522 to a design by Marcos Pires, later continued under the direction of Diogo de Castilho and Diogo de Boutaca. Despite later work, traces from this period can still be seen today, in the five towers, the blocked openings, and the battlements.

**Location:** University Palace  
**Ownership:** University of Coimbra  
**Protection category:** National Monument (Decree-law of 16 June 1910, DG no. 136 of 23 June 1910).





Ala Norte do Paço das Escolas e Torre da Universidade, SA, 2008  
North wing of the University Palace and Tower, SA, 2008



Instalada definitivamente na cidade em 1537, a Universidade viria a concentrar, em 1544, as primitivas faculdades nas áreas residenciais do antigo Paço da Alcáçova, anteriormente reservadas à Família Real e à fidalguia de Corte.

Em 1574 era estabelecido no flanco nascente do Paço das Escolas o Colégio de São Pedro, e, em 1597, D. Filipe I vendia à instituição todo o complexo. A partir desta data o monumento, alvo de pequenas obras de manutenção até então, viria a sofrer amplas intervenções por decisão régia e reitoral.

Decorrendo inúmeras obras ao longo de todo o século XVII, das quais resultaram as áreas residenciais e administrativas do Reitor, foi durante o reinado de D. João V que foram construídos novos edifícios, reflectindo o gosto artístico das correntes estéticas vigentes.

Ainda nesta centúria, entre 1772-1777, decorreu a importante Reforma Pombalina responsável por um novo impulso arquitectónico no Paço das Escolas, à semelhança das obras que se promoveram na alta citadina e que continuariam até aos inícios de Oitocentos.

As inúmeras convulsões políticas que atravessaram o país ao longo de todo o século XIX e inícios do século XX seriam responsáveis por um período de inércia construtiva no principal edifício universitário, à excepção de pequenas obras de consolidação.

Finally settled in the city in 1537, in 1544 the University concentrated its original faculties in the residential sections of Palace of the *Alcáçova*, formerly reserved for the royal family and courtiers.

In 1574 St. Peter's College was established in the east wing of the *Paço das Escolas* (University Palace), and in 1597 King Phillip I sold the entire complex to the University. From this date the monument, which had had relatively little maintenance work up to then, was to undergo considerable rebuilding on the orders of the King and the University Rector.

Much work was done on the buildings throughout the 17th century, among them new residential and administrative areas for the Rector. In the 18th century, under King John V, new buildings were constructed, reflecting the artistic taste of the period.

The major university reforms directed by the Marquis of Pombal took place between 1772 and 1777, and resulted in a new architectural impulse in the Palace, in parallel with the work being done in the upper town (called *Alta*), which continued into the 1780s.

Due to the political convulsions in Portugal throughout the 19th and the beginning of the 20th centuries, for a time little work was done on the main University buildings, apart from minor consolidation work. However, under the *Estado Novo* (New State), with its ideology centered on the celebration of the historical values of the Nation, the ancient Palace of



✓  
Tribuna da Capela de São Miguel, RF, 2006  
Tribune of St. Michael's Chapel, RF, 2006



✓  
Interior da Capela de São Miguel, RF, 2006  
Interior of St. Michael's Chapel, RF, 2006



Entretanto, com a ascensão do regime do Estado Novo, cujos ideais assentavam na exaltação dos valores históricos da Nação, o antigo Paço da Alcáçova, assumindo-se no eixo organizador da nova Cidade Universitária de Coimbra, sofreu profundas obras de beneficiação.

### Capela de São Miguel

Integrada numa das mais antigas residências reais portuguesas, a Real Capela de São Miguel assumiu-se desde então como o templo privilegiado das sucessivas famílias reais, onde, diariamente, decorria a Eucaristia e eram recitadas as horas canónicas.

As origens da Capela de São Miguel remontam ao reinado de D. Afonso Henriques, no século XII, e não existem quaisquer vestígios materiais dessa primitiva construção românica, à excepção do seu titular, o Arcanjo São Miguel, e da sua possível orientação a Nascente.

A Capela, integrada numa das mais antigas residências reais portuguesas, assumiu-se desde então como o templo privilegiado das sucessivas famílias reais, onde, diariamente, decorria a Eucaristia e eram recitadas as horas canónicas.

Após a instalação última e definitiva da Universidade em Coimbra, em 1537, iniciou-se uma nova etapa no Paço Escolas, quando em 1544, Dom João III cedeu à instituição, a título provisório, parte do Paço da Alcáçova, até à sua venda definitiva em 1597.

the *Alcáçova*, as the focal point of the new University City, underwent substantial alterations.

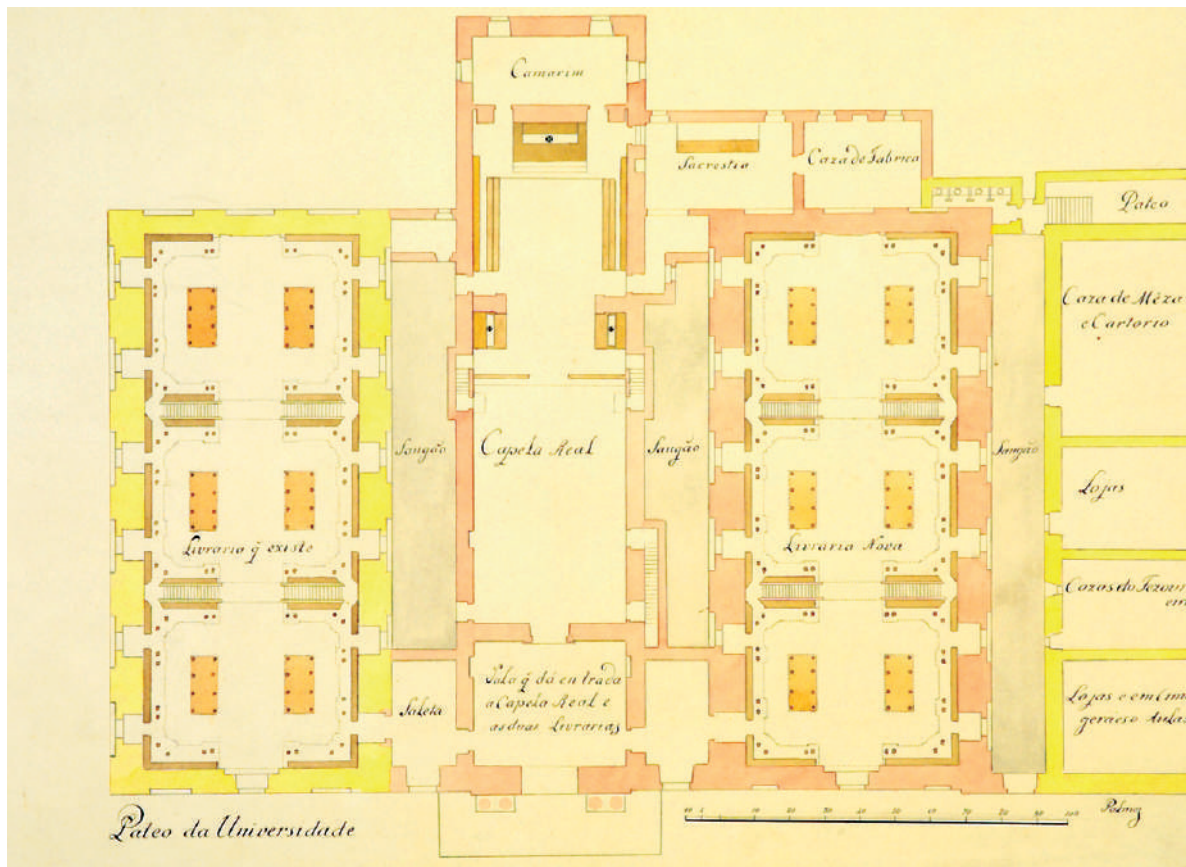
### Chapel of St Michael

Forming part of the oldest Portuguese royal residence, the Royal Chapel of St Michael was a favourite church of successive royal families, where Mass was said and the canonical Hours were recited daily.

Its origins go back to the 12th century, to the reign of Afonso Henriques; nothing of this early Romanesque church remains except the name of its patron, the Archangel Michael, and possibly its eastward orientation.

In the first third of the 16th century, under the auspices of King Manuel I, the chapel building, which had already had some work done on it when Prince Pedro was living in Coimbra, was totally rebuilt to a plan by Marcos Pires and subsequently finished by Diogo de Castilho and Jerónimo Afonso.

After the University was definitively settled in Coimbra in 1537, there began a new stage in the Palace, when in 1544 King John III provisionally ceded to the University part of the Palace of the *Alcáçova*, until it was finally sold in 1597.



O edifício cultural, outrora espaço vital para o cerimonial religioso da Corte, era agora destinado, em regime de exclusividade, para a comunidade escolar realizar alguns dos mais emblemáticos rituais académicos, recebendo continuamente privilégios régios e indulgências pontifícias. Apesar das novas funções a que foi reservada, a Capela iria manter o seu estatuto de Real Capela, a isenção da autoridade episcopal do Bispo de Coimbra e a dotação de um grupo de capelães próprios pagos pela própria Universidade até à implantação da República.

A lápide comemorativa do princípio da Imaculada Conceição, existente na parede fundeira do transepto, testemunha o juramento prestado pela Universidade de Coimbra a 28 de Julho de 1646, duzentos e oito anos antes da definição dogmática pela Santa Sé.

Entre 1772 e 1777, operando-se na Universidade a Reforma Pombalina, o edifício da capela esteve em risco de ser destruído para dar lugar a uma segunda casa da livraria. Salvou-o a acção do bispo-conde Dom Francisco de Lemos, o mesmo responsável pela construção do coro alto e da tribuna, destinada às pessoas reais.

Em dependências anexas à Capela de São Miguel, localizadas a Poente, encontram-se as setecentistas instalações do antigo Museu de Arte Sacra da Universidade de Coimbra, onde esteve exposto o valioso Tesouro da Capela.

The church building, previously essential for the religious ceremonies of the Court, was now used exclusively by the university community for the most important academic rituals; it still received royal privileges and papal indulgences. Despite its new functions, the Chapel maintained its royal status and its exemption from the authority of the Bishop of Coimbra; it had its own group of chaplains, paid by the University, up to the foundation of the Republic in the early 20th century.

The plaque commemorating the doctrine of the Immaculate Conception of Mary, situated in the foundation wall of the transept, bears witness to the oath taken by the University on 28 July 1646, two hundred and eighty years before the dogma was finally declared by the Holy See.

Between 1772 and 1777, under the Marquis of Pombal's University reforms, the chapel was threatened with demolition, to be replaced by a second library building. It was saved by the Count-Bishop Dom Francisco de Lemos, who was also responsible for the upper choir and the balcony, to be used by royalty.

Next to the Chapel, to the west, 16th-century rooms house the University's former Museum of Sacred Art, exhibiting the Chapel's treasures. Established by law in 1911, by the same Act which ended religious



Instituído por decreto-lei de 21 de Janeiro de 1911, o mesmo diploma que determinava a extinção do culto religioso na capela, o Museu só seria inaugurado a 8 de Dezembro de 1972. Passadas três décadas de existência, no ano de 2002, o museu seria encerrado para auferir de obras de valorização e de renovação dos espaços ocupados.

Centro da vida espiritual universitária, a Real Capela de São Miguel, espaço repleto de memórias que vincam a relação entre a Universidade e Igreja, foi palco da celebração dos ritos sagrados da Eucaristia, do juramento dos lentes e estudantes à Sagrada Sabedoria e de inúmeras cerimônias académicas de forte vínculo religioso.

### **Colégio de São Pedro**

Fundado por D. Rui Lopes de Carvalho, bispo de Miranda, o Colégio de São Pedro estava destinado a receber doze clérigos pobres que na Universidade de Coimbra seguissem os estudos nas faculdades de Teologia ou Cânones.

Instalados primitivamente no colégio da Rua da Sofia, edificado entre 1540 e 1552, os colegiais de São Pedro, em conformidade com a proposta régia de Dom Sebastião mudar-se-iam em 1574 para a ala nascente do Paço da Alcáçova, outrora destinada aos aposentos dos infantes e à gente nobre da Corte.

Tendo sido realizada uma campanha de readaptação, cuja dimensão desconhecemos, o edifício foi dotado das dependências necessárias à sua função. Destinada ao culto privado dos residentes, a capela colegial, entretanto destruída, localizar-se-ia no extremo norte, contiguamente à entrada principal do Paço. Com esta decisão consolidava-se a intenção do monarca em instalar definitivamente a Universidade naquela que era a mais antiga morada régia de Portugal.

Reestruturada a sua missão pedagógica, esta instituição passaria a ministrar o ensino das ciências maiores porque destinado à formação e preparação dos quadros docentes, acolhendo por isso apenas lentes e mestres universitários. Apesar dos sucessivos privilégios concedidos, entre os quais se destacam os pontifícios outorgados pelos papas Paulo III e Pio V, e os demais régios, como deixam entender os epítetos de Sacro, Pontifício e Real colégio, os novos Estatutos só seriam homologados em 1599.

Ficariam conhecidas na história da academia conimbricense as célebres contendas entre os discípulos dos colégios reais de São Pedro e o de São Paulo, disputando ambos a primazia do ensino de base superior, como atestam algumas das eruditas publicações.

ceremonies in the Chapel, the Museum was only opened in late 1972. Three decades later, in 2002, it was closed for renovation and improvement of its premises.

As the centre of the University's spiritual life, the Royal Chapel of St. Michael, recalling the connection between the University and the Church, was where not only the Eucharist, but also the vows of professors and students to Holy Wisdom, and many other academic ceremonies with strong religious connections, were celebrated.

### **St. Peter's College**

The College was founded by Dom Rui Lopes de Carvalho, Bishop of Miranda, to accommodate twelve poor clerics studying in the University's Faculties of Theology or Canon Law. These students were originally lodged in a college built between 1540 and 1552 on Sofia Street, but following King Sebastian's suggestion, in 1574 they moved into the east wing of the Palace of the *Alcáçova*, previously the quarters of princes and courtiers.

After some works, the extent of which is unclear, the building was converted to serve its new purpose. The College students' private chapel, now destroyed, stood at the north end of the building, next to the main entrance to the palace. The decision to convert the building emphasized the royal aim to install the University in what had been the earliest royal residence in Portugal.

The College's educational mission was also reformulated: since it was now dedicated to the training of university teachers, it concentrated on the main branches of knowledge and accommodated only University scholars and masters. Despite the successive privileges it received, including those from Paul III, Pius V, and from Portuguese monarchs – hence its title, “Sacred, Pontifical and Royal” College – its new Statutes were only established in 1599.

The University's history records the celebrated debates between students of the royal colleges of St. Peter and St. Paul, both competing for primacy in basic higher education, as witnessed in some scholarly publications.

After training so many scholars for over two and a half centuries, the College was finally closed in May 1834, on the orders of Joaquim Augusto de Aguiar. In October 1836 its premises were handed over to the University, which decided to use it for various administrative services and as accommodation for royalty visiting the city. However, the premises were more used by University Rectors than by the royal family.



Vista exterior da Biblioteca Joanina, LFA, 2006  
Exterior view of the Joanine Library, LFA, 2006



Formando e preparando múltiplos escolares durante mais de dois séculos e meio, o Colégio de São Pedro, em Maio de 1834, acabaria por ser extinto pelo decreto de Joaquim Augusto de Aguiar. As dependências, devolutas, foram entregues à Universidade de Coimbra a 27 de Outubro de 1836, que aí decidiu congregar vários serviços administrativos e estabelecer a residência temporária dos monarcas portugueses aquando da sua estadia na cidade de Coimbra. No entanto, esta seria mais utilizada pelos reitores do que pela Família Real.

No século XX, o edifício sofreu profundas obras de remodelação arquitectónica e uniformização espacial, conferindo-lhe o actual carácter homogéneo. Actualmente, acolhe algumas dependências da Faculdade de Direito e os inúmeros gabinetes administrativos da Reitoria, dos quais se destacam o do Reitor e o da sua equipa reitoral. O corredor serve actualmente como uma vasta galeria de pintura onde estão expostos os retratos dos inúmeros reitores que administraram a Universidade de Coimbra durante os séculos XX e XXI.

### **Biblioteca Joanina**

A magnificência imposta pela Casa da Livraria da Universidade de Coimbra reflecte o empenho manifestado por Dom João V no reforço científico e cultural da principal instituição académica do

In the 20th century the building was altered to a more uniform design and use of space, giving it its present homogenous character. At present it houses some rooms of the Law Faculty and the many administrative offices of the Rector, including those of the Rector and his team. Its corridor serves as a large picture gallery exhibiting portraits of University Rectors from the 20th and 21st centuries.

### **Joanine Library**

The magnificence of the building is a reflection of King John V's dedication to strengthening scientific and cultural knowledge in this, the foremost academic institution in the country. Financed by great shipments of gold from Brazil, building work was started in July 1717 under the direction of Gaspar Ferreira. It was finished in 1725, but work on the decoration continued for three more years.

Originally known as the *Casa da Livraria*, the Joanine Library, named for its patron, was built on part of the medieval city wall, at the end of the west side of the Palace. The library's valuable holdings are housed in two-storey bookcases in the main floor of the three-storey building.

The Library, previously reserved for students, was only opened to the public in 1777. On the main floor, three large rooms are equipped for consultation and





Interior da Biblioteca Joanina, RF, 2006  
Interior of the Joanine Library, RF, 2006



país. Financiada com as largas remessas de ouro provenientes do Brasil, a obra arquitetónica teve início a 17 de Julho de 1717 sob a orientação de Gaspar Ferreira. Concluída em 1725, continuariam os trabalhos de ornamentação nos três anos seguintes.

Originalmente designada por Casa da Livraria, a Biblioteca Joanina, assim designada em memória do seu patrocinador, foi construída sobre parte do casco medieval no topo do flanco poente do Paço das Escolas. O edifício, constituído por três andares, concentra no piso nobre o valioso espólio livresco, acondicionado nas diversas estantes de dois andares.

Reservada à comunidade estudantil, embora somente a partir de 1777 fosse aberta ao público universitário, a Biblioteca concentra no andar principal três amplas salas onde se acondiciona o mobiliário destinado à consulta e aos estudos. Lateralmente, além das dependências de acesso aos pisos inferiores, encontram-se os gabinetes privativos dos lentes.

Fundada como livraria de estudo ao serviço da comunidade universitária, a Biblioteca Joanina alberga um vasto e antigo espólio bibliográfico de cerca de duzentos mil volumes, datado entre os séculos XVI a XVIII, e que ainda hoje é possível consultar na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

study. On one side there is access to the lower floors and offices for academics.

Founded as a study library for the University community, its extensive holdings comprise around 200,000 volumes from the 16th to the 18th centuries. These can now be consulted through the University's General Library.

As part of the work on the University Palace outlined by the Administrative Committee for Works of the University City of Coimbra, a museum was planned for this building.

The many privileges granted to the University during its history gave the institution considerable autonomy, even allowing it its own prison to punish those who broke the laws governing the order and safety of the student community. It was originally housed in the central building of the Palace, but around 1755 Dom Francisco de Lemos, Rector at the time of the Marquis of Pombal's reforms, had it moved to the basement of the Library, where it remained until 1855.





No decorrer das obras de reformulação do Paço das Escolas pela Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra foi planeada a criação de um núcleo museológico nesta dependência.

Os inúmeros privilégios concedidos à Universidade, durante os vários períodos da sua história, imbuíram esta instituição de um carácter de grande autonomia, sendo inclusive dotada de uma prisão universitária. Estabelecido inicialmente no edifício central do Paço das Escolas, o cárcere académico, com funções de carácter punitivo, para a aplicação da lei necessária à manutenção da ordem e segurança da comunidade estudantil, foi instalado nos pisos inferiores da Casa da Livraria, entre a década de 1770 e 1855, por decisão do reitor-reformador D. Francisco de Lemos ao tempo da reforma pombalina.

### **Auditório da Faculdade de Direito**

Construído sobre parte da antiga edificação que albergava o Depósito de Livros e Sala de Leitura da antiga Biblioteca Geral da Universidade, destruída nos inícios da década de 70 do século XX, o Auditório da Faculdade de Direito corporiza a obra contemporânea da autoria dos arquitectos Fernando e Bernardo Távora.

Inaugurado em 2001, o edifício foi construído contra a encosta poente da mole do Paço das Escolas, que aproveitando o declive criou uma vasta plataforma panorâmica, integrando-se solidamente no conjunto histórico envolvente.

A sala principal do anfiteatro, de plano rectangular, foi dimensionada de modo a acolher 458 lugares sentados, com acesso através das três galerias existentes. No exterior, ao centro da fachada poente, foi colocada a insígnia da Universidade de Coimbra.

Apesar de estar afecto à Faculdade de Direito, o Auditório recebe igualmente colóquios, simpósios e palestras organizados pelas outras faculdades e Reitoria da Universidade de Coimbra, como sucedeu com o Colóquio Internacional do Património Mundial de Origem Portuguesa, que aí decorreu entre os dias 27 e 29 de Abril de 2006.

### **Auditorium of the Faculty of Law**

Constructed on part of the building which housed the book deposit and reading room of the University's former General Library, which was demolished in the early 1970s, the Auditorium is a contemporary work by the architects Fernando and Bernardo Távora. It was inaugurated in 2001.

Built against the western side of the hill where the University Palace stands, its use of the sloping ground has created a large panoramic platform, fitting solidly into the group of historic buildings surrounding it.

The main hall is rectangular and can seat 458; access is by three pre-existing galleries. The centre of the west facade bears the University crest.

Despite being attached to the Faculty of Law, the auditorium also hosts conferences, symposiums and lectures organized by other faculties and by the University Rectory, for example the International Meeting on World Heritage of Portuguese Origin (27 - 29 April 2006).







### Caracterização artística e arquitectónica

#### Ala Norte do Paço das Escolas e Gerais

A íntima ligação da Universidade ao patrocínio régio, sempre manifesta desde a sua fundação, emerge ainda hoje nas múltiplas dependências existentes que testemunham as várias fases de beneficiação dos edifícios constituintes e revelam os programas de exaltação da figura da Sabedoria e/ou dos monarcas mais ligados à instituição.

Edificada no local da antiga porta de fortificação do alcácer medieval, a Porta Férrea, assim designada pelo seu pesado portão de ferro, assume-se como o meio privilegiado de acesso ao Paço das Escolas. Construído entre 1633-34, o pórtico foi concebido pelo arquitecto António Tavares, executado sob orientação de Isidro Manuel e decorado com a estatuária de Manuel de Sousa. Nele foram representadas as quatro esculturas alegóricas às primitivas faculdades (Teologia e Cânones, Leis e Medicina), os monarcas Dom Dinis e de Dom João III, o fundador da instituição e o responsável pela deslocação da mesma para Coimbra, e as imagens da Sabedoria, em ambas as faces da construção.

Quanto à Escadaria de Minerva, outro dos acessos ao Paço das Escolas, adquiriu a configuração actual no ano de 1724, no seguimento da construção da Casa da Livraria. É composta por uma escadaria formada por um conjunto de seis lanços e coroada com a imagem de Minerva, da autoria do escultor barroco Frei Cipriano da Cruz.

### Art and Architecture

#### North Wing of the University Palace and the *Estudos Gerais*

The intimate connection of the University with royal patronage since its foundation can still be seen today in many areas which bear witness to the various phases of improvements of these buildings. There are many examples of images exalting the figure of Wisdom and/or the monarchs most closely connected to the institution.

Built on the spot where the ancient doorway of the Medieval fortress once stood, the *Porta Férrea* or Iron Gate, so called on account of its heavy metalwork, is the main entrance to the Palace. Dating from 1633-34, it was designed by António Tavares, built under the direction of Isidro Manuel and decorated with statues by Manuel de Sousa. These represent the four allegorical figures of the original faculties (Theology, Canon Law, Law and Medicine), Kings Dinis and John III, the founder of the institution who caused it to be moved to Coimbra, and images of Wisdom, on both sides of the structure.

The Minerva Steps, another point of access to the Palace, owe their present appearance to the building of the library in 1724. They consist of six flights of stairs, crowned with an image of Minerva by the Baroque sculptor Frei Cipriano da Cruz.





A actual Torre da Universidade, substituindo a antiga manuelina, foi construída no lustro de 1728-1733, segundo o projecto barroco italianizante do arquitecto Antonio Cannevari e sob orientação do mestre-de-obras Gaspar Ferreira.

Ocupando a antiga Sala do Trono do Paço manuelino, a Sala Grande dos Actos, comumente designada por Sala dos Capelos, ganhou a actual configuração na década de 1650, quando a nobre sala foi alvo de uma profunda remodelação. Reservada aos actos académicos, como evidencia a presença e a disposição do mobiliário existente (cátedra e bancos doutorais), a dependência foi dotada de tecto poligonal, composto por cento e setenta e dois caixotões, da autoria de Francisco de Moraes e Jacinto Pereira da Costa, e revestida com o lambril de azulejos, de fabrico lisboeta, e com tecido de damasco carmesim.

Conserva ainda nas suas paredes os retratos de todos os soberanos portugueses, com excepção dos membros da dinastia de Habsburgo. As telas de D. Afonso Henriques a D. João IV são da autoria do pintor escandinavo Karl Falch.

Assim configurada em 1701, no reitorado de D. Nuno da Silva Teles, a Sala do Exame Privado, destinada à realização de provas académicas, apresenta cobertura abobadada, em canhão, decorada com elementos vegetalistas, os símbolos das primitivas faculdades e o brasão das armas reais portuguesas, da autoria de Ferreira de Almeida. As paredes são revestidas com azulejos de albarradas e decoradas com os retratos dos primeiros Reitores executados a partir de 1650.

The present University Tower, which replaced a Manueline one, was built between 1728-1733, to an Italian Baroque design by Antonio Cannevari, under the direction of the master builder Gaspar Ferreira.

Occupying the former Throne Room of the Manueline palace, the Great Hall of Acts, commonly known as the *Sala dos Capelos*, owes its present appearance to extensive rebuilding in the 1650s. It is used exclusively for academic ceremonies, as can be seen by the furniture, consisting of a throne-like academic chair with benches for the Doctors. Its polygonal roof, formed of 172 panels, is by Francisco de Moraes and Jacinto Pereira da Costa; the hall is lined with tiles from Lisbon, and hung with crimson damask.

The walls still display portraits of all the Portuguese monarchs except those from the Hapsburg dynasty. Those from Afonso Henriques to John IV are by the Scandinavian painter Karl Falch.

The Private Examination Room was set up in 1701 by the Rector Nuno da Silva Teles for holding academic exams. It has a barrel-vaulted ceiling, decorated with plant motifs, the symbols of the early faculties and royal coats of arms, by Ferreira de Almeida. The walls are lined with patterned tiles and decorated with portraits of the early rectors, the earliest dating from 1650.





Actualmente ocupado pela Faculdade de Direito, o edifício dos Geraís foi construído sobre os aposentos palacianos reservados à Rainha, entre 1698 e 1702, durante o reitorado de D. Nuno da Silva Teles. As várias dependências, organizadas em torno de um pátio, seriam reformadas na década de 1770 pelo arquitecto José Carvalho. Daqui eram provenientes as esculturas alegóricas das primitivas faculdades executadas pelo francês Claude Laprade.

A Via Latina, a mais nobre de todas as fachadas do Paço das Escolas, foi edificada entre 1773-1777, durante a reforma universitária proposta pelo Marquês de Pombal e operada pelo reitor-reformador D. Francisco de Lemos, que decidira proceder à renovação espacial e arquitectónica do principal edifício da Universidade através do reordenamento e reabilitação dos espaços exteriores e interiores.

Tendo sido construída sobre o antigo eirado manuelino, na área que antecedia a Sala Grande dos Actos, a Via Latina é uma estrutura arquitectónica composta por uma elegante galeria neoclássica e uma escadaria de grande aparato cénico. O pórtico central alberga um importante conjunto escultórico com busto de D. José ladeado, no plano inferior, pelas figuras alegóricas da Justiça e da Fortaleza. No vértice do frontão ergue-se a escultura da Sabedoria, de coroa e ceptro.

Entre as inúmeras dependências de grande simbologia histórica e valor artístico académico, umas destinados às recepções protocolares oficiais da Universidade, outras inseridas nos vários percursos museológicos estabelecidos, encontram-se a Sala dos Arquivos, que perpetua a memória da guarda académica no seu dever em proteger o reitor e corpo

Presently occupied by the Law Faculty, the *Gerais* was built between 1698 and 1702, during the rectorate of Dom Nuno da Silva Teles, on the site of the Queen's former apartments. The various rooms, arranged around a patio, were rebuilt in the 1770s by the architect José Carvalho. From this period date the allegorical sculptures of the early faculties, by the French sculptor Claude de Laprade.

The Via Latina, the most imposing of all the façades in the Palace, was built between 1773-1777, during the Marquis of Pombal's University reforms, under the reforming Rector Dom Francisco de Lemos, who decided to renovate the space and appearance of the main University building by reorganizing and improving it inside and out.

Built on the site of the former Manueline terrace, in the area in front of the Great Hall, the Via Latina consists of an elegant Neoclassical gallery and a spectacular flight of steps. The central portico has an important sculptural group containing a bust of King José flanked below by the figures of Justice and Wisdom. On the top of the pediment stands the goddess of Wisdom, with crown and sceptre.

Among many rooms with great historical, artistic and academic significance, some used for official University receptions, others forming part of various museological visits, there is the Hall of the Halberdiers, retaining the memory of the academic guard who protected the Rector and professors, the Senate Hall, where the Rector and his administrators still meet today, and the Rector's oratory, once a place of private worship.





docente universitário; a Sala do Senado, onde ainda hoje se reúne a equipa reitoral; e o Oratório Privativo dos Reitores, espaço de culto íntimo.

### Capela de São Miguel

Mantendo a traça e a disposição originais, a Capela revela planta em cruz latina, de nave única com transepto, pouco saliente, e capela-mor profunda, ambas cobertas por cobertura abobadada.

Do período Manuelino subsistem ainda alguns elementos escultóricos e arquitectónicos, como o portal principal e o conjunto de janelas, reveladores de uma exuberante e vigorosa ornamentação de elementos vegetalistas, marítimos e da simbologia heráldica usual: a esfera armilar, a cruz da Ordem de Cristo e o escudo com as chagas do Redentor.

Sofrendo sucessivas remodelações, obras que reflectem o desejo de modernizar as estruturas existentes de acordo com as correntes estéticas nacionais vigentes, a capela foi revestida integralmente a azulejo de padrão, aplicados em dois períodos distintos, em 1613 a capela-mor, e em 1650, a nave; ornamentada com pintura a fresco nos tectos e novas estruturas retabulares, ambos da mesma centúria de Seiscentos.

### St. Michael's Chapel

Maintaining its original outline and orientation, the Chapel is in the shape of a Latin cross; it has a single nave with a small transept, and a long chancel, both vaulted.

Some sculptural and architectural details survive from the Manueline period, such as the main door and the group of windows, vigorously decorated with exuberant plant and marine motifs and with the customary heraldry: the armillary sphere, the cross of the Order of Christ, and the arms with the wounds of Jesus.

In successive renovations, which demonstrate the desire to modernise the existing structures in accordance with contemporary Portuguese taste, the interior of the Chapel was covered with patterned tiles; this was done at two different times: the chancel in 1613 and the nave in 1650. In the same century the ceiling was decorated with frescos and a new altarpiece was installed.

Besides the Portuguese coat of arms and grotesque plant shapes, the roof of the chancel has an interesting group, where the attributes of the four early faculties flank an image of Wisdom, converted, in 1859-60, into one of St. Catherine.





Além do brasão de armas de Portugal e dos elementos vegetalistas brutescos, destaca-se o interessante conjunto executado na cobertura da capela-mor, onde os atributos das primitivas quatro faculdades ladeiam uma representação da Sapiência convertida, em 1859-60, em Santa Catarina.

O retábulo principal, maneirista, foi ornamentado com painéis alusivos à vida de Cristo da autoria de Simão Rodrigues e Domingos Vieira Serrão. Entre 1759 e 1762, seriam substituídos os retábulos laterais por novos espécimes rococós, onde se encontram várias esculturas dos santos com maior expressão devocional.

Executado em pleno período do Barroco Joanino, substituindo assim os anteriores, o órgão materializa o gosto extravagante desta época e comprova o seu contributo, como instrumento musical, no realce da solenidade e pompa das cerimónias religiosas do século XVIII. A caixa, entalhada entre Março de 1732 e Julho de 1733, acabaria por ser ricamente decorada em 1737 pelo mestre Gabriel Ferreira da Cunha, que recorreu à representação de motivos orientais – *chinoiserie* – desenhados a preto e pintados a dourado. No topo da estrutura erguem-se as armas régias do seu mecenas, Dom João V, glorificadas por anjos-fama.

The main altarpiece, in Mannerist style, is decorated with panels by Simão Rodrigues and Domingos Vieira Serrão, depicting the life of Christ. Between 1759 and 1762 the side altarpieces were replaced by new Rococo ones, with statues of the most popular saints.

The fine organ, still played today, was built in the high Joanine Baroque period to replace earlier ones. It demonstrates not only the extravagant taste of the time, but also the part that the instrument played in the pomp and ceremony of 18th-century religious services. The case, carved between March 1732 and July 1733, was richly decorated in 1737 by the master Gabriel Ferreira da Cunha using black and gold *chinoiserie* motifs. Above the structure is the coat of arms of its patron, King John V, surrounded by cherubs.

### St. Peter's College

The many artistic remains contemporary with the College include the library, a bust of the patron saint, tile panels, and the Caryatid Door.

Over the centuries a valuable collection of books was assembled by the library. Converted in 1836 into the Rector's private library, the collection and the original furniture were deposited in 1917 in the original Faculty of Humanities, where they remained until



☑  
Grupo escultórico da Via Latina, MR, 2009  
Sculptural group in Via Latina, MR, 2009





### Colégio de São Pedro

Entre os múltiplos vestígios artísticos coevos do Colégio de São Pedro destaca-se a antiga livraria de estudo, o busto do patrono, os painéis azulejares e o Portal das Cariátides.

A biblioteca do Real Colégio de São Pedro reuniu ao longo de séculos um valioso acervo bibliográfico. Transformada em livraria privada dos Reitores, a partir do ano de 1836, a biblioteca e respectivo mobiliário original seriam em Fevereiro de 1917 levados para a primitiva Faculdade de Letras, permanecendo *in situ* até à fundação da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

A lápide comemorativa inscrita na base do busto de São Pedro, interessante peça escultórica renascentista depositada igualmente na Biblioteca, recorda a inauguração solene do colégio primitivo em 29 de Junho de 1545.

Da reforma operada no edifício entre os finais do século XVII e inícios do século XVIII resultaram os vários painéis azulejares, de padrão vegetalista, executados nos finais de Seiscentos, e o portal das Cariátides, erguido em 1713 junto da Porta Férrea, que hoje corresponde à entrada secundária da Reitoria.

Da autoria do arquitecto régio Mateus de Couto, o portal foi enobrecido com duas cariátides que sustentam o frontão, onde outrora estavam inscritos os brasões pontifícios de Paulo III e Pio V, e em 1775 substituídos pelas armas régias, e ladeados com as figuras alegóricas da Esperança e da Caridade. Entretanto, em 1860, o pórtico seria reconstruído na fachada interior do edifício colegial, onde hoje se encontra.

### Biblioteca Joanina

A concepção barroca do espaço, distintamente vincada em todas as formas ali patenteadas, manifesta a imagem régia do Rei Magnânimo D. João V, o patrocinador de uma construção de grande originalidade, gosto e equilíbrio. Correspondendo a cada uma das salas, os três tectos foram decorados com composições de pinturas alegóricas, em perspectiva, da autoria de António Simões Ribeiro e Vicente Nunes, entre os anos de 1723 e 1724. Entre os demais, destaca-se o programa pictórico da sala de entrada onde a figura da Sabedoria se apresenta nos quatro pontos do mundo português.

O requintado ambiente palaciano ao serviço da Ciência é ainda marcado pelo mobiliário de estudo e pelas estantes executadas em madeira exótica, decoradas com elementos de talha dourada e pintura de *chinoiserie*. Contudo, é a composição retabular de

the University's General Library was founded. The commemorative tablet on the base of the bust of St. Peter, an interesting piece of Renaissance sculpture which is also deposited in the Library, records the solemn inauguration of the original College on 29 June 1545.

Work done on the building in the late 17th and early 18th centuries introduced tile panels with plant motifs, produced in the late 1600s, and the Caryatid Door – erected in 1713 next to the Iron Gate – which now serves as a secondary entrance to the Rectory. Designed by the royal architect Mateus de Couto, the doorway was distinguished by two caryatids supporting the pediment. Here there were formerly the papal arms of Paul III and Pius V, which were replaced in 1775 by the royal arms, flanked by allegorical figures of Hope and Charity. In 1860 the portico was rebuilt on the inner façade of the College building, where it can still be seen.

### Joanine Library

The Baroque conception of space, evident in all the shapes displayed here, show the image of King John V, 'the Magnanimous', the patron of a building of considerable originality, taste and balance.

In 1723-24, the ceilings of the three rooms were decorated with allegorical *trompe-l'oeil* paintings by António Simões Ribeiro and Vicente Nunes. In the entrance hall, for example, the ceiling painting depicts the figure of Wisdom presenting herself to the four corners of the Portuguese world.

This atmosphere, refined and palatial but at the service of knowledge, is also expressed in the chairs and study tables, and in the bookcases of exotic wood decorated with gilded carving and *chinoiserie* painting. But it is the huge painting on the back wall, portraying John V, by the Savoyard artist Domenico Duprà, which has the most dramatic impact on the interior.

Outside, the building has large windows and a grandiose doorway consisting of two pairs of smooth columns with Ionic capitals, their length extended by ornaments on pedestals. The centre displays an exuberant crest with the coat of arms of the royal patron.

### Auditorium of the Faculty of Law

The connection of the various functional spaces, interior and exterior, over several storeys, includes and protects a Manueline arcade and a small Gothic vault; these relics of earlier buildings can be seen through a large glass wall.



fundo, onde foi colocado o retrato régio de D. João V, da autoria do saboiano Domenico Duprá, que maior efeito cenográfico concede ao espaço.

No exterior, o edifício foi dotado de amplas janelas de iluminação e enobrecido por um grandioso portal, formado por dois pares de colunas lisas, com capitéis jónicos, cuja verticalidade se prolonga com os acrotérios assentes em pedestais. Ao centro ganha destaque o exuberante escudo com as armas reais do monarca patrocinador.

### **Auditório da Faculdade de Direito**

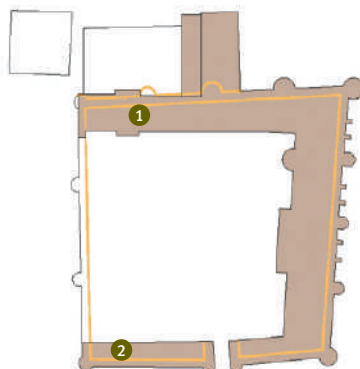
A articulação dos espaços funcionais, interiores e exteriores, distribuídos em vários pisos, integra e salvaguarda a arcada manuelina e um pequeno vão gótico, testemunhos das construções anteriores e visíveis através de uma enorme parede de vidro.



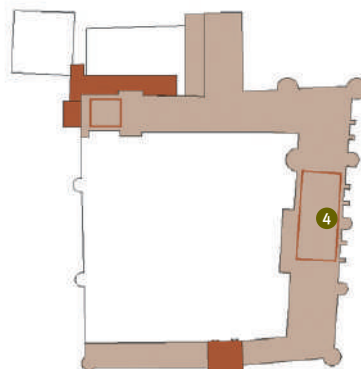
## Evolução Histórica Historical evolution

- Edificado  
Buildings
- Registo de evolução face ao período anterior  
Record of development in relation to previous period
- Remodelação no interior edificado  
Remodelling inside the building
- Construção de um piso novo sobre o pré-existente  
Construction of a new floor above the existing one
- Alterações na fachada do edificado  
Alterations in the façade of the buildings
- Desenho da muralha primitiva  
Drawing of primitive defensive wall

## Século XVI (a partir de 1535) 16th century (from 1535)



## Século XVII 17th century



## Propostas de reconstituição

- 1 Capela de São Miguel
- 2 Colégio de São Pedro
- 3 Porta Férrea
- 4 Sala dos Capelos
- 5 Gerais
- 6 Biblioteca Joanina
- 7 Escadas de Minerva
- 8 Torre
- 9 Casa do Fole
- 10 Observatório Astronómico
- 11 Secções do Arquivo e Biblioteca da Universidade de Coimbra
- 12 Auditório da Faculdade de Direito

## Proposals for Reconstruction

- 1 St. Michael's Chapel
- 2 St. Peter's College
- 3 Iron Gate
- 4 Great Hall
- 5 Gerais
- 6 Joanine Library
- 7 Minerva Steps
- 8 Tower
- 9 Bellows House
- 10 Astronomic Observatory
- 11 Sections of the University of Coimbra Archive and Library
- 12 Auditorium of Law Faculty



Sala dos Capelos, MR, 2009  
Great Hall, MR, 2009

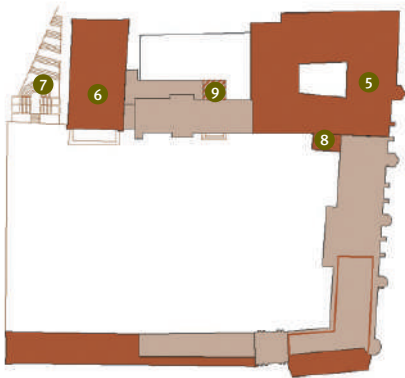






Pormenor da Porta Férrea, RF, 2006  
Detail of the Iron Gate, RF, 2006

1696-1733  
1696-1733



Biblioteca Joanina, Capela de São Miguel e Torre da Universidade, RF, 2005  
Joanine Library, St. Michael's Chapel and University Tower, RF, 2005





### Evolução Histórica Historical evolution

- Edificado  
Buildings
- Registo de evolução face ao período anterior  
Record of development in relation to previous period
- Remodelação no interior edificado  
Remodelling inside the building
- Construção de um piso novo sobre o pré-existente  
Construction of a new floor above the existing one
- Alterações na fachada do edificado  
Alterations in the façade of the buildings
- Desenho da muralha primitiva  
Drawing of primitive defensive wall

1772-1799  
1772-1799



### Propostas de reconstituição

- 1 Capela de São Miguel
- 2 Colégio de São Pedro
- 3 Porta Férrea
- 4 Sala dos Capelos
- 5 Gerais
- 6 Biblioteca Joanina
- 7 Escadas de Minerva
- 8 Torre
- 9 Casa do Fole
- 10 Observatório Astronómico
- 11 Secções do Arquivo e Biblioteca da Universidade de Coimbra
- 12 Auditório da Faculdade de Direito

### Proposals for Reconstruction

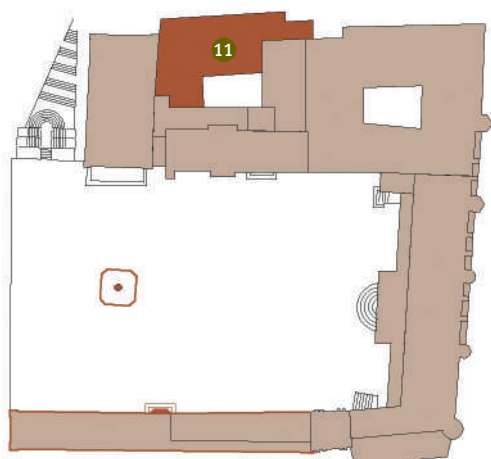
- 1 St. Michael's Chapel
- 2 St. Peter's College
- 3 Iron Gate
- 4 Great Hall
- 5 Gerais
- 6 Joanne Library
- 7 Minerva Steps
- 8 Tower
- 9 Bellows House
- 10 Astronomic Observatory
- 11 Sections of the University of Coimbra Archive and Library
- 12 Auditorium of Law Faculty



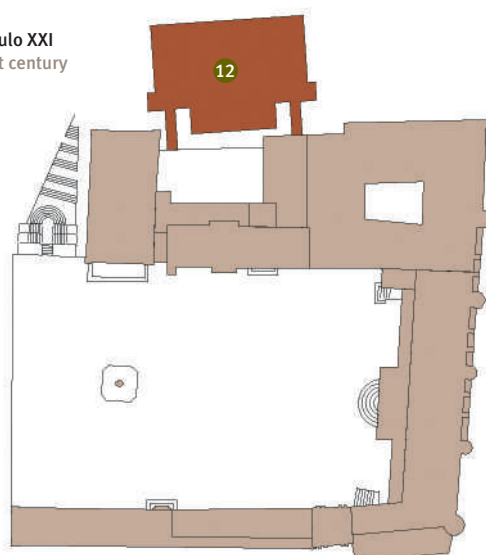
Via Latina, JA, 2008  
Via Latina, JA, 2008



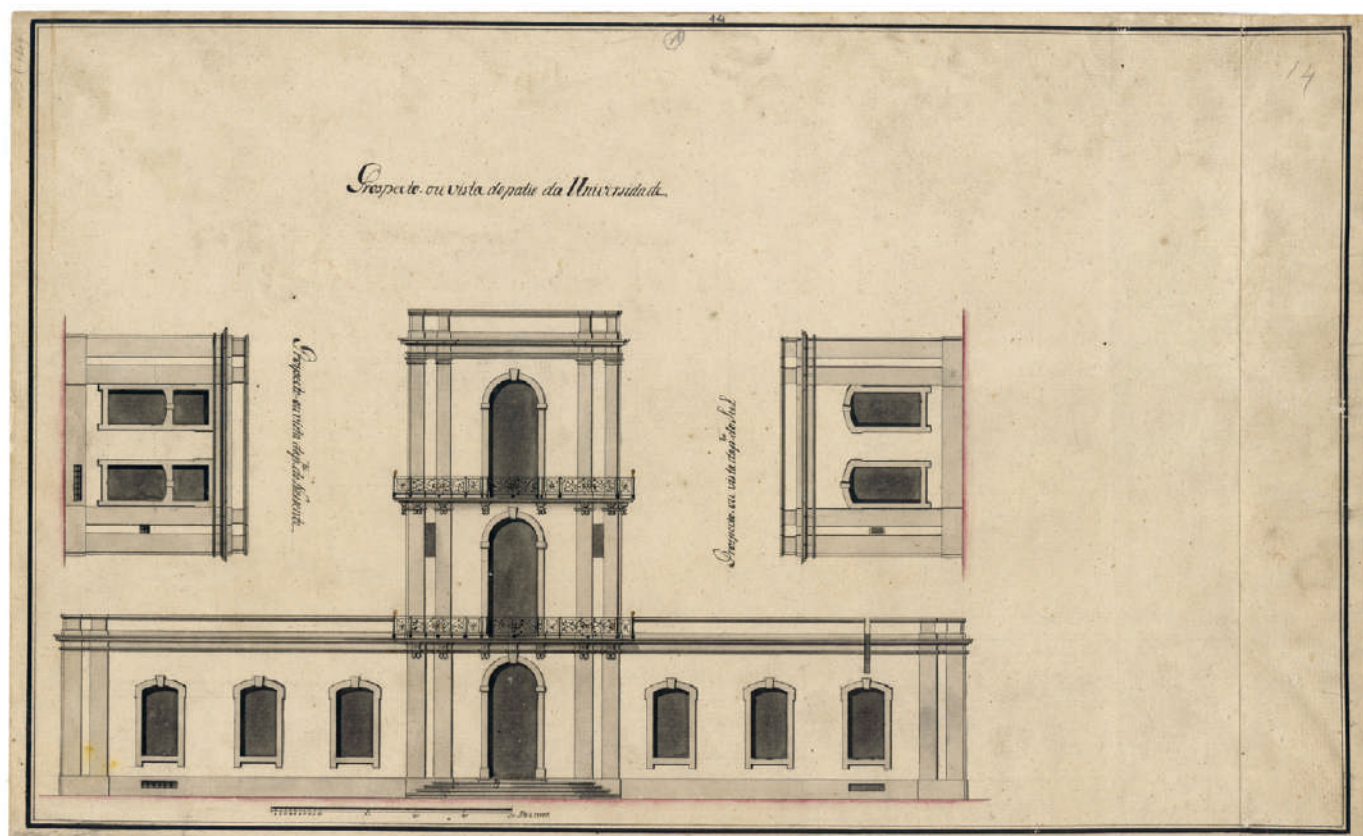
Século XX  
20th century



Século XXI  
21st century



☑  
Alçados de fachadas do Observatório Astronómico, Manuel Alves Macomboa,  
1791 (?), BGUC  
Elevations of the Astronomical Observatory, Manuel Alves Macomboa, 1791  
(?), BGUC







### Actualidade

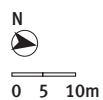
- 1 Espaço visitável da Prisão Universitária
- 2 Arquivo e serviços da Biblioteca Joanina
- 3 Depósito
- 4 Auditório da Fac. de Direito
- 5 Arquivo da biblioteca da Fac. de Direito
- 6 Biblioteca da Fac. de Direito
- 7 Bar /cafetaria
- 8 Serviços administrativos
- 9 Serviços de apoio à Reitoria
- 10 Escadas de Minerva
- 11 Biblioteca Joanina
- 12 Capela de São Miguel
- 13 Sacristia
- 14 Sala de aulas da Fac. de Direito
- 15 Núcleo de Estudantes da Fac. de Direito
- 16 Torre da Universidade
- 17 Serviços pedagógicos
- 18 Sala do Conselho Científico
- 19 Sala de leitura e reuniões
- 20 Zona de convívio
- 21 Sala dos Arquivos
- 22 Casa do Fole do Órgão
- 23 Coro Alto
- 24 Sala de Leitura
- 25 Sala dos Capelos
- 26 Sala Chinesa
- 27 Via Latina
- 28 Gallery above choir
- 29 Passeio panorâmico da visita turística
- 30 Sala do Exame Privado
- 31 Sala de Armas
- 32 Sala do Conselho
- 33 Sala Amarela
- 34 Sala Azul
- 35 Sala do Senado
- 36 Capela Reitoral
- 37 Gabinetes da Reitoria
- 38 Salão da Reitoria

### Current situation

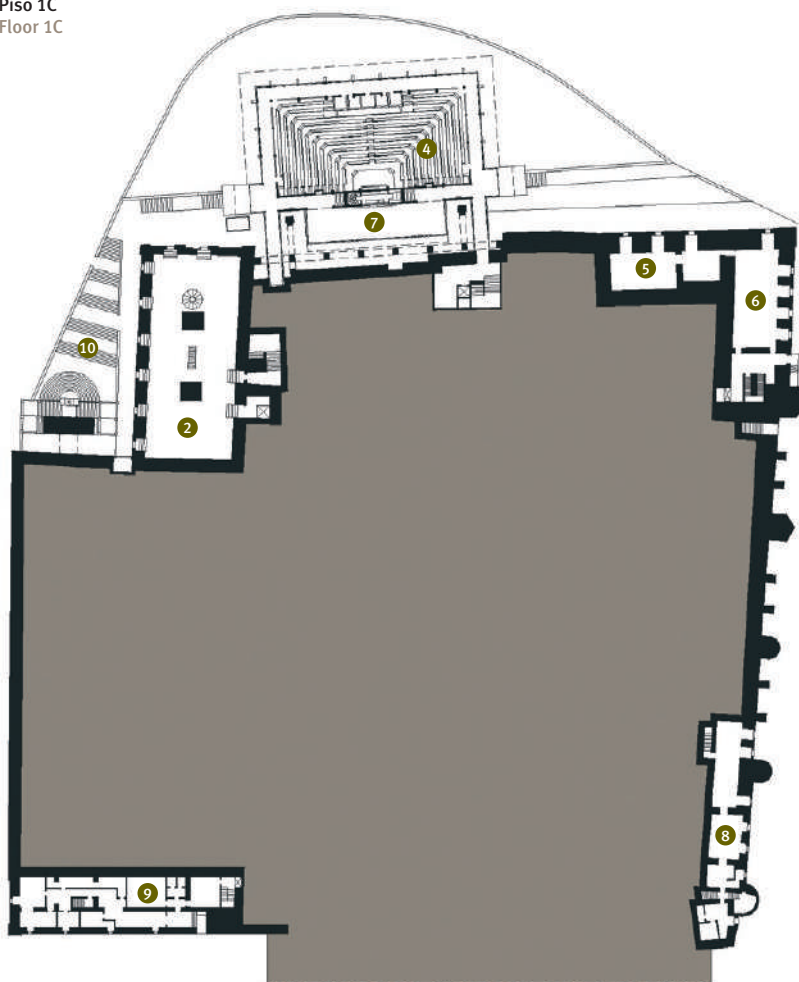
- 1 Area open to visitors, University Prison
- 2 Joanine Library archive and services
- 3 Depository
- 4 Auditorium of Law Faculty
- 5 Archive of Law Faculty Library
- 6 Law Faculty Library
- 7 Cafeteria
- 8 Administrative services
- 9 Rector's supporting services
- 10 Minerva Steps
- 11 Joanine Library
- 12 St. Michael's Chapel
- 13 Sacristy
- 14 Classroom in Law Faculty
- 15 Law Faculty Student Centre
- 16 University Tower
- 17 Paedagogical services
- 18 Room of Academic Board
- 19 Reading and meeting room
- 20 Leisure area
- 21 Halberdiers' Room
- 22 Organ Bellows Room
- 23 Upper Choir
- 24 Reading Room
- 25 Great Hall
- 26 Chinese Room
- 27 Via Latina
- 28 Gallery above choir
- 29 Panoramic walk in tourist route
- 30 Private Examinations Room
- 31 Arms Room
- 32 Council Room
- 33 Yellow Room
- 34 Blue Room
- 35 Senate Room
- 36 Rector's Chapel
- 37 Rector's offices
- 38 Rector's Hall

Piso 2C  
Floor 2C

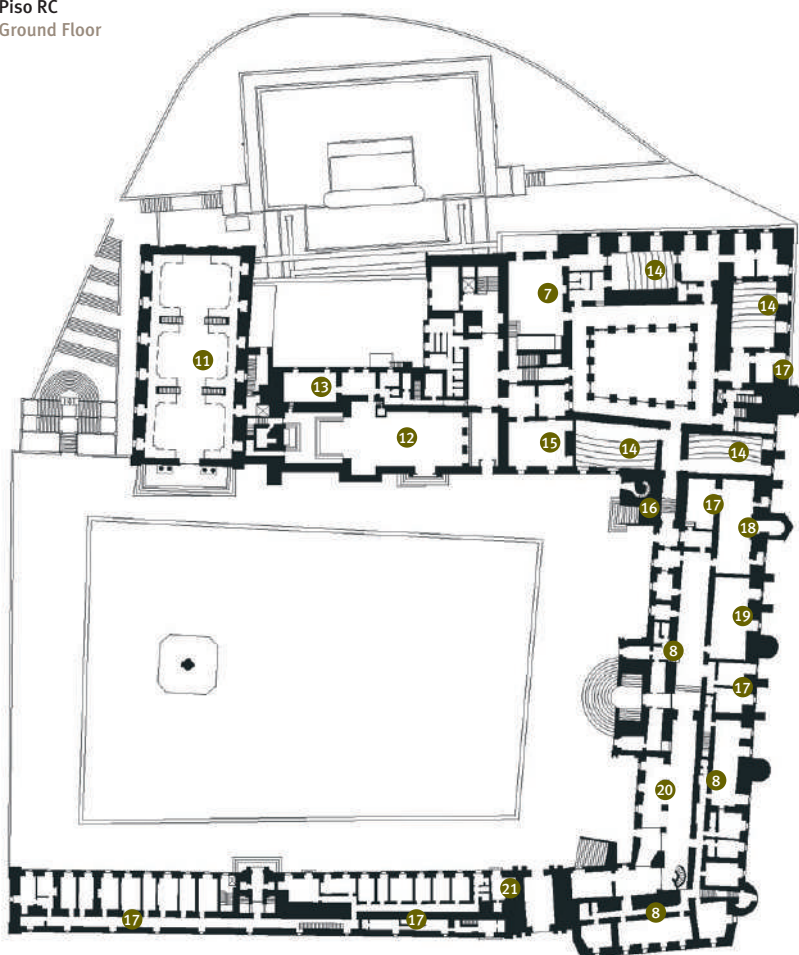




Piso 1C  
Floor 1C



Piso RC  
Ground Floor







### Actualidade

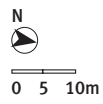
- 1 Espaço visitável da Prisão Universitária
- 2 Arquivo e serviços da Biblioteca Joanina
- 3 Depósito
- 4 Auditório da Fac. de Direito
- 5 Arquivo da biblioteca da Fac. de Direito
- 6 Biblioteca da Fac. de Direito
- 7 Bar /cafetaria
- 8 Serviços administrativos
- 9 Serviços de apoio à Reitoria
- 10 Escadas de Minerva
- 11 Biblioteca Joanina
- 12 Capela de São Miguel
- 13 Sacristia
- 14 Sala de aulas da Fac. de Direito
- 15 Núcleo de Estudantes da Fac. de Direito
- 16 Torre da Universidade
- 17 Serviços pedagógicos
- 18 Sala do Conselho Científico
- 19 Sala de leitura e reuniões
- 20 Zona de convívio
- 21 Sala dos Arquivos
- 22 Casa do Fole do Órgão
- 23 Coro Alto
- 24 Sala de Leitura
- 25 Sala dos Capelos
- 26 Sala Chinesa
- 27 Via Latina
- 28 Tribuna
- 29 Passeio panorâmico da visita turística
- 30 Sala do Exame Privado
- 31 Sala de Armas
- 32 Sala do Conselho
- 33 Sala Amarela
- 34 Sala Azul
- 35 Sala do Senado
- 36 Capela Reitoral
- 37 Gabinetes da Reitoria
- 38 Salão da Reitoria

### Current situation

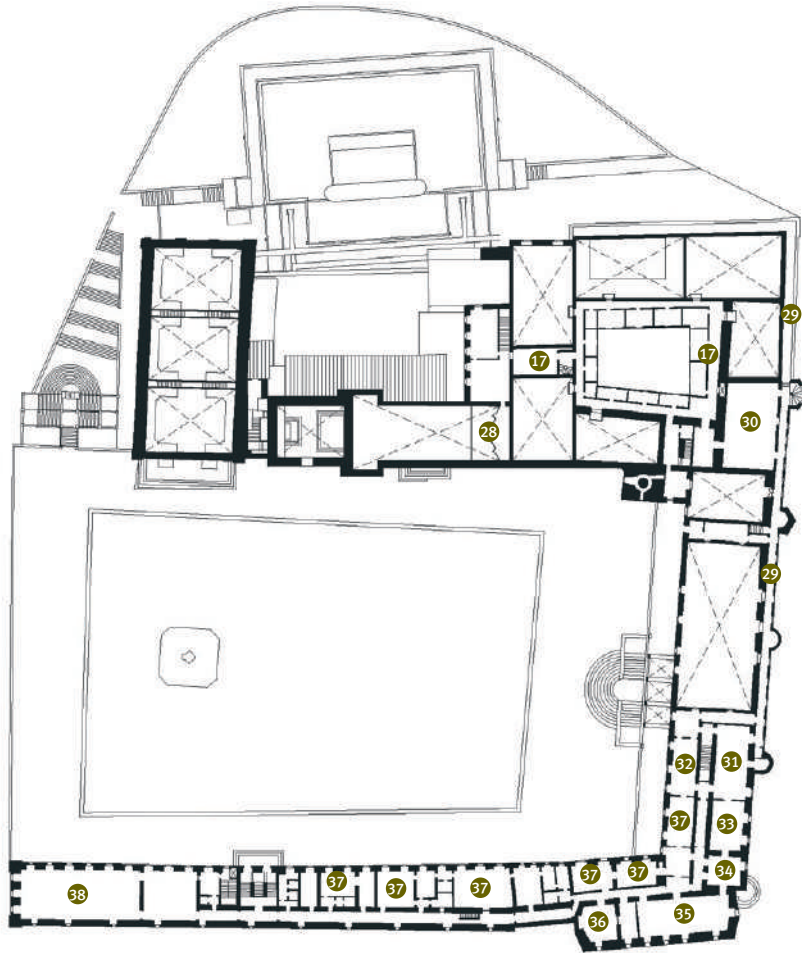
- 1 Area open to visitors, University Prison
- 2 Joanine Library archive and services
- 3 Depository
- 4 Auditorium of Law Faculty
- 5 Archive of Law Faculty Library
- 6 Law Faculty Library
- 7 Cafeteria
- 8 Administrative services
- 9 Rector's supporting services
- 10 Minerva Steps
- 11 Joanine Library
- 12 St. Michael's Chapel
- 13 Sacristy
- 14 Classroom in Law Faculty
- 15 Law Faculty Student Centre
- 16 University Tower
- 17 Paedagogical services
- 18 Room of Academic Board
- 19 Reading and meeting room
- 20 Leisure area
- 21 Halberdiers' Room
- 22 Organ Bellows Room
- 23 Upper Choir
- 24 Reading Room
- 25 Great Hall
- 26 Chinese Room
- 27 Via Latina
- 28 Gallery above choir
- 29 Panoramic walk in tourist route
- 30 Private Examinations Room
- 31 Arms Room
- 32 Council Room
- 33 Yellow Room
- 34 Blue Room
- 35 Senate Room
- 36 Rector's Chapel
- 37 Rector's offices
- 38 Rector's Hall

### Piso 1A Floor 1A

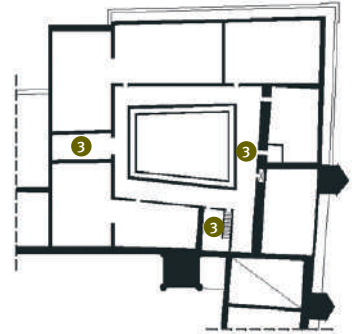




Piso 2A  
Floor 2A



Piso 3A  
Floor 3A



➤  
Sala Chinesa, RF, 2006  
Chinese Room, RF, 2006





Ala Norte do Paço das Escolas  
North wing of University Palace

Gerais  
Gerais

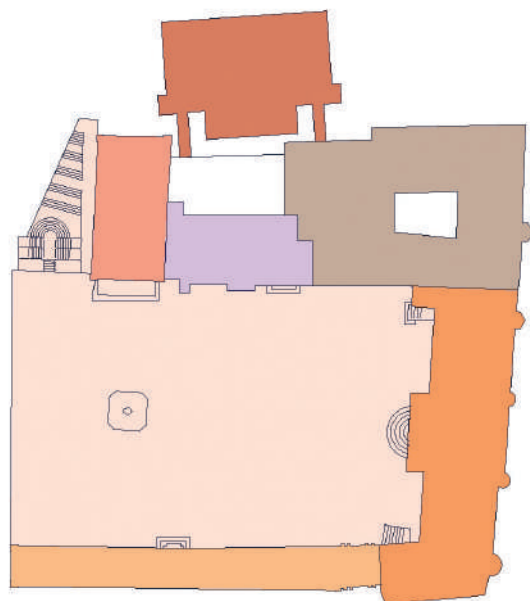
Capela de S. Miguel  
St. Michael's Chapel

Colégio de S. Pedro  
St. Peter's College

Biblioteca Joanina  
Joanine Library

Auditório da Faculdade de Direito  
Auditorium of the Faculty of Law

Escadas de Minerva e Pátio  
Minerva Steps and Courtyard



Bom  
Good

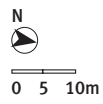
Aceitável  
Satisfactory

Não aceitável  
Non-satisfactory

Mau  
Bad

| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs | Estruturas internas<br>Internal structures |                                        |              | Fachadas<br>Façades                | Coberturas<br>Roofs  | Estruturas internas<br>Internal structures |                    |                                        |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------|--------------|------------------------------------|----------------------|--------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------|
|                                                |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings                         | Caixilharias<br>Window and door frames |              | Infraestruturas<br>Infrastructures | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls                           | Tectos<br>Ceilings | Caixilharias<br>Window and door frames |
|                                                |                      |                     |                                            | Ext.<br>Ext.                           | Int.<br>Int. |                                    |                      |                                            |                    | Ext.<br>Ext.                           |
| 2C<br>2C                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| 1C<br>1C                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| RC<br>RC                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| 1A<br>1A                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| 2A<br>2A                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| 3A<br>3A                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |

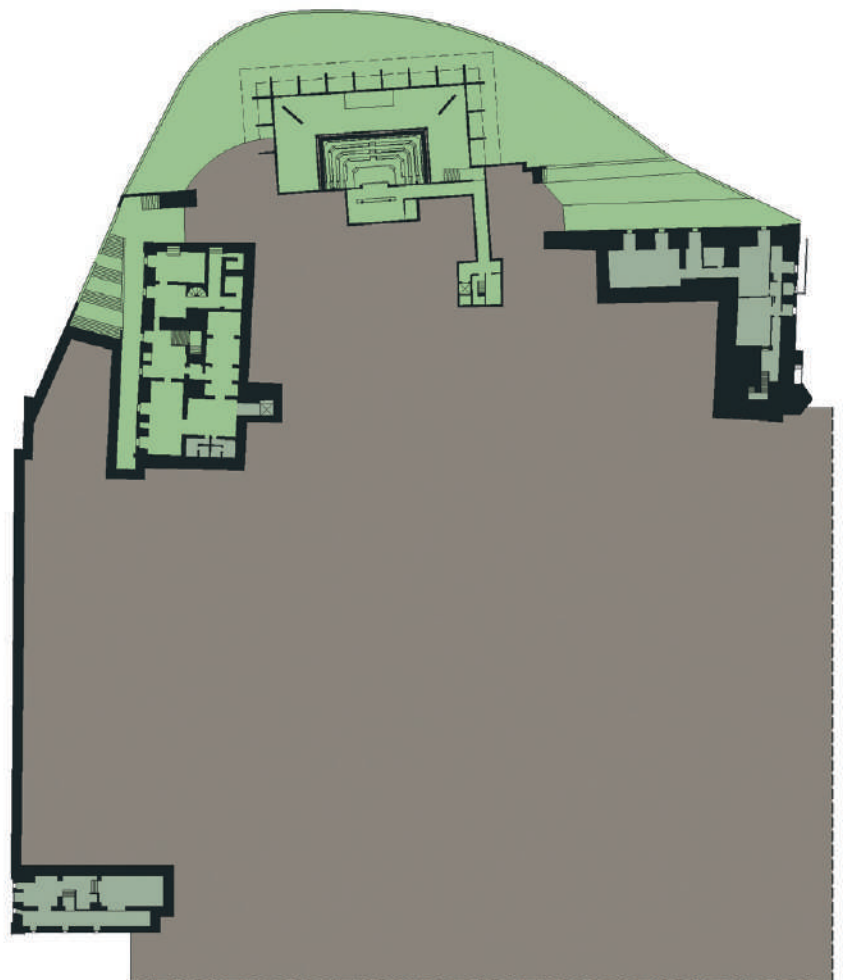
| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs | Estruturas internas<br>Internal structures |                                        |              | Fachadas<br>Façades                | Coberturas<br>Roofs  | Estruturas internas<br>Internal structures |                    |                                        | Fachadas<br>Façades                | Coberturas<br>Roofs  | Estruturas internas<br>Internal structures |                    |                                        |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------------------------------|----------------------------------------|--------------|------------------------------------|----------------------|--------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------|------------------------------------|----------------------|--------------------------------------------|--------------------|----------------------------------------|
|                                                |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings                         | Caixilharias<br>Window and door frames |              | Infraestruturas<br>Infrastructures | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls                           | Tectos<br>Ceilings | Caixilharias<br>Window and door frames | Infraestruturas<br>Infrastructures | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls                           | Tectos<br>Ceilings | Caixilharias<br>Window and door frames |
|                                                |                      |                     |                                            | Ext.<br>Ext.                           | Int.<br>Int. |                                    |                      |                                            |                    | Ext.<br>Ext.                           | Int.<br>Int.                       |                      |                                            |                    | Ext.<br>Ext.                           |
| 2C<br>2C                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| 1C<br>1C                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| RC<br>RC                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| 1A<br>1A                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |                                    |                      |                                            |                    |                                        |
| 2A<br>2A                                       |                      |                     |                                            |                                        |              |                                    |                      |                                            |                    |                                        |                                    |                      |                                            |                    |                                        |



**Mapeamento de Intervenções**  
Type of intervention

- Demolição**  
Demolition
- Desconstrução**  
Deconstruction
- Conservação / Restauro**  
Construction / Restoration
- Reinterpretação**  
Reinterpretation
- Reabilitação**  
Rehabilitation
- Construção Nova**  
New construction

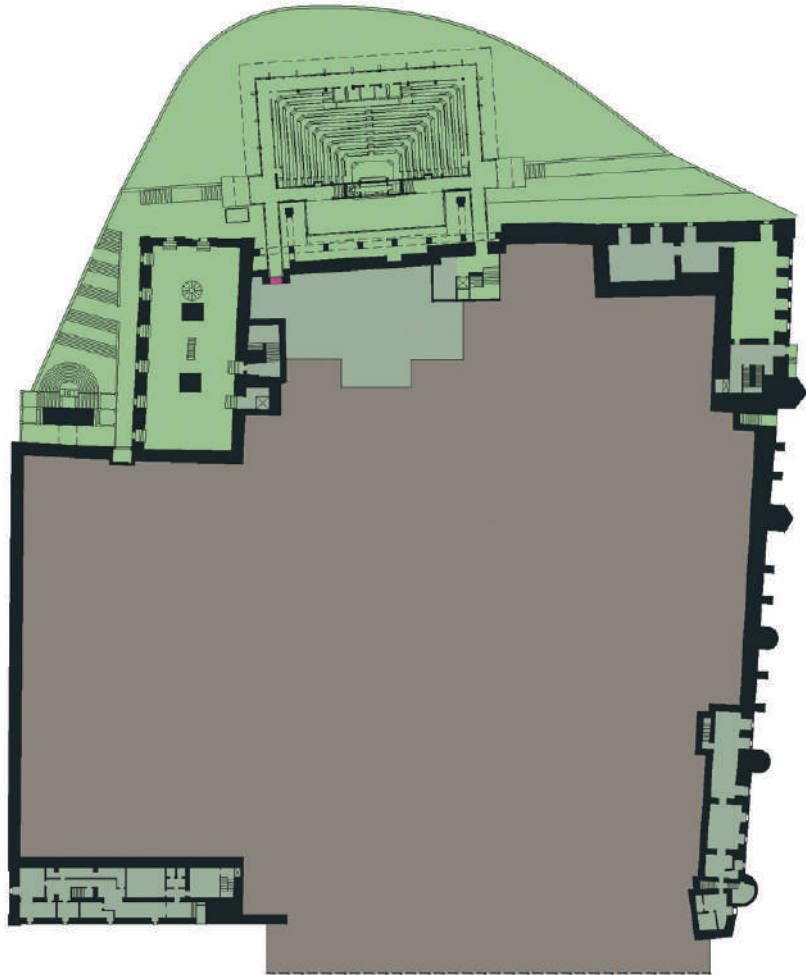
**Piso 2C**  
Floor 2C





**Mapeamento de Intervenções**  
Type of intervention

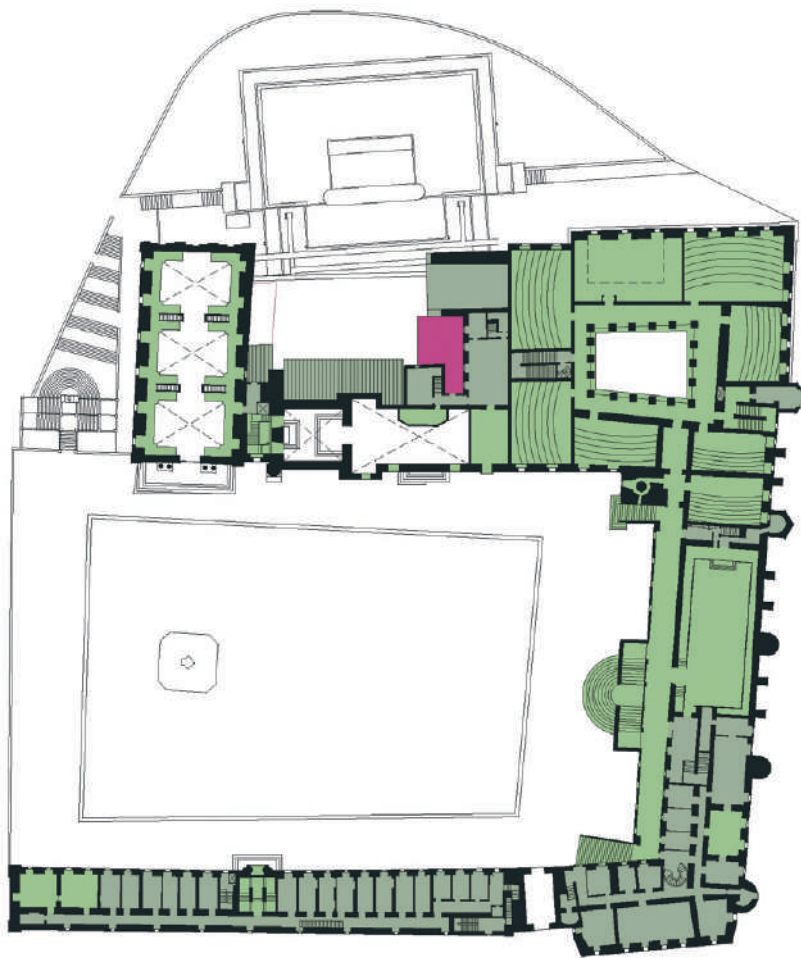
- Demolição**  
Demolition
- Desconstrução**  
Deconstruction
- Conservação / Restauro**  
Construction / Restoration
- Reinterpretação**  
Reinterpretation
- Reabilitação**  
Rehabilitation
- Construção Nova**  
New construction



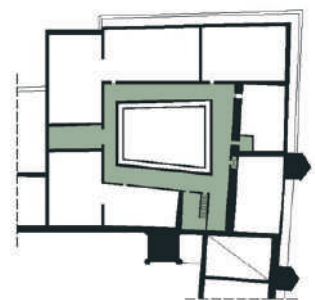
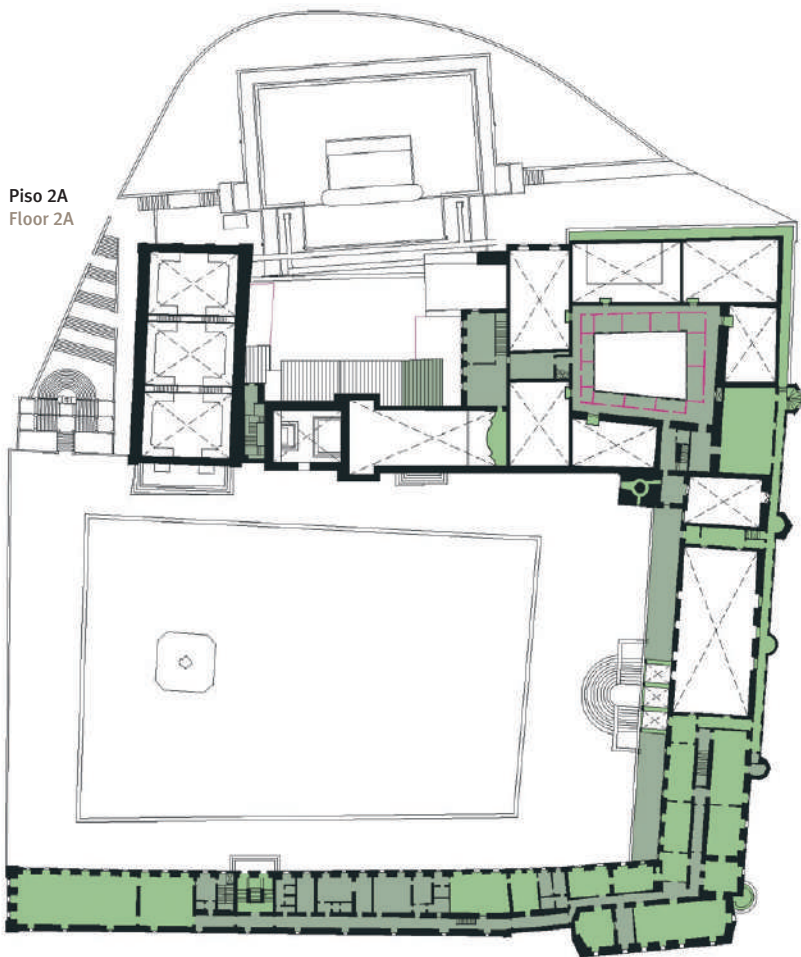
Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A





### Reorganização Funcional

- 1 Espaço visitável da Prisão Universitária
- 2 Arquivo e serviços da Biblioteca Joanina
- 3 Auditório da Fac. de Direito
- 4 Ala da Fac. de Direito
- 5 Ala da Reitoria
- 6 Escadas de Minerva
- 7 Museu da Arte Sacra
- 8 Biblioteca Joanina
- 9 Capela de São Miguel
- 10 Sacristia
- 11 Torre da Universidade
- 12 Sala do Conselho Científico
- 13 Serviços administrativos da Fac. de Direito
- 14 Zona de convívio
- 15 Sala dos Arqueiros
- 16 Casa do Fole do Órgão
- 17 Coro Alto
- 18 Sala dos Capelos
- 19 Sala Chinesa
- 20 Via Latina
- 21 Tribuna
- 22 Passeio panorâmico da visita turística
- 23 Sala do Exame Privado
- 24 Sala de Armas
- 25 Sala do Conselho
- 26 Sala Amarela
- 27 Sala Azul
- 28 Sala do Senado
- 29 Capela Reitoral

### Functional Reorganisation

- 1 Area open to visitors, University Prison
- 2 Joanne Library archive and services
- 3 Auditorium of Law Faculty
- 4 Law Faculty wing
- 5 Rectory wing
- 6 Minerva Steps
- 7 Sacred Art Museum
- 8 Joanne Library
- 9 St. Michael's Chapel
- 10 Sacristy
- 11 University Tower
- 12 Room of Academic Board
- 13 Administrative services of Law Faculty
- 14 Leisure area
- 15 Halberdiers' Room
- 16 Organ Bellows Room
- 17 Upper Choir
- 18 Great Hall
- 19 Chinese Room
- 20 Via Latina
- 21 Balcony
- 22 Panoramic walk in tourist route
- 23 Private Examinations Room
- 24 Arms Room
- 25 Council Room
- 26 Yellow Room
- 27 Blue Room
- 28 Senate Room
- 29 Rector's Chapel



### Proposta de Intervenção

Os edifícios Ala Norte do Paço Real, Gerais e Colégio de São Pedro albergarão os serviços administrativos e representativos da Reitoria e serviços administrativos e área pedagógica da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

O conjunto manterá os acessos existentes para cada edifício, autonomizando a utilização de cada serviço. Pretende-se, sobretudo, através da reorganização funcional e racionalização espacial, que este conjunto edificado adquira uma leitura clara ao nível programático e funcional.

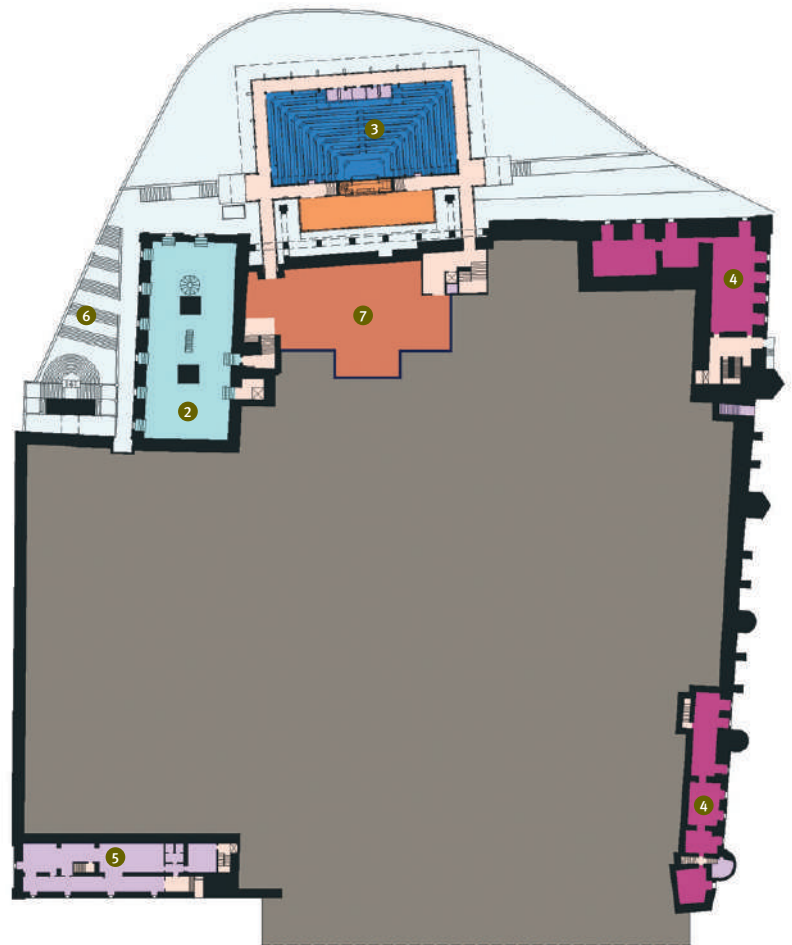
### Proposal for alterations

The buildings in the north wing of the Royal Palace, the *Estudos Gerais* and the *Colégio de São Pedro* (St. Peter's College) will accommodate the administration and representation services of the University's Rectory, and the administration and teaching areas of the Law Faculty.

The present entrances to each building in the group will remain, so that each unit will be self-contained. The main aim of this spatial rationalisation and reorganisation of functions is that the group of buildings will be easily understood on a programmatic and functional level.

**Reorganização Funcional**  
Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Comércio  
Shops
- Espaço Pedagógico  
Educational space
- Espaço de Investigação  
Research space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Espaço de representação  
Ceremonial space
- Serviços  
Services
- Arquivo  
Archive
- Estrutura de apoio  
Support structure



O edifício do Colégio de São Pedro, na sua totalidade, albergará os serviços administrativos e representativos da Reitoria, que actualmente funcionam no piso 2A, o que é manifestamente insuficiente. Nos pisos 1C e 2C deverão ficar as áreas de apoio para os funcionários e arquivos. A Ala Norte do Paço Real, nos pisos 1C e RC e na parte nordeste do piso 1A, acolherá os serviços administrativos da Faculdade de Direito, reordenando as áreas de secretariado, de direcção e gabinetes de docentes. Manter-se-ão nestas zonas os espaços cerimoniais e ligados às tradições académicas, caso da Sala dos Capelos, Sala Amarela, Sala Azul, Sala das Armas, Sala das Congregações, Sala do Exame Privado e Capela. O circuito turístico também deverá ser adaptado de modo a permitir uma circulação fluida dos visitantes.

No edifício dos Gerais, o piso 2C deverá ser ocupado para oficinas e arrumos, enquanto que o 1C albergará a sala de estudantes de Direito. No piso RC deverão estar os espaços de carácter mais público, como é o caso da loja e do bar. Nos pisos

The entire building of St. Peter's College will house the administration and representation services of the Rectory, presently confined to floor 2A, which is clearly inadequate for the purpose. On floors 1C and 2C there will be support services for employees and archives.

In the north wing of the Royal Palace, the ground floor, floor 1C and the northeast part of floor 1A will house the administrative services of the Law Faculty, involving reorganisation of the areas for administration, management and the teachers' offices. Here, the ceremonial rooms connected to academic traditions will be maintained – the Great Hall, Blue and Yellow Rooms, Arms Room, Congregation Hall, Private Examinations Room and the Chapel. The visitors' route will also need to be changed to facilitate easy movement.

In the *Gerais* building, floor 2C is to be used for workshops and stores, with 1C housing the Law Faculty students' room. On the ground floor there will be the more public spaces, such as the shop and



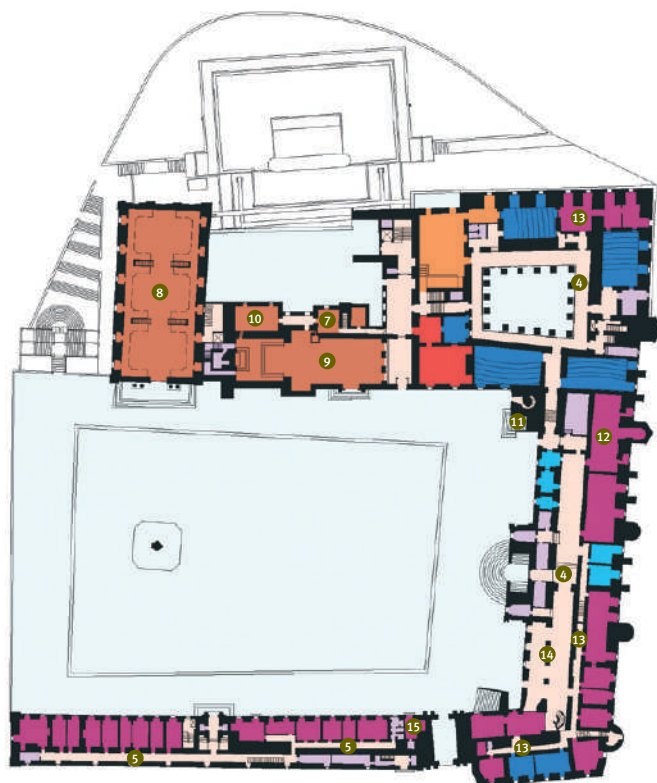
### Reorganização Funcional

- 1 Espaço visitável da Prisão Universitária
- 2 Arquivo e serviços da Biblioteca Joanina
- 3 Auditório da Fac. de Direito
- 4 Ala da Fac. de Direito
- 5 Ala da Reitoria
- 6 Escadas de Minerva
- 7 Museu da Arte Sacra
- 8 Biblioteca Joanina
- 9 Capela de São Miguel
- 10 Sacristia
- 11 Torre da Universidade
- 12 Sala do Conselho Científico
- 13 Serviços administrativos da Fac. de Direito
- 14 Zona de convívio
- 15 Sala dos Arquivos
- 16 Casa do Fole do Órgão
- 17 Coro Alto
- 18 Sala dos Capelos
- 19 Sala Chinesa
- 20 Via Latina
- 21 Tribuna
- 22 Passeio panorâmico da visita turística
- 23 Sala do Exame Privado
- 24 Sala de Armas
- 25 Sala do Conselho
- 26 Sala Amarela
- 27 Sala Azul
- 28 Sala do Senado
- 29 Capela Reitoral

### Reorganização Funcional

- 1 Espaço visitável da Prisão Universitária
- 2 Arquivo e serviços da Biblioteca Joanina
- 3 Auditório da Fac. de Direito
- 4 Ala da Fac. de Direito
- 5 Ala da Reitoria
- 6 Escadas de Minerva
- 7 Museu da Arte Sacra
- 8 Biblioteca Joanina
- 9 Capela de São Miguel
- 10 Sacristia
- 11 Torre da Universidade
- 12 Sala do Conselho Científico
- 13 Serviços administrativos da Fac. de Direito
- 14 Zona de convívio
- 15 Sala dos Arquivos
- 16 Casa do Fole do Órgão
- 17 Coro Alto
- 18 Sala dos Capelos
- 19 Sala Chinesa
- 20 Via Latina
- 21 Tribuna
- 22 Passeio panorâmico da visita turística
- 23 Sala do Exame Privado
- 24 Sala de Armas
- 25 Sala do Conselho
- 26 Sala Amarela
- 27 Sala Azul
- 28 Sala do Senado
- 29 Capela Reitoral

### Piso RC Ground floor



superiores deverão manter-se os grandes anfiteatros, destinados às aulas. O claustro dos Gerais, ao nível do piso 2A deverá ser limpo das estruturas que o compartimentam em gabinetes e passará a ser uma área expositiva e de circulação.

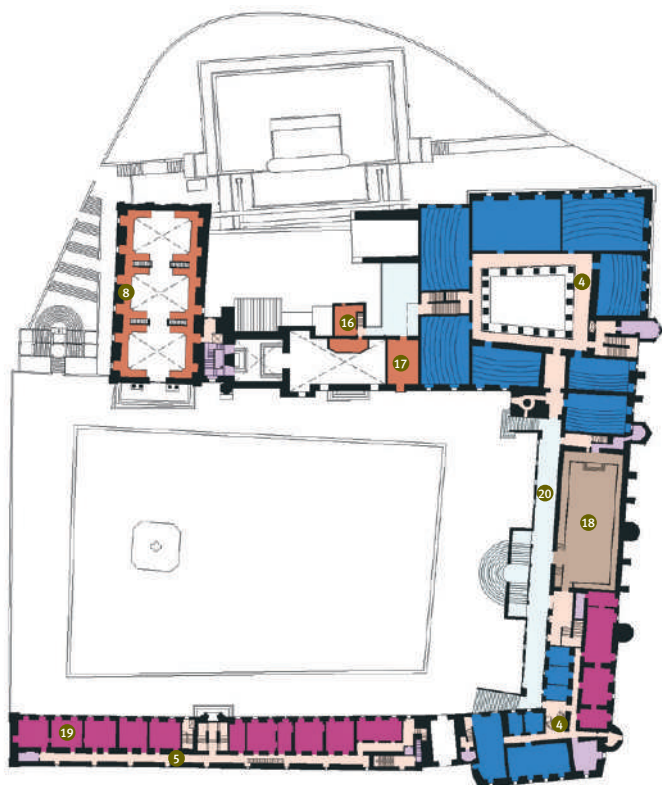
Com a construção da nova Biblioteca da Faculdade de Direito, na Casa dos Melos, as áreas actualmente ocupadas por arquivos e depósito de livros, no piso 3A, passarão a ser reservadas, na sua totalidade, para áreas técnicas.

cafeteria; the upper floors will continue to house the big lecture halls. On floor 2A, the structures dividing the cloister of the *Gerais* into offices is to be removed, turning it into an open area for exhibitions.

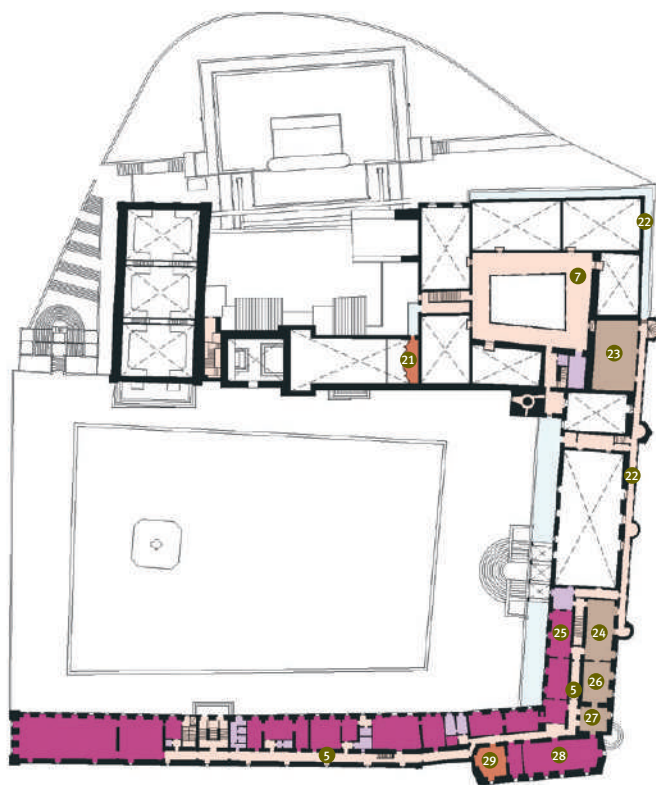
With the construction of the new library of the Law Faculty in the Melos House, all of floor 3A presently occupied by archives and book depositories will be used for technical services.



Piso 1A  
Floor 1A



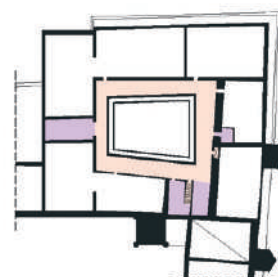
Piso 2A  
Floor 2A



#### Reorganização Funcional Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Comércio  
Shops
- Espaço Pedagógico  
Educational space
- Espaço de Investigação  
Research space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Espaço de representação  
Ceremonial space
- Serviços  
Services
- Arquivo  
Archive
- Estrutura de apoio  
Support structure

Piso 3A  
Floor 3A



O edifício da Biblioteca Joanina manterá as funções de biblioteca, museológica e de acção cultural, tal como o Auditório da Faculdade de Direito conservará a sua actual função. A Capela de São Miguel, deverá conservar-se como templo afecto ao culto e as áreas anexas deverão sofrer uma renovação e ampliação com vista a melhorar as condições do Museu de Arte Sacra da Universidade de Coimbra.

The *Biblioteca Joanina* (Joanine Library) building will remain as a library, museum and cultural space; the auditorium of the Law Faculty will also maintain its present function. The University Chapel of St. Michael should continue to be used for religious services, and the adjoining areas should be renovated and enlarged in order to improve conditions in the University's Museum of Sacred Art.







**Colégio de Jesus**  
**Jesus College**







Vista aérea do do Colégio de Jesus, FJ, 2003  
Aerial view of Jesus College, FJ, 2003

## Colégio de Jesus Jesus College

### Caracterização histórica

O Colégio de Jesus de Coimbra enquadra-se no ciclo das novas formas de espiritualidade de Quinhentos, materializada através de uma arquitectura desenvolvida de forma muito peculiar pelos padres da Companhia de Jesus.

Esta ordem religiosa fundada em 1540, pela bula papal *Regimini Militantis Ecclesiae*, iria, no seguimento da Contra-Reforma católica, promover uma profunda renovação no campo do ensino e da missão, dos quais resultaria uma revolucionária arquitectura, alcançada com a sistematização e racionalização planimétrica das suas casas colegiais, estabelecidas a partir de normas e conceitos próprios: *Il modo nostro* ou a *nostra consuetudine*.

Deve-se a fundação do primeiro colégio dos Jesuítas a Simão Rodrigues de Azevedo que, com outros onze jesuítas, chegara a Coimbra a 13 de Junho de 1542. Ocupando, temporariamente, umas habitações localizadas na Rua de S. Sebastião, a primeira comunidade jesuíta iria promover a edificação do maior complexo colegial em território português nos terrenos que D. João III adquirira anos antes para a construção de um edifício próprio para a Universidade.

**Localização:** Largo da Feira dos Estudantes/ Largo Marquês de Pombal/ Rua Inácio Duarte / Couraça dos Apóstolos (Alta Universitária)

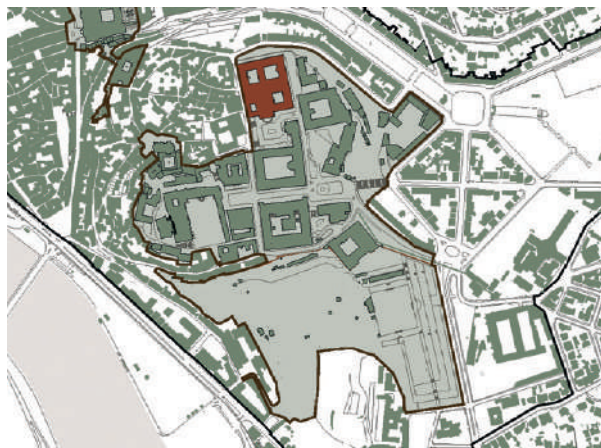
**Propriedade:** Universidade de Coimbra; Diocese de Coimbra

**Grau de protecção:** Complexo colegial integrado nas zonas de protecção (ZP) da Igreja Sé Nova de Coimbra (Monumento Nacional - de 16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910); na do Portal do Colégio de São Tomás (MN - Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910); da ZP da Igreja de São Salvador (MN Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910); da ZP do antigo Paço Episcopal/Museu Nacional Machado da Castro (MN - Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910); da Zona Especial de Protecção (ZEP) da Cerca de Coimbra designadamente o Arco de Almedina/ Muralhas de Coimbra incluindo o Arco Pequeno de Almedina (MN - Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910; Dec. nº 2 789, DG 121 de 16-06-1921 e Dec. nº 7 552-A, DG 133 de 01-07-1921; Dec. nº 26 141, DG 287 de 10-12-1935) DG, n.º 153, de 02-07-1960; DG, n.º 269 de 17-11-1961.

Igreja Sé Nova de Coimbra  
(MN - Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910).



Escadas de aparato, MR, 2009  
Grand staircase, MR, 2009



### History

Jesus College owes its existence to a new form of spirituality that developed in the 16<sup>th</sup> century, manifested in a particular style of architecture cultivated by the priests of the Company of Jesus. This religious order, founded in 1540 by the papal bull *Regimini Militantis Ecclesiae*, sought to bring about a profound renovation in the field of education and missionary work within the ambit of the Catholic Counter Reformation. This gave rise to a revolutionary style of architecture, involving the systematization and rationalization of forms in accordance with the Company's own norms and concepts (*Il modo nostro* or *nostra consuetudine*). It was this that was used for its college buildings.

The first Jesuit college was founded by Simão Rodrigues de Azevedo, who had arrived in Coimbra, along with eleven other Jesuits, on 13 June 1542. Lodged temporarily in houses on S. Sebastião Street, the community set about planning the construction of the greatest collegiate complex on Portuguese territory, on lands that King John III had acquired years before for the construction of a building to house the University.

**Location:** Largo da Feira dos Estudantes/ Largo Marquês de Pombal/ Rua Inácio Duarte / Couraça dos Apóstolos (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra , Diocese of Coimbra

**Protection category:** Collegiate complex included in following protection zones (PZ): New Cathedral of Coimbra (National Monument (NM) – Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910); Portal of São Tomás College (MN - Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910); São Salvador Church (MN - Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910); former Bishop's Palace/ Machado da Castro National Museum (MN - Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910); and also in the Special Protection Zone (SPZ) of the Coimbra Enclosure, namely the Almedina Arch/Coimbra Walls, including the Small Almedina Arch (MN - Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910; Decree-law no. 2789, DG 121 of 16 June 1921 and Decree-law no. 7552-A, DG 133 of 1 July 1921; Decree-law no. 26141, DG 287 of 10 December 1935), DG no. 153, of 2 July 1960; DG no. 269 of 17 November 1961).

Church of the New Cathedral of Coimbra (MN - Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910).



Fachada nascente do Colégio, RF, 2006  
East façade of Jesus College, RF, 2006



As obras começariam cinco anos mais tarde, a 14 de Abril de 1547, com o aparatoso ritual do lançamento da primeira pedra, de um projecto “*nam conforme a humildade dos pobres, pera quem se fazia, mas segundo a grandeza do Príncipe* [Dom João III] *que a mandava fazer*”, como escreveu o cronista jesuíta Balthazar Tellez. Entretanto, questionada a localização de implantação do colégio, a construção ficaria suspensa até ao ano de 1559.

O vasto complexo do colégio jesuíta estava disposto em torno de quatro pátios, de dois e três pisos, onde se desenvolviam as várias valências escolares e religiosas. As dependências com maior área de implantação estavam reservadas à livraria e à “sala das disputas”, aos dormitórios, dos padres jesuítas e dos novatos. Tinha ligação, a nascente, com o refeitório, cozinhas, oficinas, áreas anexas e com o Real Colégio das Artes, localizado a sudeste. No flanco Sul, virado para a Praça dos Estudantes, insere-se o templo com orago ao Santo Nome de Jesus. A primeira notícia referente ao edifício cultural remonta a 6 de Janeiro de 1559, data da assinatura do projecto pelo arquitecto jesuíta espanhol, Bartolomé Bustamante. Contudo, não seria este primeiro plano arquitectónico a ser desenvolvido mas sim um outro, mais grandioso, atribuído ao português Baltazar Álvares.

Definido o projecto, a 7 de Agosto de 1598, o bispo de Coimbra, D. Afonso Castelo Branco, na presença

Works began five years later, on 14 April 1547, with the grandiose ritual of laying the first stone, carried out «not in accordance with the humility of the poor men, by whom it is done, but with the grandeur of the Prince [King John III] who ordered it», as the Jesuit chronicler Balthazar Tellez explained. However, when the location of the college was questioned, building works were suspended until 1559.

The vast complex that was the Jesuit college was laid out around four courtyards on two and three levels, where the various educational and religious activities were to take place. The largest rooms were reserved for the library, “debating room” and dormitories for the priests and novices. The complex was connected in the east to annexes housing the refectory, kitchens and workshops, and in the southeast, to the Royal College of Arts. Along the southern side, facing the *Praça dos Estudantes*, was the church, dedicated to Jesus Christ.

The first information we have concerning the construction of the church dates from 6 January 1559, when the project was signed by the Spanish Jesuit Bartolomé Bustamante. However, this first architectural plan was not used in the end; instead, another more grandiose one was adopted, attributed to the Portuguese Baltazar Álvares.

Once the plan had been defined, the first stone was laid on 7 August 1598, by the Bishop of Coimbra, D. Afonso Castelo Branco, in the presence of the Jesuit



☑  
Átrio de entrada a nascente, MR, 2009  
Atrium of east entrance, MR, 2009







do provincial jesuíta, Cristóvão de Moura e do reitor da Universidade, Jerónimo Dias, lançava a primeira pedra de uma das maiores igrejas nacionais, obra que levaria um século a ser concluída, de 1598 a 1698.

Com a entrega da administração do Colégio das Artes à Companhia de Jesus, em 1555, o complexo jesuíta aumentava consideravelmente, em área e preponderância científica, a partir de 1568, com a construção do novo edifício.

Sendo o primeiro colégio da Companhia a ser projectado no reino e na Europa, no final do século XVI assumira-se como um dos principais centros culturais, internacionalmente reconhecido, referido pela menção aos *Conimbricenses* e com uma grande produção intelectual passada a livros.

Entretanto, com o desenrolar de alguns acontecimentos políticos, nos quais estavam envolvidos os Jesuítas, o Marquês de Pombal, como ministro plenipotenciário de D. José, conseguiu obter a homologação do decreto de 1759, diploma pelo qual era extinta, no reino e domínios ultramarinos de Portugal, a Companhia de Jesus.

No seguimento da profunda reforma da Universidade de Coimbra, delineada pelo Marquês de Pombal e pelo bispo-reitor, e efectuada de 1772 a 1777, uma nova era iria despontar no devoluto complexo colegial. Por decreto régio de 11 de Outubro de 1772, D. José incumbia o seu ministro Sebastião José de Carvalho e Melo a tarefa de entregar o vasto complexo do Colégio de Jesus, devoluto desde 1759, à Universidade e à Diocese de Coimbra. Assim, logo a 19 seguinte, a instituição universitária assumia a

provincial Cristóvão de Moura and the rector of the University, Jerónimo Dias. The project for what would be one of the largest churches in the country would take a century to complete, from 1598 to 1698.

When the administration of the College of Arts was handed over to the Society of Jesus in 1555, the Jesuit complex grew considerably in both area and scientific importance, particularly after the construction of the new building in 1568. As this was the first Jesuit college to be planned in Portugal and Europe, by the end of the 16<sup>th</sup> century it had become internationally recognised as one of the main centres of learning and book production (known as *Cove* the restructuring of the four existing faculties and the creation of two new ones. As a result, several units were set up for the study of science: the Units of Zoology, Botany and Mineralogy for the observation of nature; the Units of Natural History and Physics for scientific experimentation; and the Public Hospital, Anatomy Theatre and Pharmaceutical Dispensary for the furthering of knowledge into human anatomy and somatology. It was decided that most of these units would be concentrated in the former College of Jesus.

In 1773, building works began on the eastern side of the building to house the Natural History Unit, which would contain several museums and other scientific establishments, such as the **Pharmaceutical Dispensary** (for the study and therapeutic use of medicinal plants), the **Anatomy Theatre** (for the study of human anatomy through operations and the dissection of corpses) and the **University Public Hospital**, which was to be modern and spacious, replacing the two that existed at the time. The





propriedade de todo o edifício à excepção da igreja, e respectivas áreas anexas, agora tornada concatedral e sob administração do prelado conimbricense.

Reestruturadas as quatro faculdades existentes e criadas duas novas, a partir das quais se organizaram vários gabinetes dedicados aos estudos das ciências exactas – nomeadamente na observação dos três reinos da Natureza (Zoologia, Botânica e Mineralogia), no experimentalismo científico com os Gabinetes de História Natural, de Física, e igualmente no aprofundamento do conhecimento da anatomia e somatologia humanas com o Hospital Público, o Teatro Anatómico e o Dispensário Farmacêutico –, optou-se por concentrar grande parte desses organismos no antigo Colégio de Jesus.

Em 1773 arrancavam as obras de remodelação de todo o flanco nascente do edifício para receber o Gabinete de História Natural, que viria a dar origem aos diferentes núcleos museológicos existentes, e os outros estabelecimentos científicos como o **Dispensatório Farmacêutico**, destinado sobretudo ao estudo e tratamento de plantas medicinais, o **Teatro Anatómico**, reservado ao estudo da Anatomia humana através da realização de operações e dissecações em cadáveres, e o **Hospital Público da Universidade**, amplo e moderno, em substituição dos dois existentes ao tempo. O Hospital Público, que substituiu o manuelino Hospital Real de Nossa Senhora da Conceição localizado na zona baixa da cidade, foi instalado no ângulo noroeste do colégio e organizado em torno do pátio acolhendo as enfermarias e salas para a convalescença dos doentes, acomodações utilitárias diversas, salas de aula de Medicina, uma capela, e ainda, as dependências de administração dos vários serviços hospitalares. As fachadas do Hospital Público não foram uniformizadas segundo o programa artístico neoclássico, aplicado nas fachadas do edifício do Museu de História Natural, sendo alteradas só no século XIX com uma linguagem mais simples. Considerado pelos *Estatutos* como um importante espaço ligado à História Natural, foi ao longo de dois séculos, alvo de várias remodelações e reestruturações, que o modelaram até à sua organização actual. O espaço reservado às colecções do **Museu Mineralógico e Geológico**, reunidas pelos

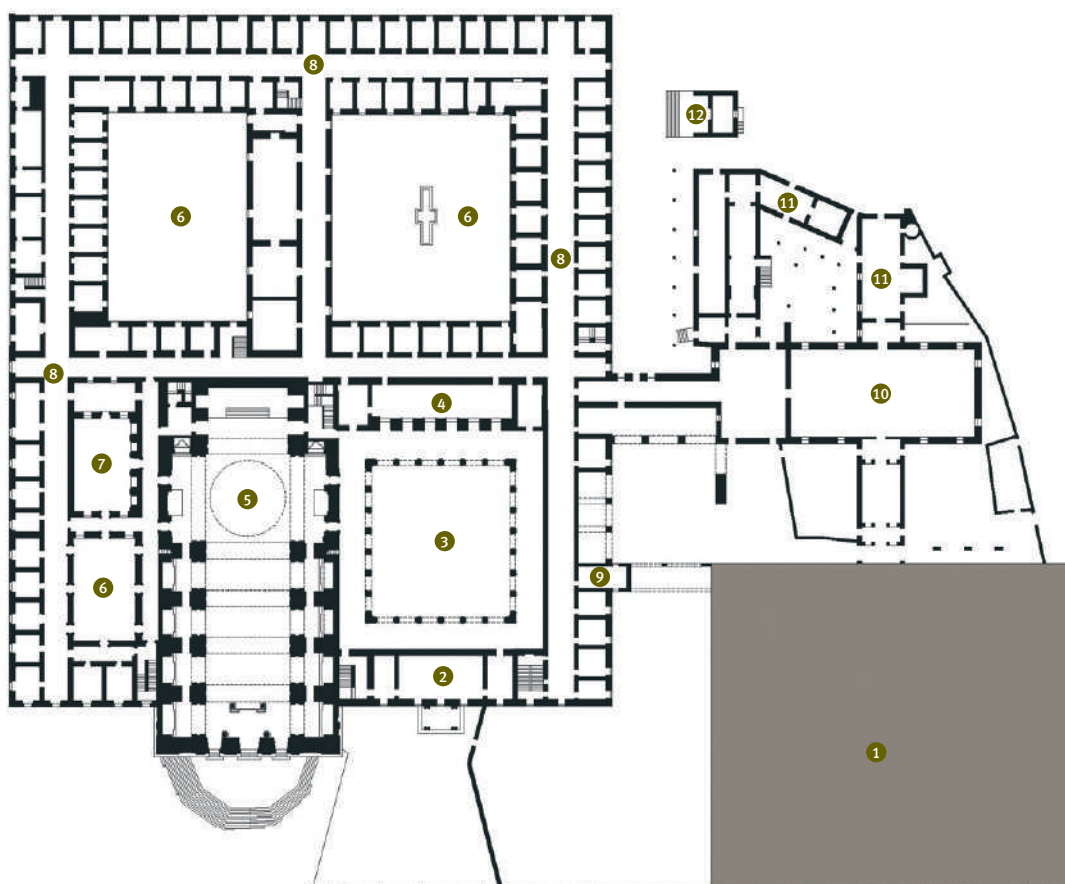
Public Hospital, which replaced the Manueline Royal Hospital of Our Lady of the Conception, located in the Lower Town, was installed in the northwest corner of the college and organised around a courtyard. It contained wards and convalescent rooms, various service facilities, classrooms for the teaching of Medicine, a chapel and administrative areas. Unlike the Natural History Museum, the façades of the Public Hospital were not standardised in accordance with Neoclassical precepts and were only altered in the 19<sup>th</sup> century to create an effect of greater simplicity.

The building, considered by the University Statutes to be an important space connected to Natural History, underwent various refurbishments and restructurings over the centuries, before achieving the form it has today. The space reserved for the **Mineral and Geological Museum** is located in the eastern wing on the first floor of the Natural

History Museum. These collections, put together by figures such as Domenico Agostino Vandelli and José Rollem Van-Deck during their many “philosophical voyages” in the 18<sup>th</sup> and 19<sup>th</sup> centuries, are on display in the José Bonifácio d’Andrada e Silva Gallery (minerals), Paul Choffat Room (geological cartography) and Carlos Ribeiro Room (geological samples from around Portugal).

The Zoology Museum, on the first floor at the northern side, was begun in the 18<sup>th</sup> century with the creation of the Faculty of Natural Philosophy and the Museum of Natural History. Dedicated to the study of animal taxonomy, evolution and biogeography in Portugal and its overseas territories, this museum has a collection of some 8 million samples, amassed by figures such as Domenico Agostino Vandelli, José Rollem Van-Deck, Manuel Dias Baptista and even the Portuguese monarch, King Pedro V.

The **Physics Museum** (located on the first floor of the Museum of Natural History in the central wing) charts the advances made in Experimental Physics over the course of the 18<sup>th</sup> and 19<sup>th</sup> centuries. It contains a valuable collection of instruments used in the former Physics Unit for research and teaching, currently on



**Proposta de reconstrução – Século XVIII: plantas da situação antes da reforma pombalina, proposta elaborada a partir do levantamento efectuado por Guilherme Elsdén em 1773, BNRJ; do levantamento de G. Elsdén das acomodações do Cabido em 1772, UCBG; e de Rui Lobo, 1994**

- 1 Colégio das Artes
- 2 Portaria
- 3 Claustro
- 4 Sala dos Actos
- 5 Igreja
- 6 Pátio
- 7 Sacristia
- 8 Dormitório
- 9 Capela
- 10 Refeitório
- 11 Cozinhas
- 12 Fonte
- 13 Sobre-claustro
- 14 Coro-alto

**Proposal for reconstruction – 18th century: plans of the situation before Pombal's reform; proposal based on William Elsdén's 1773 survey, BNRJ; on William Elsdén's 1772 survey of the accommodations of the Chapter, BGUC; and on Rui Lobo, 1994**

- 1 College of Arts
- 2 Entrance
- 3 Cloister
- 4 Great Hall
- 5 Church
- 6 Courtyard
- 7 Sacristy
- 8 Dormitory
- 9 Chapel
- 10 Refectory
- 11 Kitchens
- 12 Fountain
- 13 Upper cloister
- 14 Upper choir

professores Domenico Agostino Vandelli e José Rollem Van-Deck, está localizado na ala esquerda do primeiro piso do Museu de História Natural.

Reunido durante as múltiplas “viagens filosóficas” por uma elite intelectual de professores e investigadores nos últimos dois séculos, o espólio encontra-se patente na Galeria José Bonifácio d’Andrada e Silva (dedicado às colecções de minerais) e nas salas Paul Choffat e Carlos Ribeiro (cartografia e geologia do território nacional).

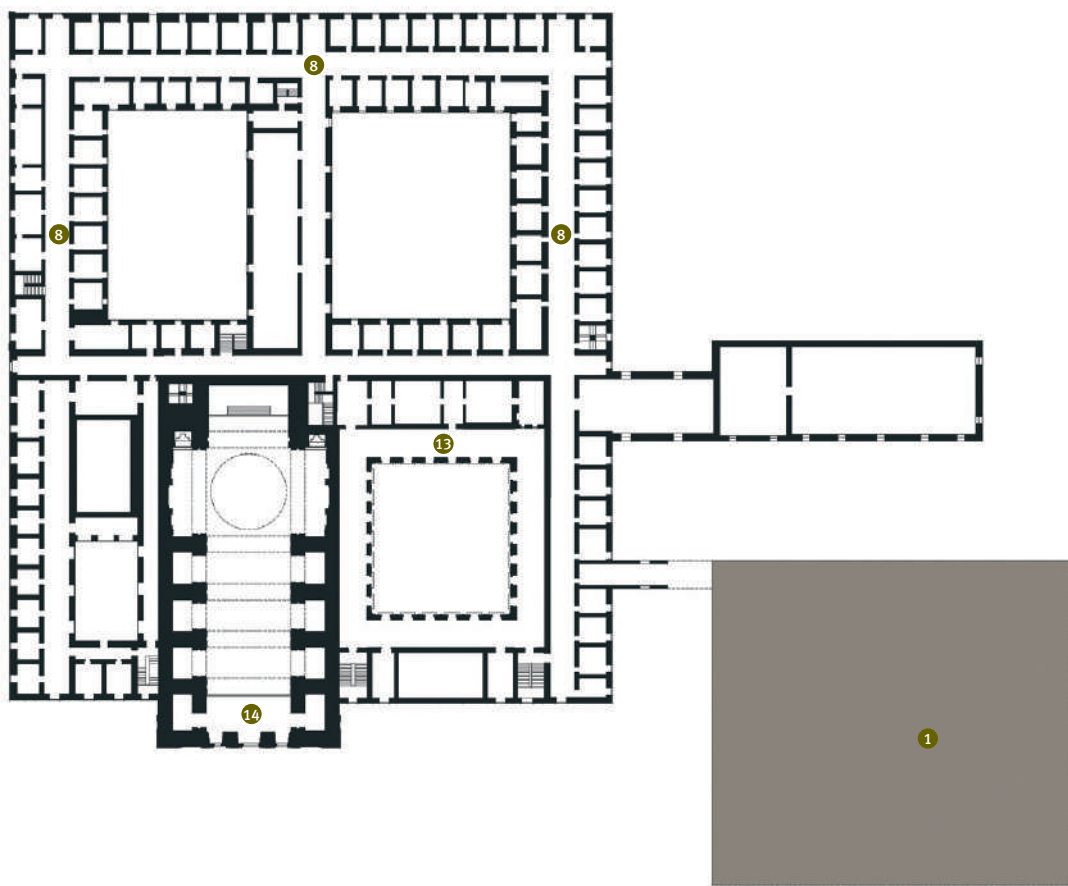
O departamento museológico das colecções zoológicas, instalado no flanco norte do primeiro piso, teve as suas origens no século XVIII com a criação da Faculdade de Filosofia Natural e do Museu de História Natural.

Dedicado ao estudo das ciências naturais zoológicas, de taxonomia, da evolução e da biogeografia animal nos territórios nacional e ultramarino português, o **Museu Zoológico** possui uma colecção com cerca de 8 milhões de exemplares reunidos por nomes como Domenico Agostino Vandelli, José Rollem Van-Deck, Manuel Dias Baptista ou D. Pedro V, o monarca português.

O **Museu da Física**, instalado na ala central do primeiro piso do edifício do Museu de História Natural, exhibe através do seu espólio, os avanços do ensino e investigação na Física alcançados no antigo Gabinete de Física Experimental da Universidade durante os últimos dois séculos.



Piso 1A  
Floor 1A



A sua coleção é composta por um valioso conjunto de instrumentos científicos e didático-pedagógicos utilizados no antigo Gabinete de Física desde a sua origem, e actualmente expostos nas salas de Dalla Bella, dedicada ao século XVIII, e de Figueiredo Freire, do século XIX.

Em 1855, verifica-se a expansão do Hospital, com a transferência de algumas secções para os Colégios de São Jerónimo, das Artes e das Ordens Militares, ficando aí instaladas até à edificação das novas estruturas dos Hospitais da Universidade de Coimbra, em Celas, na década de 80 do século XX. Contudo até à inauguração dos edifícios da Faculdade de Medicina e do Instituto de Medicina Legal, em 1956, na alta universitária, continuaram a funcionar nas dependências do antigo colégio os institutos de Medicina Legal, de Anatomia Patológica, de Patologia Geral e de Higiene, o Laboratório de Microbiologia, o Serviço Anti-rábico e Vacínico e o Museu de Anatomia Normal.

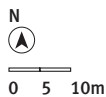
Com a saída definitiva do Hospital e de todos os serviços a ele ligados, alguns espaços foram absorvidos pelos museus académicos da Universidade de Coimbra – Museu de Zoologia – e outros convertidos em salas de aulas e gabinetes destinados aos professores e investigadores do Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

display in the Dalla Bella Room (18<sup>th</sup> century) and Figueiredo Freire Room (19<sup>th</sup> century).

In 1855, the Hospital was expanded, and some of its departments were transferred to the Colleges of São Jerónimo, Arts and the Military Orders. There they remained until the new University Hospital was built in Celas, Coimbra, in the 1980s. The institutes of Legal Medicine,

Anatomical Pathology, General Pathology and Hygiene, the Laboratory of Microbiology, the Anti-Rabies and Vaccination Department and the Museum of Normal Anatomy also continued to operate in the former college until the inauguration of the Faculty of Medicine and Institute of Legal Medicine in 1956, in the University complex in the Upper Town.

With the definitive transfer of the Hospital and all departments connected to it, some of the spaces of the former College were absorbed by the University's academic museums (the Museum of Zoology), while others were converted into classrooms, and offices for lecturers and researchers from the Department of Earth Sciences of the Faculty of Science and Technology.



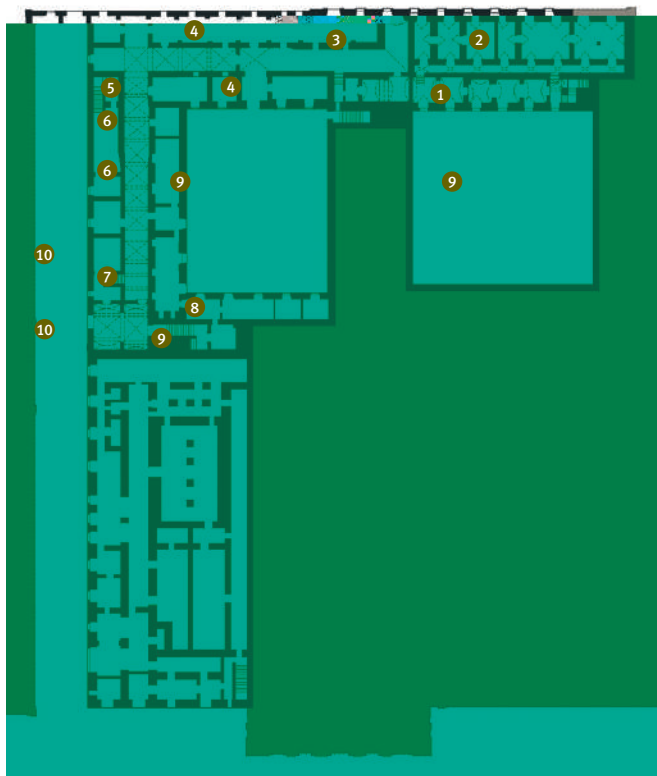
## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

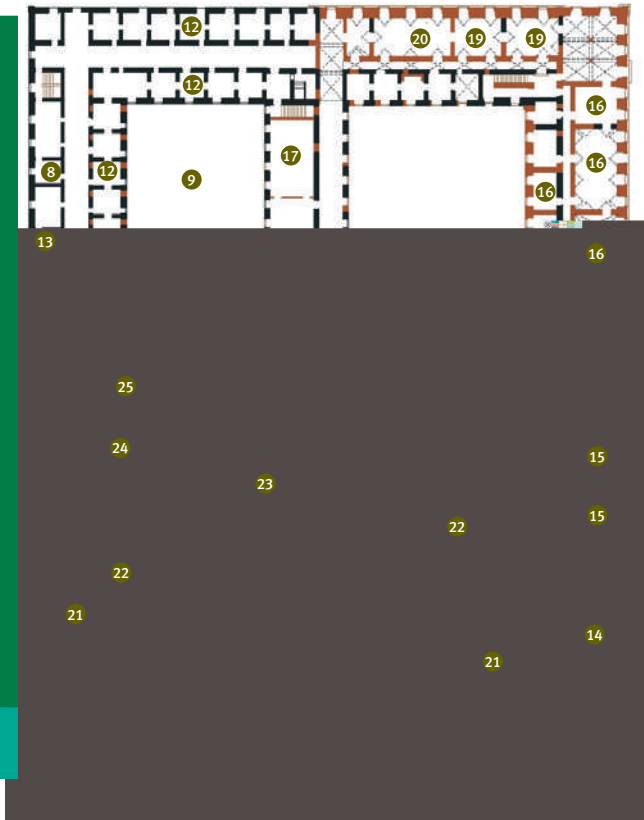
## Piso 1C

### Floor 1C



## Piso RC

### Ground floor



**Proposta de reconstrução – Século XVIII: situação após a reforma pombalina, proposta elaborada a partir do levantamento efectuado por Guilherme Elsdén em 1777, MNMC; e das Plantas do Museu de História Natural e do Gabinete da Física, Guilherme Elsdén e Manuel de Sousa Ramos, 1773, MNMC**

- 1 Cozinha de alambiques
- 2 Armazém do dispensatório farmacêutico
- 3 Portaria do carro
- 4 Enfermaria
- 5 Celeiro
- 6 Despensa
- 7 Cozinha
- 8 Acomodações
- 9 Pátio
- 10 Portaria
- 11 Casa do Banco
- 12 Enfermaria de mulheres
- 13 Casa do capelão
- 14 Aula das experiências da luz
- 15 Gabinete da Física
- 16 Dispensatório farmacêutico
- 17 Aula de Medicina prática
- 18 Cozinha da Farmácia
- 19 Botica pública
- 20 Aula de Farmácia
- 21 Cabido

- 22 Claustro
- 23 Igreja
- 24 Sacristia
- 25 Lavabo
- 26 Coro-alto
- 27 Capela
- 28 Enfermaria de homens
- 29 Convallescença das mulheres
- 30 Convallescença dos homens
- 31 Gabinete das medalhas, marfim, panos e sedas
- 32 Gabinete para a História Natural
- 33 Aula de História Natural
- 34 Aula das demonstrações públicas
- 35 Gabinetes para as máquinas de Física
- 36 Teatro anatómico

**Proposal for reconstruction – 18th century: situation after Pombal's reform; proposal based on William Elsdén's 1777 survey, MNMC; and on the Plans of the Natural History Museum and Physics Unit, William Elsdén and Manuel de Sousa Ramos, 1773, MNMC**

- 1 Kitchen with stills
- 2 Storeroom of the pharmaceutical dispensary
- 3 Gateway for vehicles
- 4 Infirmary

- 5 Granary
- 6 Pantry
- 7 Kitchen
- 8 Rooms
- 9 Patio
- 10 Entrance
- 11 Bank house
- 12 Women's infirmary
- 13 Chaplain's house
- 14 Classroom for light experiments
- 15 Physics Unit
- 16 Pharmaceutical dispensary
- 17 Practical Medicine classroom
- 18 Pharmacy kitchen
- 19 Public apothecary
- 20 Pharmacy classroom
- 21 Chapter
- 22 Cloister
- 23 Church
- 24 Sacristy
- 25 Toilet
- 26 Upper choir
- 27 Chapel
- 28 Men's infirmary
- 29 Women's convalescence room
- 30 Men's convalescence room
- 31 Medals, ivory, cloth and silk room
- 32 Room for Natural History
- 33 Natural History classroom
- 34 Public demonstrations room
- 35 Rooms for Physics machines
- 36 Anatomy Theatre



**Interior da Sé Nova, RF, 2006**  
Interior of the New Cathedral, RF, 2006





☑  
**Pormenor do acesso à área superior das estantes do Museu Zoológico, RF, 2006**  
 Detail of the access to the upper shelves of the Zoological Museum, RF, 2006



☑  
**Painel de azulejos do átrio Poente, MR, 2009**  
 Tile panel in west atrium, MR, 2009

## Caracterização artística e arquitectónica

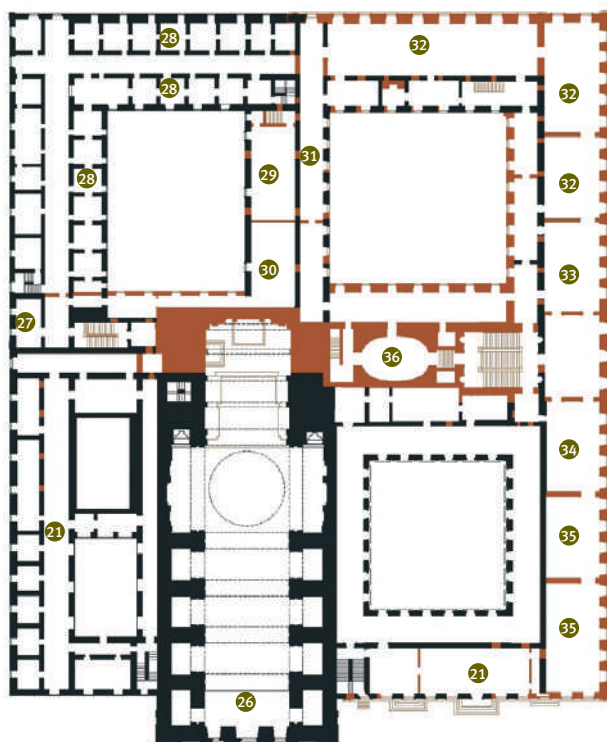
Destinado a assumir outras funções, o extenso edifício foi inteiramente transformado com a construção de novos e amplos espaços em torno dos três pátios preexistentes.

Os projectos de reconversão, encomendados ao Gabinete de Obras da Universidade, foram executados pelo engenheiro militar Guilherme Elsdén, que contou com o auxílio do Isidoro Paulo Pereira, Manuel Alves Macomboa, José Carlos Magne, José do Couto, Vicente Valido, entre muitos outros.

Moderno e funcional, o edifício do Museu de História Natural revela um sólido programa de forte linguagem classicista, bem patente na simetria e clareza das linhas arquitectónicas através da utilização de frontões triangulares, pilastras e colunas.

O corpo central da fachada principal foi dotado de um enorme frontão, com três obeliscos e decorado no interior com um baixo-relevo representando as várias figuras alegóricas às funções científicas aí desenvolvidas. As restantes fachadas, dotadas igualmente com extensa balaustrada, coroada por urnas, apresentam semelhante tratamento arquitectónico embora o decorativo seja mais sóbrio.

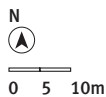
Piso 1A  
 Floor 1A



## Art and Architecture

During the Pombal reforms, the whole complex was completely transformed in order to prepare it for its new functions, with the construction of large new rooms around the three existing courtyards. The reconversion projects, ordered from the University Works Office, were carried out by the military engineer William Elsdén, with the assistance of Isidoro Paulo Pereira, Manuel Alves Macomboa, José Carlos Magne, José do Couto, Vicente Valido, and others.

Thus, the Museum of Natural History is modern and functional, making widespread use of classical elements, as is evident in the symmetry and clarity of the architectural lines, and the use of triangular pediments, pilasters and columns. In the central part of the main façade, there is an enormous pediment, with three obelisks, decorated with allegorical figures in bas-relief alluding to the scientific activities carried out inside the building. The other façades, which also have a balustrade crowned with urns extending along the top, reveal similar architectural treatment, although the decoration is more sober.



## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period



**Proposta de reconstituição – Século XIX, proposta elaborada a partir do levantamento das áreas afectas à Universidade de Coimbra, segunda metade do século XIX, UCBG**

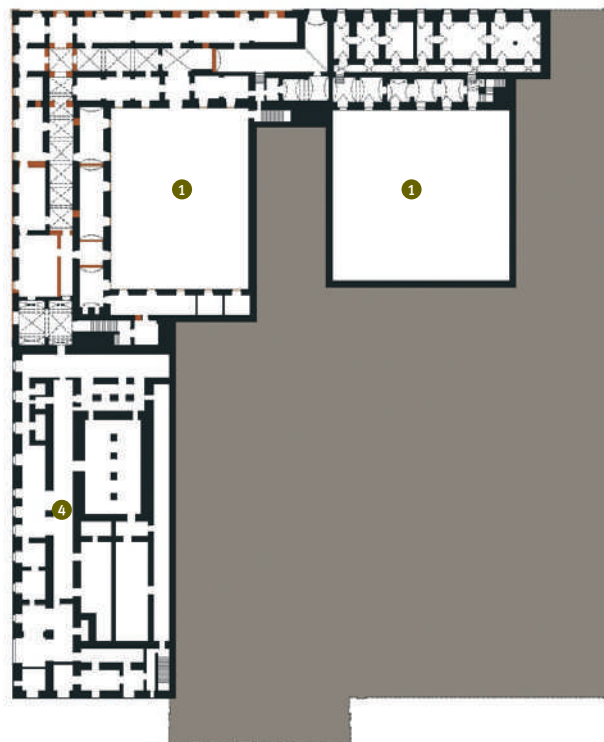
- 1 Pátio
- 2 Claustro
- 3 Igreja
- 4 Cabido
- 5 Gabinete de Histologia
- 6 Gabinete de Fisiologia
- 7 Gabinete de Química médica
- 8 Aula de Fisiologia
- 9 Gabinete
- 10 Anatomia patológica
- 11 Aula do 2º ano médico (operações)
- 12 Teatro anatómico
- 13 Aula de Anatomia
- 14 Dispensatório farmacêutico
- 15 Aula de Farmácia e matéria médica
- 16 Laboratório de Física
- 17 Sala de História Natural
- 18 Aula de Desenho
- 19 Casa das colecções de conchas
- 20 Casa das colecções de mármore
- 21 Livraria
- 22 Gabinete de Geologia
- 23 Gabinete de Mineralogia
- 24 Aula de Zoologia e Mineralogia
- 25 Aula de Física
- 26 Gabinete de Física

**Proposal for reconstruction – 19th century, based on a survey of the areas assigned to the University of Coimbra, second half of the 19th century, BGUC**

- 1 Courtyard
- 2 Cloister
- 3 Church
- 4 Chapter
- 5 Histology Unit
- 6 Physiology Unit
- 7 Medical Chemistry Unit
- 8 Physiology classroom
- 9 Office
- 10 Pathological Anatomy
- 11 2nd year medical classroom (surgery)
- 12 Anatomy Theatre
- 13 Anatomy classroom
- 14 Pharmaceutical dispensary
- 15 Pharmacy and pharmacology class
- 16 Physics Laboratory
- 17 Natural History room
- 18 Drawing classroom
- 19 Shell collections house
- 20 Marble collections house
- 21 Bookshop
- 22 Geology Unit
- 23 Mineralogy Unit
- 24 Zoology and Mineralogy classroom
- 25 Physics classroom
- 26 Physics Unit

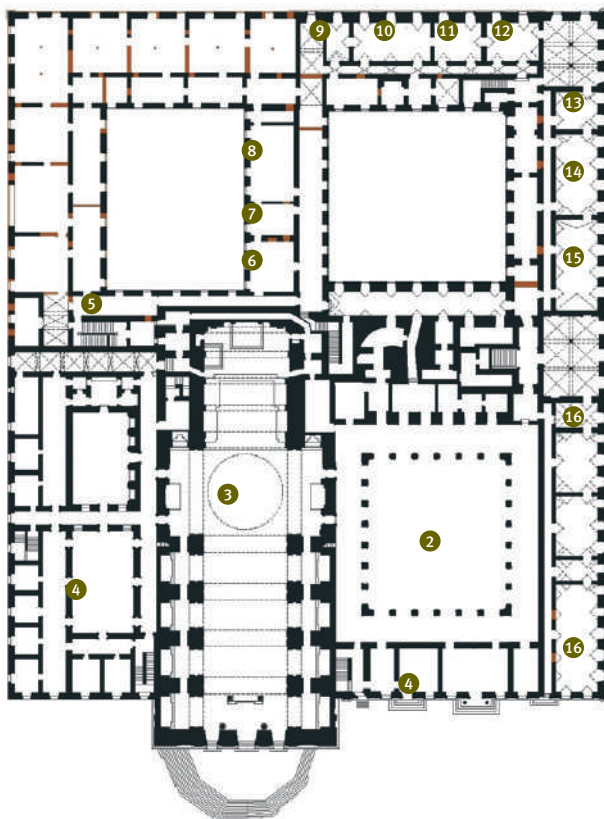
## Piso 1C

### Floor 1C



## Piso RC

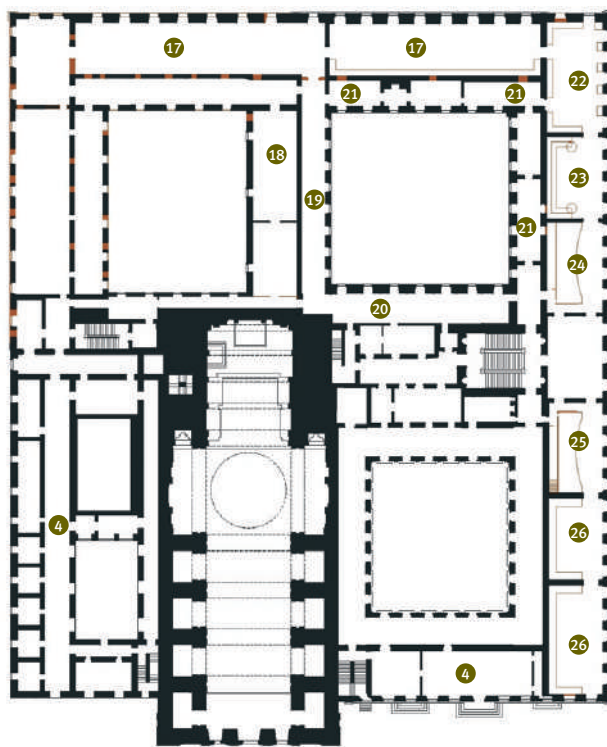
### Ground floor







Piso 1A  
 Floor 1A



No interior, eleva-se a escadaria nobre, constituída por dois lanços de degraus e ornamentada com anteparos de balaústres, que possibilita a comunicação entre os diferentes pisos, nomeadamente aos núcleos museológicos, anfiteatros, gabinetes dos lentes e de investigação. Em todos os acessos e salas destacam-se vários painéis azulejares e o mobiliário da época.

O conjunto é ainda enriquecido com três pátios, correspondentes aos do antigo colégio, de duplo piso, e em torno dos quais se organizam algumas salas museológicas e gabinetes de investigação.

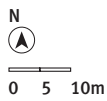
Realçando o carácter pedagógico e científico da Reforma Pombalina destacam-se, entre as demais salas, os anfiteatros, onde outrora eram ministradas as aulas teóricas que antecederiam as lições práticas e experimentais.

O actual acervo museológico, ao qual se juntam as valiosas bibliotecas, testemunha as várias aplicações que possuíram no avanço dos estudos científicos ao longo das centúrias de Setecentos e Oitocentos sendo hoje utilizados para o estudo da História da Ciência portuguesa.

A actual igreja catedralícia, comumente designada Sé Nova, apresenta planta de nave única, longitudinal, com quatro capelas laterais intercomunicantes, transepto inscrito e capela-mor profunda. O interior

Inside, there is a grand staircase, with three flights of stairs, flanked with decorative balusters, to communicate between the different floors (i.e. the museums, amphitheatres, and offices of the teaching and research staff). All accesses and rooms are decorated with panels of glazed tiles and contain furniture of the period. There are three courtyards, dating from the former college, with two floors, around which are organized some of the museum rooms and research offices. In keeping with the educational and scientific nature of the Pombaline Reform, the building also contains amphitheatres, used for lectures before practical and experimental lessons became the norm. The museum and library collections also bear witness to the progress of science throughout the 18<sup>th</sup> and 19<sup>th</sup> centuries, and are today used for the study of History of Portuguese Science.

The church, now known as the “new cathedral” (Sé Nova), has a single longitudinal nave, with four intercommunicating side chapels, an inscribed transept and deep chancel. The interior displays stone vaulting and a coffered ceiling, with a dome over the transept. As for the transept itself, this contains two side altars, in gilded woodwork, supporting two enormous retables-reliquaries for the display of relics of saints and martyrs (one of the most intriguing aspects of the Jesuits’ religious practice). The eight side chapels are also decorated with gilded woodwork and tile panels from the 17<sup>th</sup> and 18<sup>th</sup> centuries.



## Evolução Histórica Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

### Levantamento da situação actual (2008)

- 1 Museu de Física
- 2 Museu Zoológico
- 3 Museu Mineralógico
- Espaços dos departamentos de Zoologia e Ciências da Terra da FCTUC
- 4 Sala de aula
- 5 Gabinete
- 6 Laboratório
- 7 Biblioteca
- 8 Serviços administrativos
- 9 Bar
- 10 Depósito / Arrumos
- Outros
- 11 CNC
- 12 Área afectada ao Cabido
- 13 Igreja

### Survey of current conditions (2008)

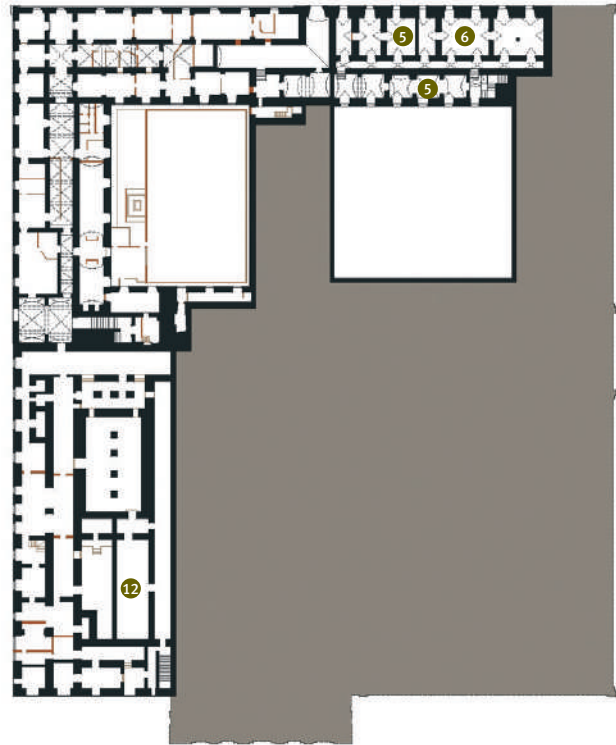
- 1 Physics Museum
- 2 Zoology Museum
- 3 Mineralogy Museum
- Spaces of the Departments of Zoology and Earth Science of the Faculty of Science and Technology
- 4 Classroom
- 5 Office
- 6 Laboratory
- 7 Library
- 8 Administrative Services
- 9 Cafeteria
- 10 Depository / Storage
- Other
- 11 CNC
- 12 Area assigned to the cathedral chapter
- 13 Church



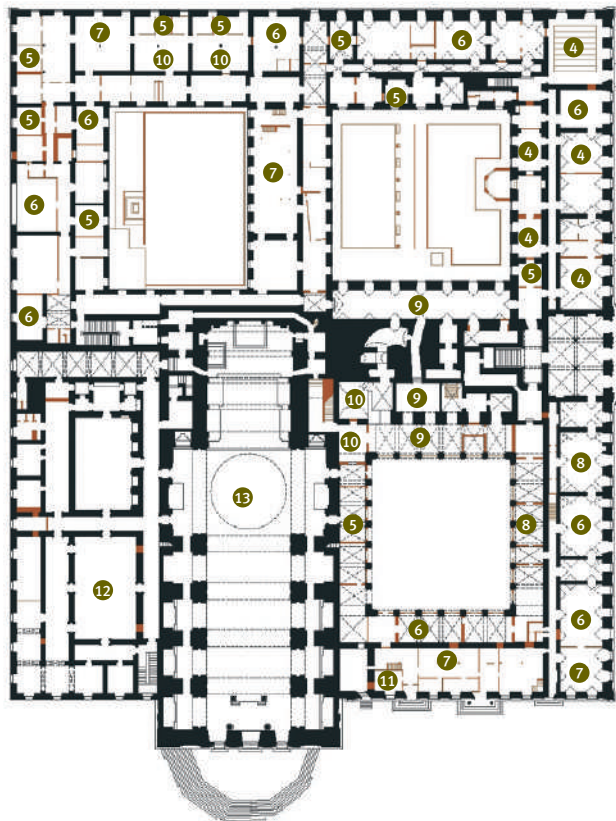
Museu Zoológico, MR, 2009  
Zoological Museum, MR, 2009



## Piso 1C Floor 1C



## Piso RC Ground floor



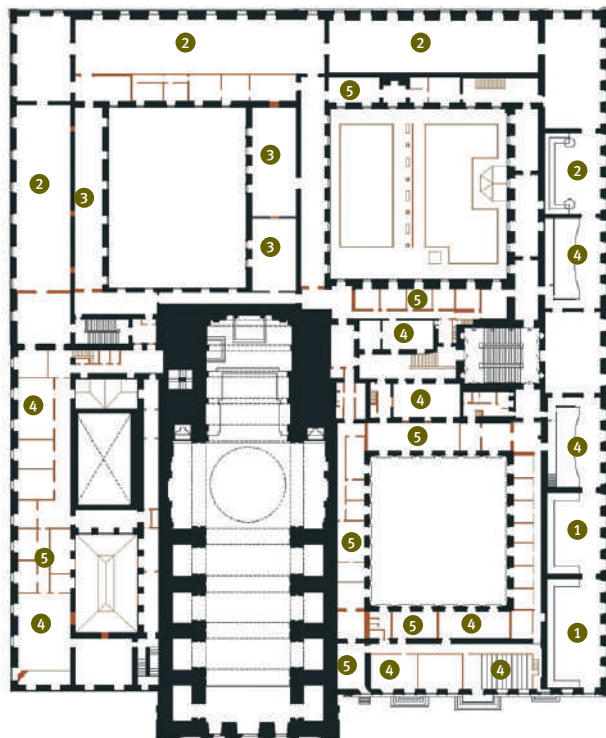




Museu Zoológico, MR, 2009  
Zoological Museum, MR, 2009



Piso 1A  
Floor 1A



do templo é coberto com abóbada de cantaria, em caixotões e por cúpula, na área do cruzeiro. No transepto destacam-se os dois altares colaterais, em talha dourada, que suportam dois enormes retábulos-relicários, destinados a exibir inúmeras relíquias de santos e mártires, um dos aspectos culturais religiosos mais intrigantes dos Jesuítas; e as capelas laterais, num total de oito, estão revestidas também por talha dourada e painéis azulejares dos séculos XVII e XVIII.

A fachada principal do templo estrutura-se de forma simétrica evidenciando as diferentes linguagens artísticas, destacando-se no registo inferior os três portais rectilíneos e no topo o escudo das armas de Portugal. O programa escultórico existente segue o modelo iconológico mais recorrente da Companhia de Jesus com as imagens dos santos jesuítas: Santo Inácio, São Luís Gonzaga, São Francisco Xavier e São Francisco de Borja, e dos santos Apóstolos: São Pedro e São Paulo.

No seguimento da readaptação da igreja colegial a nova catedral seriam igualmente traçadas algumas remodelações, com a ampliação da área da capela-mor, duplicada em área, a reintegração do cadeiral e a colocação de dois grandiosos órgãos de tubos. No flanco poente da igreja desenvolvem-se a sacristia e as áreas que outrora albergaram o antigo Museu de Arte Sacra diocesano criado pelo o bispo-conde Dom Manuel Correia de Bastos Pina.

The main façade of the church is structured symmetrically, revealing the use of different artistic styles. Particularly noteworthy are the three rectangular doors, and, at the top, the carved coat-of-arms of Portugal. As for the sculptures, these are in keeping with the iconography favoured by the Society of Jesus, depicting the Jesuit saints Ignatius, Aloysius Gonzaga, Francis Xavier and Francis Borgia, as well as the apostles St. Peter and St. Paul.

After the conversion of the college church into the new cathedral, further refurbishments took place, with the expansion of the chancel (this was doubled in area), the reintegration of the choir, and installation of two large pipe organs. On the western side of the church was the sacristy and areas that used to house the diocesan Museum of Sacred Art, created by the Bishop Count D. Manuel Correia de Bastos Pina.







**Real Colégio das Artes**  
**Royal College of Arts**







## Real Colégio das Artes Royal College of Arts

### Caracterização histórica

Concluído o processo de reinstalação da Universidade em Coimbra, entre 1537 e 1544, sentiu-se a necessidade de avançar na constituição de um conjunto de colégios que garantissem a formação dos alunos que prosseguiam os estudos superiores universitários. O culminar da reforma joanina incidiu na criação de um colégio secular, sob patrocínio e controlo directos da Coroa, destinado à preparação de futuros candidatos ao ensino universitário, o Real Colégio das Artes.

Nesse sentido, em 1543, D. João III, com o propósito de criar um colégio em Coimbra que pudesse rivalizar com os melhores colégios humanistas que surgiam nos grandes centros culturais europeus, estabelece os primeiros contactos com André de Gouveia, um dos maiores pedagogos e humanistas de Quinhentos, responsável pela direcção dos colégios de Santa Bárbara, em Paris, e da Guéna, em Bordéus.

Assim, em 1547, o monarca terá deliberado a criação do Real Colégio das Artes, dotando-o de estruturas próprias ao ensino de teor humanista moderno e de formação superior. Na tentativa de colmatar a lacuna existente no ensino das humanidades e das artes, que os colégios de cariz religioso, com um ensino escolástico, não ofereciam, o monarca encarrega André de Gouveia de contratar um energético corpo de ilustres mestres bordaleses, como Arnaldo Fabrício, Diogo de Teive, Elias Vinet, Guilherme de Guérent, Luís de Vives, Patrick Buchanan, entre muitos outros, para que juntos procedessem ao desenvolvimento e aperfeiçoamento das várias disciplinas atrás referidas.

Segundo a Relação geral do estado da Universidade de Coimbra, documento elaborado pelo reitor-reformador Dom Francisco de Lemos, em Setembro de 1777, e destinado à rainha Dona Maria I, são referidas as

**Localização:** Alta, Rua dos Estudos e Largo entre Colégios  
**Propriedade:** Universidade de Coimbra  
**Grau de protecção:** Integrado na Zona de Protecção (ZP) do Colégio de São Jerónimo (Monumento Nacional (MN) – Dec. 5/2002, DR 42 de 19-02-2002).



### History

After the final transfer of the University to Coimbra, which took place between 1537 and 1544, the need was felt to build a series of colleges that could provide preparatory training for students planning to go on to higher education. King John III's reforms culminated in the creation of a secular college destined for future candidates for university education that was directly controlled and financed by the Crown. This was the Royal College of Arts.

Thus, in 1543, aiming to create a college in Coimbra that could rival the best humanistic institutions in the main cultural centres of Europe, King John III contacted André de Gouveia, one of the most renowned teachers and humanists of the 16<sup>th</sup> century, who directed the College of Santa Barbara in Paris and the College of Guyenne in Bordeaux. It was probably in 1547 that the King decided to create the Royal College of Arts, which was to be endowed with the structures necessary for modern humanistic learning. In order to fill the gap existing in the teaching of the humanities and arts, which the religious colleges (of Scholastic bent) did not offer, the King gave André de Gouveia the task of recruiting an energetic teaching corps made up of masters from the Bordeaux school. These included Arnaud Fabrice, Diogo de Teive, Elias Vinet, Guillaume Guérante, Luis Vives and Patrick Buchanan, amongst others, who together would develop a humanities-based curriculum.

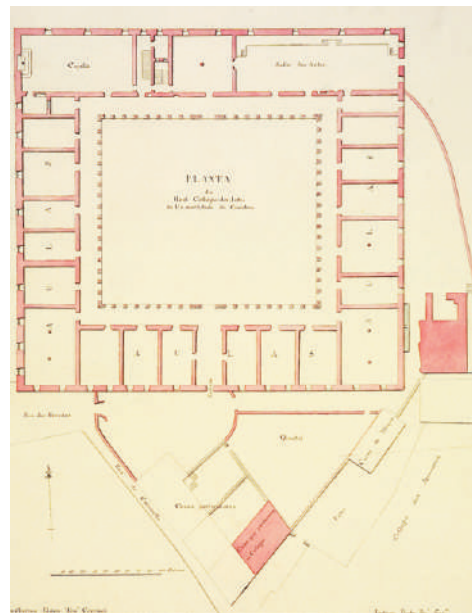
The subjects taught at the Royal College of Arts are mentioned in a document drawn up by the Reforming Rector D. Francisco de Lemos, in September 1777, for Queen Mary I, known as the *General Report on the State of the University of Coimbra*. The purpose of the institution was, it claims, «to educate Youth, and to

**Location:** Rua dos Estudos and Largo entre Colégios (university uptown)  
**Ownership:** University of Coimbra  
**Protection category:** Included in the Protection Zone (PZ) of São Jerónimo College (National Monument [MN] – Decree-law 5/2002, DR 42 of 19 February 2002).

☑  
**Claustro do Colégio das Artes, MR, 2009**  
Cloister of College of Arts, MR, 2009



☑  
**Planta do Real Colégio das Artes, Guilherme Elsdén e Isidoro Paulo Pereira, 1773, BGUC**  
Plan of the Royal College of Arts, William Elsdén and Isidoro Paulo Pereira, 1773, BGUC



disciplinas leccionadas no Real Colégio das Artes: “para nele se educar a Mocidade, e se ensinarem as Humanidades, e Filosofia, que naquella tempo se limitava a hum curso de Logica, Física, e Methafizica Escolastica”.

Provisoriamente instalado nos edifícios dos Colégios de São Miguel e de Todos os Santos, localizados na Rua da Sofia e pertencentes ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, o Real Colégio das Artes começaria a funcionar no ano de 1548. No entanto, só em 16 de Fevereiro de 1553, o Colégio recebia os primeiros privilégios, de cariz universitário, por alvará régio outorgado por D. João III.

Com a morte inesperada de André de Gouveia, nomeado principal do Real Colégio das Artes, a corporação colegial era entregue à administração dos Jesuítas, em 1555.

Mantendo a Companhia de Jesus dois estabelecimentos de ensino, um na Alta, o Colégio de Jesus, e outro na Baixa da cidade, o Colégio das Artes, rapidamente o monarca tentou centralizar na Rua da Sofia os dois colégios, planeando alojar no edifício ocupado pelos Jesuítas os freires militares da Ordem de Cristo.

Contudo, e porque tal situação desagradava aos Jesuítas, estes conseguiram adiar o processo de transferência até 1566, data em que o cardeal-infante D. Henrique planeava a instalação do Tribunal do Santo Offício no edifício do primitivo Colégio das Artes, na Rua de Santa Sofia.

Concentrando agora os dois estabelecimentos colegiais na Alta citadina, a Companhia de Jesus procedeu à projecção de um novo edifício, capaz de receber todos os estudantes matriculados no Real Colégio das Artes.

teach the Humanities and Philosophy, which at that time was limited to a course in Logic, Physics and Scholastic Metaphysics».

The Royal College of Arts began functioning in 1548 in provisional premises in the Colleges of São Miguel and Todos-os-Santos on Sofia Street, which belonged to the Santa Cruz Monastery. However, it was only granted its first university privileges on 16 February 1553, by royal charter from King John III.

After the unexpected death of André de Gouveia, who had been appointed principal of the new College, the collegial corporation was handed over to the Jesuits in 1555. As the Society of Jesus now had two teaching establishments, one in the Upper Town (Jesus College) and the other in the Lower Town (the College of Arts), the King decided to centralise them both on Sofia Street, so as to leave the other building free to house the military Order of Christ. This displeased the Jesuits, and as a result they managed to draw out the transfer process until 1566, when Cardinal Prince Henrique decided to install the Court of the Holy Inquisition in the building of the first College of Arts on Sofia Street.

Having concentrated their two colleges in the Upper Town, the Jesuits proceeded to draw up plans for a new building that could accommodate all the students enrolled in the Royal College of Arts. This would be integrated into the Jesuits' vast collegiate complex (as illustrated in a famous print dating from 1732) which was being built at the same time according to the models of the day.

The foundation stone for the new College was laid in 1568, and building got under way. However, in





Gravura do complexo colegial jesuíta, 1732, MNMC  
Engraving of the Jesuit collegiate complex, 1732, MNMC



Integrado no vasto complexo colegial dos Jesuítas (como bem ilustra a famosa gravura datada de 1732), cuja construção decorreu em simultâneo, o Real Colégio das Artes seguiu os modelos escolares impostos pela própria mentalidade da época quinhentista.

A construção do novo Colégio teria início em 1568, ano em que foi lançada a pedra fundacional. Logo em 1573, devido à escassez de fundos económicos, as obras foram suspensas, reiniciando-se somente em 1611, quando a Universidade decidiu intervir. No entanto, as aulas tiveram início no novo edifício antes da sua conclusão, registando-se já algumas lições no ano de 1572, sendo apenas inauguradas oficialmente em 1616.

Seguindo a tipologia de edifício de ensino eclesiástico, reservado e virado para o recolhimento, o colégio estava organizado segundo as disposições racionais e pedagógicas do Colégio de Jesus, com o qual partilhava as áreas do refeitório, das cozinhas e áreas de serviços adjacentes.

Em Janeiro de 1759, com a extinção da Companhia de Jesus e a consequente expulsão do seu corpo de mestres e professores, o Real Colégio das Artes seria temporariamente encerrado.

No decorrer deste processo, o Marquês de Pombal deliberou a reorganização dos antigos estatutos do Colégio, visando a criação dos novos estudos secundários que aí iriam funcionar, nomeando como principal, D. Tomás de Almeida, cónego do Cabido de Lisboa. Para efectivar as novas reformas, encarrega o engenheiro inglês, Guilherme Elsdén, responsável pelo Gabinete de Obras da Universidade, de readaptar o antigo edifício às novas exigências curriculares e às novas necessidades de utilização.

1573, work was suspended due to lack of funds, and was only restarted in 1611 when the University intervened. However, some classes began being taught there in 1572, before the new building was finished. The official inauguration only took place in 1616.

The building followed the typical architectural model used for ecclesiastical educational establishments, and was organised along similar lines to the College of Jesus, with which it shared common areas, such as the refectory, kitchens and adjoining service areas.

In January 1759, as a result of the suppression of the Society of Jesus in Portugal, its teaching corps was expelled, and the Royal College of Arts was temporarily closed down. The Marquis of Pombal then set about reorganizing the College statutes in order to create conditions for the establishment of a new secondary studies programme. D. Tomás de Almeida, canon of the Lisbon chapter, was appointed principal of the school, and the English engineer William Elsdén, head of the University Works Office, was charged with adapting the existing building to the needs of the new curriculum and new forms of use.

These interventions centred mostly on the construction of new accesses between the two floors and on the service areas essential for the functioning of the College. But the building works prolonged, and in 1777, Manuel Alves Macomboia took charge of them, following the plans formerly defined by the University Works Office.

After the Pombaline restructuring, the building of the former College of Arts was given over to the newly-founded Royal College of Nobles from the Provinces

✓ Acesso ao claustro no piso térreo, MR, 2009  
Access to the cloister on the ground floor,  
MR, 2009

✓ Galeria superior do claustro, MR, 2009  
Upper gallery of cloister, MR, 2009

✓ Vista de uma das salas de aula do segundo  
 piso, SP, 2006  
View of one of the second-floor classrooms,  
SP, 2006



As intervenções planeadas por Guilherme Elsdén centraram-se essencialmente na construção de novos acessos entre os dois pisos e nas dependências utilitárias imprescindíveis ao funcionamento do Colégio, anteriormente usufruindo as do Colégio de Jesus, como o refeitório, a cozinha e as respectivas áreas de serviços.

Mas as obras prolongar-se-iam para além de 1777, sendo posteriormente dirigidas por Manuel Alves Macomboa, que acabaria por seguir os projectos de remodelação anteriormente delineados no Gabinete de Obras da Universidade.

Após a reestruturação pombalina, em 1778, era inaugurado no antigo Colégio das Artes o recém-criado Real Colégio dos Nobres das Províncias de Portugal, determinado para a Educação da Mocidade Nobre e Civil das Províncias da Beira, Trás-os-Montes, Minho e Partido do Porto.

Durante o curto reinado de D. Miguel, os Jesuítas foram convidados novamente a dirigir o Real Colégio das Artes, em Coimbra, acontecimento que teria lugar em 22 de Fevereiro de 1832.

Contudo, com a vitória das forças liberais, era homologado, a 24 de Maio de 1834, um decreto que procedia novamente à expulsão dos Jesuítas de Portugal.

No seguimento das várias reformas propostas pelo governo liberal foi publicado, em 17 de Novembro de 1836, o diploma que extinguiu o Real Colégio das Artes e instituía o Liceu Nacional de Coimbra, como determinava o artigo 43º: «O Liceu de Coimbra substituirá o Colégio das Artes, e formará uma secção da Universidade». Ainda no mesmo ano, era publicado novo decreto que concedia a administração do Liceu Nacional de Coimbra ao Reitor da Universidade de Coimbra.

of Portugal, inaugurated in 1778. This was destined for the «education of noble and civil youths from the provinces of Beira, Trás-os-Montes, Minho and Oporto».

During the short reign of King Miguel, the Jesuits were once more invited to direct the Royal College of Arts in Coimbra (22 February 1832). However, with the victory of the liberal forces, the Society of Jesus was once more expelled from Portugal with the ratification of the decree of 24 May 1834.

On 17 November 1836, in the wake of a series of reforms proposed by the liberal government, a statute was published that closed down the Royal College of Arts and installed in its place the National Lyceum of Coimbra. Article 43 states: «The Coimbra Lyceum shall replace the College of Arts and form part of the University». In the same year, a new decree was published bringing the new National Lyceum under the administration of the Rector of the University.

This new institution occupied the ground floor classrooms of the former Royal College of Arts, while some of the upper floor rooms were used as a temporary depository for the books collected from the libraries of the various colleges closed down in May 1834.



☑  
Pormenor do altar-mor da capela, MR, 2009  
Detail of the chapel's high altar, MR, 2009

☑  
Painel de azulejos da capela, MR, 2009  
Tile panel in the chapel, MR, 2009



A nova instituição, o Liceu Nacional de Coimbra, ocupava as salas de aula instaladas no piso térreo, correspondentes aos antigos gerais do Real Colégio das Artes, ficando alguns espaços do piso superior a funcionar temporariamente como depósitos de livros recolhidos nas várias bibliotecas dos colégios extintos em Maio de 1834.

Com o desenvolvimento das práticas médicas da Faculdade de Medicina e a exiguidade dos espaços hospitalares, confinados a algumas áreas do antigo Colégio de Jesus, seria constituída uma comissão destinada a estudar a instalação de algumas secções do Hospital Público da Universidade de Coimbra não só no Colégio das Artes, como nos colégios de São Jerónimo e no das Ordens Militares.

Em 1855, foram então transferidas para o Real Colégio das Artes as primeiras enfermarias continuando a funcionar no piso inferior o Liceu Nacional de Coimbra.

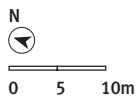
Contudo, a convivência entre os dois estabelecimentos revelar-se-ia insustentável, como descreve António de Vasconcelos: «alojados na mesma casa um Hospital e um Liceu, nem um nem outro podiam achar-se bem: o Liceu, com o bulício, a expansibilidade alegre e rumorosa às horas de entrada e saída, bem como durante os intervalos das aulas, incomodaria gravemente os doentes, e comprometeria a sua cura; o Hospital, teatro de dores e de misérias, recinto frequentemente visitado pela morte e perturbado pelos choros e gritos de famílias [...] lançaria muitas vezes notas tristíssimas e inconvenientes no seio da juventude liceal».

With the development of medical practices in the Faculty of Medicine, there was a pressing need for more hospital space (which till then had been confined to some areas of the former College of Jesus). Hence, a committee was set up to review the matter of installing some sections of the University's Public Hospital in the College of Arts as well as in the Colleges of St Jerome and of the Military Orders. In 1855, the first infirmaries were transferred to the Royal College of Arts, while the National Lyceum of Coimbra continued to operate on the lower floor. Unsurprisingly, this arrangement proved to be unsatisfactory. As António de Vasconcelos describes:

«...with a hospital and a high school lodged in the same building, neither could be comfortable: the Lyceum, with all its merry noise and hubbub at the start and end of lessons and during the breaks between them, would cause serious disturbance for the patients and compromise their recovery; while the Hospital, scene of pain and misery, attended by death, and wracked by the sobs and screams of relatives [...] would often cast an inappropriate tone of sadness over the young high-school students. »

After some deliberation, the decision was finally made to install the National Lyceum of Coimbra in the former College of São Bento. This took place in 1870, bringing to an end the educational functions of the former Royal College of Arts.

At the beginning of the 20<sup>th</sup> century, after some 50 years, the college building was remodelled to make it more suitable for its new role as a hospital. Conditions were improved as regards accommodation and hygiene, so as to prevent the spread of infection and disease caused by the lack of space and efficient sanitation.



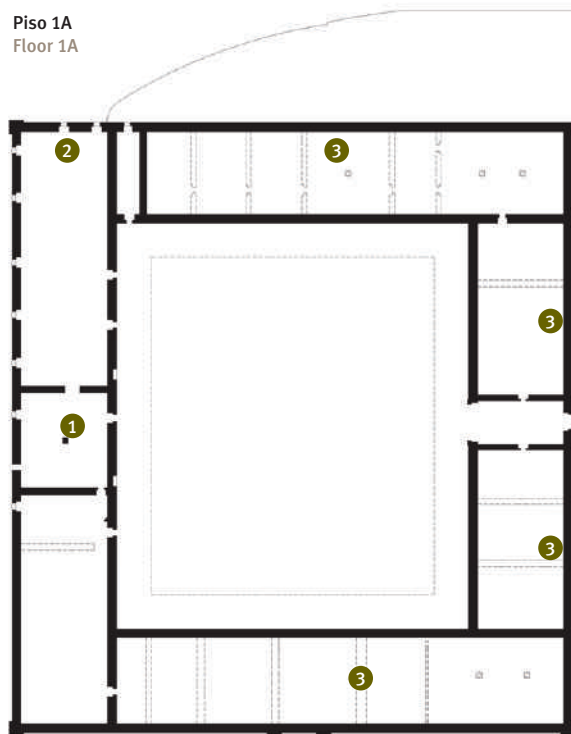
**Proposta de reconstituição – Século XVI, proposta elaborada a partir de Mário Brandão 1933**

- 1 Aula de Eloquência e Antiguidades
- 2 Sala de Actos
- 3 Sala de Aulas

**Proposal for reconstruction – 16th century, based on Mário Brandão, 1933**

- 1 Classroom
- 2 Ceremonial Room (Sala de Actos)
- 3 Classroom

Piso 1A  
Floor 1A



Após a realização de alguns estudos que visavam a transferência do Liceu, optou-se finalmente por instalar o Liceu Nacional de Coimbra no antigo Colégio de São Bento, o que aconteceria em 1870. Estavam extintas as funções escolares do antigo Real Colégio da Artes.

De modo a corresponder às suas novas funções, ao fim de quase 50 anos, nos inícios do século XX, o edifício colegial seria reestruturado para tornar as instalações escolares mais adequadas às suas funções hospitalares, providenciando o melhoramento das condições de acomodação e a das condições de higiene, de modo a evitar a proliferação de infecções e doenças, provocadas pela exiguidade dos espaços e falta de um saneamento eficaz. Com a deslocação das várias secções hospitalares para o novo complexo dos Hospitais da Universidade de Coimbra, inaugurado em 6 de Março de 1987, o antigo Colégio das Artes foi sendo gradualmente ocupado por inúmeros departamentos da Faculdade de Ciências e Tecnologia e serviços administrativos e culturais da Universidade de Coimbra.

Instituiu-se, em 1988, no piso superior deste edifício, a primeira licenciatura em Arquitectura desta Universidade, que aí funciona desde então, e na década de 90, no piso inferior o Museu Nacional da Ciência e da Técnica.

Nas últimas décadas do século XX, o Real Colégio da Artes retomava, em parte, as funções escolares para que inicialmente foi construído.

**Caracterização artística e arquitectónica**

Adoptando as tipologias arquitectónicas e espaciais

When the Coimbra University Hospital was eventually transferred to a new purpose-built complex, inaugurated on 6 March 1987, the former College of Arts was gradually taken over by various departments of the Faculty of Science and Technology, and by administrative and cultural services of the University. The Department of Architecture, established in 1988, was housed on the upper floor of the building, and has functioned there ever since (and also, since the 1990s, on the lower floor of the National Museum of Science and Technology).

Thus, in the final decades of the 20<sup>th</sup> century, the Royal College of Arts once more assumed the educational functions for which it had initially been constructed.

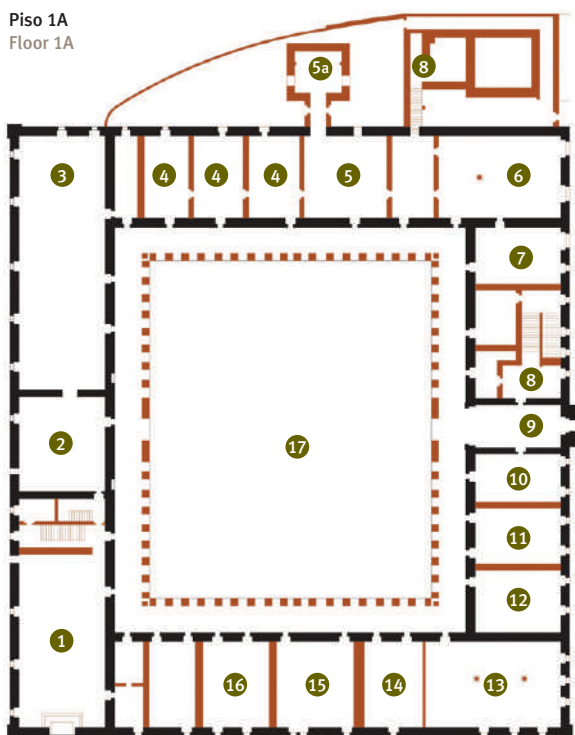
**Art and architecture**

In accordance with the architectural and spatial models used for collegiate buildings in Coimbra, the College of Arts was built around a square-shaped courtyard and was divided into two sections. The ground floor contained classrooms, libraries and the masters' offices, while the upper floor was reserved for residential purposes, for both students and masters.

The courtyard on the lower floor is decorated with Doric columns (the originals) set on pedestals and supporting round arches. On the second floor, there are signs of the interventions from the last great reform, in the early 20<sup>th</sup> century, in the form of elegant cast iron pillars bearing the inscription *J. Alves Coimbra/1911*.



Piso 1A  
Floor 1A



Evolução Histórica  
Historical Development

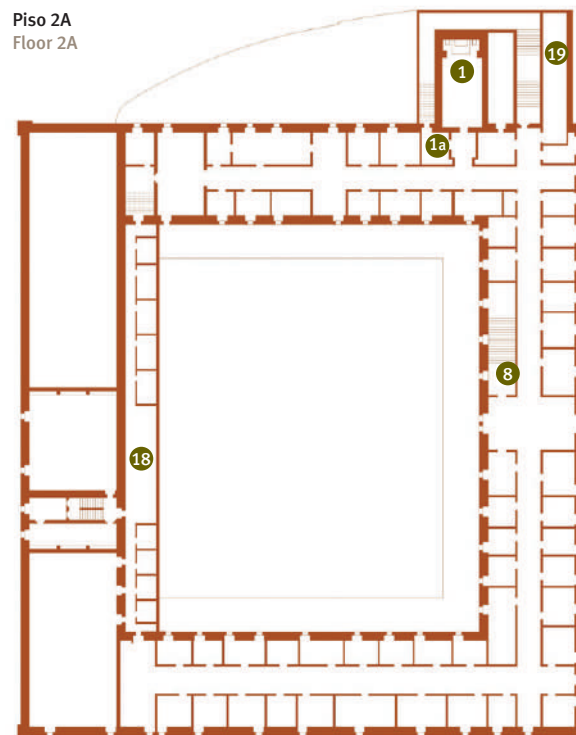
Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

**Proposta de reconstrução  
– Século XVIII, proposta  
elaborada a partir do  
levantamento de 1772, MNMC**

01 Capela  
01a Sacristia  
02 Aula de Eloquência e  
Antiguidades  
03 Sala de Actos  
04 Despensas  
05 Cozinha  
05a Fogão  
06 Refeitório

07 Manteira  
08 Escada nova e principal  
09 Entrada  
10 Casa do guarda  
11 Escola de ler e escrever  
12 1ª Aula de Gramática  
13 2ª Aula de Gramática  
14 3ª Aula de Gramática  
15 Aula de Grego  
16 Aula de Hebraico  
17 Pátio  
18 Casa dos Famulos do Colégio  
19 Latrinas

Piso 2A  
Floor 2A



**Proposal for reconstruction –  
18th century, based on a 1772  
survey, MNMC**

01 Chapel  
01a Sacristy  
02 Classroom  
03 Ceremonial Room (Sala de  
Actos)  
04 Pantries  
05 Kitchen  
05a Cooker  
06 Refectory  
07 Tableware storage

08 New main staircase  
09 Foyer  
10 Guard's house  
11 Reading and writing school  
12 1st Grammar class  
13 2nd Grammar class  
14 3rd Grammar class  
15 Greek class  
16 Hebrew class  
17 Patio  
18 College servants' house  
19 Toilets

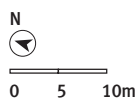
das edificações destinadas ao ensino colegial em Coimbra, o Colégio concentrava-se em torno de um pátio quadrangular e estava dividido em duas secções. O andar térreo estava destinado às salas de aulas e às bibliotecas e gabinetes dos mestres, enquanto que o andar superior estava reservado aos espaços residenciais, de internato de alunos e professores. O pátio no piso inferior é ornamentado com colunas dóricas, as originais, assentes em pedestais e suportando arcos de volta perfeita. No segundo piso, verifica-se a utilização dos novos materiais construtivos da sua última grande reforma, nos inícios do século XX, as elegantes colunas de ferro fundido, com a inscrição: “J. Alves Coimbra/1911”.

Igualmente contemporâneo das obras primitivas do Colégio, correspondentes ao século XVII, destaca-se na galeria poente um lavabo, enquadrado por duas pilastras jónicas coroadas por um frontão triangular, de cantaria, e decorado com um alizar de azulejos policromos.

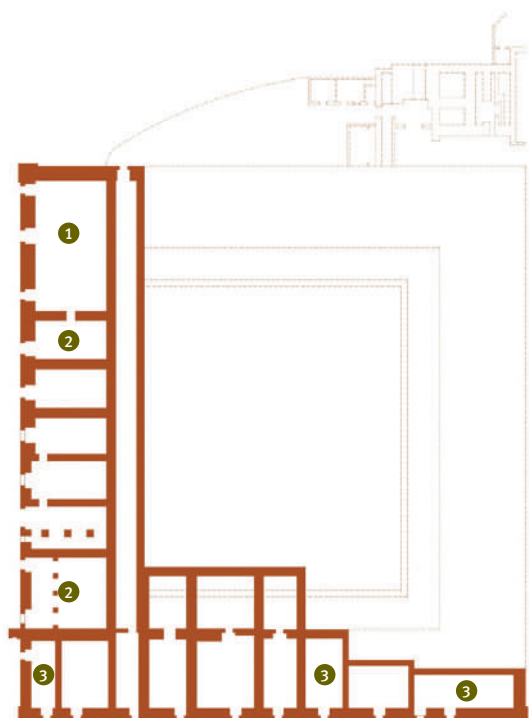
Of particular interest is the lavabo in the western gallery, which dates from the original 17th century building, flanked by two Ionian pillars crowned with a triangular stone pediment and decorated with a wainscot of multicoloured glazed tiles. There were two chapels in the College, one on the ground floor, for the use of all the student community, and another private one upstairs, probably reserved for the teaching staff.

In the 18th century, the college building was refurbished to create more space and make it more dignified, as can be seen by the stately gateway, the colonnade of the courtyard and the chapel.

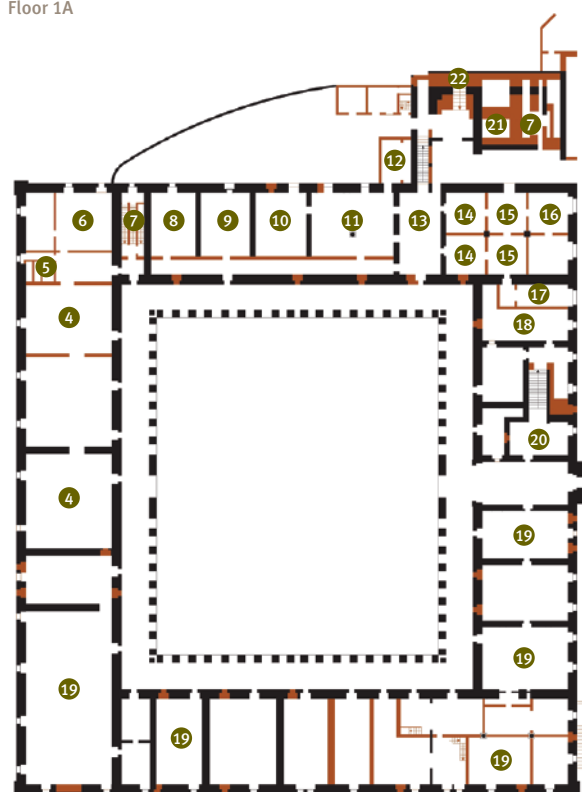
However, the building has lost much of its original character due to the various occupancies and uses to which it was put over the years, although some of the original architectural structures are preserved in the former classrooms (such as the pillars supporting the arches and the groin vaulted ceilings).



Piso RC  
Ground Floor



Piso 1A  
Floor 1A



#### Evolução Histórica Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

#### Proposta de reconstrução – Século XIX, proposta elaborada a partir do levantamento de 1868

- 01 Antigo Teatro Académico
- 02 Arrecadação de madeiras
- 03 Casas arrendadas
- 04 Enfermarias de mulheres
- 05 Casa de banhos
- 06 Antiga rouparia
- 07 Latrinas e escada
- 08 Quarto da enfermeira
- 09 Fogão
- 10 Despensa
- 11 Cozinha
- 12 Chaminé
- 13 Casa d'entrada
- 14 a 18 Aceitação dos doentes e

- acessórios, banco e nova rouparia
- 19 Liceu – aulas e acessórios
- 20 Escada
- 21 Cisterna
- 22 Escada para o cerco dos Jesuítas
- 23 Enfermarias de homens
- 24 Enfermaria da Escola
- 25 Aula
- 26 Quartos de doentes
- 27 Quartos de enfermeiras e criados
- 28 Quartos do Cirurgião interno e do Capelão
- 29 Arrecadações
- 30 Terraço
- 31 Capela, sacristia e arrecadação
- 32 Cartório
- 33 Escritório dos Clínicos

#### Proposal for reconstruction – 19th century, based on an 1868 survey

- 01 Former Academic Theatre
- 02 Storage for wood
- 03 Rented houses
- 04 Women's infirmaries
- 05 Bathroom
- 06 Former laundry room
- 07 Toilets and staircase
- 08 Nurse's room
- 09 Cooker
- 10 Pantry
- 11 Kitchen
- 12 Chimney
- 13 Entrance
- 14 a 18 Admission of patients and adjoining spaces, emergency room and new laundry room

- 19 Lyceum – classrooms and adjoining spaces
- 20 Stairs
- 21 Cistern
- 22 Stairs leading to the Jesuit enclosure
- 23 Men's infirmaries
- 24 School infirmary
- 25 Classroom
- 26 Patients' rooms
- 27 Nurses and servants' rooms
- 28 Rooms of the resident surgeon and the chaplain
- 29 Storage
- 30 Terrace
- 31 Chapel, sacristy and storeroom
- 32 Public notary office
- 33 Physicians' office

Existiam duas capelas no Colégio, uma, no piso térreo, destinada a toda a comunidade estudantil e a outra, no andar nobre, de cariz privativo, certamente reservada ao corpo docente.

No século XVIII, o edifício colegial seria alvo de uma remodelação estética e espacial como comprovam as construções do portal nobre de entrada, da colonata do pátio e da capela.

Contudo, o edifício colegial, devido às diversas ocupações de que foi alvo e às inúmeras funções que desempenhou, perdeu a sua fisionomia

The main entrance, which, according to the initial plans, was to be on the west side, was placed on the southern side, as can still be seen today. The stately doorway consists of two pairs of Doric columns set on moulded rectangular plinths, supporting an interrupted pediment. The entablature bears a small stylized shield, decorated with scrolls, separating the inscription *Anno*, on the left, and the date 1715, on the right, with a cherub and some vegetal motifs above them. The doorway is also further adorned by the presence of two sculpted figures, reclining on the pediment. These two carefully-wrought sculptures represent female allegorical figures related to the



Piso 2A  
Floor 2A



arquitectónica original, conservando ainda algumas das estruturas arquitectónicas das antigas salas de aulas, nomeadamente as colunas de suporte de arcos e das coberturas, de abóbadas de arestas.

A entrada principal, que segundo os projectos iniciais se havia projectado para o flanco poente, acabaria por ser aberta na fachada sul, como ainda hoje se pode verificar.

O portal nobre do Colégio das Artes é constituído por dois pares de colunas dóricas, assentes em dois plintos rectangulares, moldurados, e que suportam um frontão interrompido. No entablamento destaca-se um pequeno escudo estilizado, decorado com volutas, que separa a inscrição “Anno”, à esquerda, e a data “1715”, à direita, e sobrepujado, num plano superior, por um querubim e elementos vegetalistas.

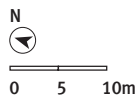
É a presença de duas figuras escultóricas, reclinadas sobre o frontão, que enobrece o referido portal. Com um tratamento plástico cuidado, elas representam duas alegorias femininas relacionadas com os estudos das Artes: a figura da direita segura um livro, onde assenta um globo, e a da esquerda, um caduceu.

As esculturas exibindo os seus atributos ladeavam um baixo-relevo, entretanto desaparecido, com as armas nacionais, numa clara alusão dos estudos humanistas ao serviço da Coroa portuguesa.

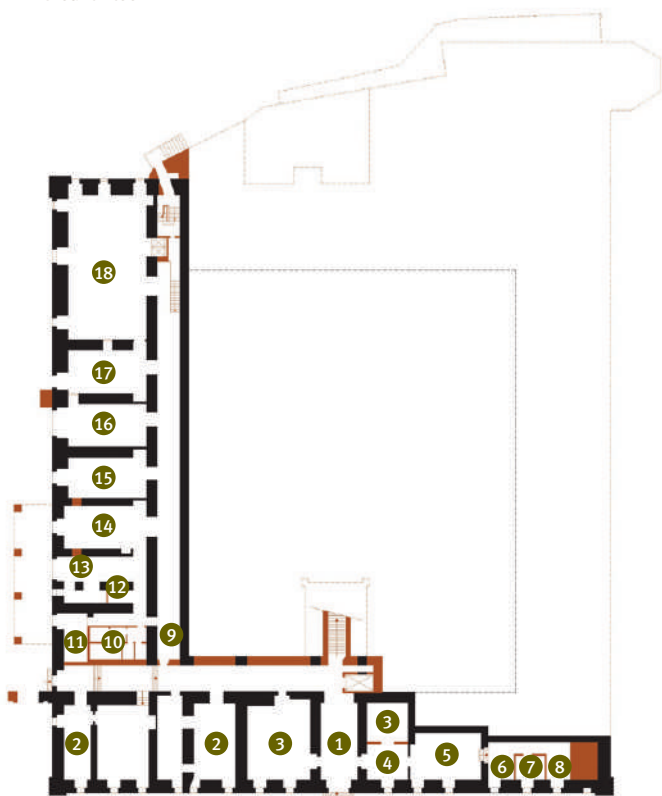
study of the Arts: the figure on the right holds a book, where rests a globe, and the one on the left a caduceus. These sculptures once flanked a bas-relief, which has now disappeared, bearing the national coat-of-arms, clearly alluding to the humanistic studies at the service of the Portuguese Crown.

As regards the two chapels in the college building, only the small one now remains. It is located on the first floor (which was originally reserved for residential spaces of the masters and students of the college, and later occupied by various hospital divisions), on the eastern side, and is of great artistic value. It was probably dedicated to one of the main saints of the Society of Jesus, as illustrated by the iconography of the painting and glazed tiles (and also the statuary, though this has now disappeared). It has a rectangular ground plan and four windows, two on each side. Although the 20<sup>th</sup> century building works, which raised the architectural structures, absorbed areas of the chapel, obstructing the direct passage of sunlight, the atrium and sacristy were preserved, with only slight alterations.

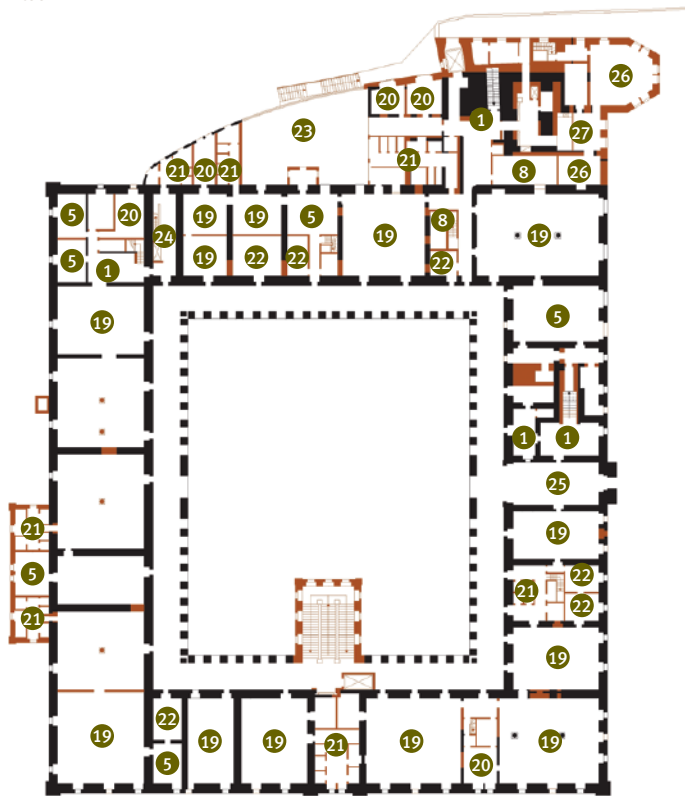
The chapel is exuberantly decorated in the style characteristic of the first half of the 18<sup>th</sup> century, with a gilded wood retable in the chancel, tile panels depicting historic scenes, and canvases of great aesthetic and iconographic worth (attributed to Vieira Lusitano) showing the earthly and spiritual life of Jesuit saints. The ceiling is also highly decorative, using *trompe l'oeil* perspective.



Piso RC  
Ground Floor



Piso 1A  
Floor 1A



#### Evolução Histórica Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

#### Proposta de reconstituição – Século XX, proposta elaborada a partir do espólio da CAPOCUC, 1947, AUC

- 01 Átrio
- 02 Balneário
- 03 Raios X
- 04 Sala de espera
- 05 Tratamentos
- 06 Secagem
- 07 Câmara escura
- 08 Arrumos
- 09 Corredor
- 10 Frigorífico
- 11 Fábrica de gelo
- 12 Geleira
- 13 Preparação de peixe e carne
- 14 Preparação de legumes
- 15 Esterilização de louças

- 16 Sala de mesa do pessoal
- 17 Despensa
- 18 Cozinha
- 19 Enfermaria
- 20 Quarto
- 21 Instalações sanitárias
- 22 Gabinete
- 23 Terraço
- 24 Serviços
- 25 Portaria
- 26 Sala de operações
- 27 Sala de anestesia
- 28 Laboratório fotográfico
- 29 Lavagem e esterilização
- 30 Capela
- 31 Copa
- 32 Vestiário
- 33 Quartos do pessoal

#### Proposal for reconstruction – 20th century, based on CAPOCUC holdings, 1947, AUC

- 01 Atrium
- 02 Showers
- 03 X Rays
- 04 Waiting room
- 05 Therapy services
- 06 Drying
- 07 Camera obscura
- 08 Storage
- 09 Corridor
- 10 Refrigerator
- 11 Ice manufacture
- 12 Cold room
- 13 Preparation of fish and meat
- 14 Preparation of vegetables
- 15 Sterilization of tableware

- 16 Staff dining room
- 17 Pantry
- 18 Kitchen
- 19 Infirmary
- 20 Room
- 21 Bathrooms
- 22 Office
- 23 Terrace
- 24 Services
- 25 Entrance
- 26 Operating room
- 27 Anesthesia room
- 28 Photographic laboratory
- 29 Washing and sterilization
- 30 Chapel
- 31 Serving pantry
- 32 Dressing room
- 33 Staff rooms

Alçado sul do claustro, com galeria superior envidraçada, SSR, 2008  
South façade of the cloister, with glassed upper gallery, SSR, 2008

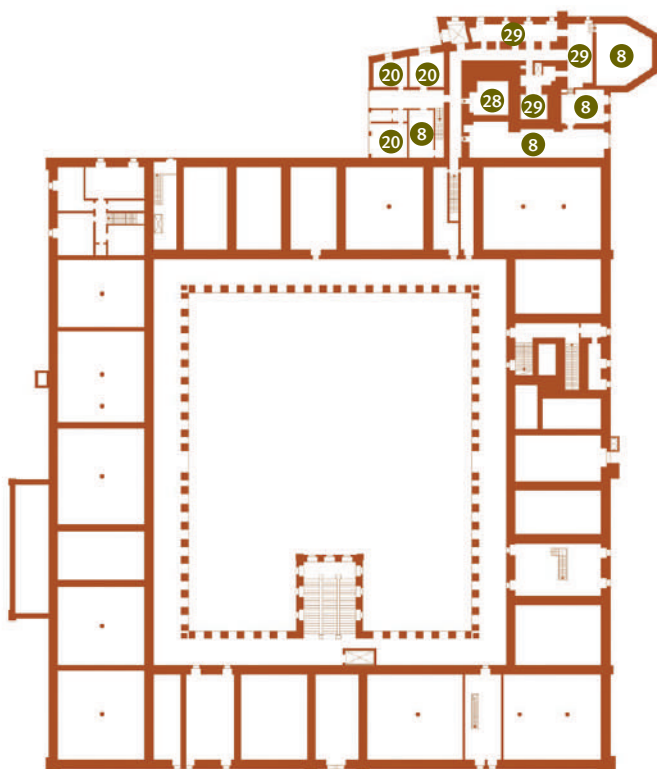


Altar-mor da capela, MR, 2009  
High altar of the chapel, MR, 2009

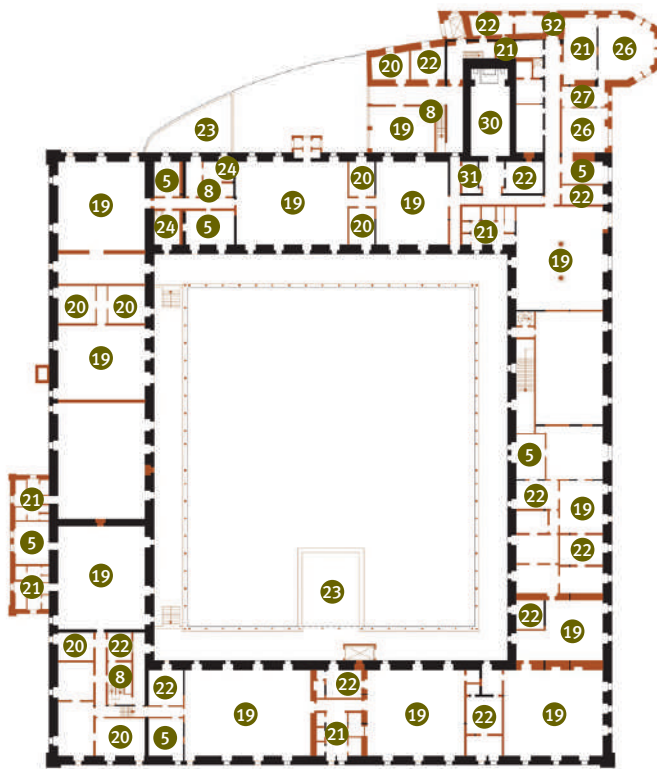




Piso 1Ai  
Floor 1Ai



Piso 2A  
Floor 2A



Dos dois espaços de culto existentes no edifício colegial, apenas se conservou a pequena capela, localizada no flanco nascente do primeiro piso.

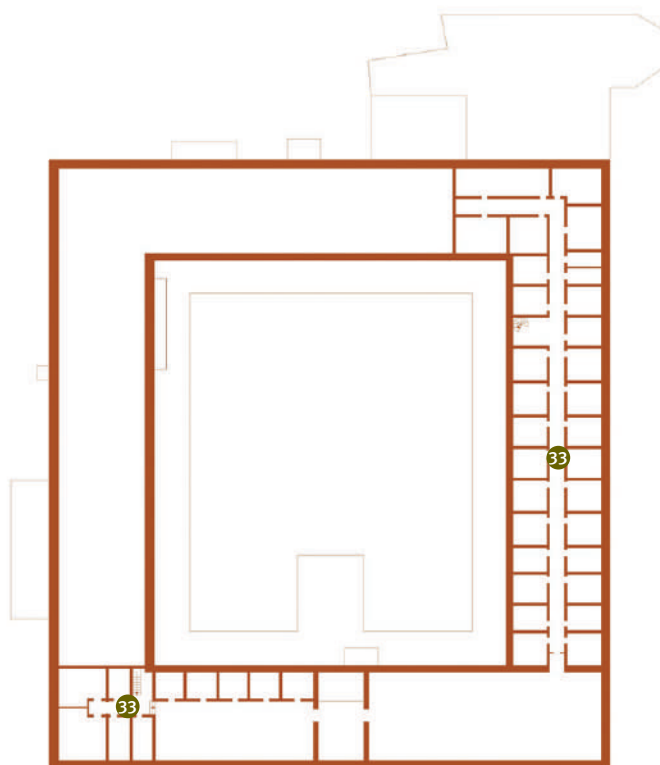
Primitivamente reservado aos espaços residenciais dos mestres e alunos colegiais, e posteriormente, ocupados pelas várias secções hospitalares, a antiga capela privativa do Real Colégio das Artes, destaca-se pelo grande valor artístico. Era, provavelmente, dedicada a um dos principais santos da Companhia de Jesus, como ilustra a iconografia presente na pintura e na azulejaria, mas também, na estatuária, entretanto desaparecida.

Apresenta planta rectangular e está dotada de quatro janelas, duas por flanco.

A campanha de obras realizada nos inícios do século XX, ao altear as estruturas arquitectónicas, absorveu as áreas da capela, obstruindo assim a passagem directa de luz solar mas conservou, com ligeiras alterações o átrio e a sacristia da capela.

O programa estético, de um luxo exuberante, que caracteriza a época vigente, a primeira metade do século XVIII, é constituído por um retábulo de talha dourada, na capela-mor, por painéis azulejares figurativos historiados, por telas de grande riqueza estética e iconográfica, cuja autoria é atribuída a Vieira Lusitano, referentes à vida terrena e espiritual dos santos jesuítas e, por último, o tecto perspectivado em *trompe l'oeil*.

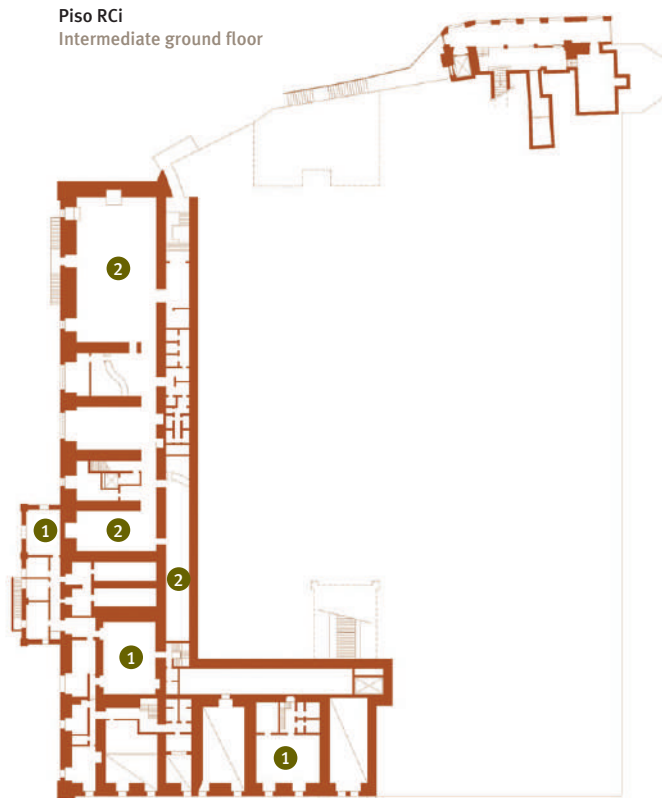
Piso 3A  
Floor 3A



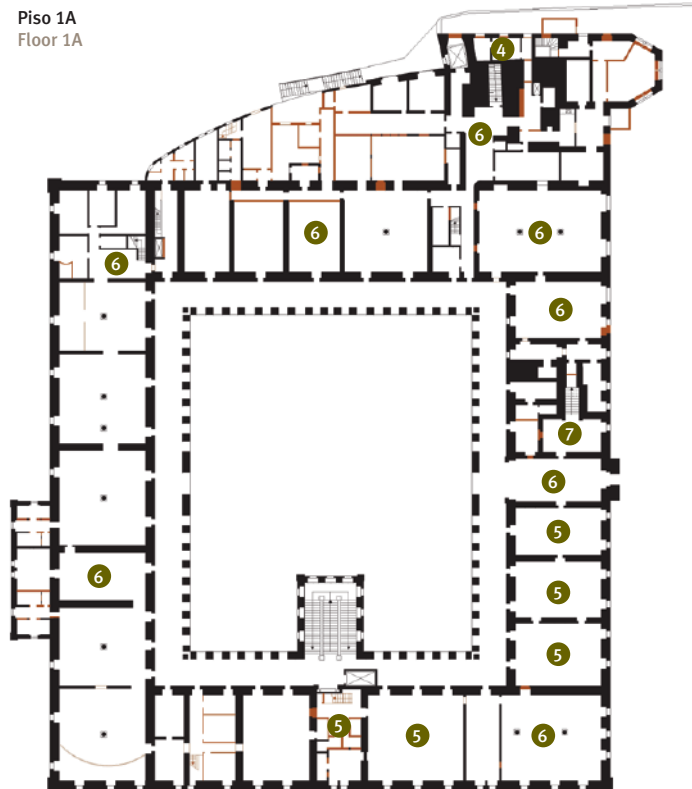
Piso RC  
Ground floor



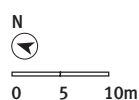
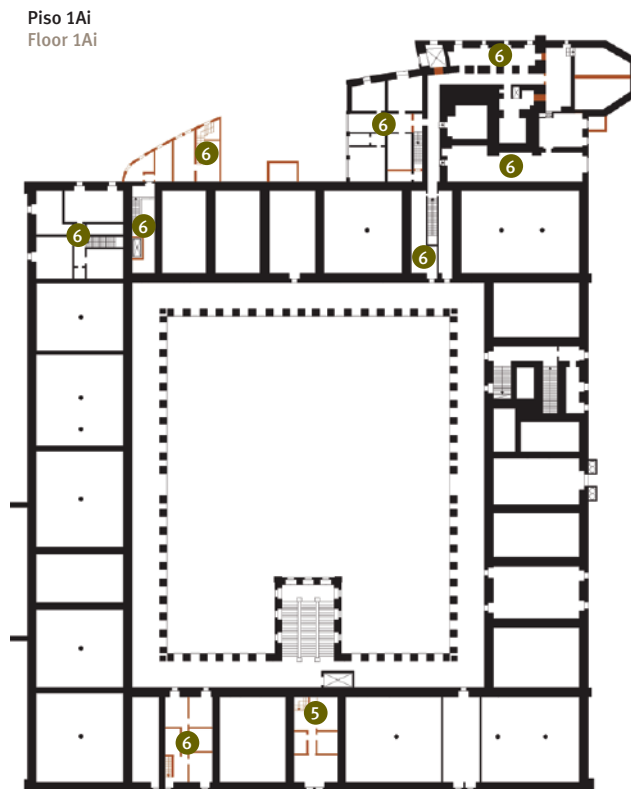
Piso RCi  
Intermediate ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 1Ai  
Floor 1Ai



#### Levantamento da situação actual (2008)

- 01 Departamento de Bioquímica da FCTUC
- 02 Centro Cultural D. Dinis
- 03 Casa do Pessoal da Universidade de Coimbra
- 04 Espaços de apoio da Cantina do Hospital Velho
- 05 Fundação para a Divulgação das Tecnologias da Informação
- 06 Museu Nacional da Ciência e da Técnica (extinto)
- 07 Departamento de Arquitectura da FCTUC
- 08 DGEEI

#### Evolução Histórica Historical Development

- Registo da evolução face ao período anterior
- Records of development in relation to previous period

#### Survey of current conditions (2008)

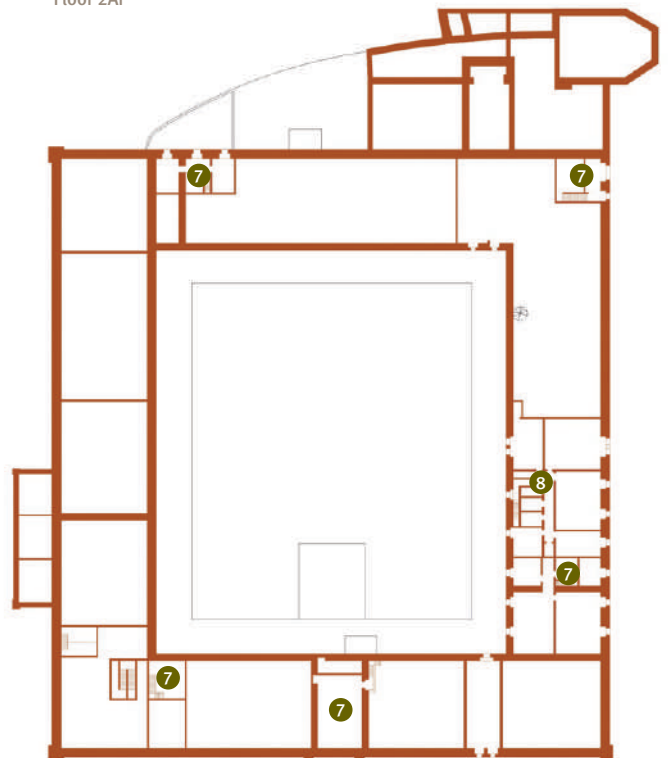
- 01 Department of Biochemistry, Faculty of Science and Technology
- 02 King Dinis Cultural Centre
- 03 University of Coimbra Personnel Association
- 04 Support areas of the Old Hospital Canteen
- 05 Foundation for the Dissemination of Information Technologies
- 06 Science and Technology National Museum (extinct)
- 07 Department of Architecture, Faculty of Science and Technology
- 08 Management Division of Buildings, Equipment and Infrastructures of the University of Coimbra



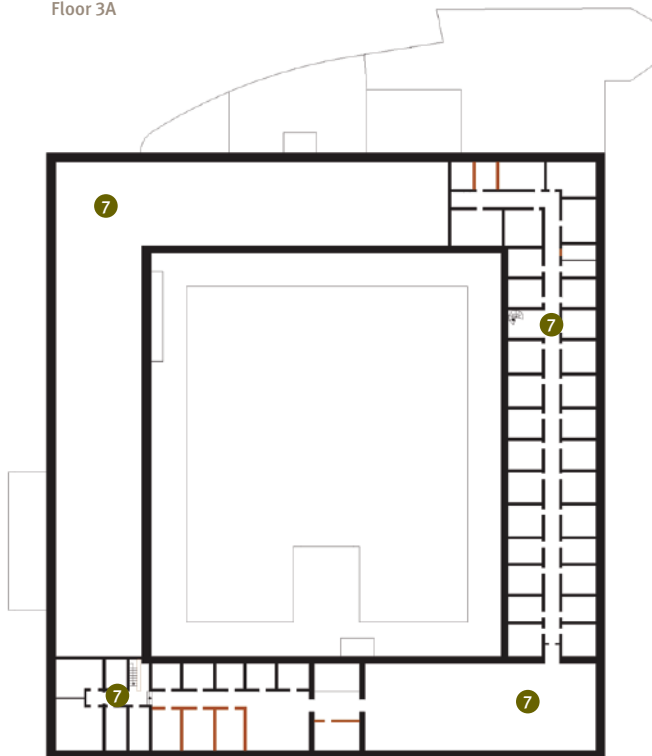
Piso 2A  
Floor 2A



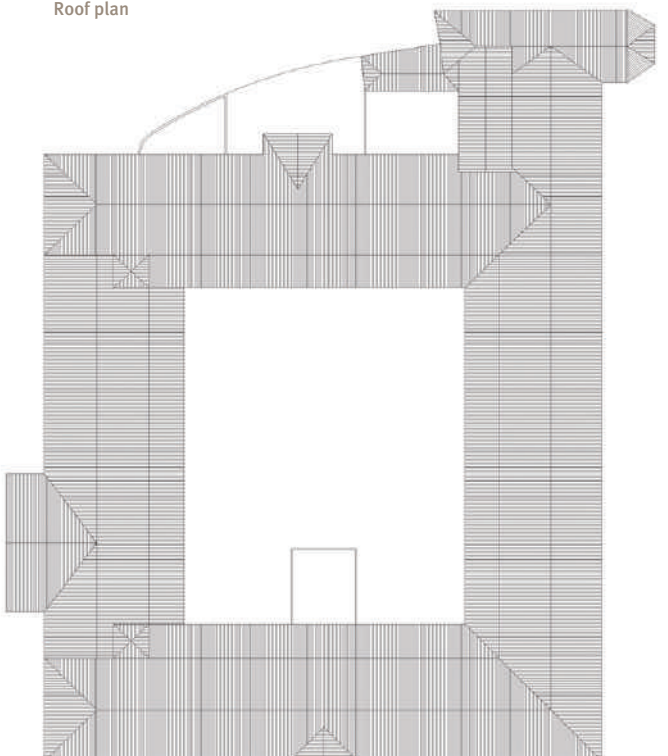
Piso 2Ai  
Floor 2Ai



Piso 3A  
Floor 3A



Cobertura  
Roof plan



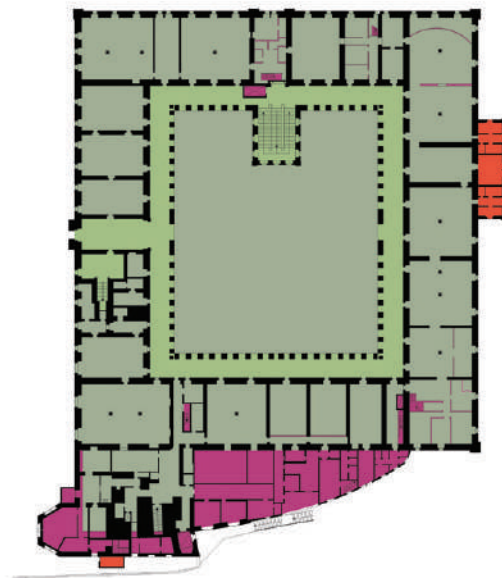
Piso RC  
Ground floor



Piso RCi  
Intermediate ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 1Ai  
Floor 1Ai



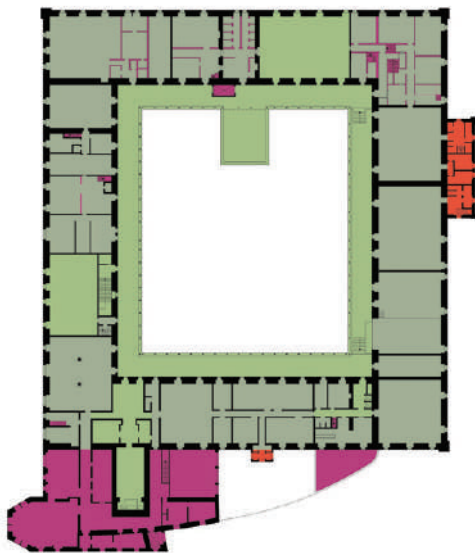
# Mapeamento de Intervenções Type of intervention

|                                                                                           |                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| <span style="color: red;">■</span> Demolição<br>Demolition                                | <span style="color: lightblue;">■</span> Bom<br>Good                  |
| <span style="color: magenta;">■</span> Desconstrução<br>Deconstruction                    | <span style="color: lightgreen;">■</span> Aceitável<br>Satisfactory   |
| <span style="color: green;">■</span> Conservação / Restauro<br>Construction / Restoration | <span style="color: grey;">■</span> Não aceitável<br>Non-satisfactory |
| <span style="color: yellow;">■</span> Reinterpretação<br>Reinterpretation                 | <span style="color: blue;">■</span> Mau<br>Bad                        |
| <span style="color: olive;">■</span> Espaço de Investigação<br>Research space             |                                                                       |
| <span style="color: blue;">■</span> Construção Nova<br>New construction                   |                                                                       |

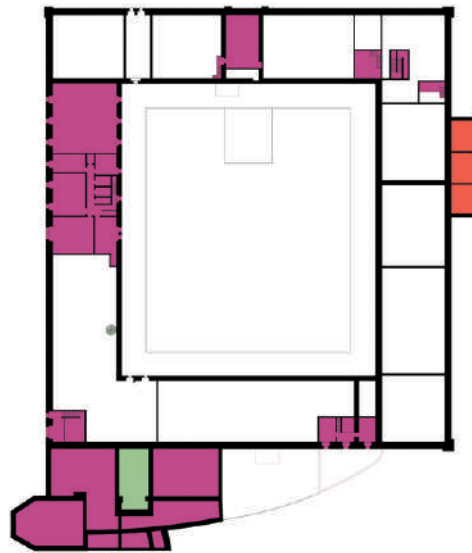
| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs | Estruturas internas<br>Internal structures |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------------------------------|
|                                                |                      |                     |                                            |
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings                         |
|                                                |                      |                     | Caixilharias<br>Window and door frames     |
|                                                |                      |                     | Infraestruturas<br>Infrastructures         |
| RC<br>RC                                       |                      |                     |                                            |
| RCi<br>RCi                                     |                      |                     |                                            |
| 1Ai<br>1Ai                                     |                      |                     |                                            |
| 1A<br>1A                                       |                      |                     |                                            |
| 2A<br>2A                                       |                      |                     |                                            |
| 2Ai<br>2Ai                                     |                      |                     |                                            |
| 3A<br>3A                                       |                      |                     |                                            |



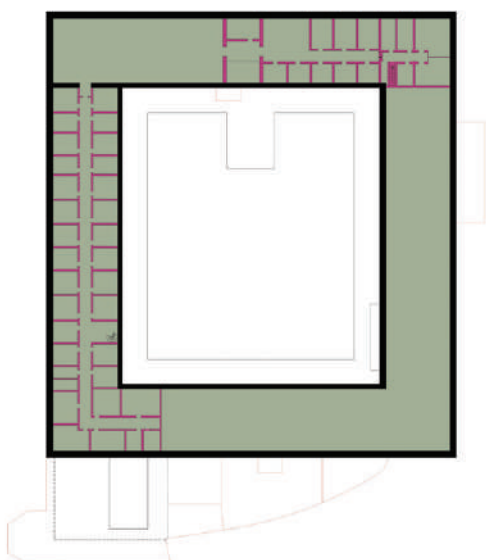
Piso 2A  
Floor 2A



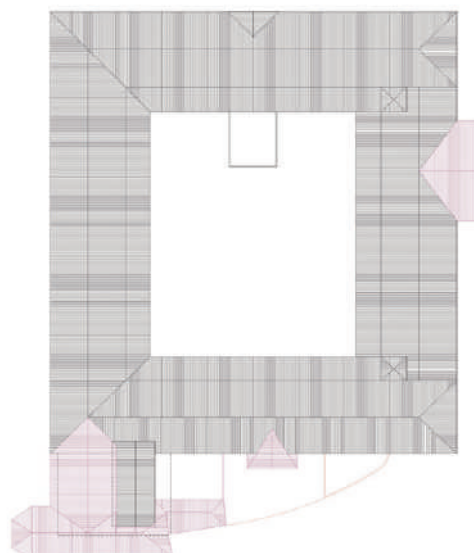
Piso 2Ai  
Floor 2Ai



Piso 3A  
Floor 3A



Cobertura  
Roof plan









**Colégio de  
São Jerónimo**  
College of  
São Jerónimo







## Colégio de São Jerónimo College of São Jerónimo



### Caracterização histórica

As origens da fundação do Colégio de São Jerónimo em Coimbra remontam ao ano de 1549, data de aquisição do primeiro lote de terreno, localizado a norte do castelo e a poente das muralhas da cidade.

Instalados provisoriamente no edifício do Real Colégio de São Paulo, por concessão régia, os frades hieronimitas iniciaram a construção do edifício colegial em 1565, sob a direcção e projecto de Diogo de Castilho. No entanto, o programa arquitectónico viria a ser profundamente influenciado, e limitado espacialmente, pelas estruturas preexistentes edificadas nas imediações, e alvo de sucessivos embargos entre 1566 e 1568, só ultrapassados após a intervenção directa do cardeal D. Henrique e, depois, do monarca D. Sebastião.

Concluídas as obras e posto a funcionar, o Colégio de São Jerónimo seria alvo de uma nova campanha de obras nos princípios do século XVIII, possivelmente em 1702, como sugere a data inscrita no frontão de portal interior. Acreditamos que as reformulações e beneficiações concretizadas estivessem relacionadas com os graves problemas estruturais detectados em 1697, sobretudo no edifício cultural, tendo sido aconselhada a construção de vários arcos de sustentação.

Nesta mesma centúria o complexo colegial sofreu múltiplos danos materiais com o terramoto ocorrido a 1 de Novembro de 1755, sendo um dos monumentos mais afectados da cidade de Coimbra. Realizadas as obras de consolidação necessárias, o colégio continuaria a funcionar nos anos seguintes.

### History

The foundation of the College of São Jerónimo in Coimbra dates back to 1549, when the first lot of land – located to the north of the castle and west of the city walls – was purchased. Authorized by the King to temporarily use the premises of the Royal College of St. Paul's, the Hieronymite friars initiated the construction of the building in 1565, under the supervision of Diogo de Castilho, the author of the project. However, the architectural project underwent very substantial alterations, given the spatial constraints imposed by preexisting building structures. Between 1566 and 1568, it suffered successive embargos which were only lifted through the direct intervention of Cardinal Henrique and, later, of King Sebastião.

In the beginning of the 18<sup>th</sup> century, it underwent a new building intervention, possibly in 1702, judging from the date inscribed on the pediment of the inner portal. We believe that these works of renovation and repair were meant to solve the serious structural problems detected in 1697, mostly in the church. The edification of several supporting arches was suggested.

In the same century, the earthquake of 1 November 1755 inflicted substantial material damage upon the college complex. It was one of Coimbra's most severely damaged buildings. Once the necessary work of consolidation was completed, the College resumed its functions in the following years.

**Localização:** Praça D. Dinis (Alta Universitária)  
**Propriedade:** Universidade de Coimbra  
**Grau de protecção:** Monumento Nacional  
(Dec. 5/2002, DR 42 de 19 de Fevereiro de 2002).

**Location:** Praça D. Dinis (university uptown)  
**Ownership:** University of Coimbra  
**Protection category:** National Monument (Decree-law 5/2002, DR 42 of 19 February 2002).




**Fachada sul, MR, 2009**  
 South façade, MR, 2009




**Corpo da antiga igreja, visto de nascente, CM, 2008**  
 Part of the old church, viewed from the east, CM, 2008

À semelhança das outras casas religiosas dedicadas ao ensino, o Colégio de São Jerónimo seria encerrado no seguimento da homologação do decreto de Maio de 1834, passando a integrar a propriedade da Universidade dois anos depois, que em 1848 aí decidiu instalar algumas secções da Faculdade de Medicina. Nas décadas seguintes, outros serviços ligados àquela faculdade e ao Hospital Público começaram a ser transferidos para as antigas instalações colegiais, como o albergue dos gafos, em 1851, ou o dispensário farmacêutico, deslocado do Colégio de Jesus, em 1868.

Com a concentração dos vários serviços médicos, nos inícios da década de 1870, sentiu-se a necessidade de promover algumas beneficiações no edifício, com o objectivo de tornar as áreas mais funcionais e adaptáveis às novas concepções higienistas. De facto, em 1871, durante a administração de Costa Simões a primitiva casa colegial era transformada em casa de saúde, com o estabelecimento de quartos particulares destinados aos doentes e ao pessoal superior interno do hospital. Foi durante estas obras, posteriormente assumidas por Bernardo Serra Mirabeau, que se procedeu à destruição interna da igreja, à descaracterização da livraria e à abertura de novos acessos, interiores e exteriores.

A passagem para o século XX acabaria por dar continuidade aos projectos iniciados anteriormente. Assim, entre 1918 e 1928 foram retomadas as obras de adaptação do edifício, com a ampliação das áreas de acolhimento aos enfermos e a organização de uma sala de operações nas dependências claustrais

As with other religious establishments devoted to teaching, the College of St. Jerome was shut down as a consequence of the implementation of the May 1834 law that abolished religious orders in Portugal. Two years later it became University property, and in 1848 it was decided that some sections of the Faculty of Medicine would be housed there. In the following decades other services of this Faculty and of the Public Hospital were transferred to the former premises of the College, such as the leprosy hospice, in 1851, and the pharmaceutical dispensary, previously lodged in Jesus College, in 1868.

By the early 1870s, due to the concentration of several medical services, there was the need to carry out some renovation work in the building, increasing the functionality of the areas and adjusting them to current hygienist standards. In 1871, in fact, during the administration of Costa Simões, the former College was transformed into a health care unit, with private rooms for the patients and the senior members of the staff. It was in the course of these works, later placed under the supervision of Bernardo Serra Mirabeau, that the interior of the church was destroyed, the library was defaced and several new internal and external entranceways were built.

In the 20<sup>th</sup> century those projects were to receive some continuity. Between 1918 and 1928 the works of adaptation of the edifice were resumed, involving the enlargement of the reception areas for the patients and the organization of an operating room in the upper cloister apartments, which had meanwhile undergone some improvements. In the following






**Pormenor das escadas de aparato setecentistas, MR, 2009**  
 Detail of 17th-century grand staircase, MR, 2009




**Corredor no piso térreo e arcada setecentista, CM, 2008**  
 Ground-floor corridor and 18th-century arcade, CM, 2008

superiores, entretanto beneficiadas. Na década seguinte, o hospital, apropriando-se da nomenclatura do edifício que ocupava, era dotado no sector nascente de um novo bloco destinado ao serviço de urgências, da autoria do arquitecto Luís Benavente. Esta nova construção impôs, obrigatoriamente, a abertura de corredores, escadas e outros acessos.

Durante a planificação da Cidade Universitária de Coimbra foi projectada a demolição deste colégio, assim como o das Artes, para aí se erguer um novo complexo hospitalar-universitário. A ideia acabaria, em boa hora, por não ser concretizada.

Com a transferência dos Hospitais da Universidade de Coimbra para as novas instalações em Celas, inauguradas em 6 de Março de 1987, iniciava-se uma nova etapa na antiga casa colegial, com a concentração de vários serviços académicos, como o Museu Académico, uma cantina, vários departamentos da Faculdade de Letras e muitos outros organismos da instituição universitária.

decade, the hospital was equipped with a new block for the emergency service. This new structure, designed by the architect Luís Benavente, was located in the east sector, and it necessarily involved the opening of corridors, staircases and other kinds of access.

The planning of the Coimbra University City included a project for the demolition of this College, as well as the College of Arts, with the object of erecting a new university hospital complex. Fortunately, this was not carried out.

The transfer of the Coimbra University Hospital to new buildings in Celas, inaugurated on 6 March 1987, marked the beginning of a new stage for the old College, which now houses several units, such as the Academic Museum, a canteen, several departments of the Faculty of Letters and many other divisions of the university.




**Painel de azulejos no vestíbulo do primeiro piso, MR, 2009**  
 Tile panel in first-floor vestibule, MR, 2009

### Caracterização artística e arquitectónica

O edifício colegial é constituído por um núcleo central representado pelo claustro, em torno do qual se desenvolviam as principais áreas, como a igreja, a sala capitular, o refeitório, a cozinha e, no piso superior, a biblioteca e, muito possivelmente, salas destinadas à formação e ao estudo dos colegiais residentes, áreas entretanto totalmente descaracterizadas.

O claustro, o último a ser traçado por Diogo de Castilho, revela ainda uma gramática e estética decorativa idênticas às dos que foram edificados na Coimbra quinhentista, como demonstram as estruturas *in situ*, com suas abóbadas, colunas e capitéis. No lanço norte daquele, entre o átrio de entrada e o antigo corredor de acesso ao primeiro andar, ficava a sala do capítulo, enquanto, no sector poente, no primeiro piso, funcionava a livraria do colégio.

Localizada no flanco sul, a igreja, da qual resta ainda a estrutura arquitectónica principal, era dotada de nave única com três capelas laterais em cada um dos flancos, e coro-alto, secções totalmente demolidas para se erguerem vários pavimentos, para onde se transferiu o dispensário. Contigualmente erguia-se a sacristia, com acesso directo à capela-mor, seguida de um oratório privativo.

São, contudo, os conjuntos estruturais e decorativos rocós de Setecentos que maior dignidade conferem ao edifício quinhentista, como a escadaria de aparato construída no corpo norte segundo o plano de Frei Feliciano Jardim, os múltiplos vãos de portas e janelas, um elegante tecto estucado, e os muitos conjuntos de azulejos figurativos historiados.

### Art and Architecture

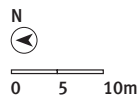
The building is formed by a central block, represented by the cloister, around which the main areas were organised: the church, the chapter house, the refectory, the kitchen, and, on the upper floor, the library and very likely classrooms and study rooms for resident students that have since been completely disfigured.

The cloister, designed by Diogo de Castilho, displays a vocabulary and decorative aesthetics similar to others built in 16th-century Coimbra, as seen in the *in situ* structures, with their vaults, columns and capitals. The chapter house used to be on the north side of the cloister, between the entrance hall and the former corridor to the first floor, and the library used to be on the first floor, on the west side.

The church, its main architectural structure still standing, is on the south side. It originally had a single nave with three side chapels in each flank, and a high choir. These sections were completely demolished to make several rooms into which the dispensary was moved. Next to this was the sacristy, leading directly onto the chancel, followed by a private oratory.

However, the sixteenth-century building is ennobled above all by the corpus of eighteenth-century structural and ornamental rococo work, namely the grand staircase on the north side, designed by Friar Feliciano Jardim, the several door and window recesses, an elegant stuccoed ceiling and the multiple panels of figurative narrative tiles.





#### Evolução Histórica Historical Development

**Registo da evolução face ao período anterior**  
Records of development in relation to previous period

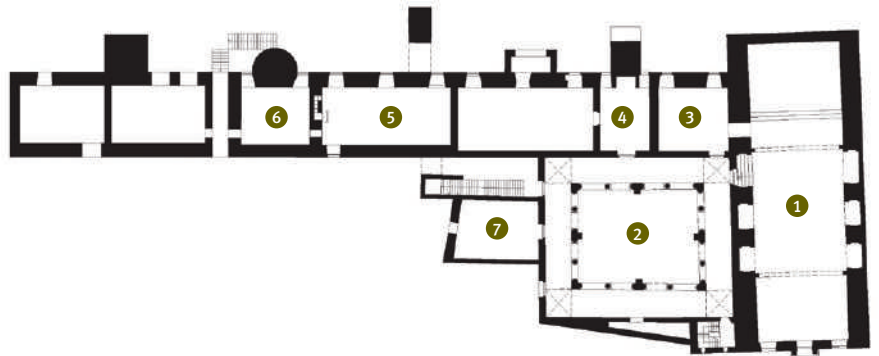
#### Proposta de reconstituição – Século XVI, proposta elaborada a partir de Rui Lobo, 1994

- 1 Igreja
- 2 Claustro
- 3 Sacristia
- 4 Oratório
- 5 Refeitório
- 6 Cozinha
- 7 Sala do capítulo (?)
- 8 Celas
- 9 Coro-alto

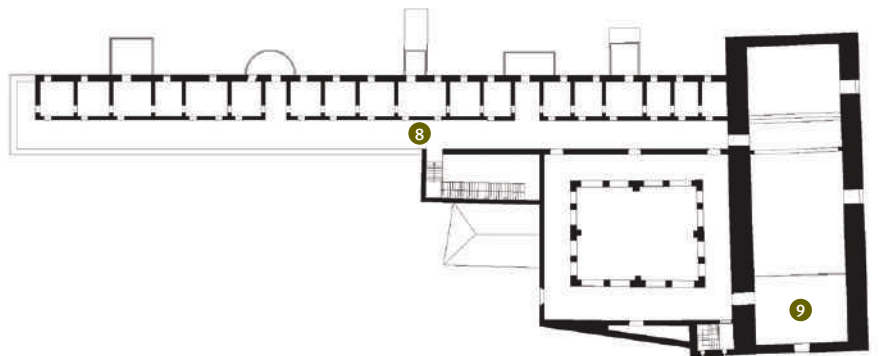
#### Proposal for reconstruction – 16th century, based on Rui Lobo, 1994

- 1 Church
- 2 Cloister
- 3 Sacristy
- 4 Oratory
- 5 Refectory
- 6 Kitchen
- 7 Chapter house (?)
- 8 Cells
- 9 Upper choir

#### Piso RC Ground floor

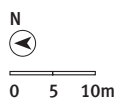


#### Piso 1A Floor 1A



#### Galeria inferior do claustro, MR, 2009 Lower gallery of the cloister, MR, 2009





## Evolução Histórica Historical Development

**Registo da evolução face ao período anterior**  
Records of development in relation to previous period

## Proposta de reconstituição – Século XVIII

- 1 Igreja
- 2 Claustro
- 3 Sacristia
- 4 Oratório
- 5 Refeitório
- 6 Cozinha
- 7 Sala do capítulo (?)
- 8 Pátio exterior
- 9 Átrio
- 10 Celas
- 11 Coro-alto
- 12 Livraria
- 13 Escadas de aparato
- 14 Vestíbulo

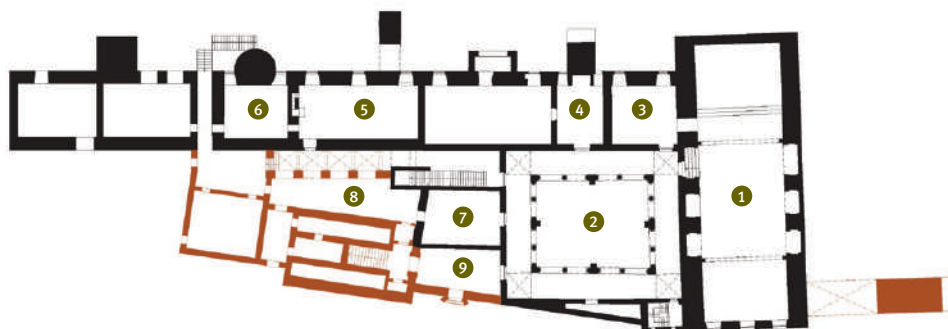
## Proposal for reconstruction – 18th century

- 1 Church
- 2 Cloister
- 3 Sacristy
- 4 Oratory
- 5 Refectory
- 6 Kitchen
- 7 Chapter house (?)
- 8 External courtyard
- 9 Atrium
- 10 Cells
- 11 Upper choir
- 12 Library
- 13 Grand staircase
- 14 Vestibule

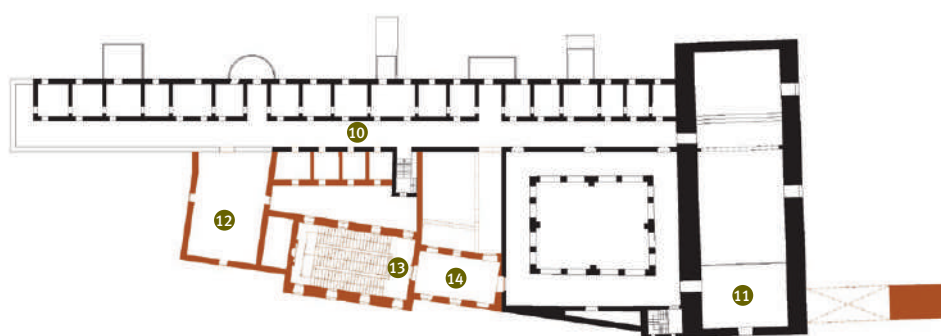


**Arcaria setecentista, CM, 2008**  
18th-century arcade, CM, 2008

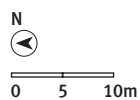
## Piso RC Ground floor



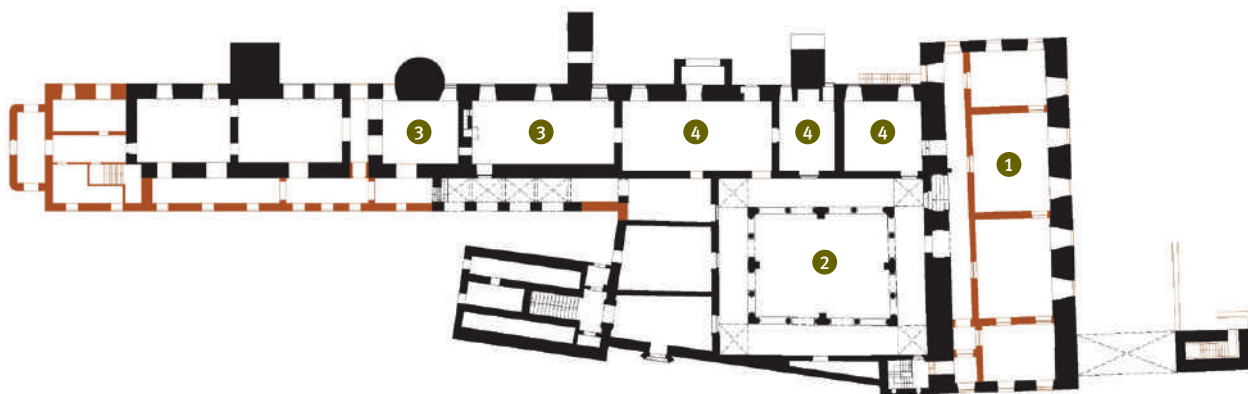
## Piso 1A Floor 1A







**Piso RC**  
Ground floor



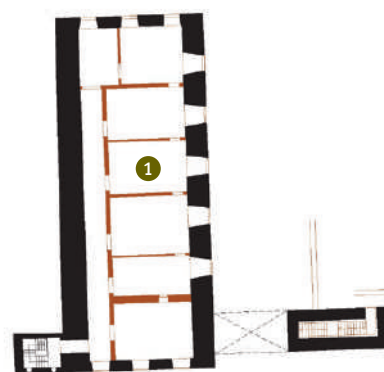
**Proposta de reconstituição – Século XIX, proposta elaborada a partir de Costa Simões, 1868**

- 1 Dispensário farmacêutico
- 2 Claustro
- 3 Lavandaria
- 4 Depósitos
- 5 Quartos particulares
- 6 Habitações do pessoal
- 7 Secretária
- 8 Ligação ao edifício do Observatório

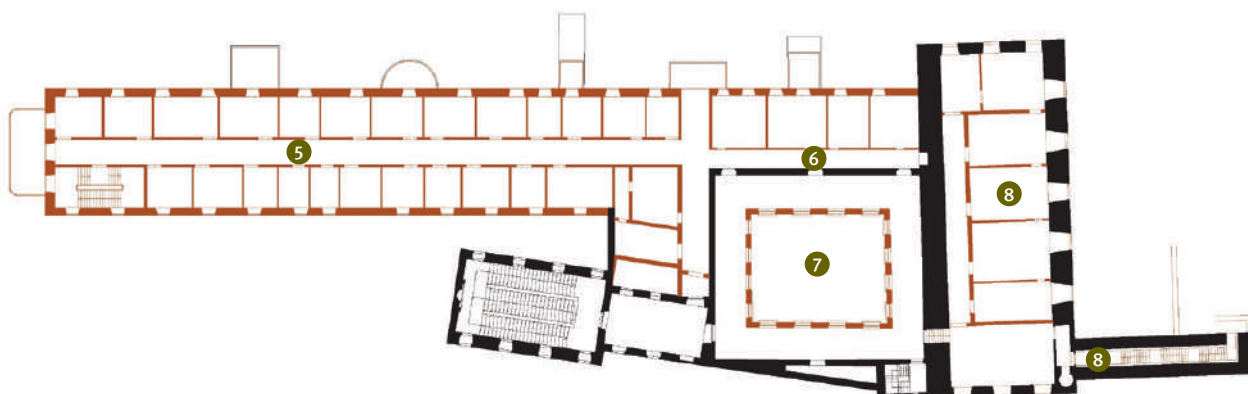
**Proposal for reconstruction – 19th century, based on Costa Simões, 1868**

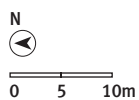
- 1 Pharmaceutical dispensary
- 2 Cloister
- 3 Laundry room
- 4 Storage
- 5 Private rooms
- 6 Staff accommodation
- 7 Administrative office
- 8 Connection to the building of the Observatory

**Piso RCi**  
Intermediate ground floor



**Piso 1A**  
Floor 1A





## Evolução Histórica

### Historical Development

■ Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

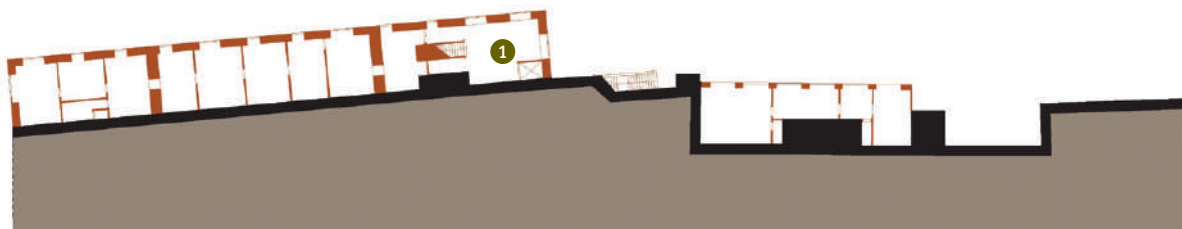
### Proposta de reconstituição – Século XX, proposta elaborada a partir do espólio da CAPOCUC, 1947, AUC

- 1 Banco de urgências
- 2 Cozinha
- 3 Aulas
- 4 Claustro
- 5 Tratamentos
- 6 Serviços administrativos
- 7 Quartos
- 8 Sala de operações
- 9 Acomodações do pessoal
- 10 Terraço

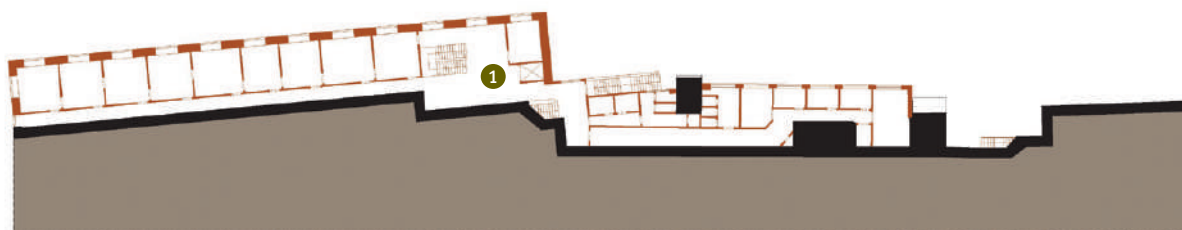
### Proposal for reconstruction – 20th century, based on CAPOCUC holdings, 1947, AUC

- 1 Emergency room
- 2 Kitchen
- 3 Classrooms
- 4 Cloister
- 5 Therapy services
- 6 Administrative services
- 7 Rooms
- 8 Operating room
- 9 Staff accommodation
- 10 Terrace

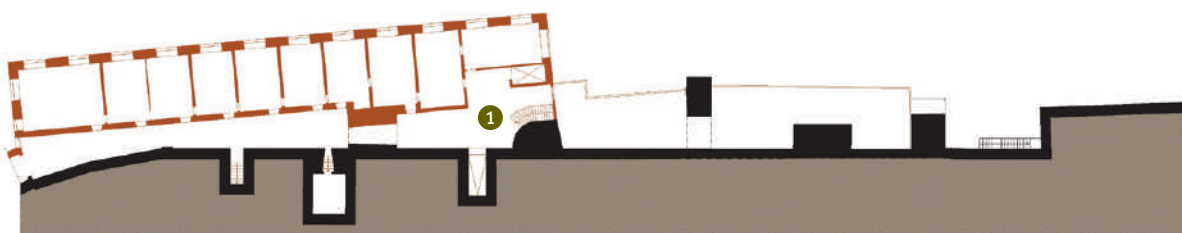
Piso 3C  
Floor 3C



Piso 2C  
Floor 2C

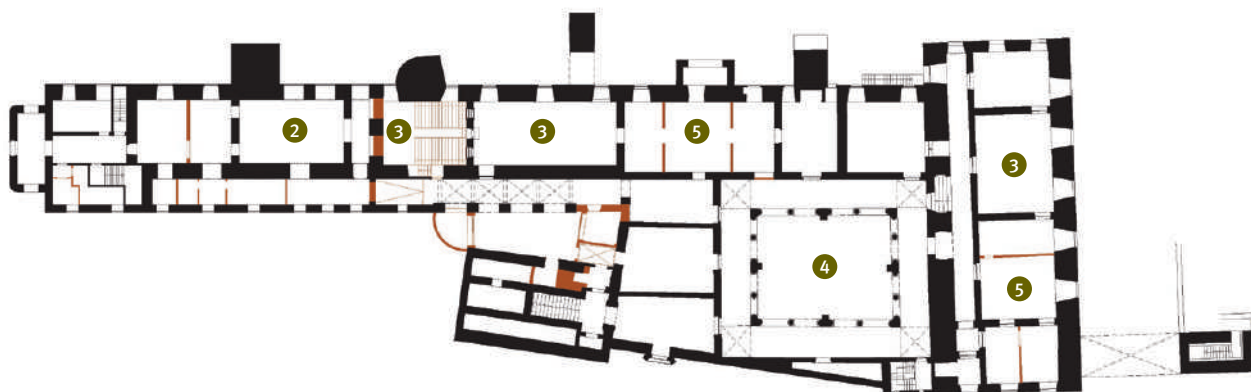


Piso 1C  
Floor 1C

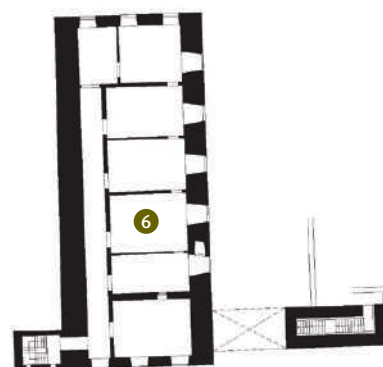




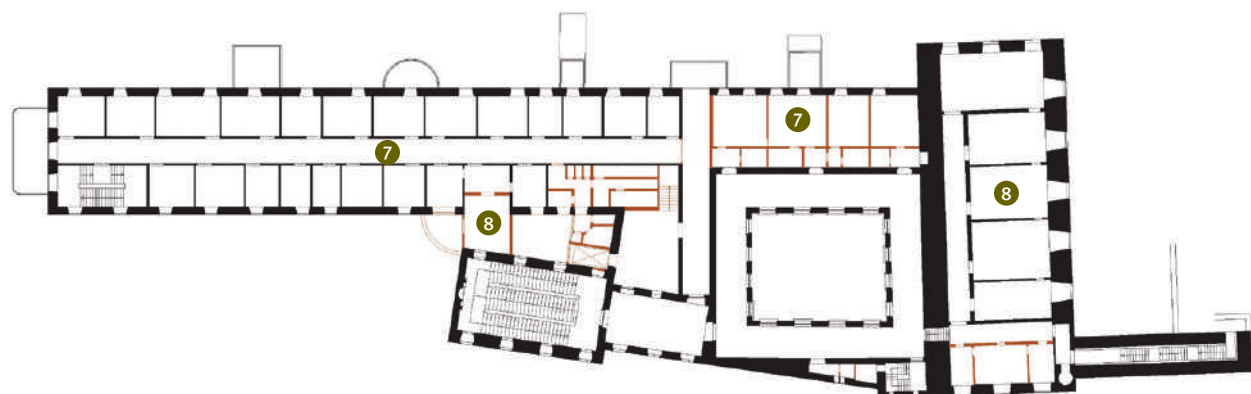
Piso RC  
Ground floor



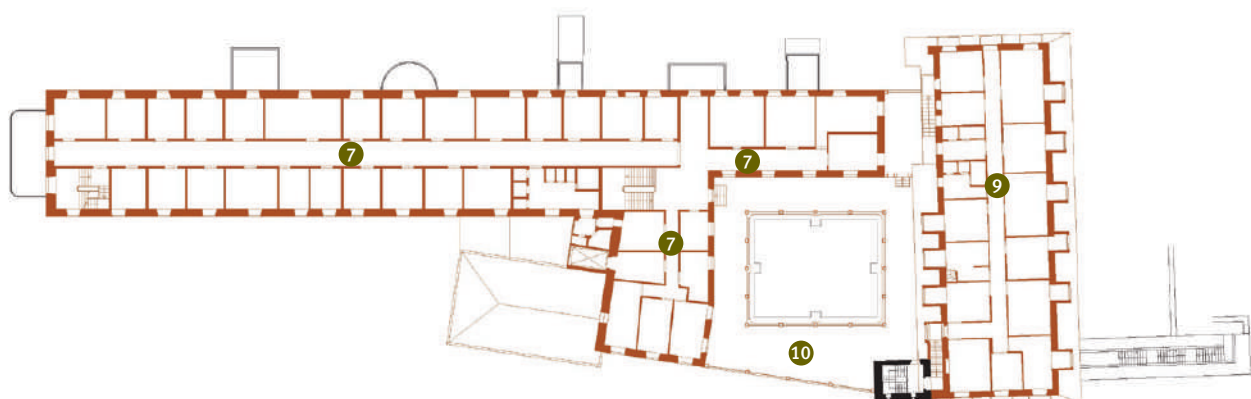
Piso RCi  
Intermediate ground floor

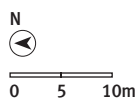


Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A





## Evolução Histórica

### Historical Development

■ Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

### Levantamento da situação actual (2008)

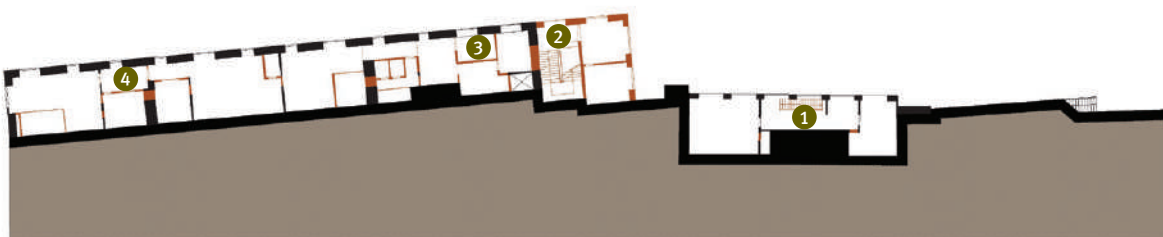
- 1 Instituto de Estudos Regionais e Urbanos
- 2 Centro de Estudos Sociais
- 3 Agência bancária
- 4 Reprografia
- 5 Cantina universitária
- 6 FLUC - Instituto de Estudos Jornalísticos
- 7 Unidade Técnica Pedagógica
- 8 FLUC - salas de aulas e gabinetes
- 9 Museu Académico
- 10 Gabinete de Comunicação e Imagem
- 11 Divisão de Relações Internacionais, Imagem e Comunicação

### Survey of current situation (2008)

- 1 Institute of Regional and Urban Studies
- 2 Centre for Social Sciences
- 3 Bank
- 4 Printing shop
- 5 Canteen
- 6 Faculty of Letters - Institute of Journalism
- 7 Technical-Pedagogical Unit
- 8 Faculty of Letters – classroom and offices
- 9 Academic Museum
- 10 Office for Communication and Identity
- 11 Division of International Relations, Image and Communications

### Piso 3C

#### Floor 3C



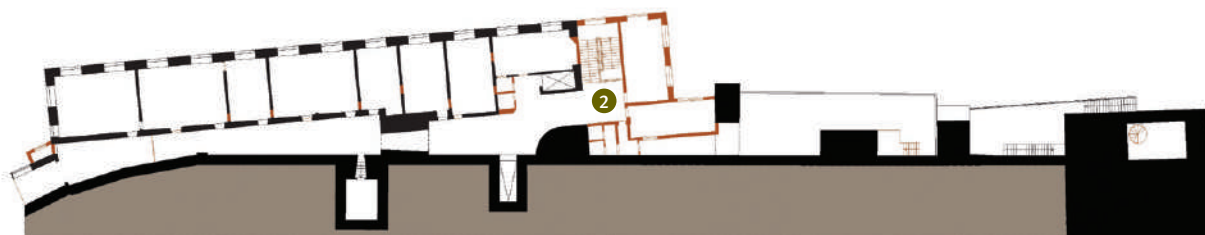
### Piso 2C

#### Floor 2C



### Piso 1C

#### Floor 1C

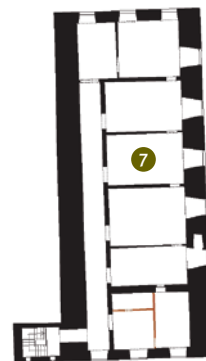




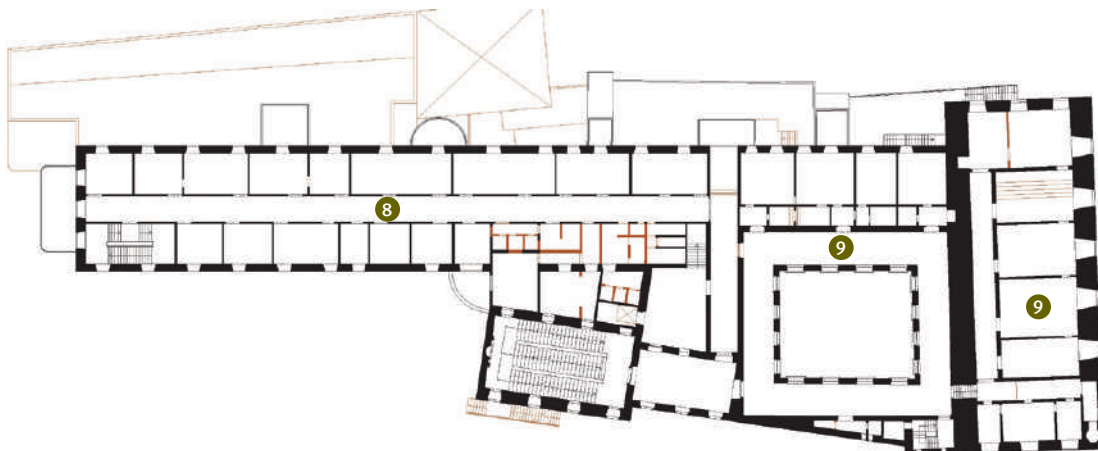
Piso RC  
Ground floor



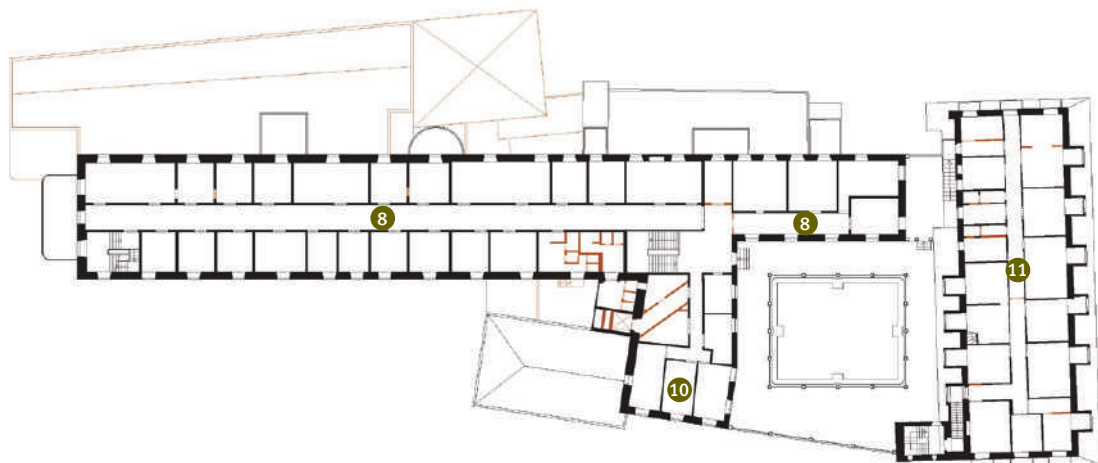
Piso RCi  
Intermediate ground floor

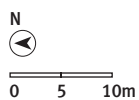


Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A





## Mapeamento de Intervenções

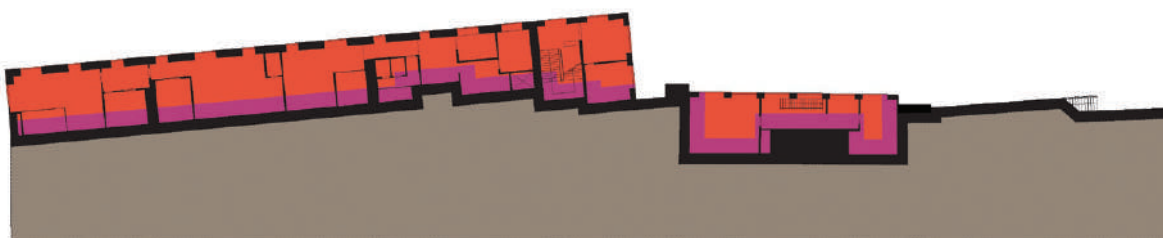
Type of intervention

- Demolição  
Demolition
- Desconstrução  
Deconstruction
- Conservação / Restauro  
Construction / Restoration
- Reinterpretação  
Reinterpretation
- Reabilitação  
Rehabilitation
- Construção Nova  
New construction

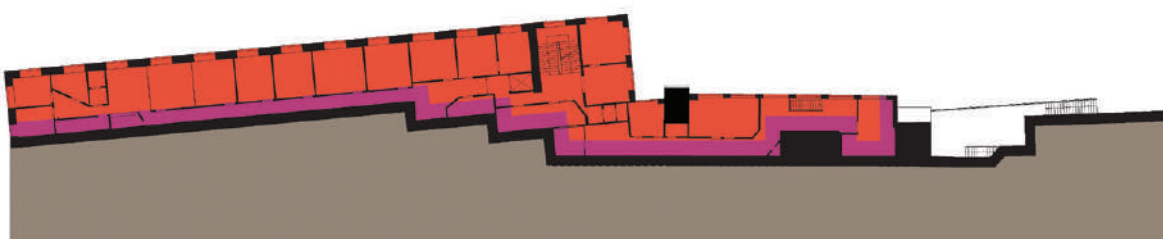
- Bom  
Good
- Aceitável  
Satisfactory
- Não aceitável  
Non-satisfactory
- Mau  
Bad

| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs |                    | Estruturas Internas<br>Internal structures |                                    |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------|--------------------------------------------|------------------------------------|
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings | Caixilharias<br>Window and door frames     | Infraestruturas<br>Infrastructures |
| 3C<br>3C                                       |                      |                     |                    |                                            |                                    |
| 2C<br>2C                                       |                      |                     |                    |                                            |                                    |
| 1C<br>1C                                       |                      |                     |                    |                                            |                                    |
| RC<br>RC                                       |                      |                     |                    |                                            |                                    |
| RCi<br>RCi                                     |                      |                     |                    |                                            |                                    |
| 1A<br>1A                                       |                      |                     |                    |                                            |                                    |
| 2A<br>2A                                       |                      |                     |                    |                                            |                                    |

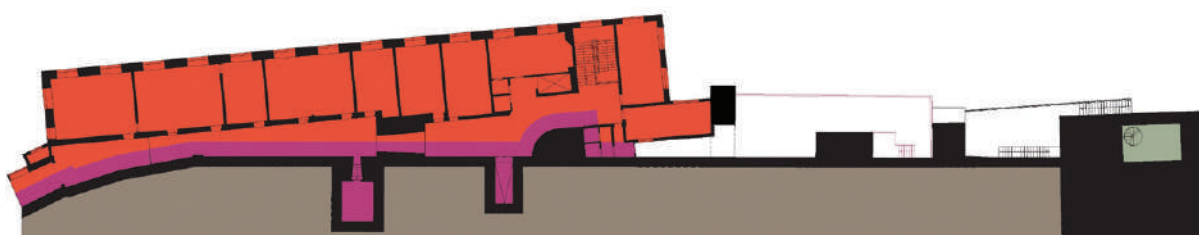
Piso 3C  
Floor 3C



Piso 2C  
Floor 2C



Piso 1C  
Floor 1C

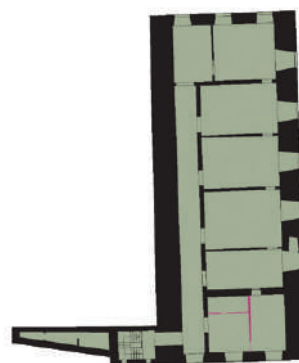




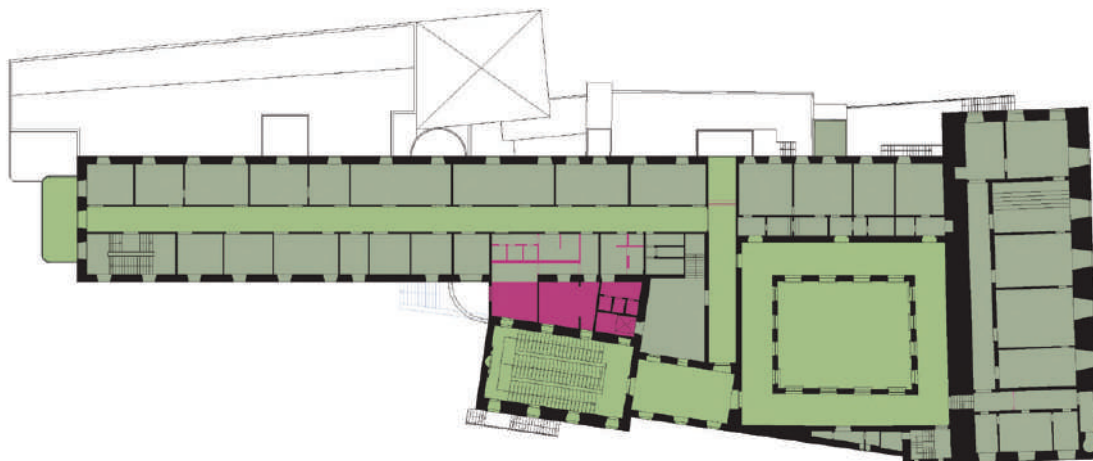
Piso RC  
Ground floor



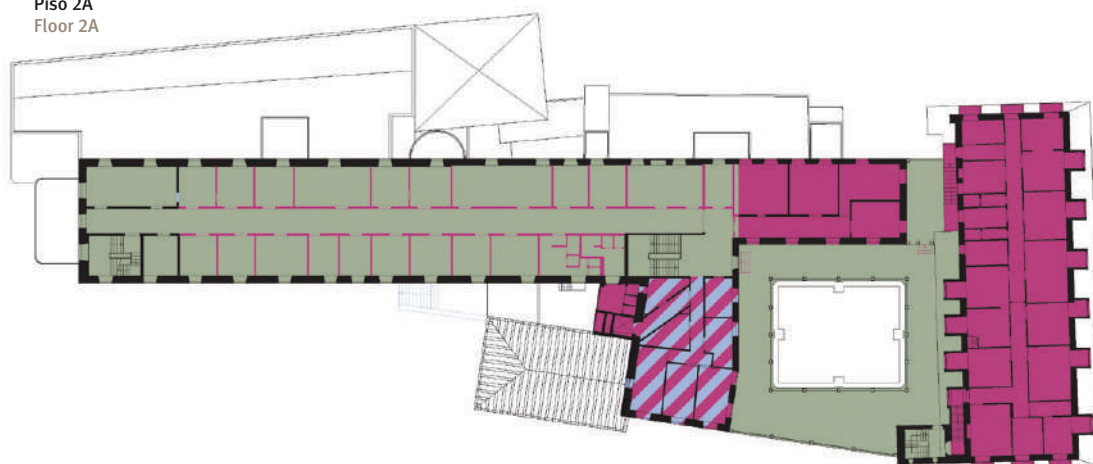
Piso RCi  
Intermediate ground floor

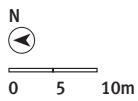


Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A



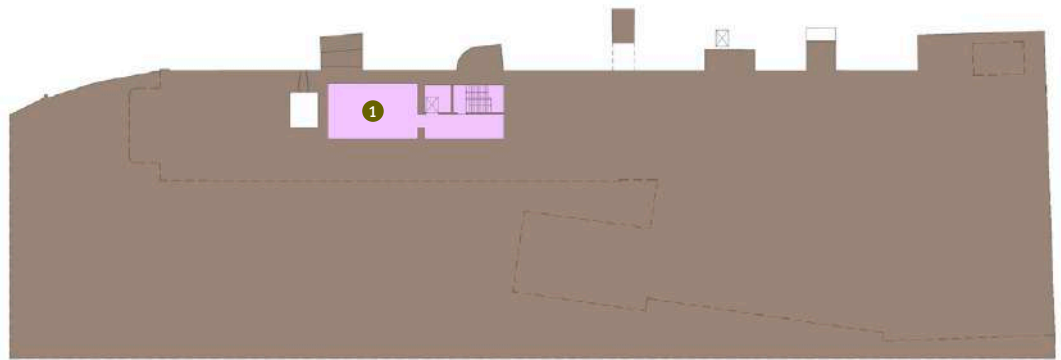


## Reorganização Funcional

Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Espaço Residencial  
Residential space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Serviços  
Services
- Estrutura de apoio  
Support structure
- Espaço exterior  
Outdoor space

Piso 1C  
Floor 1C



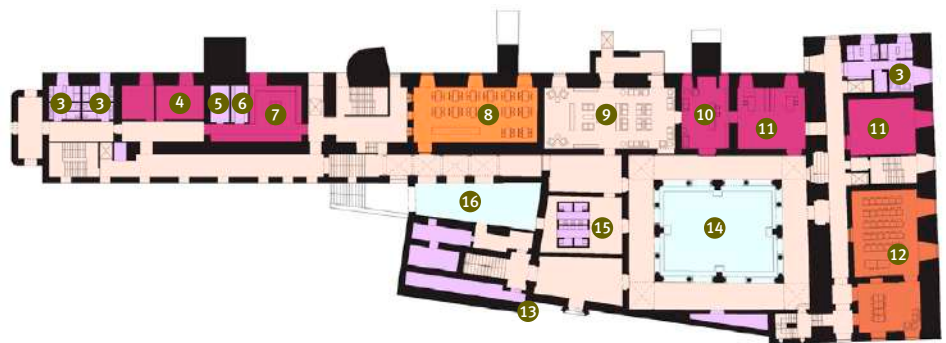
## Legenda de espaços:

- 1 Lavandaria
- 2 Entrada de serviço
- 3 Vestiários
- 4 Áreas de apoio
- 5 Câmara frigorífica
- 6 Despensa de dia
- 7 Cozinha
- 8 Restaurante
- 9 Sala de estar
- 10 Recepção
- 11 Apoio administrativo
- 12 Auditório
- 13 Sala de reuniões
- 14 Claustro
- 15 Instalações sanitárias
- 16 Pátio
- 17 Quartos
- 18 Bar
- 19 Terraço

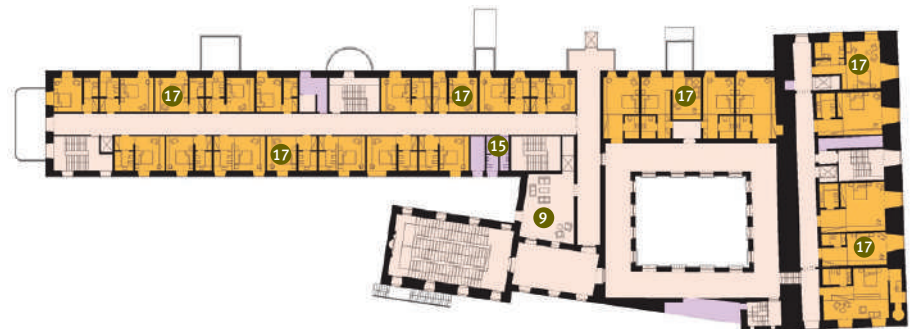
## Caption:

- 1 Laundry
- 2 Service Door
- 3 Dressing-room
- 4 Support Areas
- 5 Refrigeration Chamber
- 6 Store-room
- 7 Kitchen
- 8 Restaurant
- 9 Living-room
- 10 Reception
- 11 Administrative Support
- 12 Auditorium
- 13 Meeting-room
- 14 Cloister
- 15 Toilets
- 16 Courtyard
- 17 Rooms
- 18 Bar
- 19 Terrace

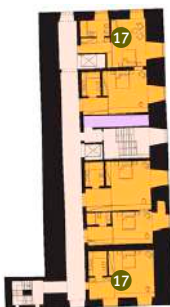
Piso RC  
Ground floor



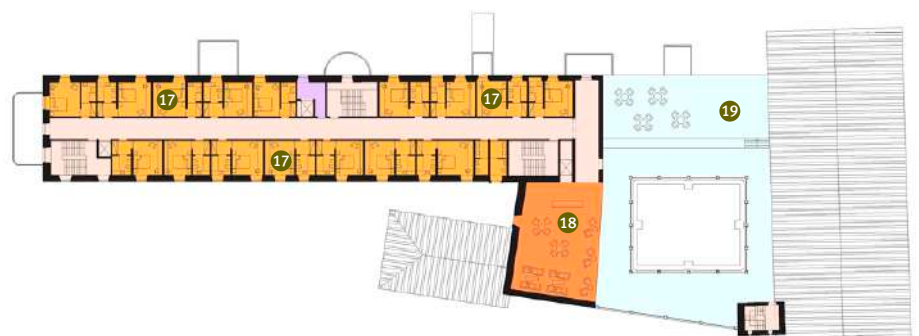
Piso 1A  
Floor 1A



Piso RCi  
Intermediate ground floor



Piso 2A  
Floor 2A





## Proposta de intervenção

O edifício alberga na actualidade uma série de estruturas de carácter diverso e funcionando de forma autónoma – entre as quais o Apoio ao Estudante da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, o Apoio Psico-Pedagógico, o Apoio Técnico-Pedagógico ao Estudante com Deficiência, a Divisão de Relações Internacionais, Imagem e Comunicação, a Divisão Técnica Pedagógica, o Gabinete de Apoio à Mobilidade, o Gabinete de Apoio à Transição, o Gabinete de Comunicação e Identidade, o Departamento de Geografia e o Departamento de Filosofia, Artes e Comunicação da Faculdade de Letras, a Cantina do Hospital Velho, o Centro de Estudos Sociais, o Instituto de Estudos Regionais e Urbanos e o Museu Académico. O novo programa prevê o desalojamento destas estruturas da Universidade, dotando-as de instalações mais condignas em outros espaços, ficando este edifício livre para a instalação de uma unidade hoteleira.

Propomos a demolição do edifício nascente do volume edificado, libertando essa fachada do edifício, assim como a demolição do volume construído sobre o pátio localizado entre as escadas de aparato e as arcadas setecentistas, possibilitando uma nova relação com a cota superior. O piso em mansarda, corpo estranho ao carácter do edifício, construído sobre a linha de cornija da antiga igreja, será demolido, devolvendo a este corpo a escala que terá tido em finais do século XIX, após as obras motivadas por Costa Simões. Da mesma forma, os volumes que conformam o terraço superior a norte e a este serão desmontados, permitindo uma leitura do claustro mais próxima da original.

Deverá prever-se a desconstrução de outros elementos espúrios e/ou descaracterizadores da espacialidade e carácter tipológico do edifício. Globalmente, o edifício deverá sofrer obras de reabilitação, no sentido de melhorar as infraestruturas e de uma adequada adaptação ao novo programa. Além disso, tornam-se urgentes obras de manutenção geral, sobretudo ao nível das paredes exteriores e da cobertura. Deverão prever-se obras de restauro em vários espaços do piso térreo e também do primeiro andar, que correspondem às estruturas originais do Colégio e à ampliação registada no século XVIII, com especial destaque para as escadas de aparato setecentistas.

As áreas programáticas de uso público deverão ficar localizadas no piso térreo. No volume correspondente ao corpo da antiga igreja, e com possibilidade de entrada autónoma, ficarão as salas polivalentes. A sala do restaurante deverá ocupar o antigo refeitório, estendendo-se as zonas de serviço para norte nessa ala do edifício. Para instalação de áreas de serviço complementares, como a lavandaria, construir-se-á um piso em cave. As restantes áreas de acesso público (sala de estar, recepção) ocuparão as salas nobres deste piso, abrindo ao claustro. Com estas articular-se-ão as zonas de apoio administrativo. A entrada de público será feita, preferencialmente, pelo átrio abre para o Largo de Entre Colégios.

Os pisos superiores serão maioritariamente ocupados por quartos e suítes, mantendo a estrutura organizacional característica do edifício e no piso 2A será instalada uma zona de estar/bar, com possibilidade de uso do terraço.

## Proposed Intervention

The building presently houses a number of autonomous structures with very diverse characteristics, namely the Support Office for Students from the Community of Portuguese-speaking Countries, the Psycho-Pedagogical Aid Academic Department, the Technical-Pedagogical Aid for Students with Disabilities Academic Department, the Division of International Relations, Image and Communications, the Support Office for Mobility, the Office for Transition Support, the Office for Communication and Identity, the Geography Department and the Department of Philosophy, Arts and Communication of the Faculty of Letters, the Old Hospital Canteen, the Centre for Social Sciences, the Institute of Regional and Urban Studies and the Academic Museum. The new program contemplates the installation of these University structures in more appropriate settings, releasing this building for the construction of an hotel.

Our plan involves the demolition of the east block of the building (former Emergency Room), to unburden that façade, as well as the demolition of the volume built over the courtyard situated between the grand staircase and the 18<sup>th</sup>-century archways, which will afford a new interaction with the level above. The attic built over the cornice line of the former church and not in character with the edifice will be demolished, thus reestablishing the scale that this building must have had by the end of the 19<sup>th</sup> century, after the works carried out by Costa Simões. Likewise, the volumes enclosing the upper terrace on the north and east flanks will be dismantled to admit a reading of the cloister that will be closer to the original one.

The intervention should contemplate the de-construction of other elements that mar or are not in keeping with the building's spatial and typological features. Overall, the building should undergo rehabilitation work, in order to improve its infrastructures and adapt it to the new programme. Furthermore, general maintenance work is urgently needed, specifically on the outer walls and roof. The plan should include the restoration of several areas on the ground and first floors, corresponding to the original structures of the College and the enlargement carried out in the 18<sup>th</sup> century, in particular the grand staircase.

The public use areas should be located on the ground floor. In the area that corresponds to the ancient church, multivalent rooms with independent entrance will be installed. The restaurant should occupy the former canteen, and the service areas should cover the north wing of the building. At the top of the wing there will be a service door. A floor will be built for additional service areas such as the laundry. The remaining areas of open access (living room and reception) will be installed in the main compartments of this building with direct access to the inner courtyard of the cloister. The administrative support areas will be installed in coordination with the former. The entrance will preferably be made by the atrium that opens to the entrance of Colégios square.

The upper floors will be mostly occupied by rooms and suites, but keeping the organizational structure of the building. On level 2A a living room/bar with access to the terrace will be installed.







**Colégio de São Bento**  
São Bento College









Vista exterior do Colégio de São Bento, MR, 2009  
Exterior view of São Bento College, MR, 2009

## Colégio de São Bento São Bento College

### Caracterização histórica

O Colégio de São Bento foi fundado em 1555 por Frei D. Diogo de Murça, no último ano do seu reitorado na Universidade de Coimbra.

A primeira pedra do complexo colegial beneditino foi lançada em 1576, continuando as obras da igreja, segundo o traço arquitectónico de Afonso Álvares, até ao primeiro terço do século XVII, com a sua sagração em 1634. Contudo, em 1600, apesar de o edifício não estar concluído, os colegiais inauguraram as suas instalações.

Nos inícios da execução da Reforma Pombalina, efectuada na Universidade de Coimbra pelo bispo-reitor D. Francisco de Lemos, no lustro de 1772-1777, os beneditinos cediam grande parte da cerca colegial àquela instituição para a construção do Jardim Botânico.

Com a extinção das casas das Ordens Religiosas em Portugal, em Maio de 1834, o edifício colegial seria em 1836 incorporado na fazenda da Universidade, que decidiu pelo arrendamento de algumas secções a lentes, estudantes e alguns funcionários da instituição. Entretanto, em 1848, decidiu-se estabelecer nas áreas devolutas do colégio alguns dos “gabinetes filosóficos” ligados ao Jardim Botânico e, a título provisório, o Instituto de Antropologia.

Naquele mesmo ano de 1848 assistiu-se ainda ao aboletamento de alguns militares, responsáveis pela destruição de grande parte do património existente ao tempo. Transferido o quartel militar em 1854, parte do imóvel seria arrendado a um particular que aí decidiu instalar um colégio, funcionando nas restantes dependências os institutos de Botânica e

**Localização:** Calçada Martim de Freitas e Rua do Arco da Traição (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Integrado na classificação do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, incluindo a respectiva cerca Imóvel de Interesse Público (Dec. 2/96, DR 56 de 6 de Março de 1996).



Vista exterior do Colégio de São Bento com o Aqueduto de São Sebastião em primeiro plano, MR, 2009  
Exterior view of São Bento College with St. Sebastian's Aqueduct in the foreground, MR, 2009



### History

St. Benedict's College was founded in 1555 by Friar Diogo de Murça, in his final year as Rector of the University of Coimbra. The foundation stone of the Benedictine complex was laid in 1576, and the works on the church (designed by Afonso Álvares) lasted until its consecration in 1634. However, the building was occupied before its completion, in 1600.

At the outset of the Pombaline Reform, implemented by the Bishop-Rector Francisco de Lemos, between 1772 and 1777, the Benedictines ceded a substantial part of their enclosure to the University for the building of the Botanical Garden.

Following the extinction of religious orders in Portugal, in May 1834, the College's premises became part of the University's estate in 1836, and parts of the building were rented out to professors, students and members of the staff. In 1848, it was decided that some of the unoccupied areas of the College would be used to house a few of the “philosophical offices” associated with the Botanical Garden, and provisionally, the Anthropological Institute.

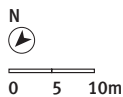
Also in 1848, the billeting of troops there brought considerable damage to the edifice. Once the army moved out, in 1854, a part of the building was rented to a private individual, who then decided to use it for a school, while the remaining spaces housed the Botanical and the Anthropological Institutes, the Coimbra Institute, a post office and the Sé Nova parish council.

In the 1870s, the Botanical Museum was founded and lodged in the former College refectory, and the Coimbra Lyceum (which would give rise to the José Falcão Lyceum) was transferred from the

**Location:** Calçada Martim de Freitas and Rua do Arco da Traição (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

**Protection category:** Included in the Protection Zone of the University of Coimbra Botanical Garden, as well as its enclosure (Immovable of Public Interest - Decree-law 2/96, DR 56 of 6 March 1996).



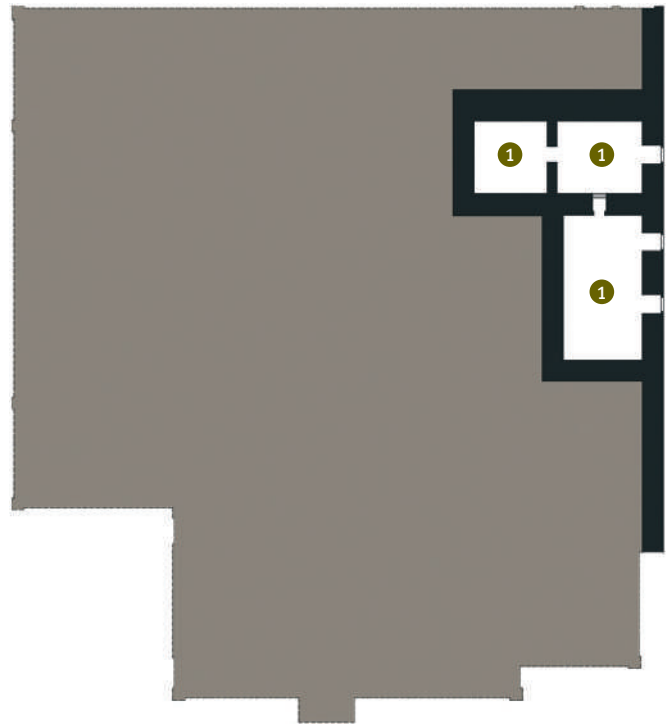
**Proposta de reconstrução – Século XIX, proposta elaborada a partir de «Colégio de S. Bento, Inventário Geral dos bens do colégio dos autos de arrematação e arrendamento» 1834- 35, AUC; e de Maria Fernanda Cravo Simões, 1995**

- 1 Adega de baixo; casa da horta; casa da forja e carpintaria
- 2 Armarium
- 3 Sacristia
- 4 Sala dos Actos
- 5 Escada dos dormitórios
- 6 Igreja
- 7 Claustro
- 8 Portaria e entrada principal
- 9 Refeitório
- 10 Galeria do claustro
- 11 Pátio interior
- 12 Dormitório Sul: 7 celas, casa de barbearia, quarto de criado e livraria
- 13 Dormitório Oeste: 6 celas, 2 casas de despejo
- 14 Dormitório Norte: 3 quartos, sala de aula, casa de despejos
- 15 Livraria
- 16 Dormitório Sul: 10 celas, 2 divisões sem uso
- 17 Dormitório Oeste: casa da livraria velha, 3 celas
- 18 Dormitório Norte: 3 quartos, casa de despejos, acesso ao coro da igreja
- 19 Dormitório Este: 6 celas sem uso

**Proposal for reconstruction – 19th century, based on «Colégio de S. Bento, Inventário Geral dos bens do colégio dos autos de arrematação e arrendamento» [a general inventory of the college's assets] 1834- 35, AUC; and on Maria Fernanda Cravo Simões, 1995**

- 1 Lower cellar; vegetable garden shed; blacksmith's and carpenter's workshops
- 2 Armarium
- 3 Sacristy
- 4 Ceremonial room
- 5 Dormitory staircase
- 6 Church
- 7 Cloister
- 8 Lobby and main entrance
- 9 Refectory
- 10 Cloister gallery
- 11 Inner courtyard
- 12 South dormitory: 7 cells, barbershop, servant's room and library
- 13 West dormitory: 6 cells, 2 latrines
- 14 North dormitory: 3 bedrooms, classroom, latrine
- 15 Library
- 16 South dormitory: 10 cells, 2 unused rooms
- 17 West dormitory: room of the old library, 3 cells
- 18 North dormitory: 3 bedrooms, latrine, access to the church's choir
- 19 East dormitory: 6 unused cells

Piso 3C  
Floor 3C



Antropologia, o Instituto de Coimbra, os correios e a junta de freguesia da Sé Nova.

Na década de 1870 era instituído o Museu Botânico, no antigo refeitório colegial, e transferido do antigo Colégio das Artes o Liceu de Coimbra, organismo pedagógico que estaria na origem do Liceu José Falcão. Mais tarde, em 1936, com a fundação do Liceu D. João III, resultante da fusão dos liceus José Falcão e Júlio Henriques, o edifício colegial seria ocupado pelo liceu feminino Infanta D. Maria, que aqui se manteve até 1948.

A partir da década de quarenta do século XX, o antigo edifício do Colégio de São Bento era integrado no ambicioso programa da Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra, que decidira pela entrega das várias dependências aos institutos de Botânica e Antropologia.

former College of Arts to this building. Later on, in 1936, with the foundation of the D. João III Lyceum, resulting from the merging of the José Falcão and Júlio Henriques schools, the college building was occupied the by the Infanta D. Maria Female Lyceum until 1948.

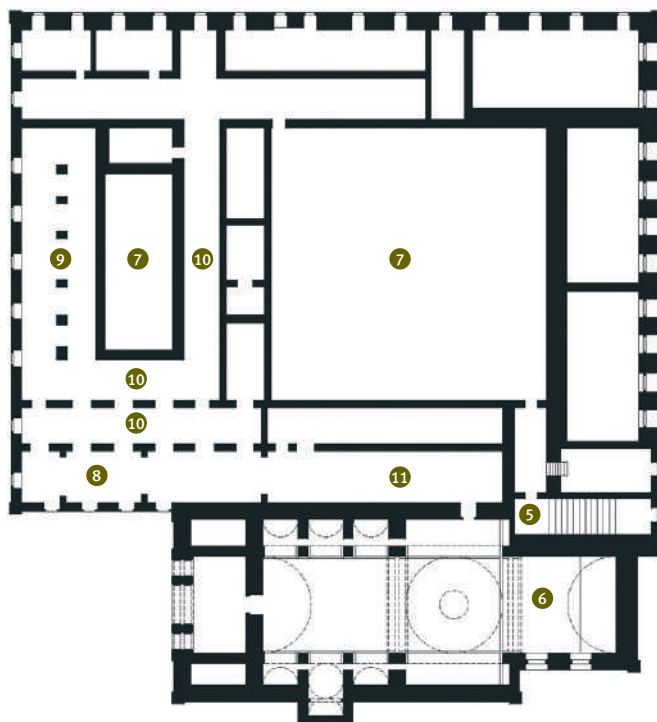
From the 1940s onwards, the former building of the Benedictine College was integrated into the ambitious programme of the Administrative Commission of the Plan for the Works of the University City of Coimbra, which decided to hand over various sections of the building to the Botanical and Anthropological Institutes.



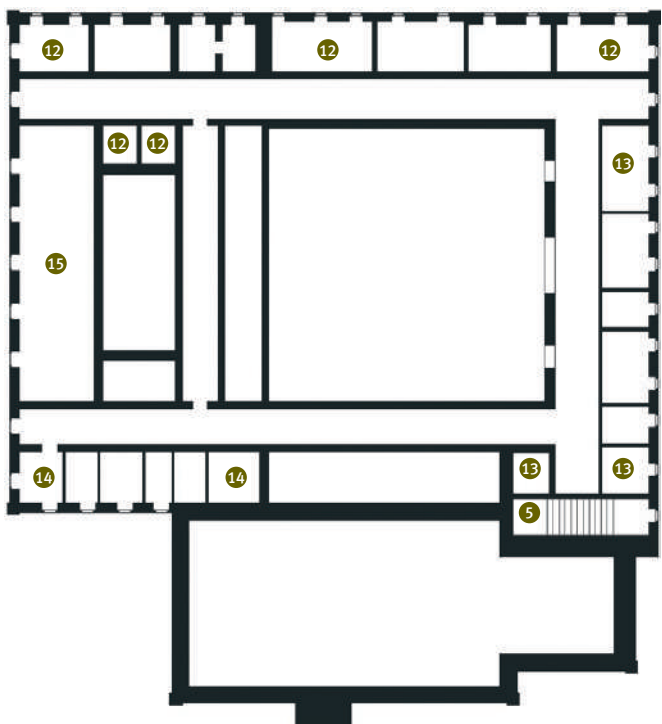
Piso 1C  
Floor 1C



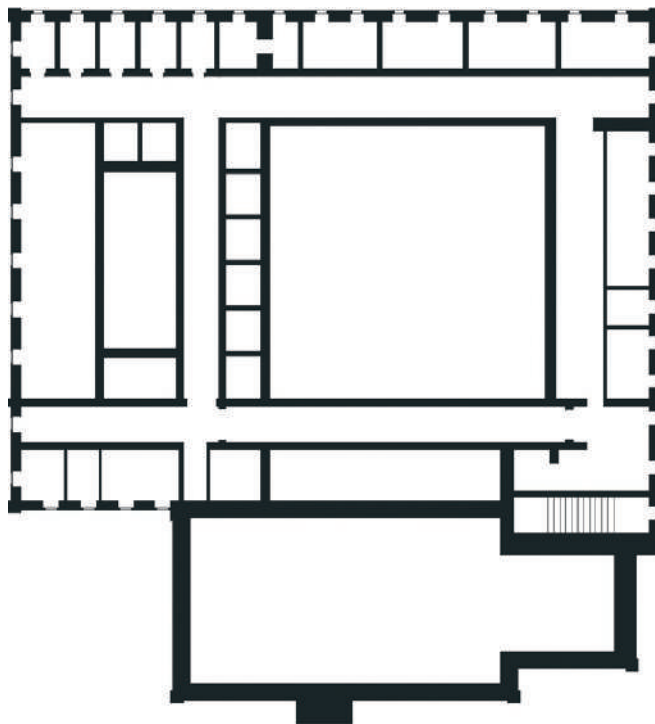
Piso RC  
Ground floor

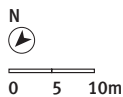


Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A





## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

## Piso 1C

### Floor 1C

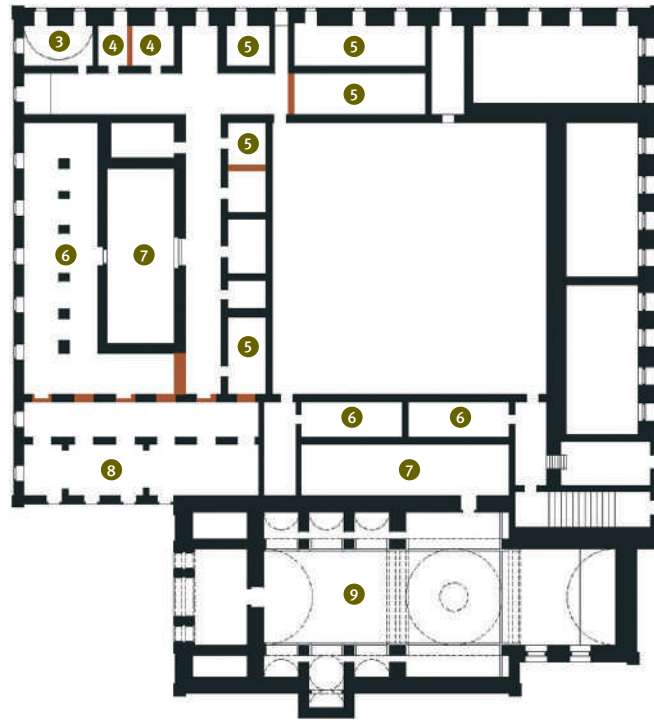


## Proposta de reconstituição – Século XIX, proposta elaborada a partir Júlio Henriques, 1876

- 1 Oficinas
- 2 Herbário e livreria
- 3 Aula
- 4 Gabinete de trabalho
- 5 Habitações dos criados
- 6 Arrecadações
- 7 Pátio interior
- 8 Liceu
- 9 Igreja

## Piso RC

### Ground floor



## Proposal for reconstruction – 19th century, based on Júlio Henriques, 1876

- 1 Workshops
- 2 Herbarium and library
- 3 Classroom
- 4 Office
- 5 Servants' accommodations
- 6 Storage
- 7 Inner courtyard
- 8 Lyceum
- 9 Church

## Caracterização artística e arquitectónica

O programa arquitectónico inicial, imbuído numa forte estética maneirista (como se verifica na simplicidade, racionalidade e austeridade das formas), materializou um volume rectangular, com amplo pátio e fachadas exteriores seccionadas em três panos horizontais nos quais se abrem fileiras de janelas simétricas. No topo, o entablamento é coroado com fogaréus setecentistas, assentes em plintos, correspondentes a cada uma das pilastras existentes.

Espacialmente, o complexo colegial estava organizado em três pisos, o primeiro reservado ao refeitório, cozinhas e dependências serviçais, e os últimos dois às celas, salas de estudo e de aula e a livreria.

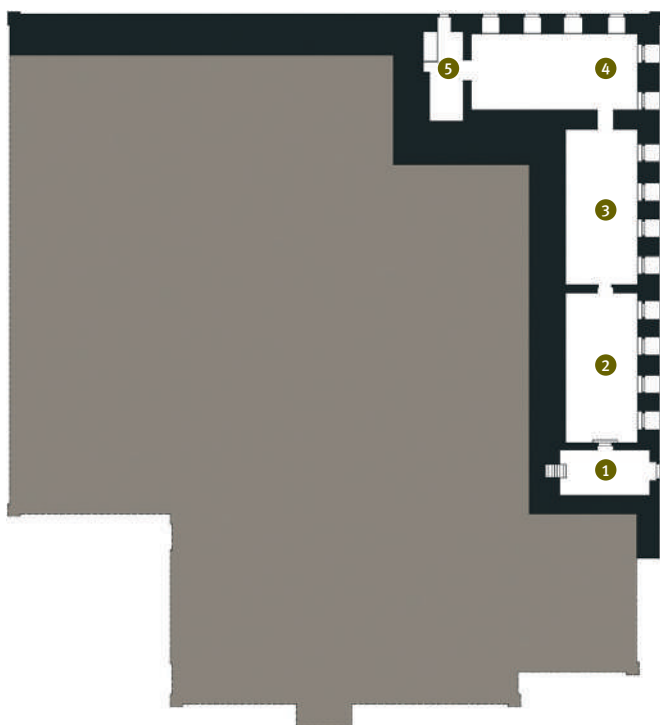
## Art and Architecture

The initial architectural programme displays a pronounced mannerist aesthetics, in its simple, rational and austere forms, resulting in a rectangular volume with an ample courtyard and outer façades divided into three horizontal sections, with rows of symmetrical windows. At the top, the entablature is crowned with 18<sup>th</sup>-century *fogaréus* (sculptural ornaments in the form of a flame) set on plinths and respective pilasters.

The college complex was divided into three floors, the first one reserved for the refectory, the kitchens and servant quarters, and the other two for the bedrooms, the study rooms and classrooms and the library.



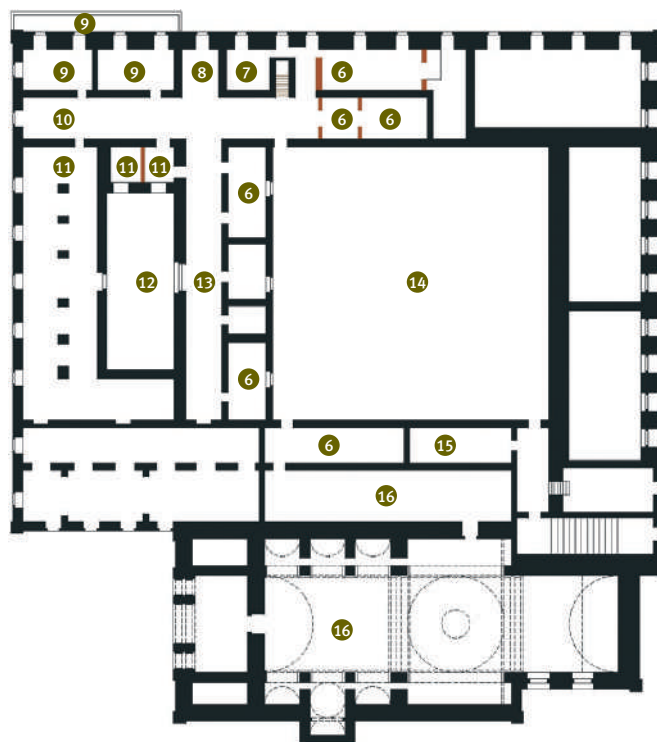
Piso 1C  
Floor 1C



**Proposta de reconstituição – Século XX (1918)**

- 1 Biblioteca
- 2 Herbário
- 3 Sala de aulas teóricas, contendo parte do Museu e Herbário
- 4 Museu
- 5 Vestíbulo servindo a entrada pelo Jardim Botânico
- 6 Dependências ocupadas pelo pessoal do Jardim Botânico
- 7 Secretaria
- 8 Saída para o Jardim Botânico
- 9 Laboratório de Microscopia
- 10 Entrada pelo lado dos Arcos do Jardim
- 11 Arrecadações
- 12 Pátio interior
- 13 Galeria de um antigo claustro
- 14 Pátio interior, servindo de ligação entre o Laboratório e o Herbário
- 15 Casa de desinfecção do material de herbário
- 16 Liceu

Piso RC  
Ground floor



**Proposal for reconstruction – 20th century (1918)**

- 1 Library
- 2 Herbarium
- 3 Classroom for theoretical lessons, containing part for the Museum and Herbarium
- 4 Museum
- 5 Lobby serving as entrance from the Botanical Garden
- 6 Rooms occupied by the staff of the Botanical Garden
- 7 Administrative office
- 8 Exit to the Botanical Garden
- 9 Microscopy Laboratory
- 10 Entrance from the Arcos do Jardim (Roman Aqueduct)
- 11 Storage
- 12 Inner courtyard
- 13 Gallery of former cloister
- 14 Inner courtyard connecting the Laboratory and the Herbarium
- 15 Herbarium material disinfection house
- 16 Lyceum

A partir da década de 1940, começaram a ser delineadas sucessivas campanhas de beneficiação no amplo complexo colegial, severamente adulterado pelos muitos ocupantes que albergou desde 1836, para receber condignamente os vários serviços e institutos universitários. Entre as principais obras destacam-se o arranjo do pátio principal, em torno do qual se concentram as principais áreas edificadas, e a beneficiação e uniformização de salas, corredores, átrios e escadas, nos quais foram aplicados revestimentos azulejares reproduzidos a partir de originais seiscentistas.

Atribuída a sua autoria ao arquitecto Baltazar Álvares, a igreja colegial apresentava planta longitudinal, com capelas intercomunicantes e nave coberta por abóbada de caixotões, ricamente decorada com os principais santos da Ordem de São Bento. Tendo sido ocupado por diferentes serviços, militares, escolares e até culturais, o edifício cultural, erguido a norte do colégio, acabaria por ser destruído em 1932, para permitir a abertura da Rua do Arco da Traição.

From the 1940s onwards, successive campaigns were planned for the rehabilitation of the vast college compound, so severely adulterated by its many occupants since 1836, in order to adequately accommodate a number of university institutes and services. The most significant interventions involved, among others, the renovation of the main courtyard around which the main buildings are set, and the refurbishment and harmonization of the rooms, corridors, atriums and staircases, which were decorated with panels of tiles reproducing 17<sup>th</sup>-century originals.

The church, whose design was attributed to architect Baltazar Álvares, had a longitudinal plan, with communicating chapels and a nave with a vaulted coffered ceiling, richly decorated with the principal saints of the Benedictine Order. Following its occupation by a multiplicity of services – military, educational and even cultural – the edifice of the church on the north side of the College was finally destroyed in 1932, to allow for the opening of the Rua do Arco da Traição (Treason Arch Street).



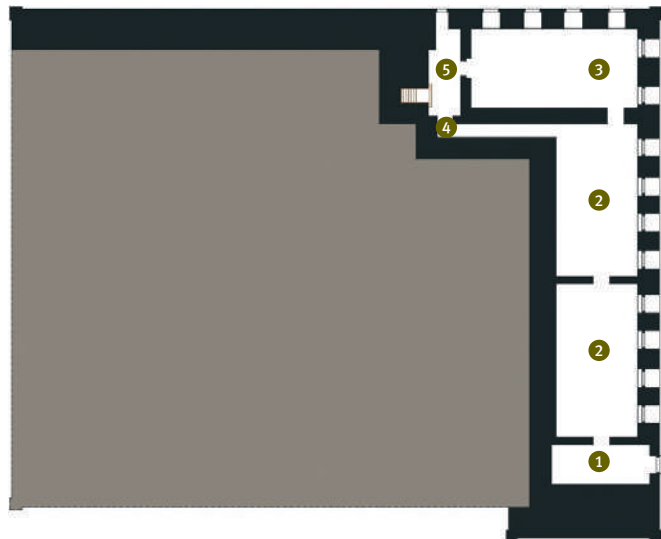
## Evolução Histórica

### Historical Development

■ Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

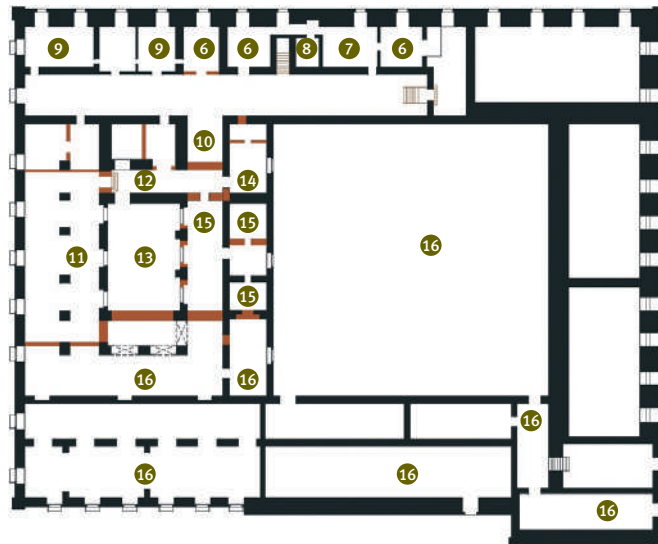
## Piso 1C

### Floor 1C



## Piso RC

### Ground floor



## Proposta de reconstituição – Século XX (1937)

- 1 Serviço de troca de sementes e Herbário
- 2 Herbário
- 3 Sala de aulas
- 4 Corredor subterrâneo
- 5 Vestíbulo
- 6 Gabinete
- 7 Secretaria
- 8 Arquivo
- 9 Laboratório
- 10 Vestiário
- 11 Biblioteca
- 12 Galeria destinada a cultura de algas
- 13 Pátio interior
- 14 Laboratório de fotografia
- 15 Laboratório
- 16 Liceu

## Proposal for reconstruction – 20th century (1937)

- 1 Seed exchange and Herbarium services
- 2 Herbarium
- 3 Classroom
- 4 Underground corridor
- 5 Lobby
- 6 Office
- 7 Administrative office
- 8 Archive
- 9 Laboratory
- 10 Dressing room
- 11 Library
- 12 Gallery for seaweed growing
- 13 Inner courtyard
- 14 Photography laboratory
- 15 Laboratory
- 16 Lyceum



## Escadaria interior, MR, 2009

Interior staircase, MR, 2009

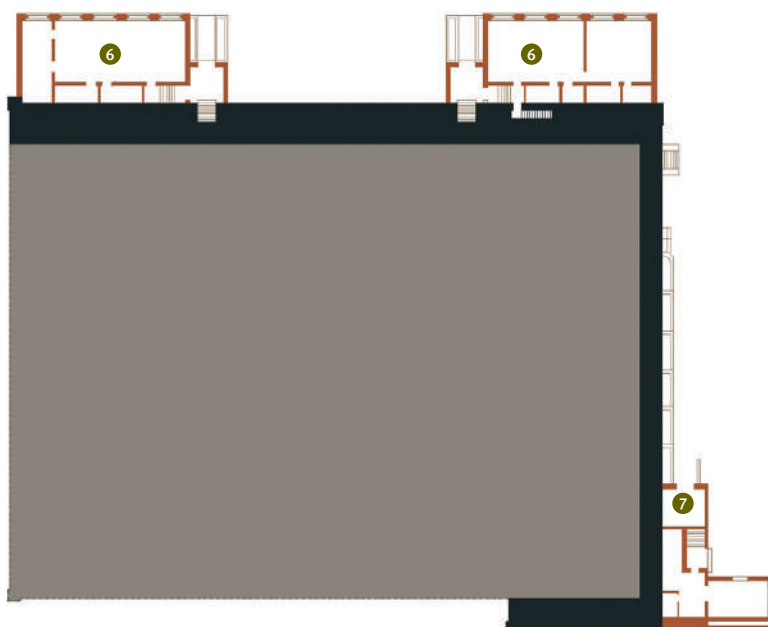




Piso 3C  
Floor 3C



Piso 2C  
Floor 2C



**Proposta de reconstituição – Século XX (1950)**

- 1 Gabinete
- 2 Instalação sanitária
- 3 Secagem de plantas
- 4 Depósito
- 5 Secção de sementes
- 6 Laboratório
- 7 Carpintaria
- 8 Arrecadação
- 9 Anfiteatro
- 10 Herbário
- 11 Museu
- 12 Biblioteca
- 13 Depósito

**Proposal for reconstruction – 20th century (1950)**

- 1 Office
- 2 Toilet
- 3 Plant drying
- 4 Deposit
- 5 Seed section
- 6 Laboratory
- 7 Carpenter's workshop
- 8 Storage
- 9 Amphitheatre
- 10 Herbarium
- 11 Museum
- 12 Library
- 13 Deposit

Piso 1C  
Floor 1C





## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

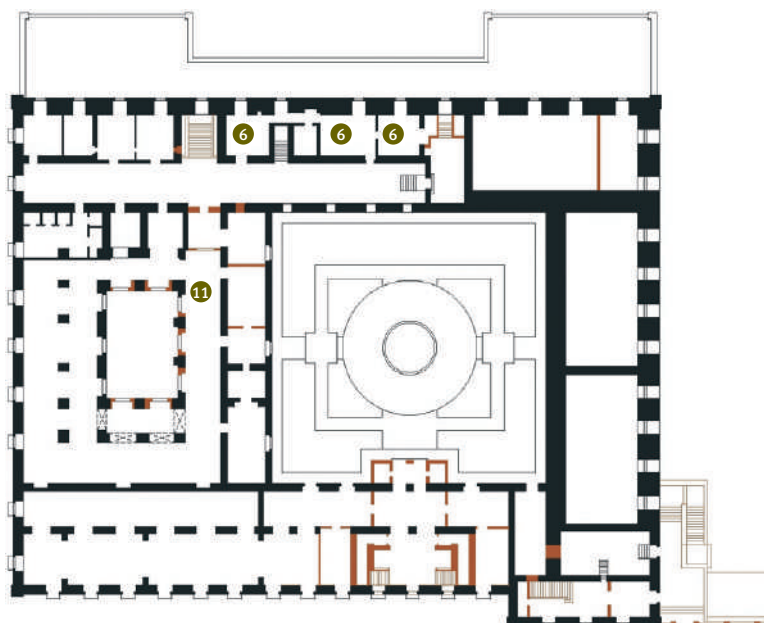
## Proposta de reconstituição – Século XX (1950)

- 1 Gabinete
- 2 Instalação sanitária
- 3 Secagem de plantas
- 4 Depósito
- 5 Secção de sementes
- 6 Laboratório
- 7 Carpintaria
- 8 Arrecadação
- 9 Anfiteatro
- 10 Herbário
- 11 Museu
- 12 Biblioteca
- 13 Depósito

## Proposal for reconstruction – 20th century (1950)

- 1 Office
- 2 Toilet
- 3 Plant drying
- 4 Deposit
- 5 Seed section
- 6 Laboratory
- 7 Carpenter's workshop
- 8 Storage
- 9 Amphitheatre
- 10 Herbarium
- 11 Museum
- 12 Library
- 13 Deposit

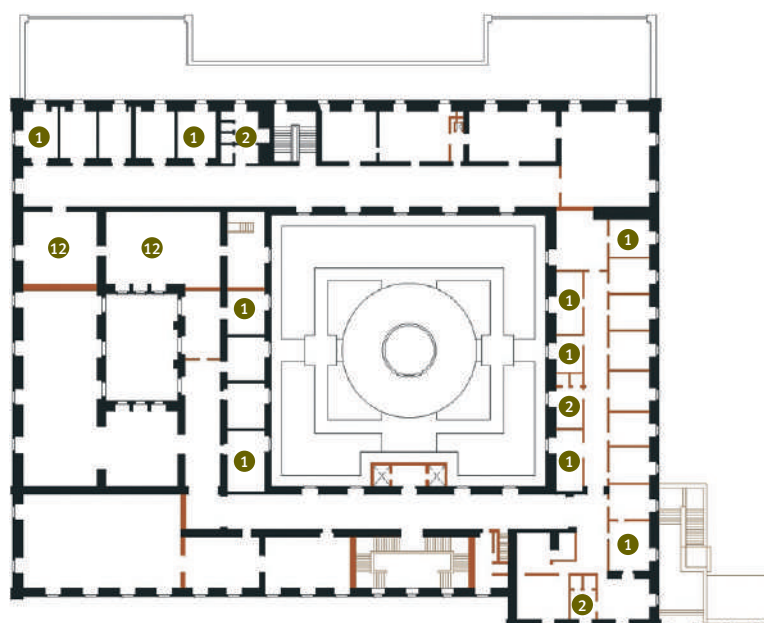
Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A

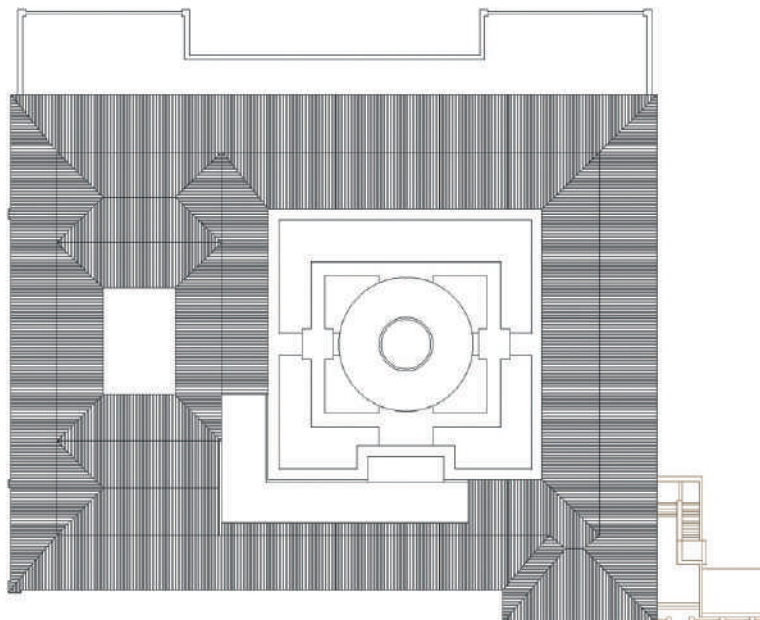


Piso 2A  
Floor 2A

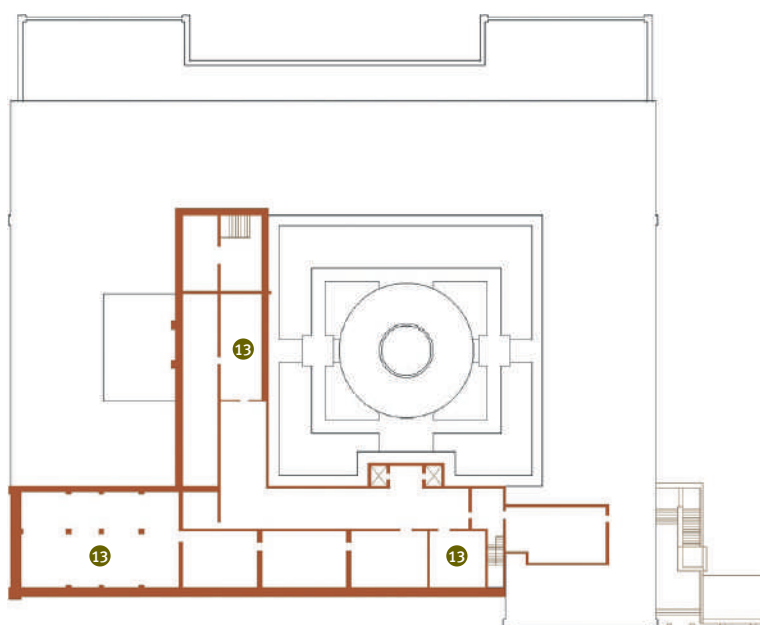




**Cobertura**  
Roof plan



**Piso 3A**  
Floor 3A



**Fachadas norte e poente do Colégio, MR, 2009**  
North and west façades of the College, MR, 2009





## Evolução Histórica

### Historical Development

■ Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

## Levantamento da situação actual (2008)

- 1 Gabinete
- 2 Instalação sanitária
- 3 Secagem de plantas
- 4 Depósito
- 5 Secção de sementes
- 6 Laboratório
- 7 Carpintaria
- 8 Arrecadação
- 9 Anfiteatro
- 10 Herbário
- 11 Museu
- 12 Biblioteca
- 13 Depósito

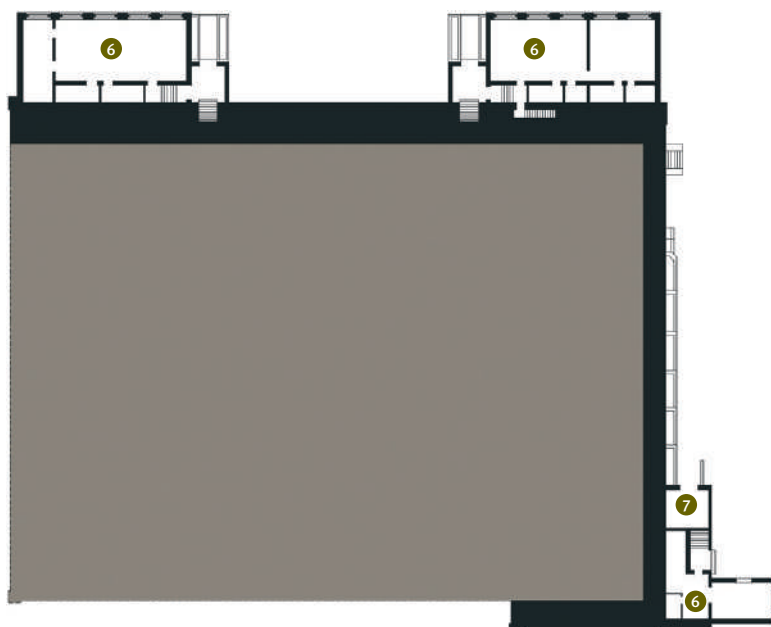
## Survey of current conditions (2008)

- 1 Office
- 2 Toilet
- 3 Plant drying
- 4 Deposit
- 5 Seed section
- 6 Laboratory
- 7 Carpenter's workshop
- 8 Storage space
- 9 Amphitheatre
- 10 Herbarium
- 11 Museum
- 12 Library
- 13 Deposit

Piso 3C  
Floor 3C



Piso 2C  
Floor 2C

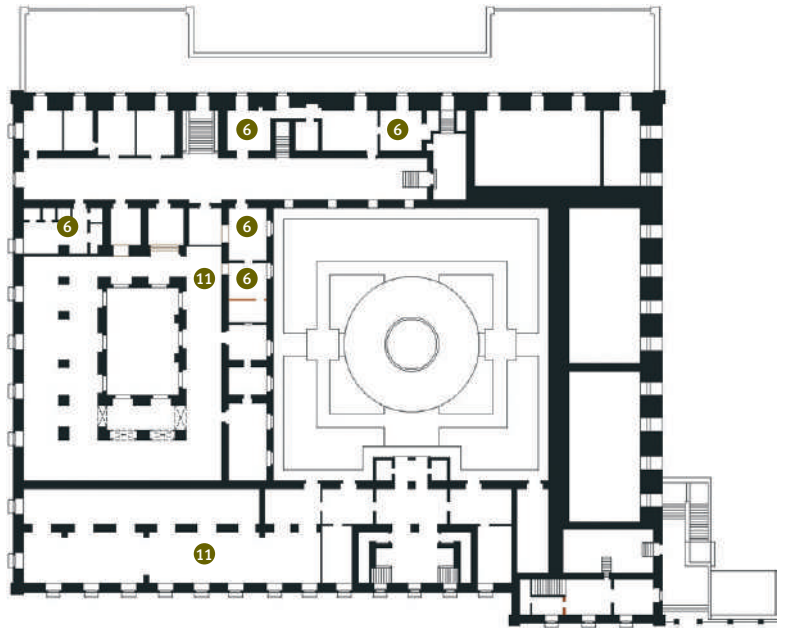


Piso 1C  
Floor 1C





Piso RC  
Ground floor

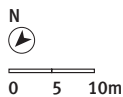


Piso 1A  
Floor 1A



➤  
Museu de Antropologia, MR, 2010  
Anthropological Museum, MR, 2010





### Evolução Histórica

#### Historical Development

 Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

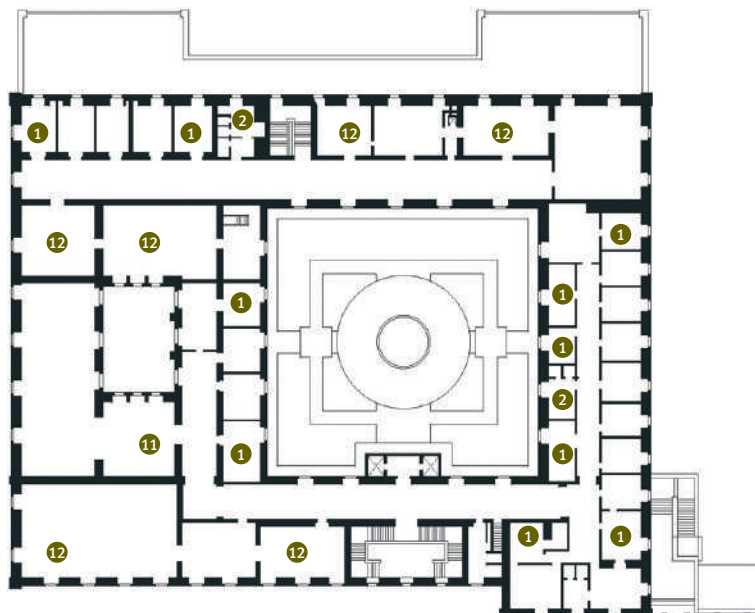
### Levantamento da situação actual (2008)

- 1 Gabinete
- 2 Instalação sanitária
- 3 Secagem de plantas
- 4 Depósito
- 5 Secção de sementes
- 6 Laboratório
- 7 Carpintaria
- 8 Arrecadação
- 9 Anfiteatro
- 10 Herbário
- 11 Museu
- 12 Biblioteca
- 13 Depósito

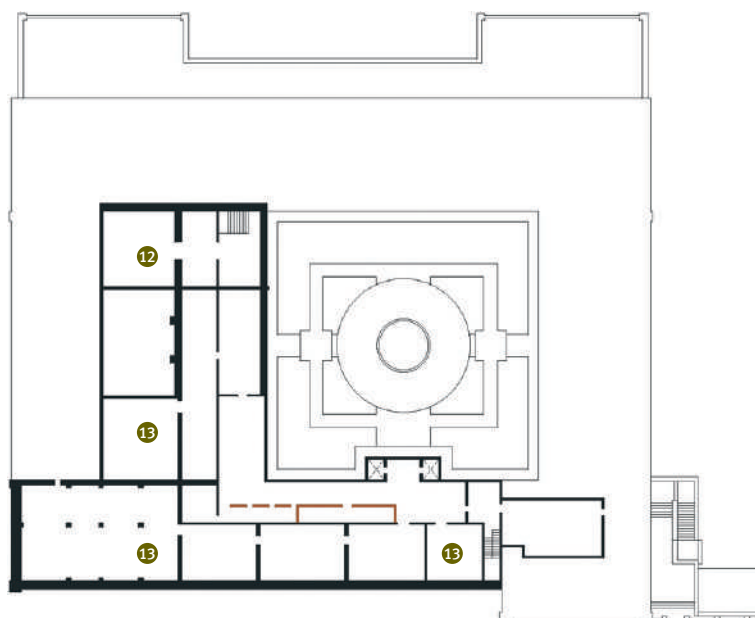
### Survey of current conditions (2008)

- 1 Office
- 2 Toilet
- 3 Plant drying
- 4 Deposit
- 5 Seed section
- 6 Laboratory
- 7 Carpenter's workshop
- 8 Storage space
- 9 Amphitheatre
- 10 Herbarium
- 11 Museum
- 12 Library
- 13 Deposit

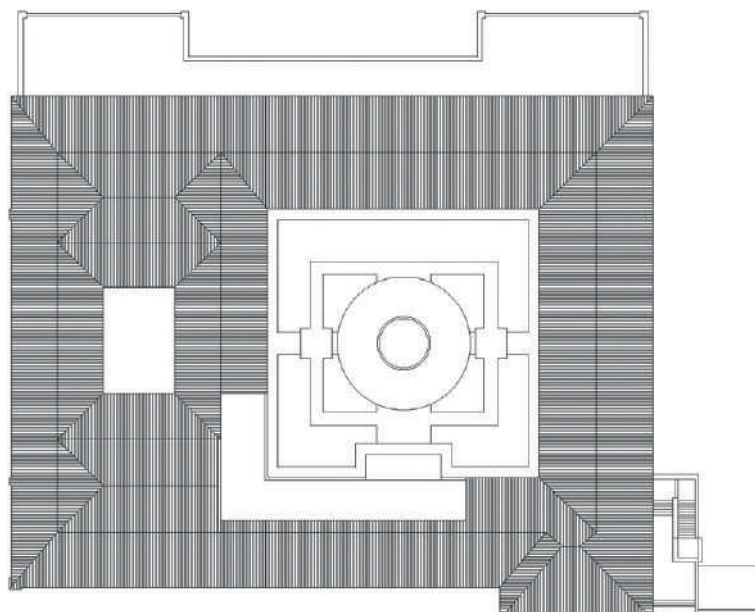
Piso 2A  
Floor 2A



Piso 3A  
Floor 3A



Cobertura  
Roof plan





## Mapeamento de Intervenções

Type of intervention

- Demolição  
Demolition
- Desconstrução  
Deconstruction
- Conservação / Restauro  
Construction / Restoration
- Reinterpretação  
Reinterpretation
- Reabilitação  
Rehabilitation
- Construção Nova  
New construction

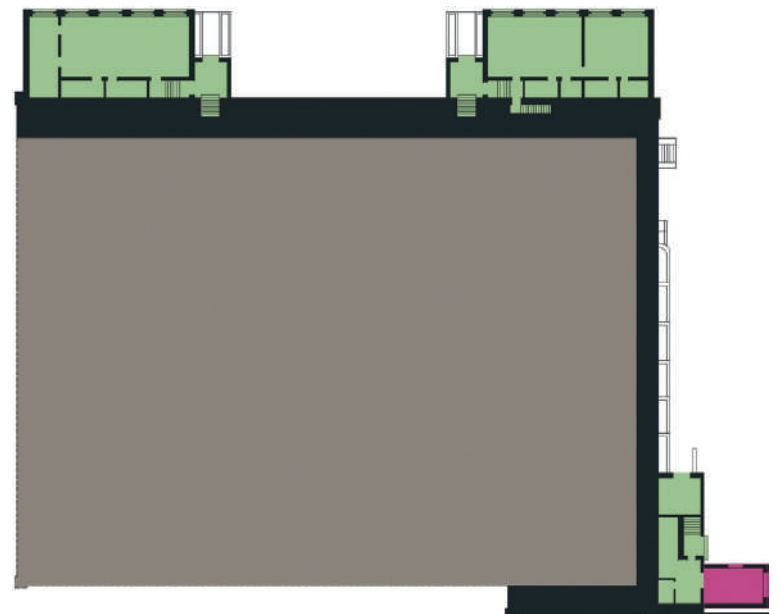
- Bom  
Good
- Aceitável  
Satisfactory
- Não aceitável  
Non-satisfactory
- Mau  
Bad

| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs | Estruturas<br>Internal structures      |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|----------------------------------------|
|                                                |                      |                     |                                        |
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings                     |
|                                                |                      |                     | Caixilharias<br>Window and door frames |
|                                                |                      |                     | Infraestruturas<br>Infrastructures     |
| 3C<br>3C                                       |                      |                     |                                        |
| 2C<br>2C                                       |                      |                     |                                        |
| 1C<br>1C                                       |                      |                     |                                        |
| RC<br>RC                                       |                      |                     |                                        |
| 1A<br>1A                                       |                      |                     |                                        |
| 2A<br>2A                                       |                      |                     |                                        |
| 3A<br>3A                                       |                      |                     |                                        |

Piso 3C  
Floor 3C



Piso 2C  
Floor 2C

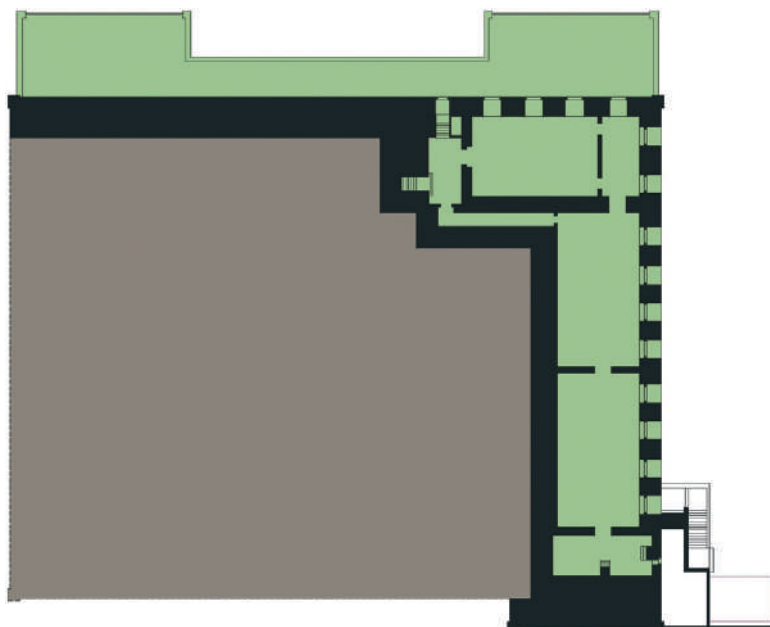




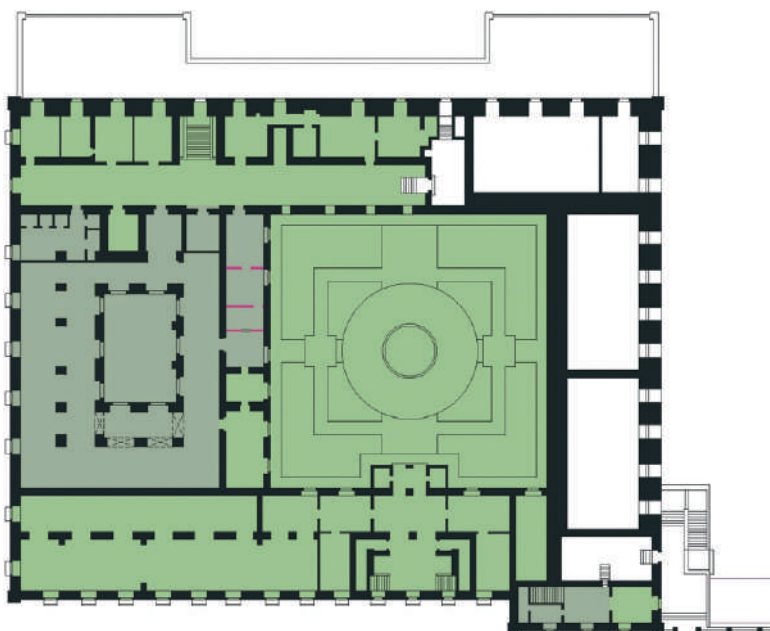
**Mapeamento de Intervenções**  
Type of intervention

- Demolição  
Demolition
- Desconstrução  
Deconstruction
- Conservação / Restauro  
Construction / Restoration
- Reinterpretação  
Reinterpretation
- Reabilitação  
Rehabilitation
- Construção Nova  
New construction

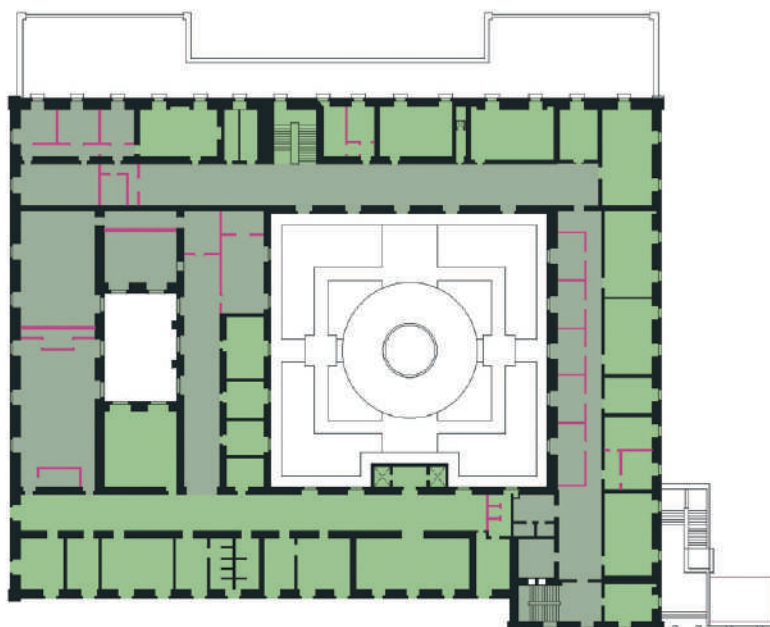
Piso 1C  
Floor 1C



Piso RC  
Ground Floor

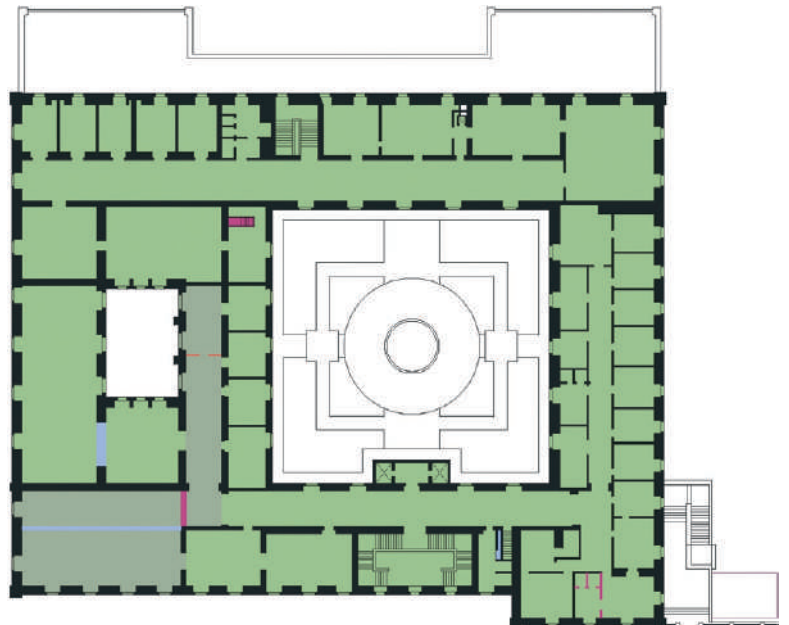


Piso 1A  
Floor 1A

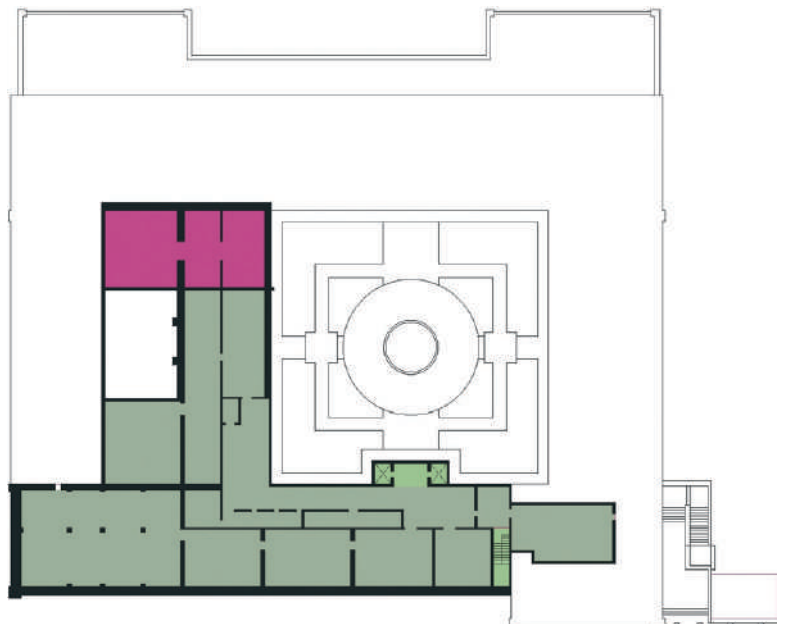




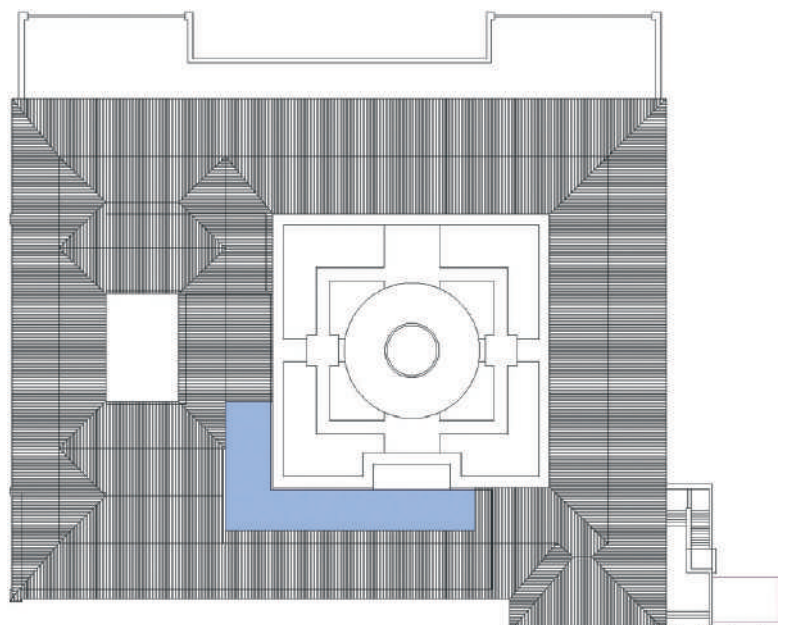
Piso 2A  
Floor 2A

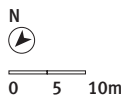


Piso 3A  
Floor 3A

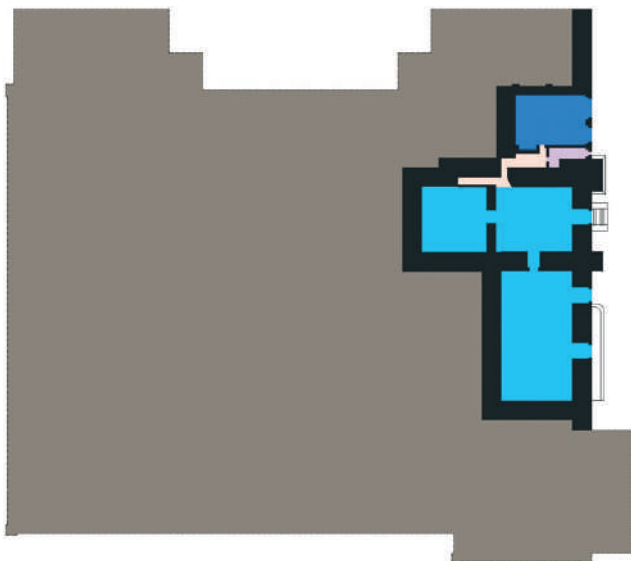


Cobertura  
Roof plan

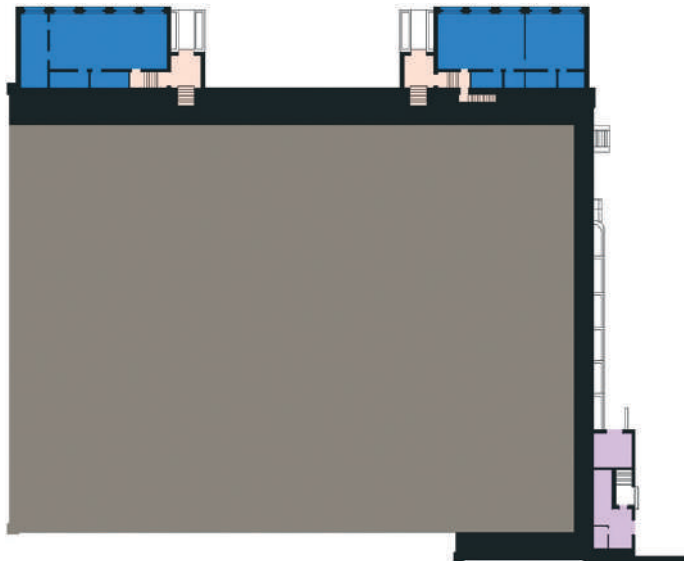




Piso 3C  
Floor 3C



Piso 2C  
Floor 2C



#### Reorganização Funcional Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Espaço Pedagógico  
Educational space
- Espaço de Investigação  
Research space
- Serviços  
Services
- Arquivo  
Archive
- Estrutura de apoio  
Support structure
- Espaço exterior  
Outdoor space

### Proposta de Intervenção

O edifício do Colégio de São Bento manterá, globalmente, os seus serviços pedagógicos, administrativos e outros, pertencentes aos Departamentos de Botânica e de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

O edifício conservará os dois acessos autónomos para cada um dos departamentos, pela Rua do Arco da Traição e pela Calçada Martim de Freitas.

Propomos a revalorização dos espaços exteriores, nomeadamente os terraços a sudeste, onde continuará a funcionar a esplanada do bar do

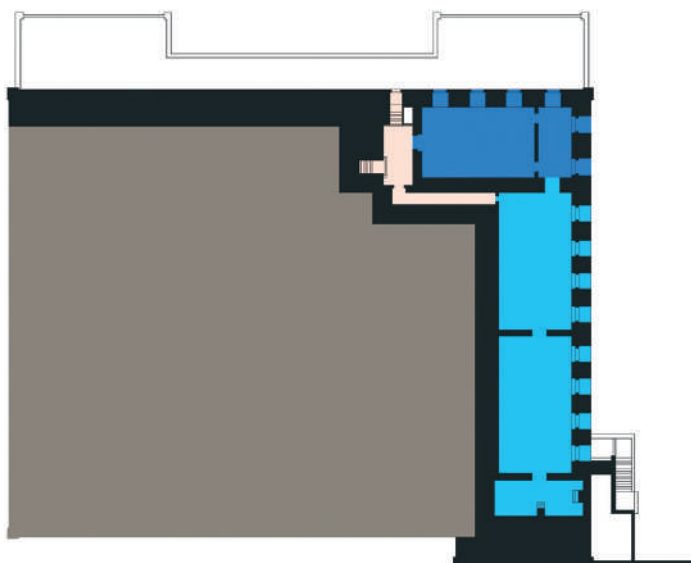
### Proposed Intervention

Overall, the building will retain the pedagogical, administrative and other offices of the Botany and Anthropology Departments of the Faculty of Science and Technology. The two autonomous entrances to each department, from Rua do Arco da Traição and from Calçada Martim de Freitas, will also be kept.

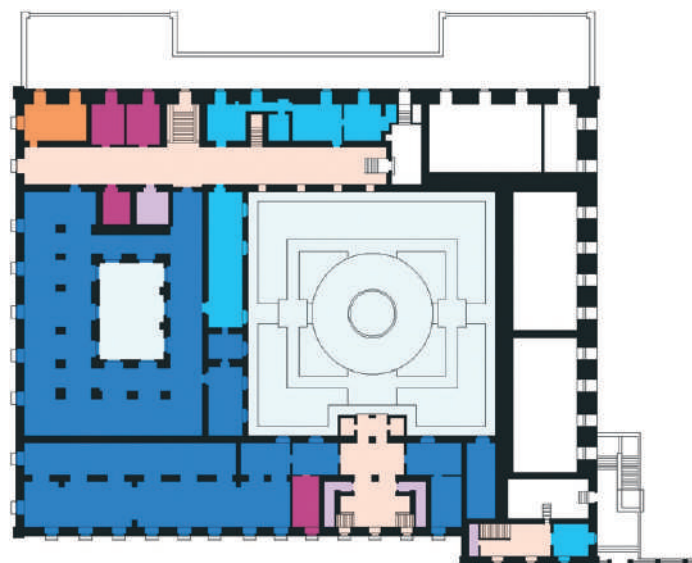
We propose to enhance the exterior spaces, in particular the southeastern terraces, which will continue to be used by the cafeteria of the Botany Department, and the inner court, an important common space of the building.

Floors 3C, 2C and 1C will continue to house the Botany Department, thus providing direct access to

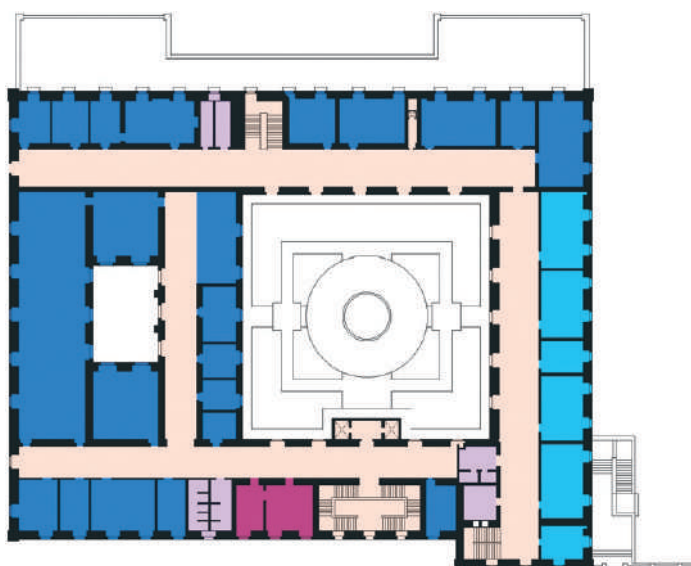
Piso 1C  
Floor 1C



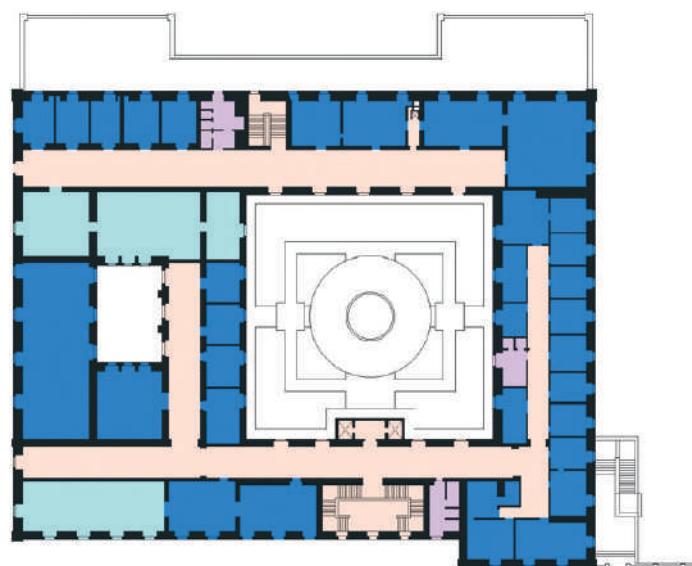
Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A



Departamento de Botânica, e o pátio interior, enquanto espaço de usufruto comum dos utilizadores do edifício.

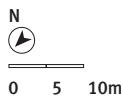
Os pisos 3C, 2C e 1C continuarão ocupados pelo Departamento de Botânica, privilegiando as ligações tanto à parte formal como à mata e espaços de apoio do Jardim Botânico, dependentes deste departamento. No piso 1C deverá ser dada particular atenção à adequada conservação do espaço do Herbário, pelas suas características originais.

all the areas of the Botanical Garden – the formal area, the woods and the support structures. On floor 1C, special attention will be given to the conservation of the space of the Herbarium, given its original features.

The ground floor and floors 1A and 2A will continue to be shared by the two departments, while retaining their functional autonomy. A small cafeteria and the administrative offices of the Botany Department will be kept on the ground floor. The administrative offices of the Anthropology Department will be located on floor 1A.

Floor 2A will house two sections of the library and their respective archives.

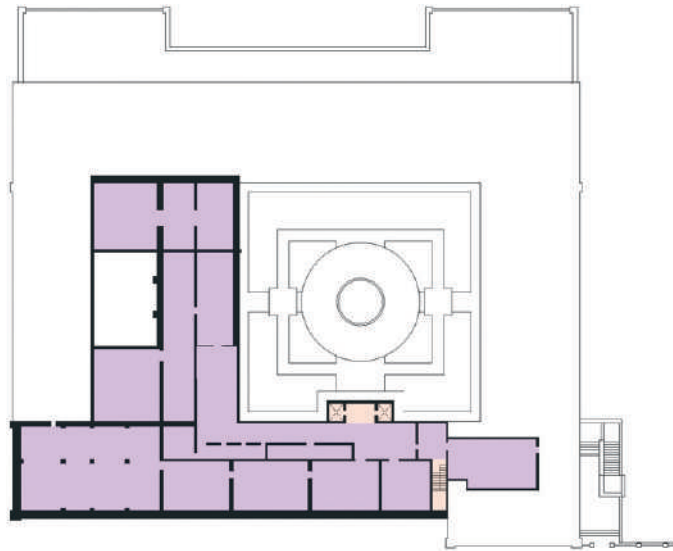




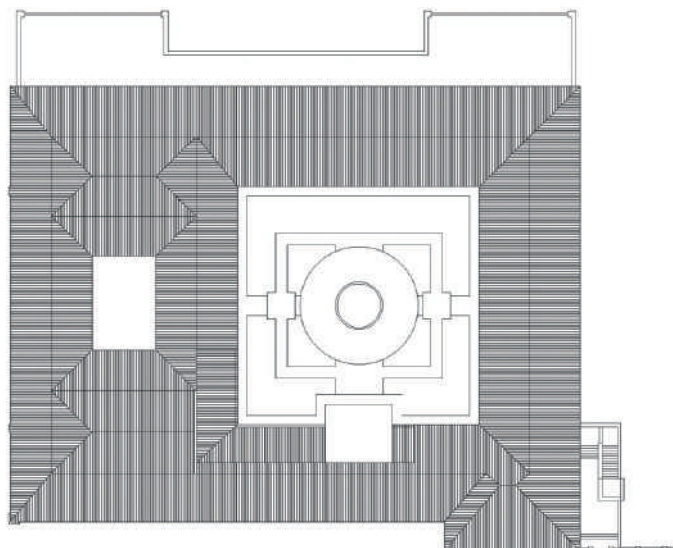
#### Reorganização Funcional Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Espaço Pedagógico  
Educational space
- Espaço de Investigação  
Research space
- Serviços  
Services
- Arquivo  
Archive
- Estrutura de apoio  
Support structure
- Espaço exterior  
Outdoor space

Piso 3A  
Floor 3A



Cobertura  
Roof plan



Os pisos RC, 1A e 2A permanecerão partilhados pelos dois departamentos, mantendo a sua autonomia funcional. No RC continuarão a funcionar um pequeno bar e os serviços administrativos do Departamento de Botânica. Os serviços administrativos de Antropologia estarão situados no piso 1A.

No piso 2A estarão em funcionamento dois núcleos de biblioteca, e respectivas áreas de arquivo.

O piso 3A, na sua totalidade, deverá ser reservado unicamente para área técnica.

Serão objecto de acções de manutenção e/ou reabilitação a generalidade dos espaços, com vista à eliminação de eventuais elementos espúrios ou descaracterizadores da espacialidade do edifício e sobretudo, à adequação dos equipamentos e redes de infra-estruturas, nomeadamente eléctrica, informática, A.V.A.C. e outras, sob uma perspectiva de coerência global.

Floor 3A should be entirely allocated to technical services.

All the spaces will undergo some form of intervention – either maintenance or rehabilitation – so as to eliminate spurious or inconsistent elements and, above all, to update the equipment and infrastructure network, namely the electrical, electronic, heating, ventilating and air conditioning and other systems.

☑  
Escadaria, MR, 2010  
Staircase, MR, 2010



☑  
Corredor abobadado do piso térreo, SP, 2006  
Vaulted corridor on the ground floor, SP, 2006



☑  
Pátio, MR, 2010  
Courtyard, MR, 2010



☑  
Acesso ao pátio, MR, 2010  
Access to the courtyard, MR, 2010



☑  
Vista de uma sala do actual Museu de Antropologia, AF, 2008  
View of a room in the current Anthropological Museum, AF, 2008



☑  
Pormenor das ferragens das portas de acesso ao pátio, MR, 2010  
Detail of iron trimmings on the doors to the courtyard, MR, 2010







**Colégio da  
Santíssima Trindade**  
**Holy Trinity College**





SALÃO TRINDADE  
MÓVEIS E ESTOFOS





Fachada da igreja do Colégio, MR, 2009  
Façade of the College's church, MR, 2009



Fotografia antiga do Colégio, AUC  
Old photograph of the College, AUC

## Colégio da santíssima trindade Holy Trinity College

### Caracterização histórica

Tendo por missão o resgate de prisioneiros em terras de além-mar, a Ordem da Santíssima Trindade para a Redenção dos Cativos decidiu, em 1552, estabelecer um colégio em Coimbra, de modo a acompanhar as restantes Casas Religiosas existentes em Portugal. Provisoriamente instalados nas proximidades da catedral, os monges trinitários iniciaram em 1555 o processo de construção do seu colégio. Beneficiando da protecção régia de D. Catarina, viúva de D. João III, Frei Roque do Espírito Santo, geral dos Trinitários, lançava, sete anos depois, a primeira pedra nos terrenos adquiridos entre a Couraça de Lisboa e o Paço das Escolas.

O outorgamento de sucessivas cartas de privilégio, a rápida incorporação na rede de colégios universitários e a utilização ocasional da igreja para a celebração do culto religioso diário, quando, por diversos motivos, a Real Capela de São Miguel estava encerrada, conferem ao Colégio da Trindade um papel particular entre os demais.

Concluída a igreja, na primeira metade do século XVII, terminavam as obras no complexo colegial, embora, na centúria seguinte, decorressem novas obras de ampliação e renovação, nomeadamente em torno das dependências do claustro e da igreja.

Em funcionamento regular nas décadas seguintes, o Colégio da Trindade era encerrado em 1834 e o seu património incorporado na Fazenda Real. Todavia, a igreja e o claustro continuariam integrados na propriedade da edilidade local, que para aqui transferiu algumas instituições e serviços públicos, como o tribunal judicial da Comarca e o colégio feminino da Rainha Santa, até serem definitivamente ocupados por uma marcenaria, com suas oficinas e armazéns, em 1894.

**Localização:** Ruas da Trindade e de São Pedro, Couraça de Lisboa e Travessa da Trindade (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Integrado na Zona de Protecção do Paço das Escolas (Monumento Nacional, Decreto de 16 de Junho de 1910, DG 136 de 23 de Junho de 1910).



### History

In 1552, the Order of the Holy Trinity for the Ransom of Captives, whose mission was to ransom overseas prisoners, decided to found a college in Coimbra, as other religious orders in Portugal had done.

Provisionally housed near the cathedral, the Trinitarian monks initiated the process for the construction of the College in 1555. Seven years later, under the protection of Queen Catarina, widow of King João III, the Trinitarian General, Friar Roque do Espírito Santo, laid the first stone in a stretch of land between the city wall (Couraça de Lisboa) and the University Palace.

Several circumstances contributed to enhance the special role of this college among its peers, namely the granting of successive charters of privilege, its rapid incorporation within the network of university colleges, and the occasional use of the church for daily religious services when, for a variety of reasons, St. Michael's Chapel was closed.

The works in the College complex were concluded with the building of the church in the first half of the 17<sup>th</sup> century, although during the following century there were further works of enlargement and renovation, particularly in the cloister and the church.

The College functioned regularly until 1834, when it was closed down and its estate incorporated into the Royal Treasury. However, the church and the cloister remained in possession of the local council, which used it to accommodate a number of institutions and public services, such as the District Court and the Rainha Santa girls' school. In 1894, the premises were definitively occupied by a carpenter's workshop and warehouse.

**Location:** Ruas da Trindade e de São Pedro, Couraça de Lisboa and Travessa da Trindade (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

**Protection category:** Included in the Protection Zone of the University Palace (National Monument, Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910).



✓  
Vista do claustro, RF, 2005  
View of the cloister, RF, 2005

✓  
Fachada nascente do pátio, RF, 2005  
East façade of the courtyard, RF, 2005

✓  
Fachada poente, RF, 2005  
West façade, RF, 2005



Quanto ao resto do edifício – dormitórios, áreas utilitárias e pátio interior –, parceladamente vendido em hasta pública logo a partir de 1849, acabaria por ser aproveitado para acolher pequenas habitações particulares, uma loja maçónica (a *Urbionia*), e ainda a Associação Académica de Coimbra, que aqui estabeleceu as primeiras secções culturais e desportivas.

Ultrapassadas as vicissitudes do século XIX e dos primeiros anos do século XX, com a construção da Cidade Universitária de Coimbra foi programada a instalação de uma residência estudantil no antigo Colégio da Trindade. Contudo, o processo acabaria por ser suspenso.

Actualmente, a par da importante campanha de intervenção arqueológica, que possibilitará conhecer as sucessivas fases de ocupação do edifício, decorre a execução do projecto de adaptação do complexo colegial a Tribunal Universitário Judicial Europeu, e outros serviços da Faculdade de Direito, pela equipa dos arquitectos Francisco Xavier Rocha de Aires Mateus e Manuel Rocha de Aires Mateus.

The rest of the building – dormitories, service areas and inner courtyard – was sold in parts in public auction from 1849 onwards. These premises were used as small private residences, a Masonic lodge (*Urbionia*), and the Coimbra Student Union, which housed its first cultural and sports sections here.

After the turbulent period of the 19<sup>th</sup> and early 20<sup>th</sup> centuries, plans were made, within the process of construction of the University City, for the establishment of a students' hall in the former Trinity College, but they were never carried out.

At the present time, an extensive archaeological intervention is taking place, which will reveal the building's successive phases of occupation. At the same time, the execution of the project of adaptation of the college complex to the European University Judicial Court and other services of the Law School is taking place, under the supervision of the architects Francisco Xavier Rocha de Aires Mateus and Manuel Rocha de Aires Mateus.

☑ Vista exterior do Colégio, a partir do Paço das Escolas, RF, 2005  
Exterior view of the College from the University Palace, RF, 2005



☑ Tanque em pedra existente no pátio, RF, 2005  
Stone tank in the courtyard, RF, 2005



☑ Vista do pátio, RF, 2005  
View of the courtyard, RF, 2005



### Caracterização artística e arquitetónica

O conjunto edificado, composto pela igreja e áreas funcionais necessárias aos requisitos das estruturas de ensino e de habitabilidade dos religiosos, insere-se na corrente artística maneirista, resultando numa arquitectura sóbria e despojada de excessivos ornamentos decorativos.

A igreja, apesar das várias mutilações e destruições sofridas, sobretudo após a derrocada ocorrida em 1988 (que destruiria a singular *loggia*), apresenta-se ainda hoje como o espaço mais nobre de todo o edifício. Seguindo os modelos de igrejas colegiais edificadas na Rua da Sofia, o templo possui uma nave ampla ladeada por capelas laterais, três por flanco, com transepto inscrito. O seu portal, terminado por volta de 1630, surge enquadrado por dois pares de colunas dóricas, assentes em pedestais, e coroado pelo símbolo da ordem trinitária: uma pomposa cruz pátea.

O claustro é de quatro arcos simples por lado, de pilares quadrados, encontrando-se sobre cada um, no piso imediato, uma janela rasgada, com verga arquivada num estilo tardo-renascentista. Sobre este há um novo andar que corresponde ao pavimento principal. As galerias baixas são abobadadas em arestas de tijolo, com mísulas fronteiras aos pilares, em forma de capitel dórico.

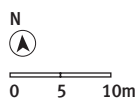
### Art and Architecture

The building complex, consisting of the church and the functional areas necessary for accommodation and teaching, is an example of mannerist art, its architecture sober and free from excessive ornament.

The church, despite the mutilations and destruction it suffered, particularly after its collapse in 1988 (which destroyed the singular *loggia*), remains to this day the noblest part of the edifice. It follows the model of the college churches built in Sofia Street, with an ample nave with side chapels, three on each side, and an inscribed transept. The doorway, finished around 1630, is framed by two pairs of Doric columns set on pedestals, and crowned with the symbol of the Trinitarian order: an imposing *cross pattée*.

The cloister is made up of four simple arches on each side, with quadrangular piers. In the floor above, a window is set over each arch, the architrave in a late renaissance style. There is yet another floor above this, on the level with the main floor. The low galleries have brick-ribbed vaults with corbels in the shape of Doric capitals in front of the piers.





**Proposta de reconstituição – Século XVII,  
proposta elaborada a partir de Rui Lobo,  
1999**

- 1 Igreja
- 2 Portaria
- 3 Claustro
- 4 Sacristia
- 5 Aula das conclusões
- 6 Capela
- 7 Lojas
- 8 Porta do carro
- 9 Coro-alto
- 10 Aula
- 11 Galeria do claustro
- 12 Refeitório
- 13 Espaço de distribuição
- 14 Cozinha
- 15 Armazéns
- 16 Casas
- 17 Varanda
- 18 Celas
- 19 Corredor

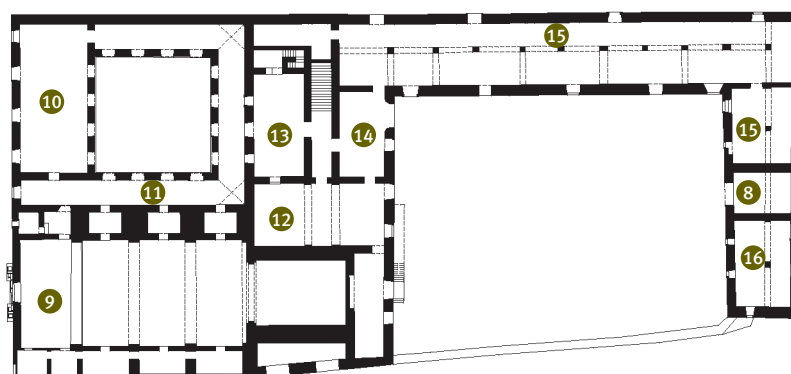
**Proposal for reconstruction – 17th century,  
based on  
Rui Lobo, 1999**

- 1 Church
- 2 Lobby
- 3 Cloister
- 4 Sacristy
- 5 Classroom
- 6 Chapel
- 7 Shops
- 8 Gateway for vehicles
- 9 Upper choir
- 10 Classroom
- 11 Cloister gallery
- 12 Refectory
- 13 Hallway
- 14 Kitchen
- 15 Warehouses
- 16 Houses
- 17 Veranda
- 18 Cells
- 19 Corridor

**Piso RC**  
Ground floor



**Piso 1A**  
Floor 1A



**Piso 2A**  
Floor 2A



**Evolução Histórica**  
Historical Development

 Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

**Proposta de reconstituição – Século XVII,  
proposta elaborada a partir de Rui Lobo, 1999**

- 1 Varanda
- 2 Celas
- 3 Corredor
- 4 Ante-sala
- 5 Aula
- 6 Livraria

**Proposal for reconstruction – 17th century,  
based on Rui Lobo, 1999**

- 1 Veranda
- 2 Cells
- 3 Corridor
- 4 Waiting room
- 5 Classroom
- 6 Library

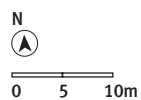
**Piso 2A**  
Floor 2A



**Fachadas Nascente e Sul do pátio, RF, 2005**  
East and south façades of the courtyard, RF, 2005







## Evolução Histórica

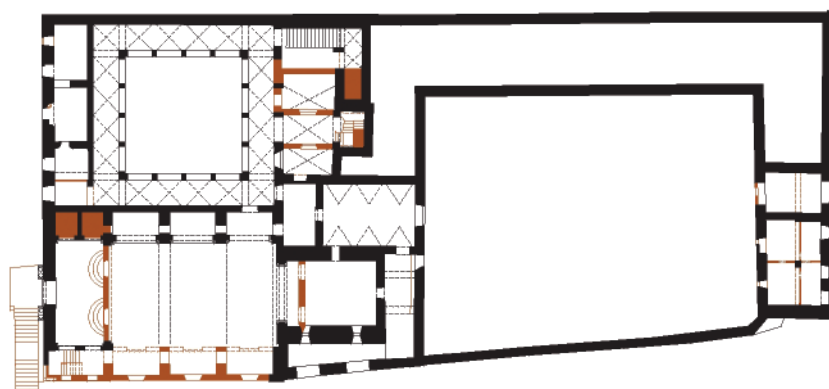
Historical Development

 Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

## Levantamento da situação actual (2008)

Survey of current conditions (2008)

Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A






 Pormenor da fachada poente, RF, 2005  
 Detail of west façade, RF, 2005


 Pormenor da estrutura da cobertura, RF, 2005  
 Detail of roof structure, RF, 2005







**Colégio de Santo  
António da Pedreira**  
College of Santo  
António da Pedreira









Vista geral exterior, Mr, 2010  
General exterior view, MR, 2010



Tecto pintado abobadado da capela-mor da igreja, MR, 2010  
Painted vaulted ceiling of the chancel of the church, MR, 2010

## Colégio de Santo António da Pedreira College of Santo António da Pedreira



### Caracterização histórica

O Colégio de Santo António, construído no lugar da antiga pedreira de Coimbra, foi instituído em 1602 pelos religiosos da Província de Santo António de Portugal, os Franciscanos Reformados ou Capuchos.

Seguindo a política implementada, o colégio, com uma arquitectura simples e despojada, seria integrado na Universidade no ano de 1611.

Em Maio de 1834, data da homologação do decreto que extinguiu em Portugal as ordens religiosas, residiam na instituição colegial franciscana dezoito religiosos. Logo no ano seguinte, o edifício, devoluto, seria ocupado por uma instituição de acolhimento social de crianças desfavorecidas, o Asilo da Infância Desvalida, que entraria em pleno funcionamento em Abril de 1836, embora só em 1852 tenha sido validada a entrega do imóvel.

Mantendo actualmente as mesmas funções assistenciais, a instituição passou entretanto a designar-se Casa da Infância Dr. Elísio de Moura e ampliou, já no século XX, as áreas dos dormitórios.

### History

The College of Santo António, built on the site of a former quarry in Coimbra in a plain architectural style, was founded in 1602 by Reformed Franciscans, or Capuchins, of the Province of St. Anthony of Portugal. In 1611, the college was integrated into the University.

At the time of the suppression of the religious orders in Portugal, in May 1834, eighteen Franciscans lived there. The following year, the vacant building was occupied by an institution that provided shelter to underprivileged children, the Abandoned Children Asylum (*Asilo da Infância Desvalida*), which began operating in full in April 1836, although the building was only officially entrusted to this institution in 1852.

It continues to be a child protection institution, but changed its name to Dr Elísio de Moura Children's Home (*Casa da Infância Dr. Elísio de Moura*), and in the 20th century the areas of the dormitories were expanded.

#### Colégio de Santo António da Pedreira

**Localização:** Rua Guilherme Moreira (Alta Universitária)

**Propriedade:** Casa da Infância

Dr. Elísio de Moura

**Grau de protecção:** Integrado na Zona de Protecção do Paço das Escolas (Monumento Nacional – Dec. de 16 de Junho de 1910) e na Zona Especial de Protecção da Cerca de Coimbra designadamente o Arco de Almedina/ Muralhas de Coimbra incluindo o Arco Pequeno de Almedina (MN Dec. 16-06-1910, DG 136 de 23-06-1910; Dec. nº 2 789, DG 121 de 16-06-1921 e Dec. nº 7 552-A, DG 133 de 01-07-1921; Dec. nº 26 141, DG 287 de 10-12-1935) DG, n.º 153, de 02-07-1960; DG, n.º 269 de 17-11-1961, e na Zona de Protecção do Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, incluindo a respectiva cerca (Imóvel de Interesse Público - Dec. 2/96, DR 56 de 6 de Março de 1996).

**Location:** Rua Guilherme Moreira (university uptown)

**Ownership:** Casa da Infância Dr. Elísio de Moura

**Protection category:** Included in the Protection Zone (PZ) of the University Palace (National Monument [NM] – Decree-law of 16 June 1910) and in the Special Protection Zone of the Coimbra Enclosure, namely the Almedina Arch/Coimbra Walls, including the Small Almedina Arch (MN - Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910; Decree-law no. 2789, DG 121 of 16 June 1921 and Decree-law no. 7552-A, DG 133 of 1 July 1921; Decree-law no. 26141, DG 287 of 10 December 1935), DG no. 153, of 2 July 1960; DG no. 269 of 17 November 1961), and in the Protection Zone of the University of Coimbra Botanical Garden, including its enclosure (Immovable of Public Interest - Decree-law 2/96, DR 56 of 6 March 1996).





### Caracterização artística e arquitectónica

O estabelecimento do Asilo da Infância Desvalida no antigo edifício colegial de Santo António foi responsável pela efectivação de algumas transformações estruturais no interior, sem grandes prejuízos directos para os principais conjuntos arquitectónicos e decorativos.

Entre as áreas mais preservadas encontram-se o diminuto claustro, com ligação directa à portaria do colégio e a uma capela privativa, dedicada a Nossa Senhora da Piedade, o antigo refeitório, mantendo a mesma função, e a igreja.

Apesar de todas as outras dependências conservarem os principais ornamentos decorativos, na maioria painéis azulejares setecentistas, com predominância para os Rococó, é a igreja que maior atenção atrai pela riqueza artística. Com nave única, a igreja que servia de capela colegial apresenta cobertura abobadada, as paredes ornamentadas com azulejos, evocando episódios da vida de Santo António e de outras figuras franciscanas, e a capela-mor dotada de retábulo-mor, com a representação da Última Ceia, e a abóbada com pintura em *trompe l'oeil*, também do século XVIII, referente à Virgem Maria.

### Art and Architecture

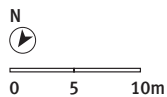
The establishment of the Abandoned Children Asylum led to a number of structural changes in the interior, without direct impact on the main architectural and decorative features of the building.

Among the better preserved areas are the small cloister, which is directly connected to the entrance of the college and to a private chapel dedicated to Our Lady of Pity, the former refectory, which has kept the same function, and the church.

Although the main decorative elements have been preserved in all the areas – consisting mostly of 18th-century tile panels, predominantly in Rococo style – the church stands out due to its artistic opulence. Formerly used as the college chapel, it has a single nave, vaulted ceiling, tile-covered walls with scenes from the lives of St. Anthony and other Franciscans, and a chancel with a retable portraying the Last Supper and an 18th-century vaulted ceiling painted in *trompe l'oeil* depicting the Virgin Mary.







### Evolução Histórica Historical Development

**Registo da evolução face  
ao período anterior**  
Records of development in  
relation to previous period

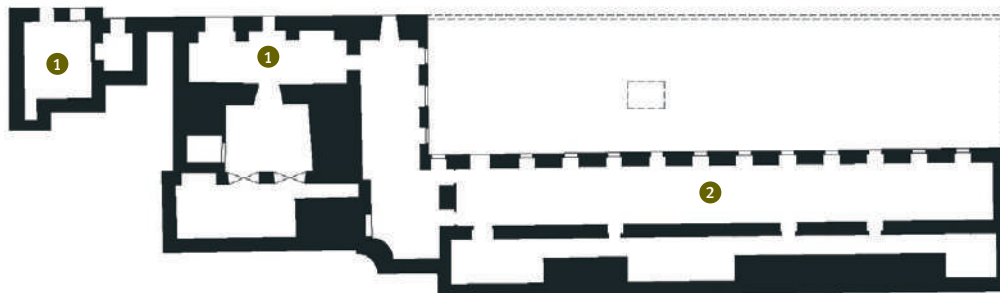
### Proposta de reconstituição – meados do Século XX

- 1 Despensa /Adega / Oficina
- 2 Espaço pedagógico
- 3 Cozinha
- 4 Refeitório
- 5 Igreja
- 6 Cisterna
- 7 Varanda
- 8 Sala dos Actos
- 9 Espaço de celas
- 10 Coro

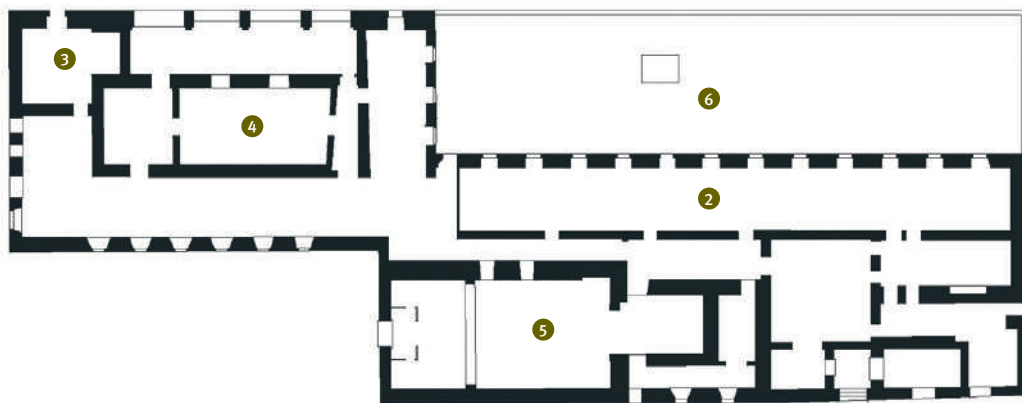
### Proposal for reconstruction – mid 20th century

- 1 Pantry /Wine cellar / Workshop
- 2 Classroom
- 3 Kitchen
- 4 Refectory
- 5 Church
- 6 Cistern
- 7 Veranda
- 8 Ceremonial room
- 9 Cell area
- 10 Choir

Piso 1C  
Floor 1C



Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A





**Pormenor de painel de azulejos na igreja, MR, 2010**  
Detail of tile panel in the church, MR, 2010



**Fachada principal da igreja, RF, 2006**  
Main façade of the church, RF, 2006



**Vista do claustro, RF, 2006**  
View of the cloister, RF, 2006



**Painel de azulejos no refeitório, MR, 2010**  
Tile panel in the refectory, MR, 2010



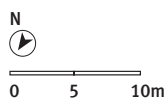
**Vista exterior do corpo poente, RF, 2006**  
External view of west wing, RF, 2006



**Vista da igreja, para o altar, MR, 2010**  
View of the church and altar, MR, 2010







## Evolução Histórica

### Historical Development

**Registo da evolução face ao período anterior**  
Records of development in relation to previous period

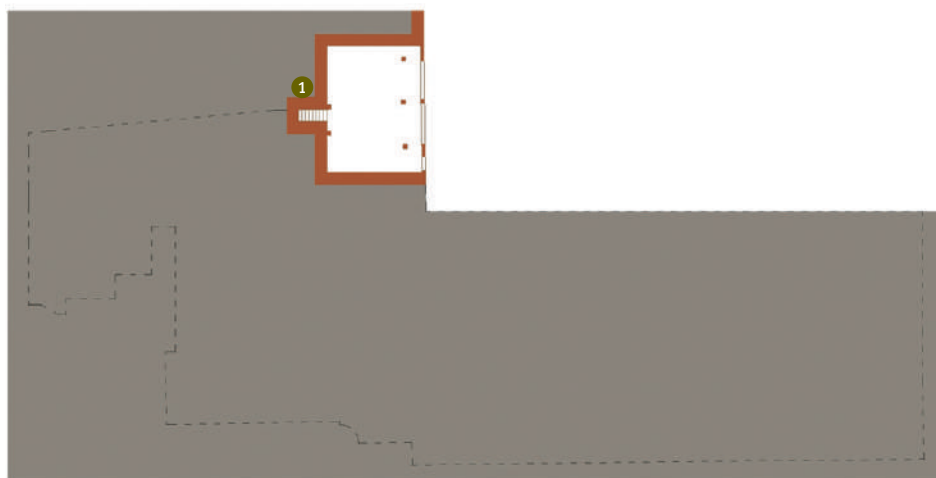
## Levantamento da situação actual (2008)

- 1 Salas de aula
- 2 Lavandaria
- 3 Arrumos
- 4 Sala de convívio
- 5 Cozinha
- 6 Refeitório
- 7 Despensas
- 8 Igreja
- 9 Consultório
- 10 Dormitório
- 11 Quarto

## Survey of current conditions (2008)

- 1 Classrooms
- 2 Laundry room
- 3 Storage
- 4 Lounge
- 5 Kitchen
- 6 Refectory
- 7 Pantries
- 8 Church
- 9 Doctor's office
- 10 Dormitory
- 11 Room

Piso 2C  
Floor 2C



Piso 1C  
Floor 1C



Piso RC  
Ground floor



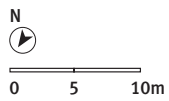
Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A



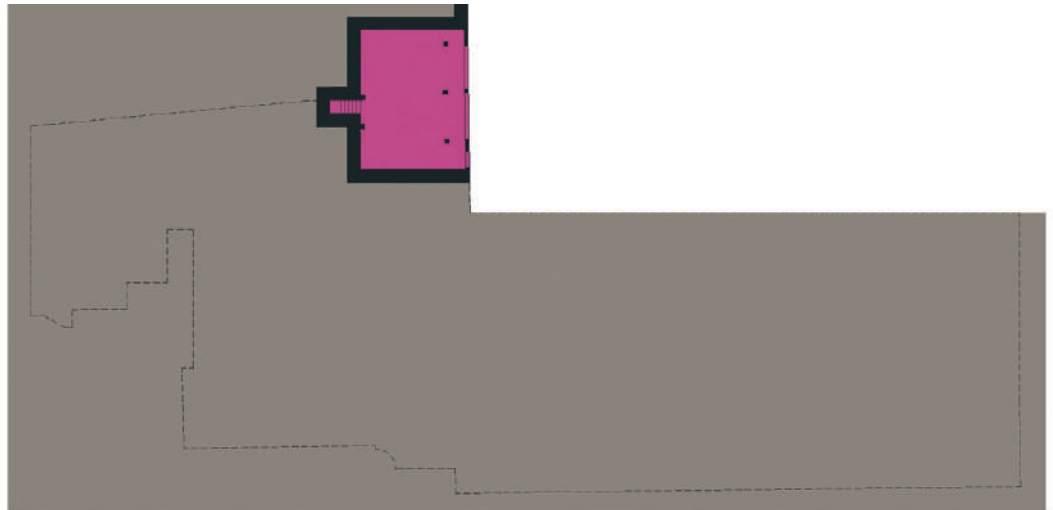




**Mapeamento de Intervenções**  
Type of intervention

- Demolição  
Demolition
- Desconstrução  
Deconstruction
- Conservação / Restauro  
Construction / Restoration
- Reinterpretação  
Reinterpretation
- Reabilitação  
Rehabilitation
- Construção Nova  
New construction

Piso 2C  
Floor 2C



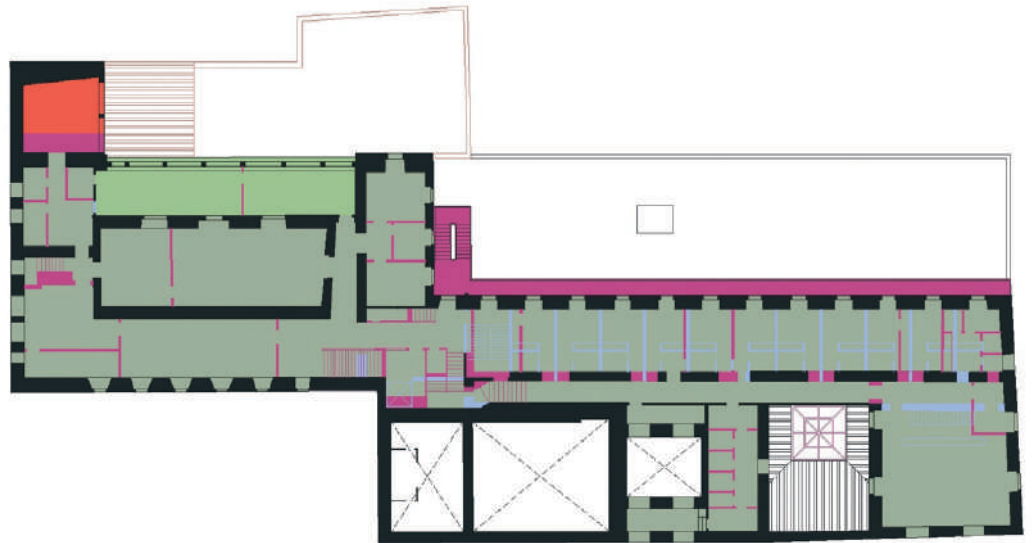
Piso 1C  
Floor 1C



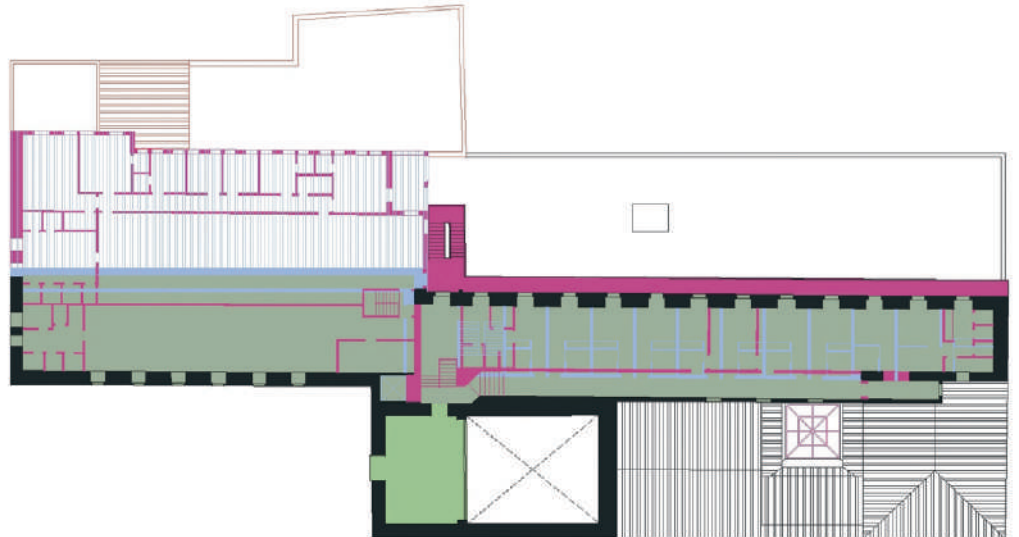
Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



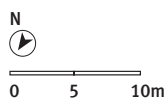
Piso 2A  
Floor 2A



- Bom  
Good
- Aceitável  
Satisfactory
- Não aceitável  
Non-satisfactory
- Mau  
Bad

| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs | Estruturas internas<br>Internal structures |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------------------------------|
|                                                |                      |                     |                                            |
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings                         |
|                                                |                      |                     | Caixilharias<br>Window and door frames     |
|                                                |                      |                     | Infraestruturas<br>Infrastructures         |
| 1C<br>1C                                       |                      |                     |                                            |
| RC<br>RC                                       |                      |                     |                                            |
| RCi<br>RCi                                     |                      |                     |                                            |
| 1A<br>1A                                       |                      |                     |                                            |
| 2A<br>2A                                       |                      |                     |                                            |





### Legenda de espaços:

- 1 Armazéns / Lavandaria
- 2 Bar
- 3 Sala de convívio
- 4 Sala de estudo
- 5 Cozinha
- 6 Sala de refeições
- 7 Igreja
- 8 Quartos
- 9 Área administrativa
- 10 Biblioteca
- 11 Coro-alto

### Caption:

- 1 Storage / Laundry room
- 2 Cafeteria
- 3 Lounge
- 4 Study room
- 5 Kitchen
- 6 Dining room
- 7 Church
- 8 Rooms
- 9 Administrative area
- 10 Library
- 11 Upper choir

### Reorganização Funcional Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Espaço Residencial  
Residential area
- Espaço Pedagógico  
Educational space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Serviços  
Services
- Estrutura de apoio  
Support structure
- Espaço exterior  
Outdoor space

### Piso 1C

Floor 1C



### Piso RC

Ground floor



### Piso 1A

Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A



### Proposta de intervenção

Funciona actualmente no colégio a Casa da Infância Dr. Elísio de Moura. A proposta que apresentamos visa a aquisição do imóvel pela Universidade para aí ser instalada uma residência de estudantes.

O edifício será alvo de uma intervenção de reabilitação profunda com o objectivo de clarificar espaços e, sobretudo, circulações internas, tanto verticais como horizontais. Deverá ser demolida a construção, fruto de intervenção na década de 1980, que se encosta à fachada sudeste, retomando a imagem anterior desta. Assim, permite-se o usufruto das varandas preexistentes, numa área onde se concentram serviços de uso comum da residência – sala de refeições e biblioteca.

Prevêem-se acções de restauro sobretudo ao nível do piso RC, nas áreas da igreja, sacristia, claustro, zona de entrada e capela adjacente. Nos pisos superiores, essa intervenção limitar-se-á às varandas acima referidas.

No que à organização do programa diz respeito, o piso 1C será reservado a estruturas de apoio (lavandaria, armazéns) e um bar, aproveitando o terraço para esplanada. No corpo a Sudoeste, áreas de convívio e uma sala de estudo informal.

O piso da entrada receberá o refeitório e a recepção. O piso 1A terá a biblioteca e uma pequena área administrativa.

As alas de quartos (três) funcionarão ao nível dos pisos RC, 1A e 2A, no corpo a sudoeste.

### Proposed Intervention

The college is currently occupied by Dr Elísio de Moura Children's Home. This proposal entails the acquisition of the building with the aim of establishing a student residence hall there.

The building will be profoundly remodelled in order to improve the spaces, and especially internal horizontal and vertical circulation. The construction made in the 1980s next to the southeast façade is to be demolished, thus restoring the latter's previous aspect and allowing the pre-existing verandas to be used, in a space where the common areas of the residence will be concentrated – the dining room and library.

Restoration work is planned mostly for the ground floor, in the areas of the church, sacristy, cloister, entrance and adjoining chapel. In the upper floors, restoration will be limited to the above-mentioned verandas.

In terms of programmatic organisation, floor 1C will be reserved for support structures (laundry room and storage) and a cafeteria with tables and chairs on the terrace. In the southeast block there will be a lounge and a study room.

The entrance floor will have a refectory and a reception area, and floor 1A a library and a small administrative area.

The bedroom wings (3) will be located on the ground floor as well as on floors 1A and 2A, in the southeast block.





**Colégio de Santa Rita**  
**St. Rita's College**









Vista do Colégio de Santa Rita, MR, 2009  
View of Santa Rita College, MR, 2009

## Colégio de Santa Rita St. Rita's College

### Caracterização histórica

A prestigiosa rede de colégios universitários, criada em torno da Universidade na primeira metade de Quinhentos, seria enriquecida na segunda metade do século XVIII com mais um estabelecimento: o Colégio de Santa Rita.

Fundado por acção dos religiosos da Ordem dos Eremitas Descalços de Santo Agostinho, o colégio teria a primeira pedra lançada a 22 de Maio de 1755, prolongando-se as campanhas construtivas para além de 1785, com a conclusão da capela colegial.

Este estabelecimento de ensino, popularmente denominado de Colégio dos Grilos, com a supressão das ordens religiosas, decretada em Maio de 1834, foi, ao contrário dos restantes congéneres, ocupado de imediato por diversas repartições administrativas públicas que estariam na origem da formação do Governo Civil de Coimbra.

A 27 de Outubro de 1836, o edifício acabaria por ser entregue à Universidade, com o propósito de permitir o alojamento das pessoas ligadas à instituição: professores, estudantes ou funcionários. Passados seis anos, em Abril de 1844, o extinto Colégio de Santa Rita foi adquirido em hasta pública pelo Professor Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, que o transformou em residência particular.

Entre 1870 e 1933, após sucessivos arrendamentos, funcionaram aí os colégios de São Filipe de Néri e o Académico, ambos destinados a rapazes, e a Quinta Associação da Sociedade Dramática Conimbricense. Posteriormente, em 1933, era instituído o Colégio de São José, que ficaria reservado ao ensino de estudantes do sexo feminino.

**Localização:** Rua Guilherme Moreira e Rua da Ilha (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Integrado nas zonas de protecção do Paço das Escolas (Monumento Nacional – Dec. de 16 de Junho de 1910) e da igreja da Sé Velha, compreendendo o túmulo de D. Sesnando (Monumento Nacional – Dec. 16 de Junho de 1910 – DG 136 de 23 de Junho de 1910).



Fachadas sul e poente do Colégio, MR, 2009  
South and west façades of the College, MR, 2009



### History

The prestigious network of university colleges created in Coimbra in the first half of the 16<sup>th</sup> century was augmented in the second half of the 18<sup>th</sup> century with the founding of one more institution. This was St. Rita's College, today popularly known as the College of the Crickets (*Colégio dos Grilos*).

Founded by the Barefoot Hermits of the Augustinian Order, the first stone was laid on 22 May 1755, with construction work prolonging until 1785 when the college chapel was completed. Then, with the suppression of the religious orders in May 1834, the college (unlike others of its kind) was immediately occupied by various public administration departments that would eventually form part of Coimbra's Civil Government.

On 27 October 1836, the building was handed back to the University to provide accommodation for professors, students and university staff. Six years later, in April 1844, the building was purchased in public auction by Professor Adrião Pereira Forjaz de Sampaio, who transformed it into a private residence.

Between 1870 and 1933, after several successive leases, the building was given over to St. Philip Neri's College and the Academic College (both for boys), and to the Fifth Association of the Coimbra Drama Society. Then later, in 1933, the College of St. Joseph was constituted for female students.

**Location:** Rua Guilherme Moreira and Rua da Ilha (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

**Protection category:** Included in the Protection Zones of the University Palace (National Monument– Decree-law of 16 June 1910) and the Old Cathedral, containing the tomb of D. Sesnando (National Monument– Decree-law of 16 June 1910 – DG 136 of 23 June 1910)



Portal principal da fachada sul, MR, 2009  
Main portal of the south façade, MR, 2009



No entanto, esta última instituição de educação viria a ter uma duração muito curta pois, em Setembro de 1933, teriam início os planos para a aquisição do imóvel pela Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra, tendo como principal objectivo a ampliação das instalações universitárias.

Tal propósito só viria a ser concretizado ao fim de uma década, quando em 1943, por despacho ministerial, se procedeu à expropriação do antigo Colégio de Santa Rita. Com a aquisição consumada, no ano seguinte era solicitado ao arquitecto Alberto Jorge Pessoa um projecto de readaptação e valorização do edifício. Este ficou ainda conhecido na história da Universidade de Coimbra como a Casa dos Professores, uma vez que aí foi estabelecida uma residência para acolher docentes e alunos, tendo ficado célebres dois inquilinos, o Presidente do Conselho Nacional, Doutor António de Oliveira Salazar, e o cardeal-patriarca de Lisboa, Doutor Manuel Gonçalves Cerejeira.

Integrando o ambicioso projecto da Cidade Universitária de Coimbra, o edifício colegial foi alvo de uma profunda remodelação, entre 1944 e 1949, quando se procedeu à beneficiação e reorganização das várias dependências existentes.

That college lasted only a very short time, however, as in September 1933, the Administrative Committee of Coimbra University City Construction Programme began making plans to acquire the building, with the aim of expanding the university premises. In fact, this only took place a decade later, in 1943, when the college was expropriated by ministerial order. A year after the purchase, the architect Alberto Jorge Pessoa was asked to design a project for the adaptation and improvement of the building. It then became known as the Professors' House, as it functioned as a hall of residence for professors and students, acquiring fame as the residence of Dr António de Oliveira Salazar, Prime Minister of Portugal for many decades, and Cardinal Dr Manuel Gonçalves Cerejeira, patriarch of Lisbon.

The building was included in the ambitious plans for the University City and underwent extensive remodelling between 1944 and 1949.

After completion of these works, the building became the headquarters of the Coimbra Student Union, until 1962, when the Association moved to new premises near Praça da República. However, plans were already being made from 21 May 1951 to convert the building into the future Academic Museum of the University of Coimbra.





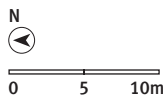
Após a conclusão destas obras estabeleceu-se aqui a Associação Académica de Coimbra, que viria a transferir-se para as novas instalações, localizadas junto da Praça da República, em 1962. Foi durante a permanência da associação de estudantes no antigo Colégio de Santa Rita que, em 21 de Maio de 1951, se começou a projectar o futuro Museu Académico da Universidade de Coimbra.

Entretanto, ficando o edifício devoluto, o Ministério da Educação Nacional, em Janeiro de 1964, solicitara à Universidade algumas dependências para aí constituir o Centro Universitário da Mocidade Portuguesa, uma estação de rádio estudantil e a Associação dos Antigos Estudantes da Universidade de Coimbra.

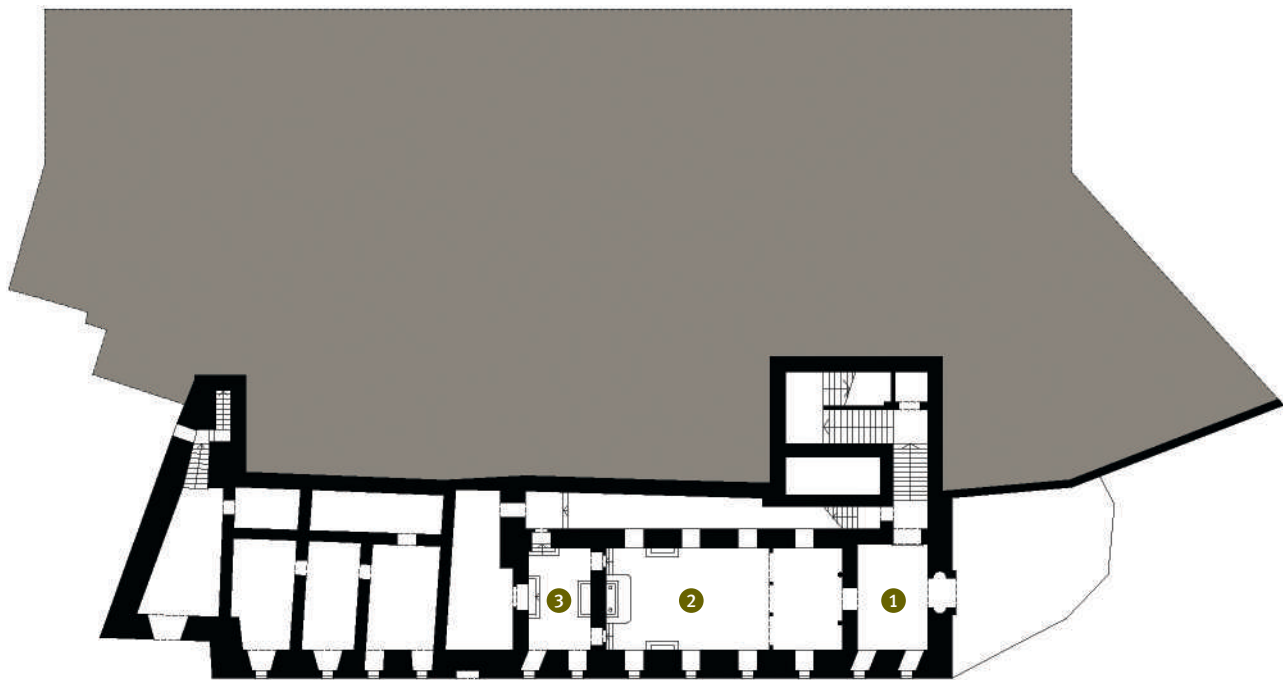
A partir da década de 1980 viriam a ser instalados os primeiros serviços académicos e administrativos da Universidade de Coimbra, como a Secretaria-Geral, o Gabinete de Estudos e Estatística, a Divisão de Alunos e a Divisão Técnico-Pedagógica ou a Casa do Pessoal, entre muitos outros, e que aí ainda hoje funcionam.

However, in January 1964, the Ministry of National Education requested some of its rooms to house the Portuguese Youth University Centre, a student radio station and the Coimbra University Alumni Association.

In the 1980s, the first administrative and academic services were installed there, such as the General Secretariat, the Office for Studies and Statistics, the Students' Division, Technical-Pedagogical Division and Staff House. These are still functioning there today.



Piso RC  
Ground floor



### Caracterização artística e arquitectónica

Denunciando a emergência dos novos cânones da arquitectura portuguesa da segunda metade do século XVIII, o Colégio de Santa Rita foi organizado em torno de um pátio, com três pisos em altura.

As áreas habitacionais, pequenas celas entretanto transformadas em gabinetes administrativos, estavam concentradas no andar nobre, no flanco Poente do edifício. Localizadas no primeiro andar, as celas dos estudantes estavam dispostas simetricamente ao longo de um amplo corredor, aberto de sul para norte.

Contíguo à cozinha, localizada a norte e com larga chaminé, o refeitório assumia uma configuração ampla e rectangular, com púlpito na parede nascente, elemento frequente nas edificações dos monges Agostinhos.

A entrada mais nobre de todo o conjunto, orientada a sul, permitia aceder directamente à antiga capela através de um portal setecentista, de cariz italianizante, e guardada por um portão de ferro, decorado no topo com a insígnia da Ordem de Santo Agostinho, uma águia bicéfala prendendo com as garras os astros do Sol e da Lua.

### Art and Architecture

In keeping with the new architectural tastes that were emerging in Portugal in the second half of the 18<sup>th</sup> century, St. Rita's College was built as a three-storey building organised around a courtyard.

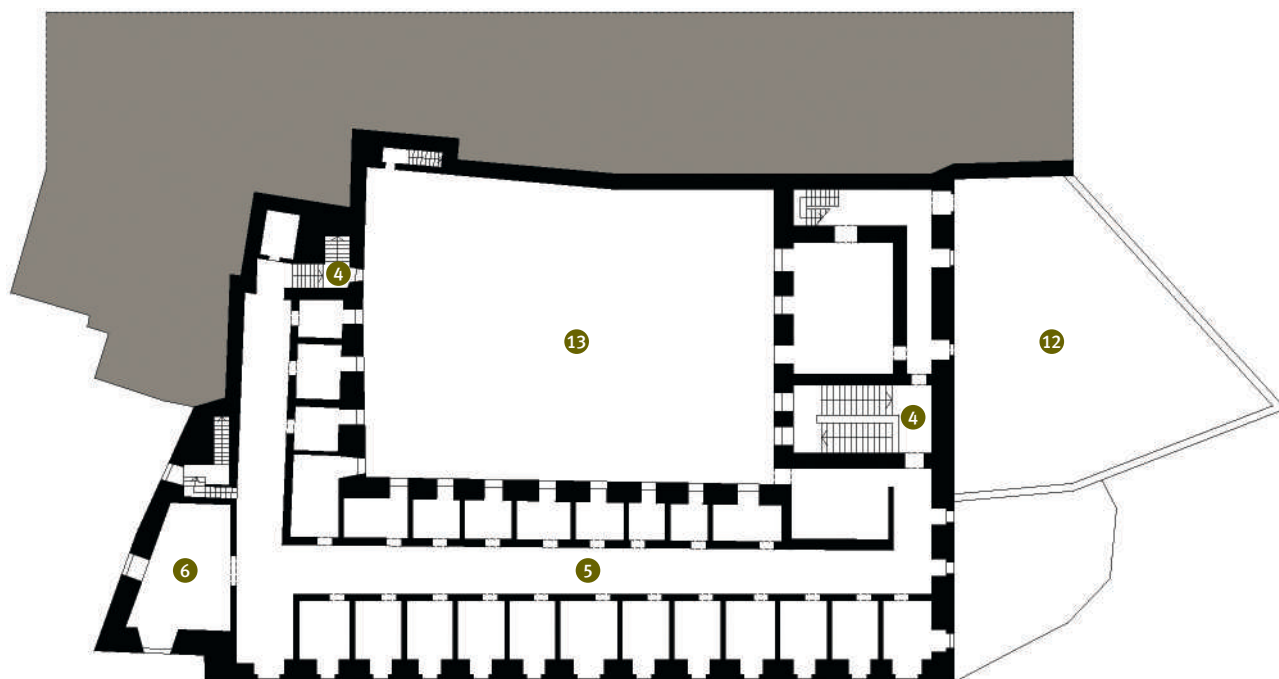
The residential areas (small cells later transformed into administrative offices) were concentrated on the “noble” floor in the western wing of the building. The students' rooms on the first floor were laid out symmetrically along a broad corridor, running from south to north.

The refectory, which was located in the north next to the kitchen (which had a large chimney), was broad and rectangular, and had a pulpit against the eastern wall (a common feature of Augustinian buildings).

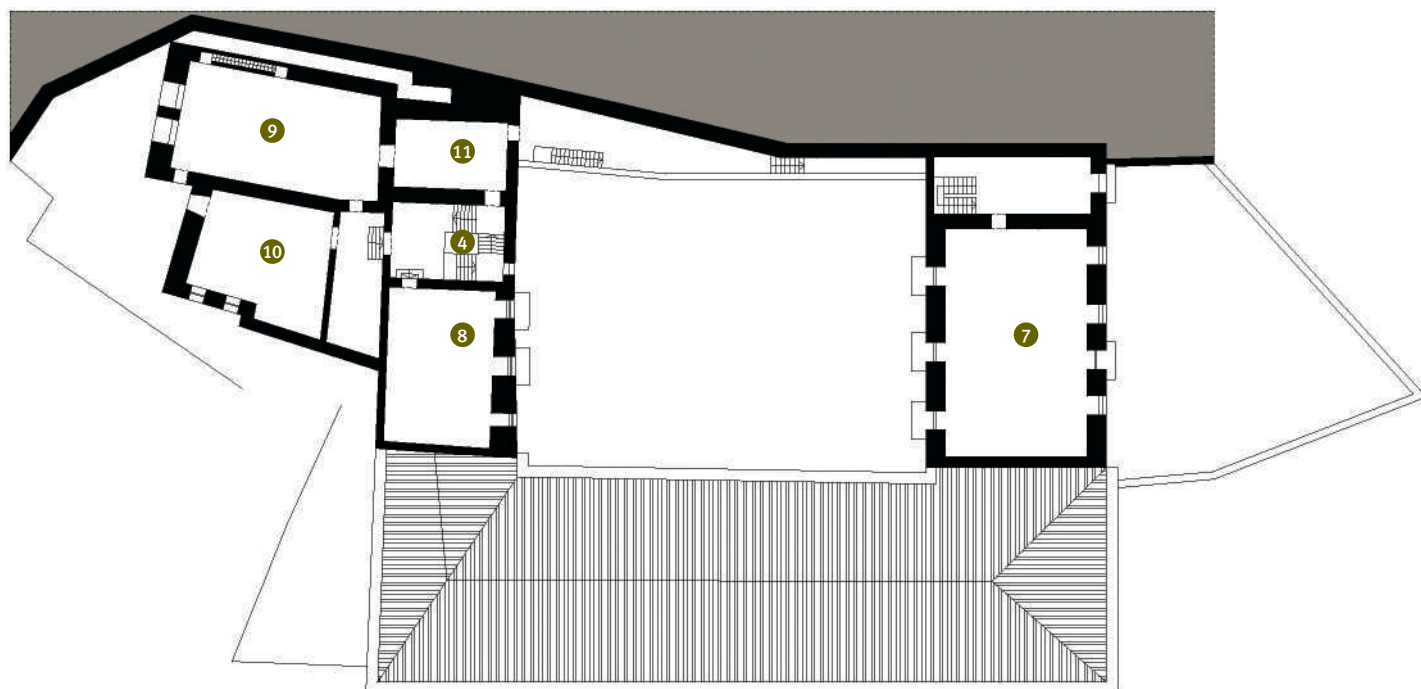
The main entrance in the south was an 18<sup>th</sup> century doorway in Italianate style, protected by an iron gate, decorated on the top with a two-headed eagle holding the Sun and Moon in its claws (insignia of the Order of St Augustine). This portal led onto a small atrium, which was constructed in such a way as to provide access to the chapel both from outside (for the public) and from inside (for the college members). There was also a grand interior stairway decorated with Rococo glazed tile panels, leading from the private areas to the main church.



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A

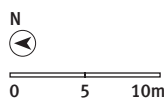


**Proposta de reconstituição – Século XVII**

- 1 Portaria
- 2 Capela
- 3 Sacristia
- 4 Escadas
- 5 Celas
- 6 Capela privativa
- 7 Livraria
- 8 Sala de aulas (?)
- 9 Refeitório
- 10 Cozinha
- 11 Átrio
- 12 Horta
- 13 Pátio

**Proposal for reconstruction – 17th century**

- 1 Lobby
- 2 Chapel
- 3 Sacristy
- 4 Stairs
- 5 Cells
- 6 Private chapel
- 7 Library
- 8 Classrooms (?)
- 9 Refectory
- 10 Kitchen
- 11 Atrium
- 12 Vegetable garden
- 13 Courtyard



## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

Piso RC  
Ground floor



### Proposta de reconstituição – Século XX, proposta elaborada a partir do espólio da CAPOCUC, 1944-49, AUC

- 1 Átrio
- 2 Capela
- 3 Sacristia
- 4 Escadas
- 5 Refeitório
- 6 Cozinha
- 7 Adro
- 8 Jardim

### Proposal for reconstruction – 20th century, based on CAPOCUC holdings, 1944-49, AUC

- 1 Atrium
- 2 Chapel
- 3 Sacristy
- 4 Stairs
- 5 Refectory
- 6 Kitchen
- 7 Yard
- 8 Garden

Este portal de aparato comunica com um pequeno átrio, construído para possibilitar o acesso à capela, quer a partir do exterior do edifício, pelo público, quer a partir do interior, reservado aos colegiais. Merece destaque uma escadaria interior, de grande aparato e ornamentada com painéis azulejares rococós, que permitia estabelecer a comunicação entre as áreas privadas e a igreja principal.

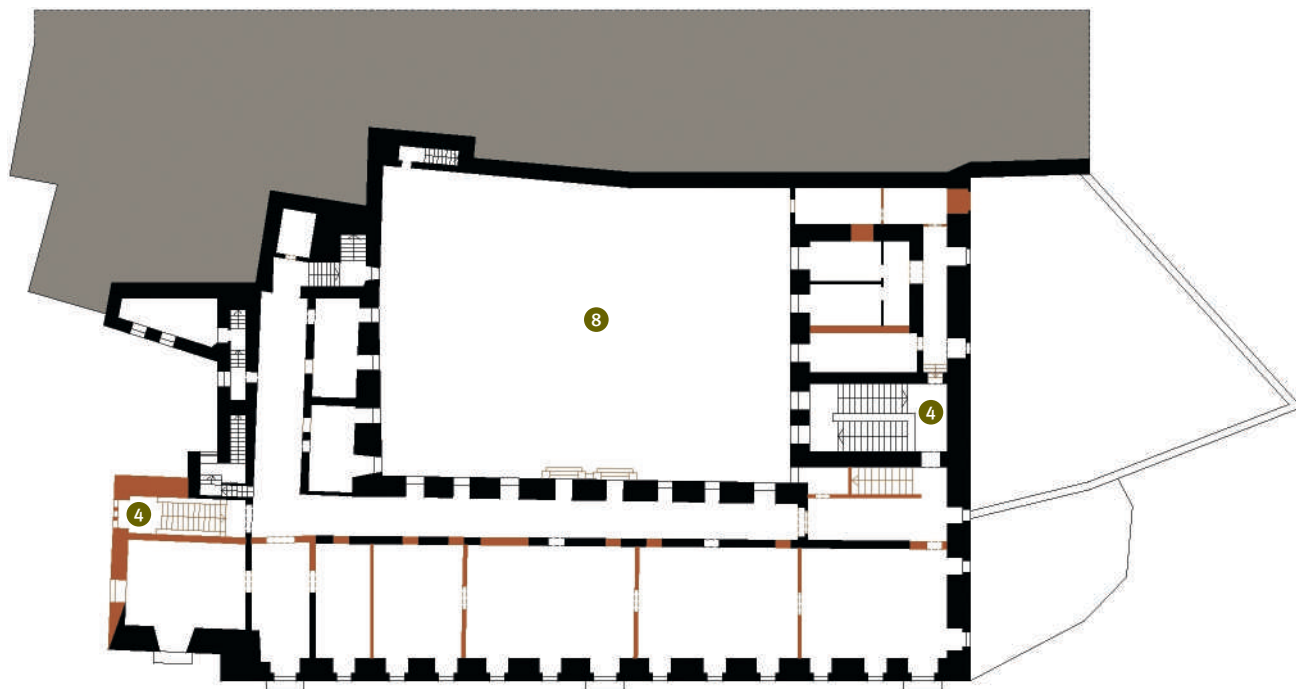
A antiga capela colegial, entretanto transformada em ampla sala de atendimento dos vários serviços académicos, tinha como orago Santa Rita de Cássia. No flanco poente do edifício, sob parte da ala do dormitório, ergue-se a antiga estrutura arquitectónica do templo, de dimensões e altura reduzidas, com nave única, disposta num plano rectangular. Quanto à capela privativa, reservada ao culto dos colegiais, estava localizada no andar nobre, ao fundo do corredor de acesso às câmaras do dormitório. António de Vasconcelos procedeu à sua identificação e localização, afirmando que outrora estava decorada por lambris azulejares setecentistas, embora danificados, devido

The former college chapel, now used as an attendance room by various academic departments, was dedicated to St. Rita of Cassia. It was located on the western flank of the building, under the dormitory wing, and was small in size and height, with a single nave, laid out in rectangular plan. As for the private chapel, reserved for the college members, this was located on the “noble” floor at the end of the corridor leading to the sleeping chambers. António de Vasconcelos mentions the temple and its location, describing how the wainscots were formerly decorated with 18<sup>th</sup> century glazed tiles, though these were damaged when the place was occupied by students in the 19<sup>th</sup> century.

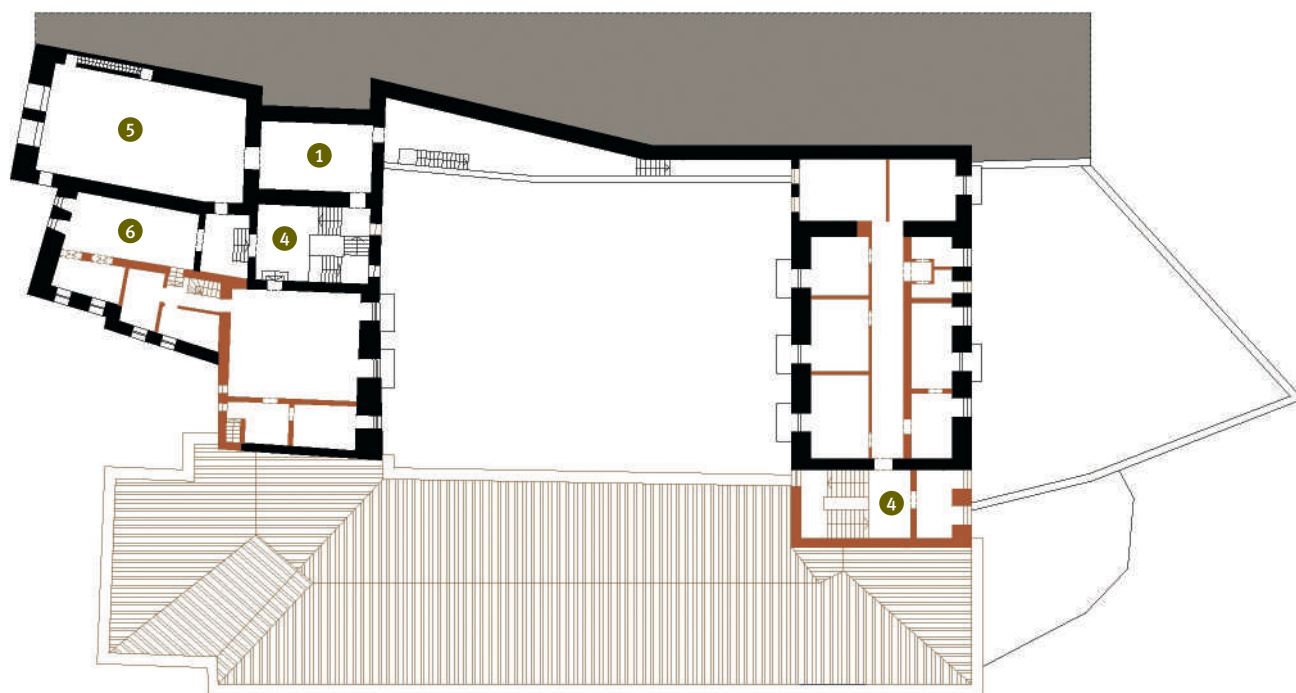
The building underwent internal transformations in the first half of the 19<sup>th</sup> century, when it was made into a private residence, and it was again completely remodelled in the 20<sup>th</sup>. The various building works were overseen by architects in the service of the Administrative Committee for the Coimbra University City Construction Programme, such as Alberto José Pessoa in 1944, Amoroso Lopes in 1966 and Oldemiro Carneiro in 1968.



Piso 1A  
Floor 1A

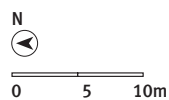


Piso 2A  
Floor 2A



à transformação deste espaço em canil durante a ocupação, no século XIX, por estudantes repúblicos.

O edifício, alvo de algumas transformações estruturais internas, na primeira metade do século XIX, aquando da sua transformação em residência particular, foi no século XX profundamente modificado. As várias campanhas de obras foram dirigidas por alguns arquitectos ao serviço da Comissão Administrativa do Plano das Obras da Cidade Universitária de Coimbra, como Alberto José Pessoa, em 1944, Amoroso Lopes, em 1966, e Oldemiro Carneiro, em 1968.



## Evolução Histórica

### Historical Development

■ Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

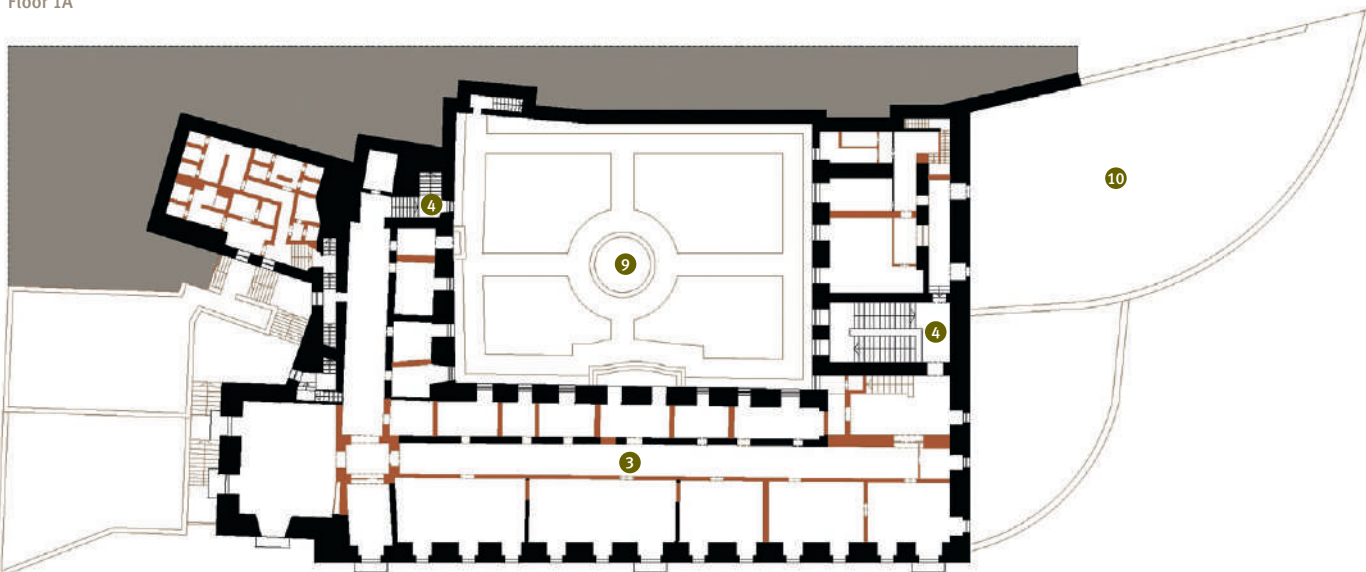
## Piso RC

### Ground floor



## Piso 1A

### Floor 1A



## Levantamento da situação actual (2008)

- 1 Átrio
- 2 Atendimento ao público
- 3 Serviços administrativos
- 4 Escadas
- 5 Casa do Pessoal
- 6 Refeitório
- 7 Cozinha
- 8 Bar
- 9 Jardim
- 10 Terraços

## Survey of current situation (2008)

- 1 Atrium
- 2 Attendance room
- 3 Administrative services
- 4 Stairs
- 5 Staff House
- 6 Refectory
- 7 Kitchen
- 8 Cafeteria
- 9 Garden
- 10 Terraces




**Fachada poente, MR, 2009**  
 West façade, MR, 2009

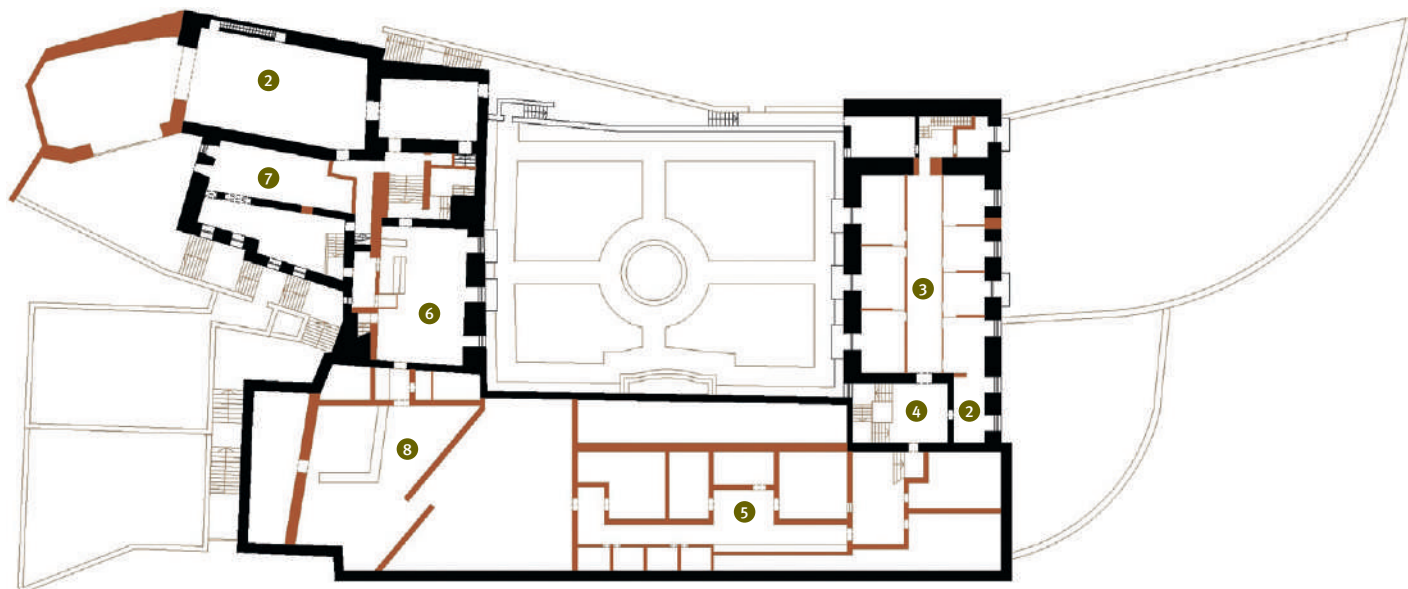



**Pormenor do portão da fachada sul, MR, 2009**  
 Detail of gate in the south façade, MR, 2009

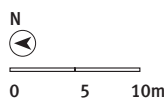



**Canto nordeste, pela rua da Ilha, CM, 2008**  
 Northeast corner, from Rua da Ilha, CM, 2008

**Piso 2A**  
 Floor 2A







Piso RC  
Ground floor



#### Mapeamento de Intervenções Type of intervention

- |                                                                                           |                                                                       |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------|
| <span style="color: red;">■</span> Demolição<br>Demolition                                | <span style="color: lightblue;">■</span> Bom<br>Good                  |
| <span style="color: magenta;">■</span> Desconstrução<br>Deconstruction                    | <span style="color: lightgreen;">■</span> Aceitável<br>Satisfactory   |
| <span style="color: green;">■</span> Conservação / Restauro<br>Construction / Restoration | <span style="color: grey;">■</span> Não aceitável<br>Non-satisfactory |
| <span style="color: yellow;">■</span> Reinterpretação<br>Reinterpretation                 | <span style="color: blue;">■</span> Mau<br>Bad                        |
| <span style="color: olive;">■</span> Reabilitação<br>Rehabilitation                       |                                                                       |
| <span style="color: lightblue;">■</span> Construção Nova<br>New construction              |                                                                       |

| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs |                    | Estruturas Internas<br>Internal structures |                                    |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------|--------------------------------------------|------------------------------------|
|                                                |                      |                     |                    |                                            |                                    |
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings | Caixilharias<br>Window and door frames     | Infraestruturas<br>Infrastructures |
| 1C<br>1C                                       |                      |                     |                    |                                            |                                    |
| RC<br>RC                                       |                      |                     |                    |                                            |                                    |
| RCi<br>RCi                                     |                      |                     |                    |                                            |                                    |

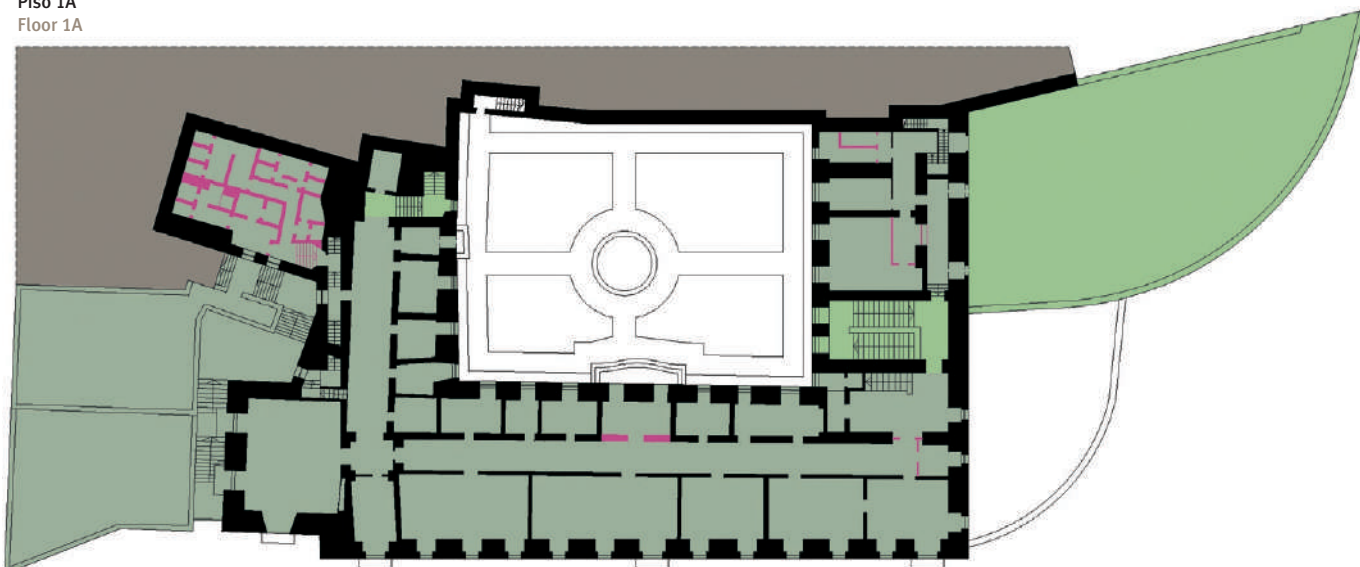
☑  
Fachada Norte, CM, 2008  
North façade, CM, 2008



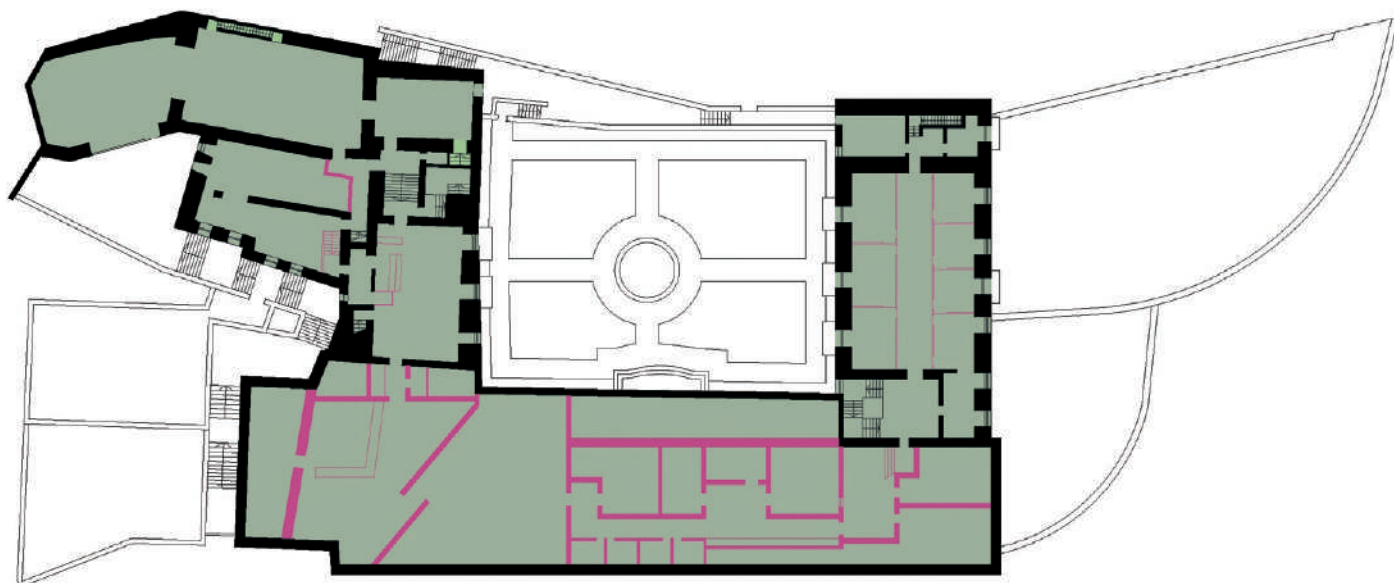
☑  
Pormenor da chaminé, CM, 2008  
Detail of chimney, CM, 2008



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A






**Painel de azulejos das escadas de aparato, MR, 2009**  
 Tile panel in the grand staircase, MR, 2009

## Proposta de Intervenção

Estão actualmente a funcionar neste edifício a Secretaria-Geral académica, Tesouraria e Casa do Pessoal da Universidade de Coimbra. Com a transferência destes serviços para o Edifício Central (antiga Faculdade de Medicina), o Colégio albergará algumas dependências da Faculdade de Direito.

Serão aproveitadas as diferentes entradas, consoante a distribuição funcional dos serviços da Faculdade de Direito a instalar.

O Portal Nobre, no rés-do-chão e com acesso pela Rua Guilherme Moreira, será a entrada específica para a parte pedagógica do edifício. Neste piso funcionarão os gabinetes de docentes e o auditório de utilização não exclusiva de aulas (no espaço da antiga igreja do colégio). Também neste piso localizar-se-ão os serviços de apoio com acesso directo pela Rua da Ilha.

No primeiro piso serão instalados outros gabinetes de docentes e as salas de aula.

No segundo piso distribuir-se-ão outros espaços de apoio aos alunos e um segundo auditório de utilização não exclusiva de aulas. O bar, também localizado neste piso, terá acesso quer pelo interior do edifício, quer pelo exterior, o que permitirá o seu funcionamento autónomo.

## Proposed Intervention

This building presently houses the General Secretariat, Treasury and Staff House of the University. With the transfer of these departments to the Central Building (former Faculty of Medicine), the College will house some of the units of the Faculty of Law.

Full advantage will be taken of the different entrances in order to provide access to the various services that will be installed there. The Grand Doorway on Guilherme Moreira Street will provide entrance to the educational part of the building. The ground floor will be given over to staff offices and an auditorium (installed in the former college church) to be used for various functions, not only lectures. There will also be support services on this floor, with direct access onto Rua da Ilha.

There will be more staff offices and classrooms on the first floor, and on the second, more rooms for student use and another auditorium, once again not exclusively for teaching purposes. The cafeteria will also be located on this floor, but will be accessible from both inside and outside the building, therefore endowing it with a certain autonomy.



☑  
**Fachada norte, CM, 2008**  
 North façade, CM, 2008



☑  
**Corredor interior da ala norte do segundo piso, CM, 2008**  
 Second-floor internal corridor of north wing, CM, 2008



☑  
**Antiga capela, MR, 2009**  
 Former chapel, MR, 2009



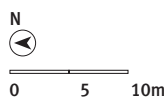
☑  
**Fachada sul do pátio, CM, 2008**  
 South façade of the courtyard, CM, 2008



☑  
**Pormenor da escada de aparato, MR, 2009**  
 Detail of grand staircase, MR, 2009



☑  
**Pormenor de óculo, MR, 2009**  
 Detail of eye window, MR, 2009

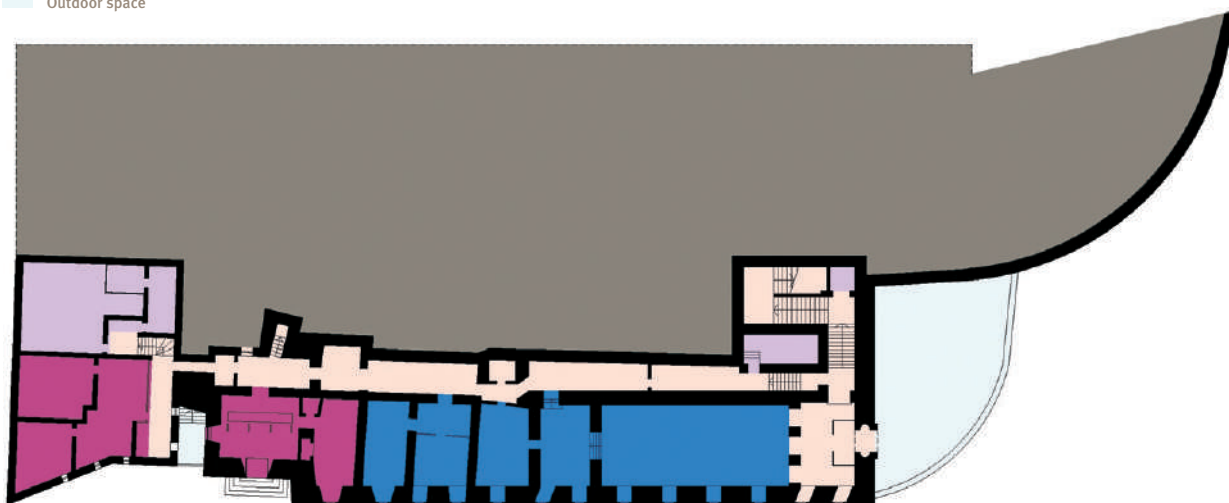


## Reorganização Funcional

Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Espaço Pedagógico  
Educational space
- Serviços  
Services
- Estrutura de apoio  
Support structure
- Espaço exterior  
Outdoor space

Piso RC  
Ground floor



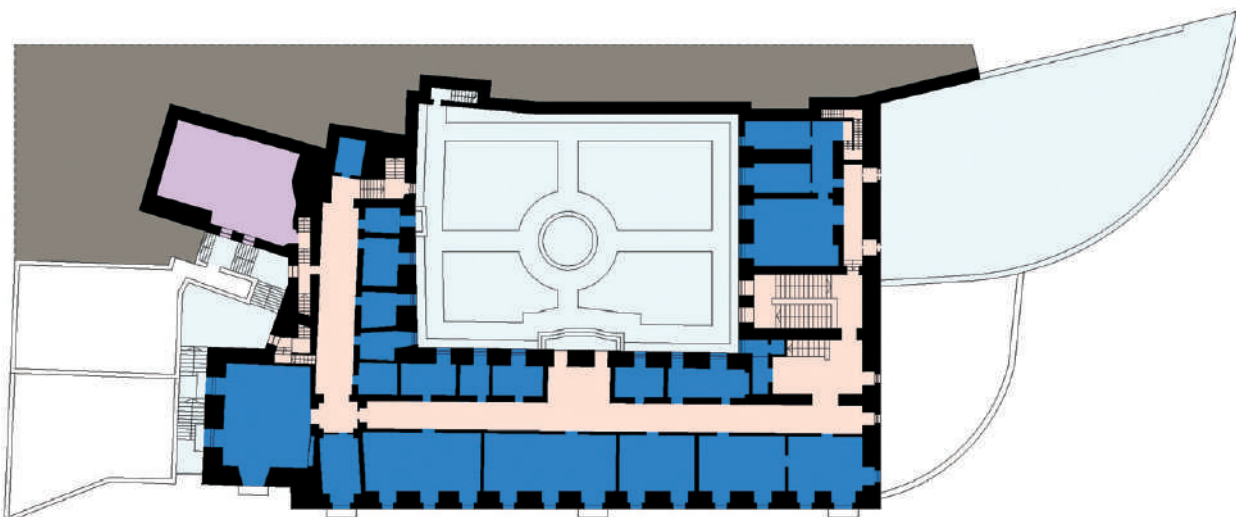
☑  
Pormenor do átrio, CM, 2008  
Detail of the atrium, CM, 2008



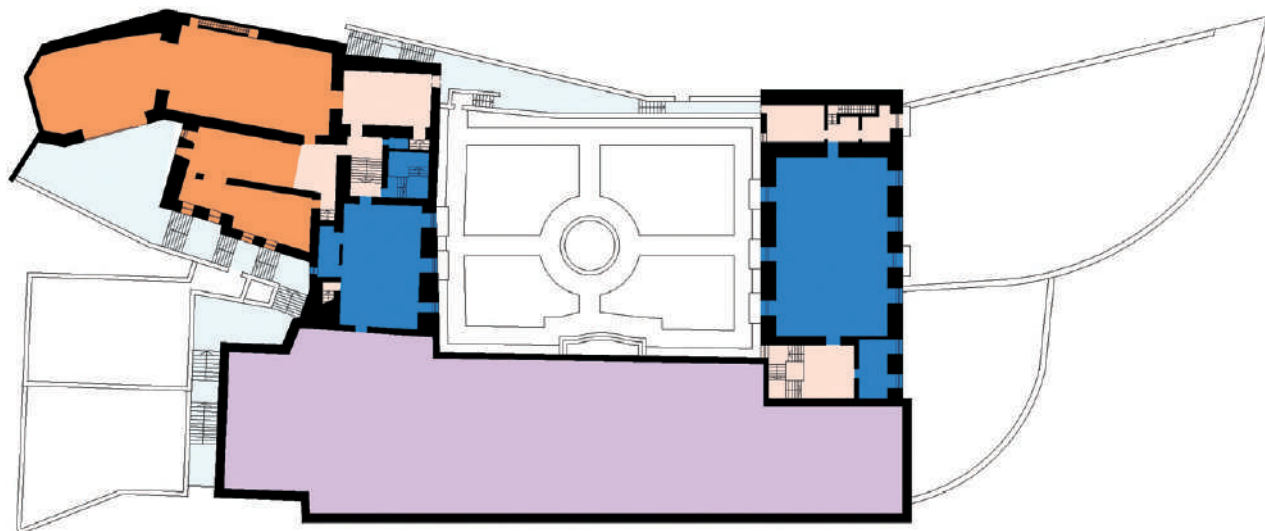
☑  
Escadaria do corpo norte, MR, 2009  
Staircase in the north wing, MR, 2009



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A







**Imprensa da  
Universidade  
University Press**









## Imprensa da Universidade University Press

### Caracterização histórica

A profunda reforma operada pelo Marquês de Pombal na Universidade de Coimbra, cujos novos estatutos foram entregues em 1772, levou à remodelação e edificação de novos espaços físicos, de cariz científico e cultural, para auxiliar os vários serviços académicos existentes nas várias faculdades e gabinetes de estudo, contando-se entre eles a Real Oficina da Universidade.

As origens da primeira imprensa universitária remontam ao século XVI quando, em 21 de Março de 1548,

D. João III outorgou o alvará para a contratação dos primeiros técnicos impressores para a Real Oficina da Universidade.

Outras importantes imprensas académicas foram sendo fundadas ao longo dos tempos, como a do Real Colégio das Artes, sob tutela dos Jesuítas, e a do Mosteiro de Santa Cruz.

Em resposta às necessidades e exigências pedagógicas que se impunham ao tempo da Reforma Pombalina, o Marquês de Pombal decidiu a incorporação das maquinarias provenientes daquelas casas religiosas na imprensa universitária.

A 11 de Outubro de 1772, o monarca concedia plenos poderes ao Marquês de Pombal para este proceder à entrega do colégio da Companhia de Jesus à Universidade, com a excepção da igreja e do flanco sudoeste, cedidos ao Cabido de Coimbra. Com esta transferência ficava a igreja catedralícia sob tutela da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra e o claustro, agora devoluto, propriedade da Universidade.

**Localização:** Rua da Ilha (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Integrado na Zona de Protecção da Catedral de Coimbra (Monumento Nacional, decretos de 10 de Janeiro de 1907 e 16 de Junho 1910, DG 136 de 23 de Junho de 1910).



### History

The profound reform carried out by the Marquis of Pombal at the University of Coimbra, which received new statutes in 1772, led to the remodelling and the building of new scientific and cultural spaces – such as the Royal Printing Shop of the University – in order to provide support to the different faculties and units.

The origins of the first university press go back to the 16<sup>th</sup> century, when King João III granted the charter to hire the first skilled printers for the Royal Shop of the University, on 21 March 1548. Later, other important academic presses were founded, such as the Royal College of Arts Press, run by the Jesuits, and the one at the Santa Cruz Monastery.

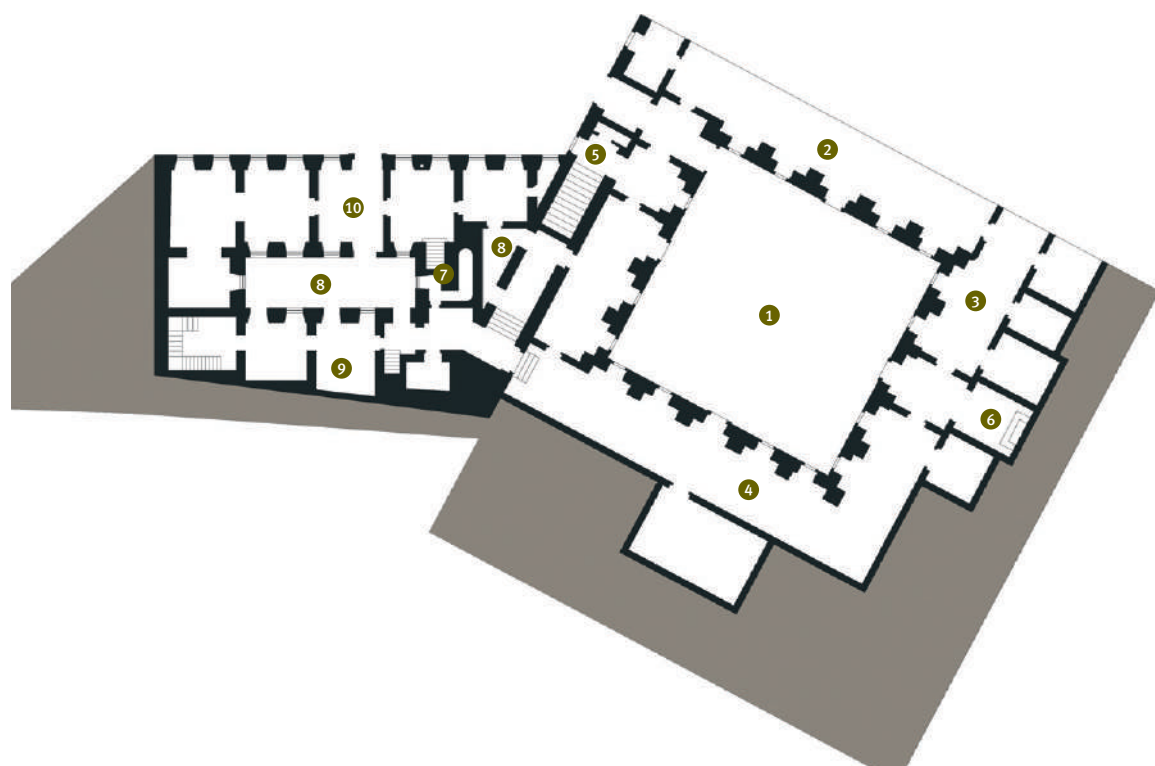
In order to respond to the educational needs and demands of the late 18<sup>th</sup> century, the Marquis of Pombal decided to incorporate the machines from the above-mentioned religious institutions into the university press.

On 11 October 1772, the king granted the Marquis of Pombal full powers to hand over the college of the Society of Jesus to the University, with the exception of the church and the southeast wing, which were ceded to the Chapter of the Cathedral of Coimbra. With this transfer, the cathedral came under the jurisdiction of the Coimbra Holy House of Mercy (*Santa Casa da Misericórdia*), and the cloisters, now unoccupied, became the property of the University. Since this space was considered suitable for the installation of the new academic printing shop, on 17 October 1772 D. Francisco de Lemos purchased the land next to the cloister to properly install the shops there.

**Location:** Rua da Ilha (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

**Protection category:** Included in the Protection Zone of the Coimbra Cathedral (National Monument, Decree-laws of 10 January 1907 and 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910).



**Proposta de reconstituição – Século XVIII, proposta elaborada a partir da «Planta Ichonographica da Imprensa da Universidade de Coimbra», MNMC**

- 1 Claustro
- 2 Casa de alçação
- 3 Arrecadações
- 4 Oficina litográfica
- 5 Entrada da escada nova
- 6 Capela
- 7 Escada das casas novas
- 8 Pátio interior
- 9 Acomodações
- 10 Casas novas da administração
- 11 Escada da porta da Rua de São Miguel
- 12 Oficinas dos prelos
- 13 Sala
- 14 Casa da livreria
- 15 Casa das pias
- 16 Commuas (latrinas)

**Proposal for reconstruction – 18th century, based on «Planta Ichonographica da Imprensa da Universidade de Coimbra», MNMC**

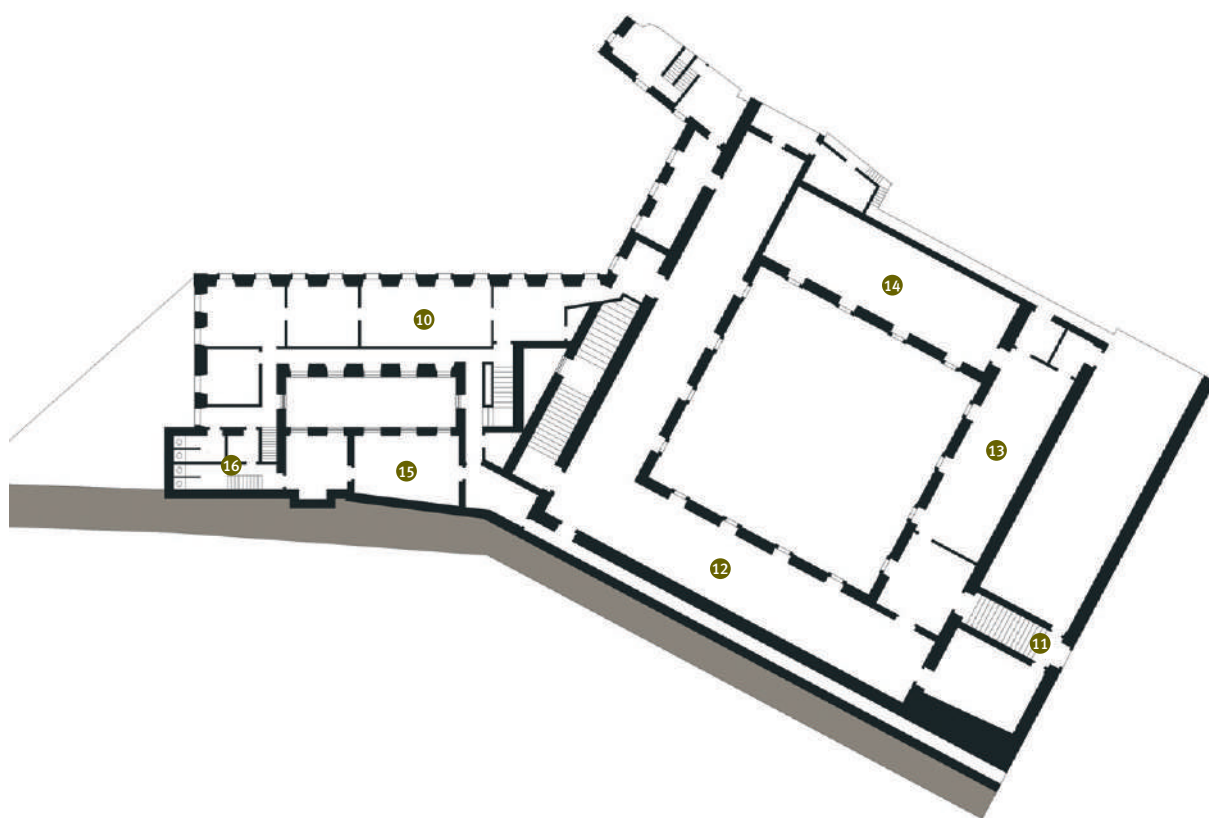
- 1 Cloister
- 2 Copy assembly room
- 3 Storage
- 4 Litographic workshop
- 5 New staircase entrance
- 6 Chapel
- 7 Staircase of the new houses
- 8 Inner courtyard
- 9 Accommodations
- 10 New houses of the administration
- 11 Staircase of the door located on São Miguel Street
- 12 Printing workshops
- 13 Room
- 14 Library
- 15 Font house
- 16 Latrines

Considerado o espaço propício para a instalação da nova tipografia académica, D. Francisco de Lemos, a 17 de Outubro de 1772, procedeu à aquisição dos terrenos contíguos à área claustral para a instalação adequada das oficinas.

O projecto arquitectónico para o novo edifício, revelador de um rigor e simetria próprias do neoclassicismo vigente, seria traçado pelo engenheiro militar Guilherme Elsdén e os seus colaboradores Teodoro Marques Pereira da Silva e Inácio José Leão.

The architectural project for the new building, displaying the characteristic rigour and symmetry of the period's neoclassicism, was designed by the military engineer William Elsdén and his collaborators, Teodoro Marques Pereira da Silva and Inácio José Leão. After the conclusion of the works in October 1773, the first four publications were printed immediately in the following year.

On 9 January 1790, Queen Maria I granted the royal charter that allowed the creation of the first bylaws of the Royal Press of the University, also known as the Academic Printing Shop, which would become famous for the printing of hundreds of scientific and cultural treatises and dissertations.



Concluídas as obras em Outubro de 1773, logo no ano seguinte seriam impressas as primeiras quatro publicações.

Em 9 de Janeiro de 1790, D. Maria I outorgava o alvará régio que permitia a criação do primeiro regimento da Real Imprensa da Universidade, igualmente conhecida como Tipografia Académica e que se tornaria famosa pela impressão de centenas de tratados e dissertações científicas e culturais.

Ao fim de 162 anos era regulamentada a sua extinção com o Decreto-Lei nº 24.440, de 29 de Agosto de 1934, sendo a sua vasta e antiga herança integrada no património da Imprensa Nacional de Lisboa.

O edifício ficaria em completo abandono até 1945, data em que foi instalado o Instituto de Coimbra, organismo criado em 1852, ligado aos estudos das ciências morais e sociais, às ciências físico-matemáticas e às belas-letas e artes, recebendo para tal obras de revalorização e remodelação.

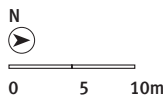
Ao fim de 54 anos a Imprensa da Universidade foi reactivada e instalada no edifício que ocupara anteriormente, hoje partilhado com alguns serviços da Faculdade da Direito da Universidade de Coimbra.

After 162 years in operation, its extinction was mandated by the Decree-Law no. 24.440, of 29 August 1934, and its vast and ancient assets were integrated into the heritage of the National Press of Lisbon.

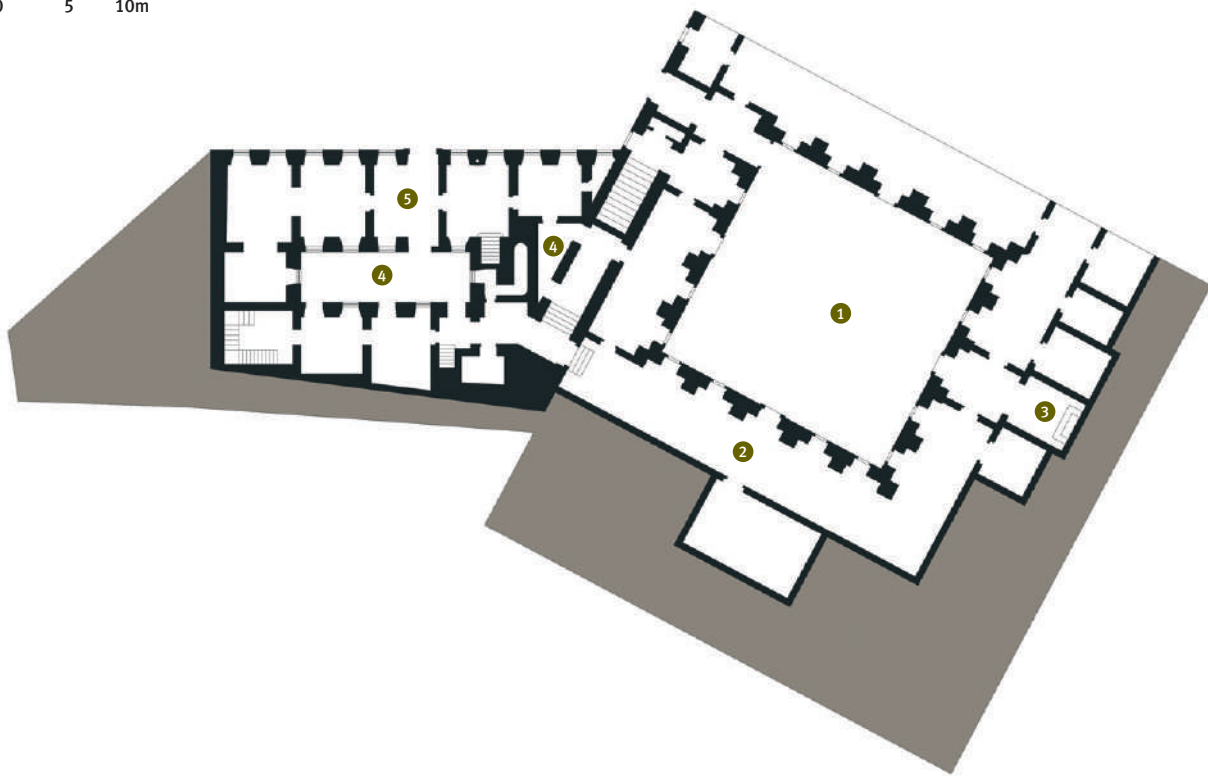
The building was completely abandoned until 1945, when it was occupied by the Coimbra Institute, a unit created in 1852 that was linked to the study of moral and social sciences, physical and mathematical sciences, fine arts and arts. For that purpose, it underwent rehabilitation and remodelling works.

Fifty-four years later, the University Press was reactivated and installed in the building that it had previously occupied, at present shared with some units of the Law School.





Piso RC  
Ground floor



**Proposta de reconstituição – Século XIX (1868), proposta elaborada a partir de José Ramos Bandeira, 1947**

- 1 Claustro
- 2 Oficina de impressos, casa de carpintaria e guarda de materiais
- 3 Capela
- 4 Pátio interior
- 5 Casa do porteiro e contínuo
- 6 Loja
- 7 Oficinas de composição e escola
- 8 Oficinas de composição
- 9 Biblioteca
- 10 Sala do Marquez de Pombal
- 11 Depósito de tipos
- 12 Armazém
- 13 Gabinete da revisão

**Proposal for reconstruction – 19th century, based on «Anuário da Universidade de Coimbra 1868-1869», 1868; José Ramos, 1947**

- 1 Cloister
- 2 Printing workshops, carpenter's workshop and storage
- 3 Chapel
- 4 Inner courtyard
- 5 Doorkeeper and janitor house
- 6 Shop
- 7 Typesetting workshops and school
- 8 Typesetting workshops
- 9 Library
- 10 Marquis of Pombal Room
- 11 Types deposit
- 12 Warehouse
- 13 Proofreading office

## Caracterização artística e arquitectónica

O edifício da Imprensa iria ocupar uma vasta área, ainda hoje perceptível, e estava enquadrado pelo Colégio de Santa Rita (a sul), a rua da Ilha, casas do Cabido e habitações particulares (a poente), a antiga sé (a norte) e a rua do Norte (a nascente).

As obras de maior volume iriam concentrar-se na área claustral e no edifício, de dois andares, com pequeno pátio, virado para a via pública.

A fachada principal é dotada de portal encimado de frontão triangular simples, idêntico ao da actual porta exterior do claustro da Sé, e está ladeado de cinco janelas de cada lado, no piso térreo, por onze janelas no segundo piso e doze óculos ovais no último. O topo do edifício é rematado por urnas, sendo as das extremidades de maiores dimensões.

Os interiores deste edifício principal foram sendo alterados consoante as necessidades e funções dos serviços que albergaram ao longo dos tempos, permanecendo ainda uma escadaria de aparato que

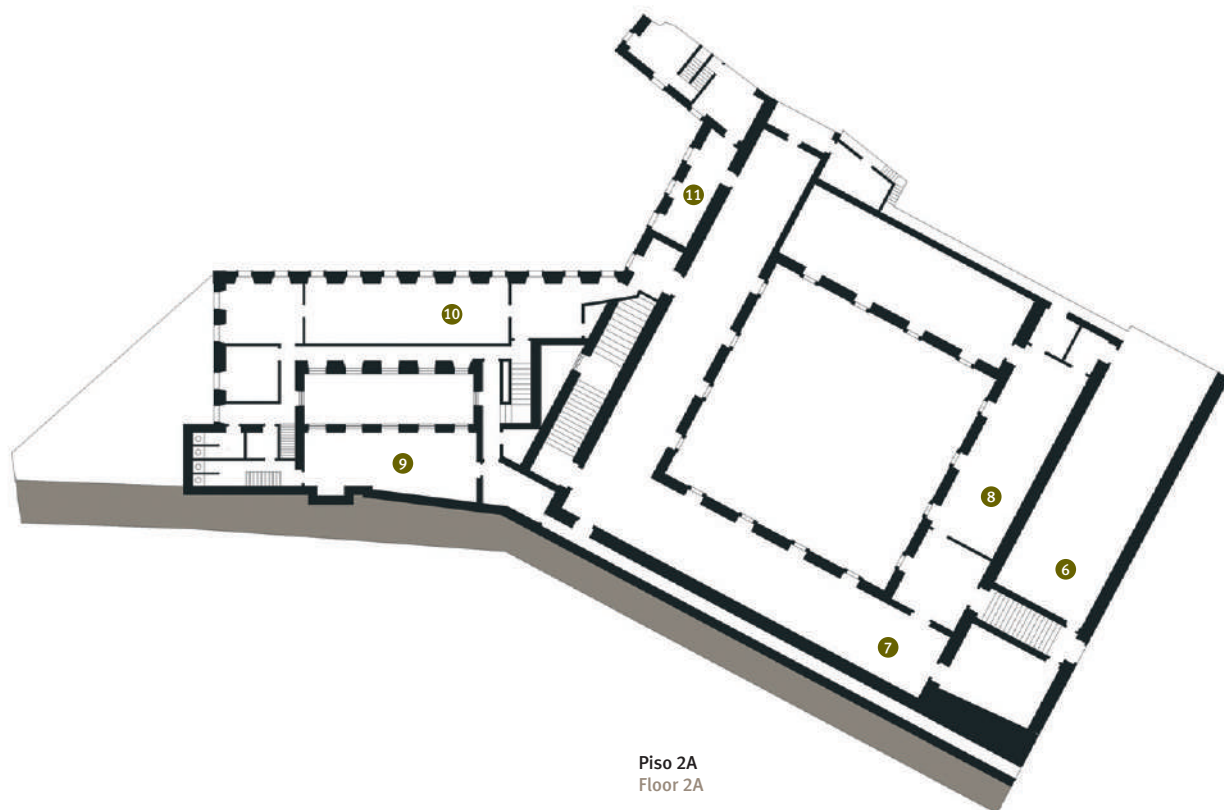
## Art and Architecture

The building of the Press occupied a wide area, still perceivable today, and was framed by the College of Santa Rita (south), Rua da Ilha, Chapter houses and private houses (west), the old cathedral (north) and Rua do Norte (east). The major works were concentrated in the cloisters' area and in the two-storey building with a small courtyard facing the street.

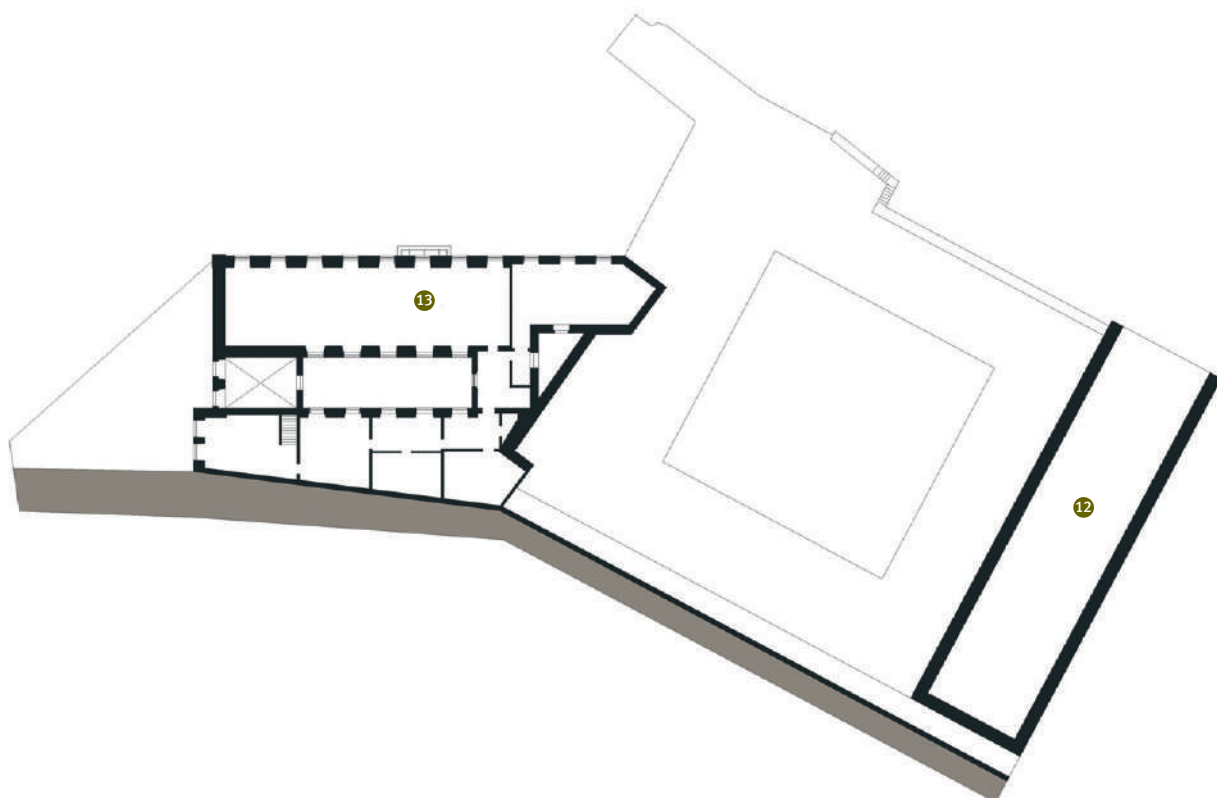
The main façade has a portal crowned by a simple triangular pediment, identical to the present external door of the cathedral's cloisters, and it has five windows on each side on the ground floor, eleven windows on the second floor and twelve oval eye-windows on the top floor. The top of the building is decked with urns, the ones on the edges being larger than the rest.

The interior of the main building was altered several times according to the needs and functions of the services that they housed throughout the years, but a grand staircase still remains. This provided access to the upper floor of the cloisters, where the printing shops were located.

Piso 1A  
Floor 1A



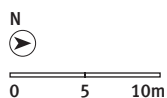
Piso 2A  
Floor 2A



dava acesso ao pavimento alto do claustro, onde se encontravam as oficinas da Imprensa.

Do espólio da antiga Imprensa, hoje propriedade da Universidade, existem inúmeras gravuras de cobre, vinhetas e chapas, dois prelos, um depositado na Biblioteca Joanina e outro no Museu Nacional da Imprensa do Porto, e avultada documentação no Arquivo da Universidade de Coimbra.

From the assets of the former press, owned at present by the University, there are multiple copper engravings, prints and plates, two presses, one stored at the Joanine Library and another at the Press National Museum in Oporto, and a vast amount of documentation at the Archive of the University of Coimbra.



## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

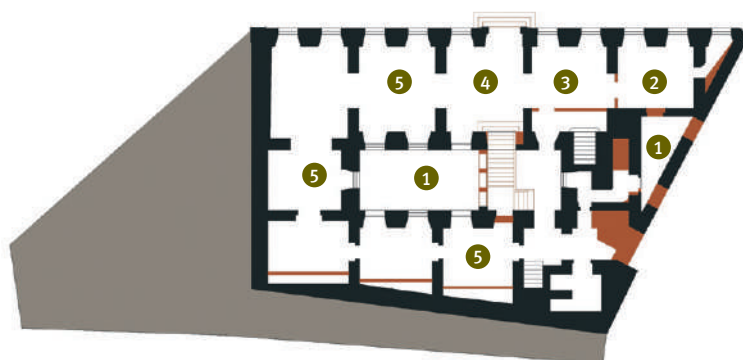
## Proposta de reconstituição – Século XX (1945), proposta elaborada a partir do espólio da CAPOCUC, 1945, AUC

- 1 Pátio interior
- 2 Gabinete do director
- 3 Gabinete da secretária
- 4 Vestíbulo
- 5 Depósito de livros
- 6 Sala de leitura
- 7 Sala de conferências
- 8 Museu
- 9 Desinfecção de livros

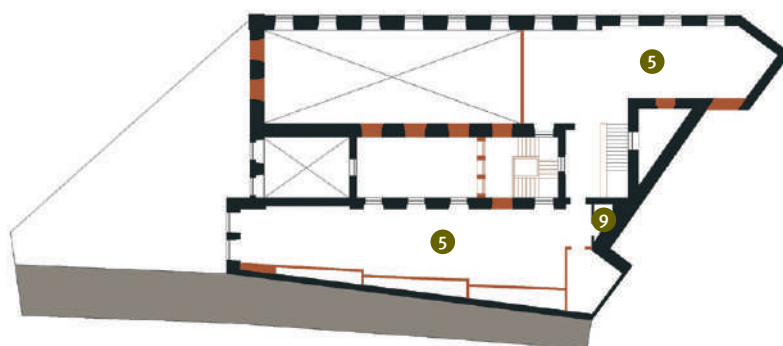
## Proposal for reconstruction – 20th century (1945), based on CAPOCUC holdings, 1945, AUC

- 1 Inner courtyard
- 2 Director's office
- 3 Secretary's office
- 4 Lobby
- 5 Book deposit
- 6 Reading room
- 7 Lecture room
- 8 Museum
- 9 Book disinfection

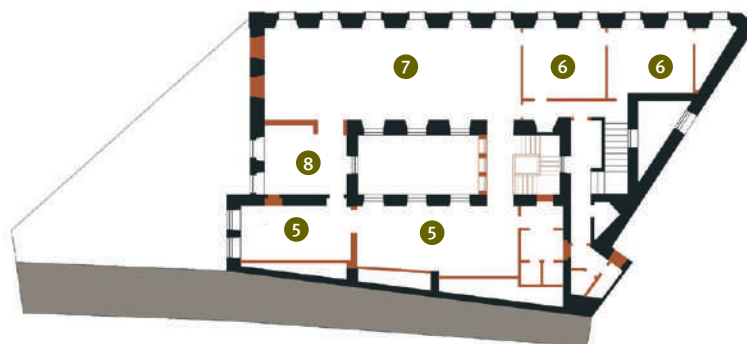
Piso RC  
Ground Floor



Piso 2A  
Floor 2A



Piso 1A  
Floor 1A



Vista exterior, SP, 2006  
Exterior view, SP, 2006



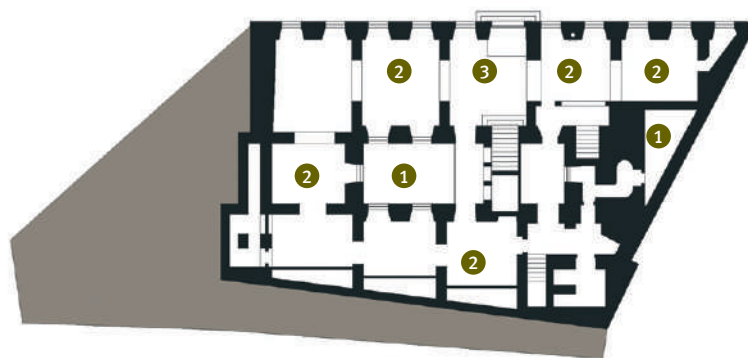
Vista exterior, Rua da Ilha, CM, 2010  
Exterior view, Rua da Ilha, CM, 2010



Vista exterior, MR, 2010  
Exterior view, MR, 2010



Piso RC  
Ground Floor



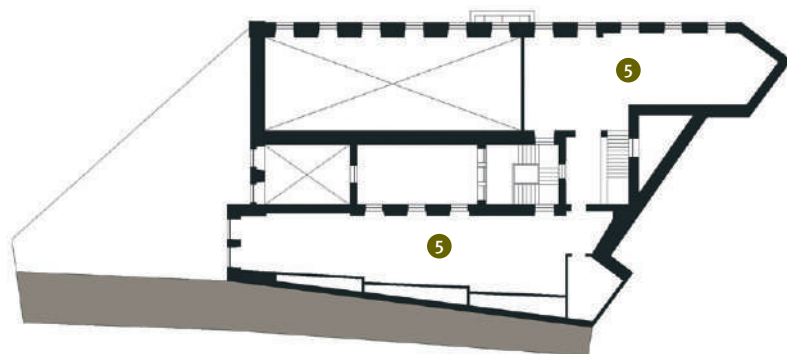
**Levantamento da situação actual (2008)**

- 1 Pátio interior
- 2 Sala
- 3 Átrio
- 4 Sala de leitura
- 5 Depósito de livros

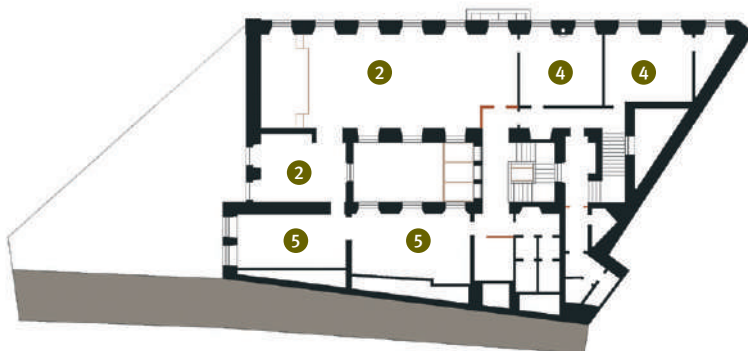
**Survey of current conditions (2008)**

- 1 Inner courtyard
- 2 Room
- 3 Atrium
- 4 Reading room
- 5 Book depository

Piso 2A  
Floor 2A



Piso 1A  
Floor 1A



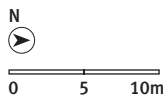
Aspecto de sala do segundo piso, AF, 2008  
Aspect of second-floor room, AF, 2008



Aspecto de sala do terceiro piso, AF, 2008  
Aspect of third-floor room, AF, 2008



Pormenor de escadaria interior, GCU, 2009  
Detail of interior staircase, AF, 2009



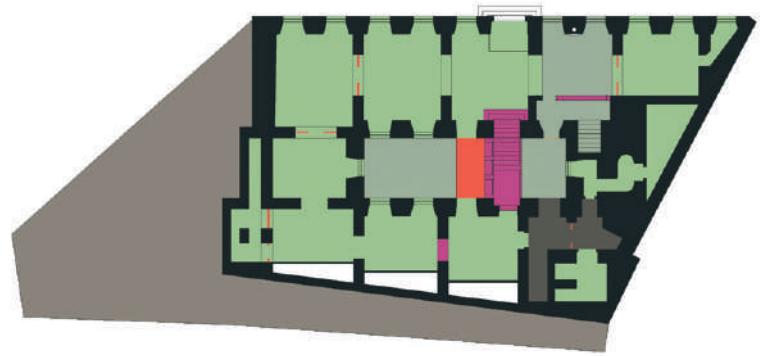
#### Mapeamento de Intervenções Type of intervention

- Demolição  
Demolition
- Desconstrução  
Deconstruction
- Conservação / Restauro  
Construction / Restoration
- Reinterpretação  
Reinterpretation
- Reabilitação  
Rehabilitation
- Construção Nova  
New construction

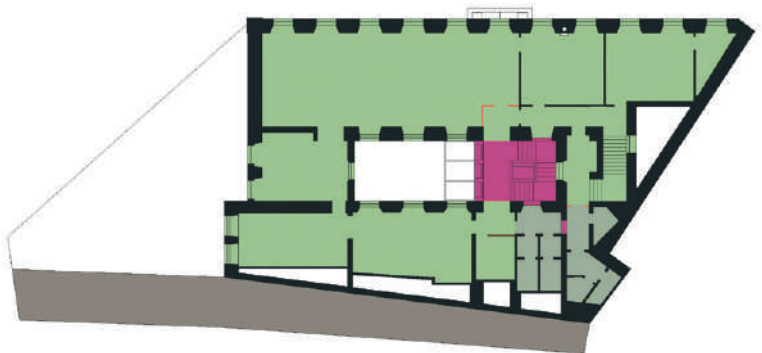
- Bom  
Good
- Aceitável  
Satisfactory
- Não aceitável  
Non-satisfactory
- Mau  
Bad

| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs | Estruturas internas<br>Internal structures |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------------------------------|
|                                                |                      |                     |                                            |
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings                         |
|                                                |                      |                     | Caixilharias<br>Window and door frames     |
|                                                |                      |                     | Infraestruturas<br>Infrastructures         |
| 1C<br>1C                                       |                      |                     |                                            |
| RC1<br>RC1                                     |                      |                     |                                            |
| 1A<br>1A                                       |                      |                     |                                            |
| 2A<br>2A                                       |                      |                     |                                            |

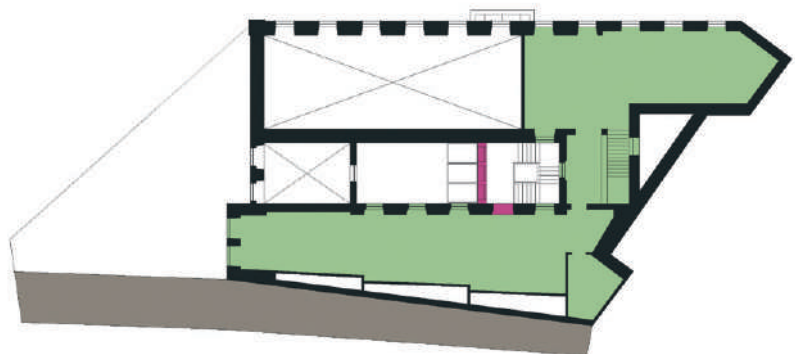
Piso RC  
Ground Floor



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A



### Proposta de Intervenção

O projecto pombalino da Imprensa da Universidade dividiu-se na parte nova, feita de raiz, e na parte velha, com a readaptação do espaço existente no claustro da Sé Velha, dividido em oficinas. No edifício novo situavam-se, no piso térreo, a casa da administração, virada à rua e, nas traseiras, um pátio interior, rodeado de acomodações; no plano superior salientava-se na parte traseira a Casa das Pias.

Em termos evolutivos, manteve a função original até 1934, quando foi extinta pelo ditador António de Oliveira Salazar e o edifício adaptado a sede do Instituto de Coimbra. Em 1996, o espaço foi

### Proposed Intervention

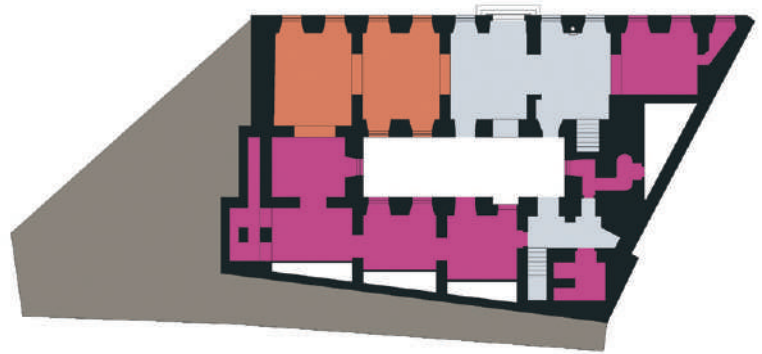
Pombal's project for the University Press comprised the construction of new premises and the remodelling of the space in the cloisters of the Old Cathedral, which was divided into workshops. The new building included, on the ground floor, the administration office, facing the street, and an inner courtyard surrounded by rooms in the back; in the back part of the upper floor, the Font House (*Casa das Pias*) stood out.

The building maintained its original purpose until 1934, when the press was suppressed by the dictator António de Oliveira Salazar, and the building was

Piso RC  
Ground Floor

**Reorganização Funcional**  
Functional reorganisation

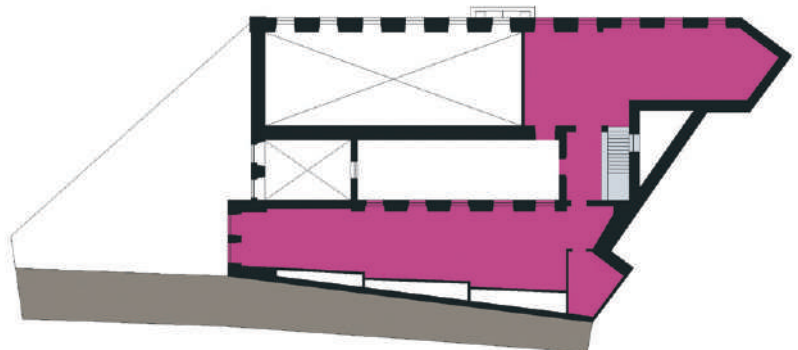
- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Serviços  
Services
- Estrutura de apoio  
Support structure
- Espaço exterior  
Outdoor space



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A



partilhado com o Conservatório de Música de Coimbra.

Em 2003 foi realizado novo projecto de reabilitação do edifício.

A proposta agora apresentada tenta recuperar o discurso arquitectónico da reconstrução realizada no século XVIII, prevendo o desmonte e/ou demolição pontual de estruturas, com vista à melhor compreensão da espacialidade original e eliminando algumas intervenções de natureza duvidosa.

A função actual mantém-se.

adapted to house the Coimbra Institute. In 1996, the Coimbra Music Conservatory also moved in.

In 2003 a new project for the rehabilitation of the building was made.

The present proposal seeks to recover the architectural programme of the reconstruction carried out in the 17<sup>th</sup> century. It involves the dismantling and/or demolition of selected structures, in order to provide a clearer understanding of the original spatial arrangement, and the elimination of injudicious interventions. The current purpose of the building is to be maintained.





LABORATORIO CHIMICO

**Laboratório Químico**  
**Chemistry Laboratory**









Entrada principal, FG, MCUC  
Main entrance, FG, MCUC



Anfiteatro, FG, MCUC  
Amphitheatre, FG, MCUC

## Laboratório Químico Chemistry Laboratory



### Caracterização histórica

Contemporâneo da Reforma Pombalina, o Laboratório Químico foi fundado, de acordo com os *Estatutos* de 1772, “para demonstrar por via de Experiências particulares as propriedades dos Corpos” e “também para produzir pela mistura de diferentes substancias, novos Compostos de grande uso”.

Assim se instituía o estabelecimento de ensino integrado no curso de Filosofia Natural da Universidade de Coimbra, numa época em que por toda a Europa despontavam novos e contínuos avanços científicos.

Perante a necessidade de acomodar devidamente os objectos experimentais e proporcionar um ensino qualificado construiu-se um edifício de raiz de modo a responder a todas as exigências impostas.

O edifício do Laboratório Químico foi erguido a nascente do amplo complexo do Museu de História Natural, no Largo Marquês de Pombal, sobre as antigas instalações do refeitório, cozinhas e áreas anexas do Colégio da Companhia de Jesus, extinto em 1759 e desde 1772 integrado no património universitário.

Tal como acontecera com os outros monumentos construídos durante o lustro em que ocorreu a Reforma Universitária, o projecto arquitectónico para o novo edifício seria solicitado, em 1773, ao arquitecto e engenheiro militar Guilherme Elsdén, supervisor do Gabinete de Obras da Universidade.

### History

Dating from the time of the Pombaline Reform, the Chemistry Laboratory was founded, according to the 1772 *Statutes*, «to demonstrate the properties of the Bodies through specific Experiments» and «also to produce, through the mixing of different substances, new useful Compounds». This new unit was part of the University of Coimbra's Natural Philosophy programme, and it was created at a time when new scientific developments were occurring throughout Europe.

Given the need to adequately accommodate the experimental objects and to provide a quality education, a building was erected from scratch in order to meet all the required standards.

The building of the Chemistry Laboratory was constructed to the east of the vast complex of the Museum of Natural History, in the Largo Marquês de Pombal, over the former refectory, kitchens and adjoining areas of the extinct College of the Society of Jesus, closed down in 1759, and incorporated into the university's estate in 1772.

As happened with other monuments built during the five-year period of the University Reform, the architectural project for the new building was ordered, in 1773, from the architect and military engineer William Elsdén, the supervisor of the Works Office of the University. The project was concluded in late 1775, and underwent some changes in the 19<sup>th</sup> century, namely in its central part, which, according

**Localização:** Largo Marquês de Pombal (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Edifício integrado na Zona Especial de Protecção da Cerca de Coimbra, designadamente o Arco de Almedina/ Muralhas de Coimbra, incluindo o Arco Pequeno de Almedina (decretos de 16 de Junho de 1910, DG 136 de 23 de Junho de 1910; n.º 2 789, DG 121 de 16 de Junho de 1921 e n.º 7 552-A; DG 133 de 01 de Julho de 1921; e n.º 26 141, DG 287 de 10 de Dezembro de 1935 DG, n.º 153, de 02 de Julho de 1960; DG, n.º 269 de 17 de Novembro de 1961).

**Location:** Largo Marquês de Pombal (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

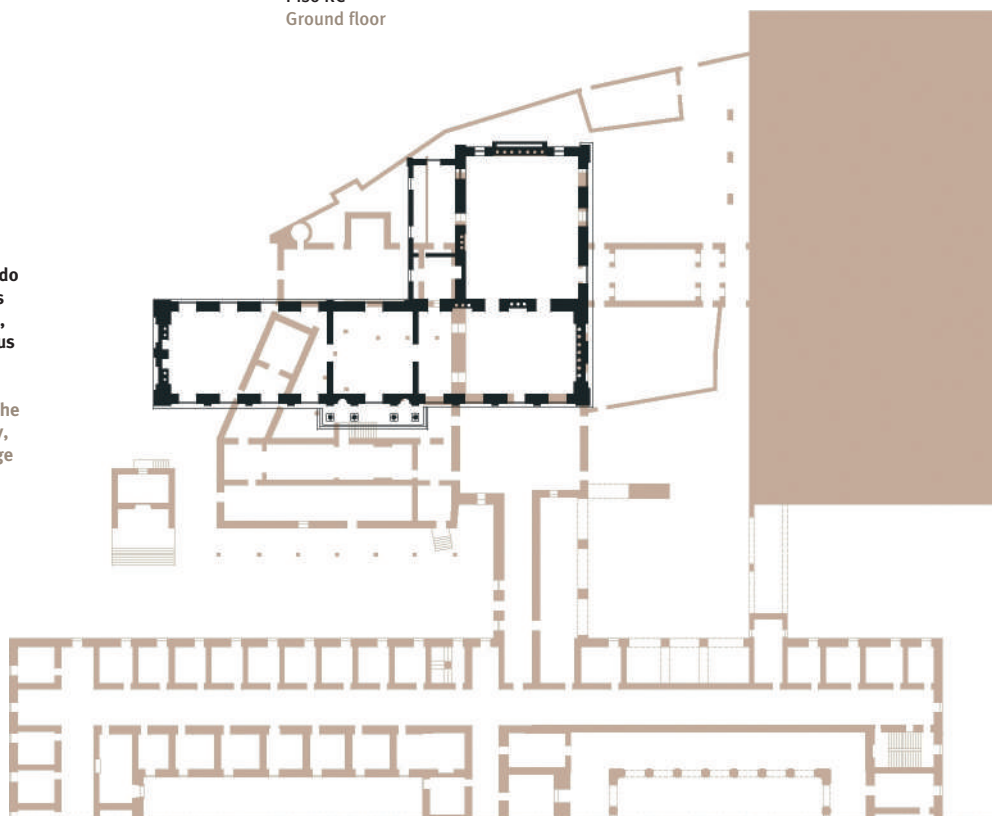
**Protection category:** Included in the the Special Protection Zone (SPZ) of the Coimbra Enclosure, namely the Almedina Arch/Coimbra Walls, including the Small Almedina Arch (Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910; Decree-law no. 2789, DG 121 of 16 June 1921; and Decree-law no. 7552-A, DG 133 of 1 July 1921; Decree-law no. 26141, DG 287 of 10 December 1935; DG 153, of 2 July 1960; DG 269, of 17 November 1961).



Piso RC  
Ground floor

Esquema que mostra a implantação, a preto, do novo edifício do Laboratório Químico sobre as estruturas existentes em 1772/73 - refeitório, cozinhas e espaços anexos do Colégio de Jesus

Diagram showing the placement (in black) of the new Chemistry Laboratory building over the pre-existing structures in 1772/73 – refectory, kitchens and adjoining spaces of Jesus College



O projecto concluído nos finais de 1775 seria alvo de algumas alterações no século XIX, nomeadamente no corpo central, que, segundo o projecto primitivo, seria dotado de um frontão mais simplificado, como ilustram os desenhos e painel azulejar executados na época.

Estava guarnecido de um anfiteatro onde decorriam as aulas teóricas e de salas e gabinetes laboratoriais equipados com vários aparelhos, utensílios e substâncias naturais necessárias às operações e preparações químicas, sendo recentemente descobertos os antigos fornos outrora utilizados para aquele fim.

A construção disposta em “L” apresenta no flanco norte a área ocupada pelo anfiteatro, de Oitocentos, e a sul as áreas laboratoriais, dispostas segundo critérios de funcionalidade. Contíguo ao edifício, localizado nas traseiras, ergue-se o antigo albergue onde habitou o químico alemão Bernhard Tollens.

Durante as Invasões Francesas, que assolaram o país nos inícios do século XIX, a Companhia de Artífices Voluntários Académicos dirigida por Tomé Rodrigues Sobral procedeu aqui ao fabrico de pólvora para prover o armamento das tropas portuguesas.

Alvo de um recente projecto de remodelação e valorização para a instalação do Museu da Ciência, da autoria dos arquitectos João Mendes Ribeiro, Désirée Pedro e Carlos Antunes, o antigo Laboratório Químico pombalino manteve a sua estrutura e disposição originais, incluindo o anfiteatro escolar.

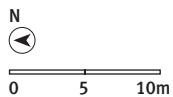
to the primitive project, used to have a simpler pediment, as shown by the drawings and the glazed tile panel from the period.

The building had an amphitheatre where theoretical classes were taught and laboratories equipped with multiple devices, tools and natural substances necessary to the chemical operations and preparations, as well as ovens which have been recently discovered.

The “L” shaped construction presents on the north side the area occupied by the 19<sup>th</sup>-century amphitheatre, and on the south the laboratory areas, arranged according to functionality criteria. Next to the building, located at the back, stands the former inn where the German chemist Bernhard Tollens lived.

During the French Invasions, which ravaged the country in the early 19<sup>th</sup> century, the *Companhia de Artífices Voluntários Académicos* (Academic Volunteer Craftsmen Society), led by Tomé Rodrigues Sobral, manufactured gunpowder there for the Portuguese troops.

The interior spaces of the former Pombaline Chemistry Laboratory were recently remodelled and enhanced for the installation of the Museum of Science, according to a project made by architect João Mendes Ribeiro, but its original structure and layout, including the school amphitheatre, were preserved.



## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

Proposta de reconstituição – Século XVIII, planta da situação após a reforma pombalina, proposta elaborada a partir da «Planta Ichonographica do Laboratorio Chymico», Guilherme Elsdén, 1773-1777, BGUC

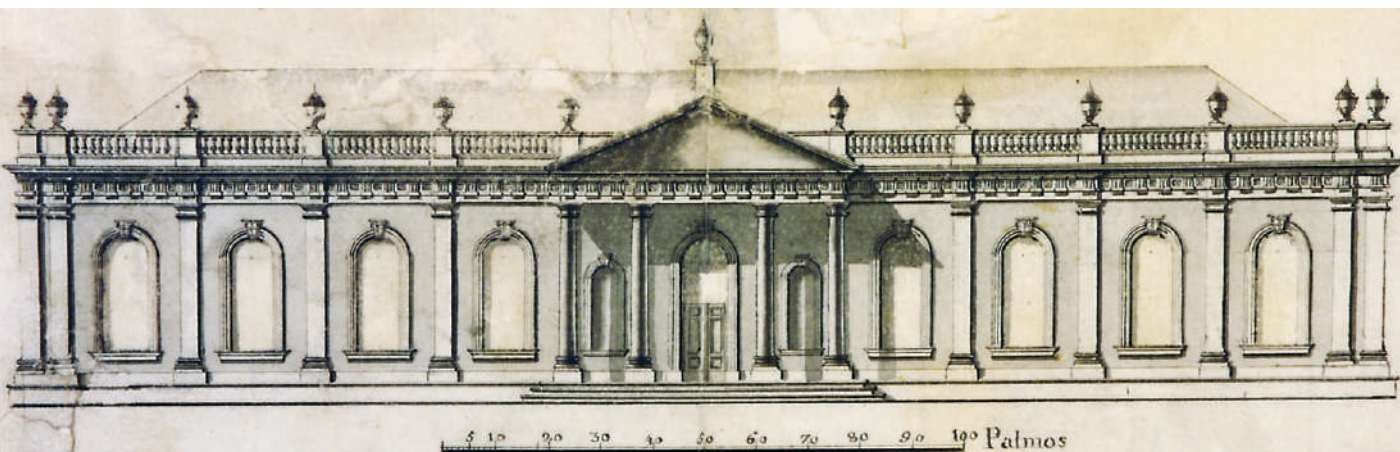
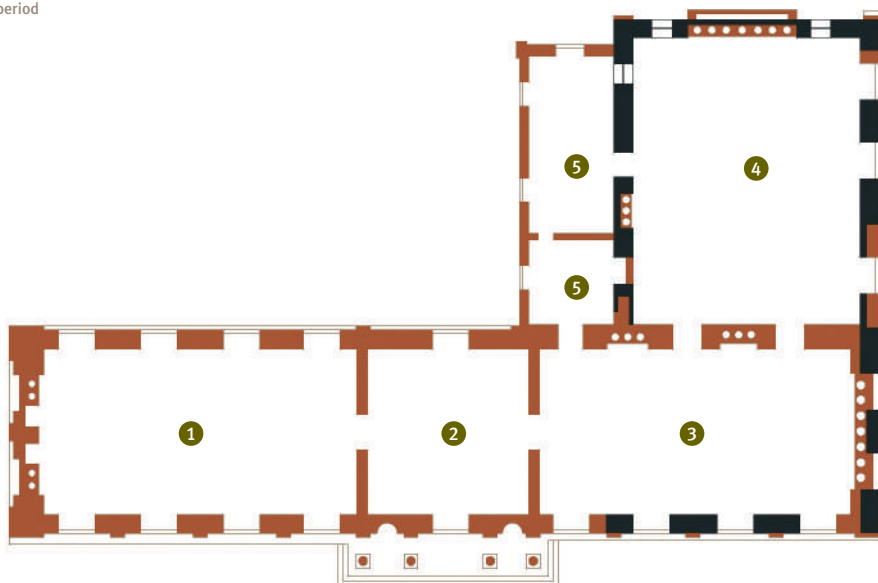
- 1 Teatro das demonstrações químicas
- 2 Átrio
- 3 Primeira oficina das operações químicas
- 4 Segunda oficina das operações químicas
- 5 Gabinete

Proposal for reconstruction – 18th century (situation after Pombal's reform), based on the «Planta Ichonographica do Laboratorio Chymico», William Elsdén, 1773-1777, BGUC

- 1 Chemical demonstrations theatre
- 2 Atrium
- 3 First workshop for chemical operations
- 4 Second workshop for chemical operations
- 5 Office

## Piso RC

### Ground floor



Elevação Geometrica do Edficio do Laboratorio Chymico,  
Lado principal

*Ricardo Franco de Alm.ª Serra Ajud.º Engr.º*

Alçado da fachada principal do Laboratório Químico, Guilherme Elsdén e Ricardo Franco de Almeida, c. 1773, AUC  
Elevation of the main façade of the Chemistry Laboratory, William Elsdén and Ricardo Franco de Almeida, c. 1773, AUC






 Aspecto dos espaços exteriores do Museu, após a intervenção de reabilitação, FG, MCUC  
 View of exterior spaces of the Museum after rehabilitation, FG, MCUC




 Aspecto dos espaços exteriores do Museu, após a intervenção de reabilitação, FG, MCUC  
 View of exterior spaces of the Museum after rehabilitation, FG, MCUC

## Caracterização artística e arquitectónica

Virada a Poente, a fachada principal apresenta uma composição neoclássica de linhas simétricas e proporções equilibradas, composta por janelas amplas enquadradas por pilastras, entablamento de tríglifos e balaustrada coroada com sucessão de urnas de onde se destaca o corpo central, formado por quatro colunas dóricas que suportam o coroaento principal, um frontão triangular com a inscrição “Laboratório Chimico”, em letras de xisto.

A existência de dois nichos a ladear a entrada principal permite concluir que estariam reservados a receber duas esculturas alegóricas às ciências químicas, como se verifica com o programa iconográfico utilizado nos vários edifícios deste período.

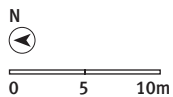
Além da integridade arquitectónica do edifício destaca-se ainda a importante colecção dos utensílios experimentais dos séculos XVIII e XIX.

## Art and Architecture

Facing west, the main façade displays a neoclassical design, with symmetrical lines and balanced proportions, composed of wide windows framed by pilasters, triglyph entablature and a balustrade crowned with a series of urns. The central body stands out, made of four Doric columns that support the main triangular pediment bearing the inscription “Laboratório Chimico” (Chemistry Laboratory) in black shale letters.

The existence of two niches flanking the main entrance suggests that they were there to display two sculptures alluding to the chemical sciences, as shown by the iconography used in the various buildings of this period.

Besides the architectural integrity of the building, one should also highlight the important collection of experimental instruments of the 18<sup>th</sup> and 19<sup>th</sup> centuries that it houses.



## Evolução Histórica

### Historical Development

■ Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

Piso RC  
Ground floor

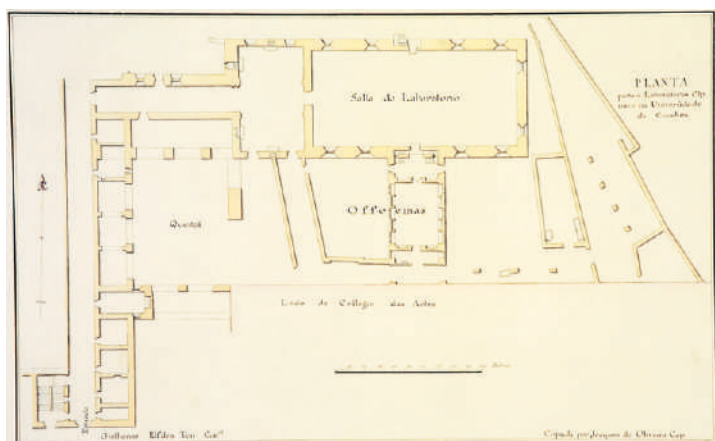
**Proposta de reconstituição – Século XIX, proposta elaborada a partir do levantamento realizado em c. 1870, BGUC**  
1 Gabinete  
2 Aula de Química  
3 Átrio  
4 Casa das colecções  
5 Laboratório

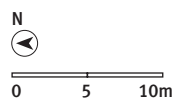
**Proposal for reconstruction – 19th century, based on survey made c. 1870, BGUC**  
1 Office  
2 Chemistry classroom  
3 Atrium  
4 Collections area  
5 Laboratory



☑ **Primeiro projecto para o Laboratório Químico, aproveitando o refeitório dos Jesuítas, Planta para o Laboratório Químico da Universidade de Coimbra, Guilherme Elsdén e Joaquim de Oliveira, c. 1773, BGUC, NF**  
First project for the Chemistry Laboratory, using the Jesuit refectory; plan for the Chemistry Laboratory of the University of Coimbra, William Elsdén and Joaquim de Oliveira, c. 1773, BGUC, NF

☑ **Aspecto da sala de exposições com o púlpito do refeitório, redescoberto durante as obras de reabilitação, FG, MCUC**  
View of the exhibition room with the refectory pulpit, rediscovered during the works of rehabilitation, FG, MCUC





## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

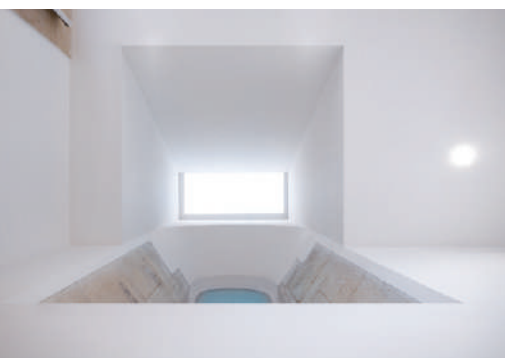
## Proposta de reconstituição – Século XX (1985)

- 1 Sala de aulas
- 2 Anfiteatro
- 3 Átrio
- 4 Laboratório
- 5 Biblioteca
- 6 Acesso ao sótão

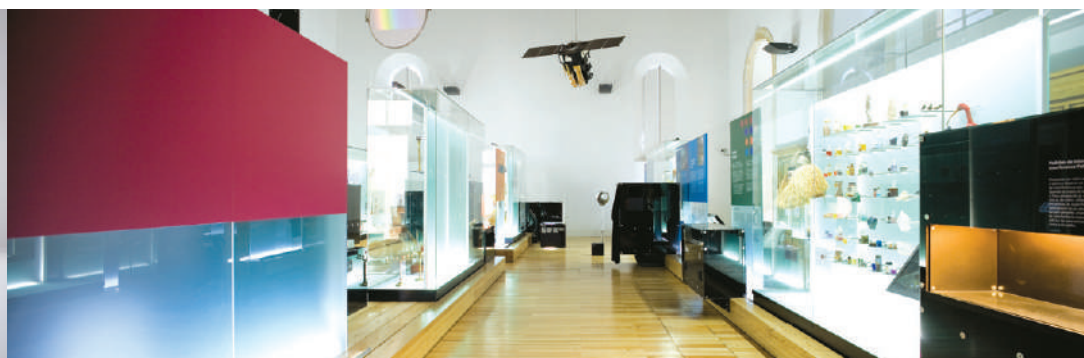
## Proposal for reconstruction – 20th century (1985)

- 1 Classroom
- 2 Amphitheatre
- 3 Atrium
- 4 Laboratory
- 5 Library
- 6 Access to the attic

Piso RC  
Ground floor



Janela do antigo refeitório e novo lanternim, FG, MCUC  
Window of the former refectory and new clerestory, FG, MCUC



Sala de exposições permanentes, FG, MCUC  
Permanent exhibition room, FG, MCUC





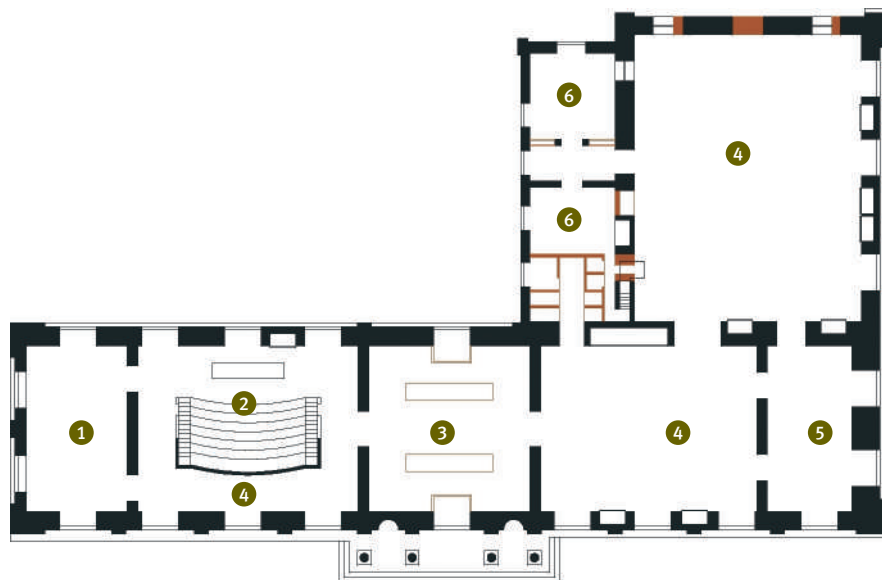
#### Levantamento da situação actual (2006)

- 1 Exposições temporárias
- 2 Anfiteatro
- 3 Átrio / Recepção
- 4 Exposições permanentes
- 5 Sala da Memória
- 6 Serviços administrativos

#### Survey of current conditions (2006)

- 1 Temporary exhibitions
- 2 Amphitheatre
- 3 Atrium / Reception
- 4 Permanent exhibitions
- 5 Room of Memory
- 6 Administrative services

Piso RC  
Ground floor



Sala de exposições com bancadas de trabalho restauradas, JM, MCUC  
Exhibition room with restored workbenches, JM, MCUC



Vitrina da sala de exposição permanente, JM, MCUC  
Display case of permanent exhibition room, JM, MCUC



Sala de exposições, JM, MCUC  
Exhibition room, JM, MCUC



**Casa dos Melos**  
**Melos' House**







## Casa dos Melos Melos' House

### Caracterização histórica

As origens da Casa dos Melos, edifício assim designado por ter sido mandado construir por Manuel e Duarte de Melo, pai e filho, ambos mestres-escola na catedral de Coimbra, remontam à segunda metade da centúria de Quinhentos.

Desconhecendo-se grande parte da sua história nos séculos posteriores, o monumento acabaria por ser adquirido nos finais do século XIX pela Universidade de Coimbra, tendo acabado por ser adaptado a residência dos funcionários académicos e armazém de arrumos de materiais de construção da mesma instituição.

Em 1911, a Casa dos Melos foi cedida para instalar os dispensatórios e dependências para as demonstrações práticas farmacêuticas da Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra, anexa à Faculdade de Medicina desde a sua criação em 1836, a funcionar no antigo complexo jesuíta (no Laboratório Químico e no Dispensatório Farmacêutico) desde a Reforma Pombalina de 1772-1777. Mais tarde, em 1919, a Faculdade de Farmácia ampliava as suas instalações com a aquisição da vizinha Casa dos Contadores à Imprensa da Universidade.

Entretanto, em 1921, era constituída a Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, embora, entre os anos de 1932 e 1968, tenha readquirido o estatuto de escola.

**Localização:** Rua do Norte (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Integrado nas zonas de protecção do Paço das Escolas (Monumento Nacional, Dec. 16 de Junho de 1910), do antigo Paço Episcopal, actual Museu Nacional de Machado de Castro (Monumento Nacional, Dec. 16 de Junho de 1910), e na Zona Especial de Protecção da Igreja da Sé Velha, compreendendo o túmulo de D. Sesnando (Monumento Nacional, Dec. 16 de Junho de 1910).



### History

The origins of the Melos' House – named after the men who had it built, Manuel and Duarte de Melo, father and son, both schoolmasters at the cathedral of Coimbra – go back to the second half of the 16<sup>th</sup> century.

Not much is known of its history in the centuries that followed. The building was eventually purchased in the late 19<sup>th</sup> century by the University of Coimbra, and it was adapted to a residence for the staff and a warehouse to store construction materials.

In 1911, the Melos' House was ceded to accommodate the dispensaries and the annexes for the practical pharmaceutical demonstrations of the Pharmacy School of the University of Coimbra, connected to the Faculty of Medicine from its creation in 1836, and operating in the old Jesuit complex (at the Chemistry Laboratory and the Pharmaceutical Dispensary) since the Pombaline Reform of 1772-1777. Later, in 1919, the School of Pharmacy enlarged its facilities with the purchase of the Accountant's House (*Casa do Contador*), next to the University Press.

In 1921, the Faculty of Pharmacy of the University of Coimbra was officially created, even though it reverted to its former status of school between 1932 and 1968.

**Location:** Rua do Norte (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

**Protection category:** Included in the Protection Zones of the University Palace (National Monument, Decree-law of 16 June 1910), the former Bishop's Palace, currently Machado de Castro National Museum (National Monument, Decree-law of 16 June 1910), and the Special Protection Zone of the Old Cathedral, containing the tomb of D. Sesnando (National Monument, Decree-law of 16 June 1910).




**Vista do Palácio a partir do edifício do antigo Paço Real, GCI**  
 View of the Palace from the building of the former Royal Palace, GCI

Durante a construção da Cidade Universitária de Coimbra, a partir da década de 1940, a Casa dos Melos foi igualmente beneficiada, sedeando-se aí parte da Escola de Farmácia, em 1942. Novos organismos, como o centro universitário da Mocidade Portuguesa, foram instalados em 1954, e alguns departamentos da Faculdade de Letras por volta de 1959.

Actualmente, decorre a última fase de transferência dos serviços de gestão e administração da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra para as suas novas instalações no recém-criado Pólo III, dedicado às Ciências da Saúde, junto dos Hospitais da Universidade de Coimbra. Assim que estiver concluída esta fase iniciar-se-á a instalação da Biblioteca da Faculdade de Direito, segundo um projecto de remodelação da autoria do arquitecto Álvaro Siza.

During the construction of the University City of Coimbra, from the 1940s onwards, the Melos' House was also renovated, and a part of the Pharmacy School continued to operate there. New units also moved in, such as the Portuguese Youth university centre, in 1954, and some departments of the Faculty of Letters, around 1959.

At present, the management and administration services of the Faculty of Pharmacy are in the last stage of moving to the new facilities in the recently created *Campus III*, which concentrates the Health Sciences and is close to the Hospital of the University of Coimbra. As soon as the move is completed, works of renovation (designed by architect Álvaro Siza Vieira) will begin in order to install the Library of the Law School there.


**Levantamento da situação actual (2000) com marcação da implantação das construções originais**

A Faculdade de Farmácia funcionou neste local até recentemente. Ocupando inicialmente apenas a Casa dos Melos (1911), e depois anexando a Casa do Contador (1919), os edifícios sofreram sucessivas ampliações e obras de reconversão, transformando-se num conjunto em que não são já facilmente perceptíveis os núcleos originais

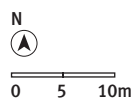
- 01 Casa dos Melos
- 02 Casa do Contador
- 03 Laboratórios da Faculdade de Farmácia (década de 1960)

**Survey of current conditions (2000) with indication of the placement of original buildings**

The Faculty of Pharmacy operated in this building until recently, occupying at first only the Melos' House (1911), and then the Accountant's House (1919). The buildings underwent successive works of enlargement and remodelling, and changed into an ensemble in which the original nuclei are no longer perceptible.

- 01 Melos' House
- 02 Accountant's House
- 03 Laboratories of the Faculty of Pharmacy (1960s)

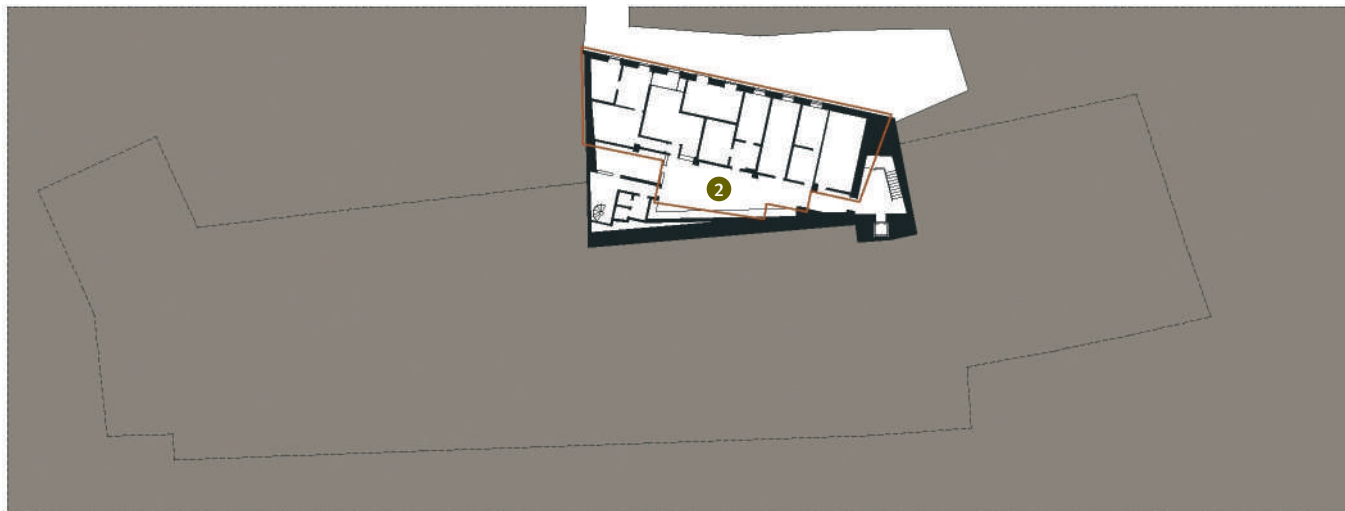




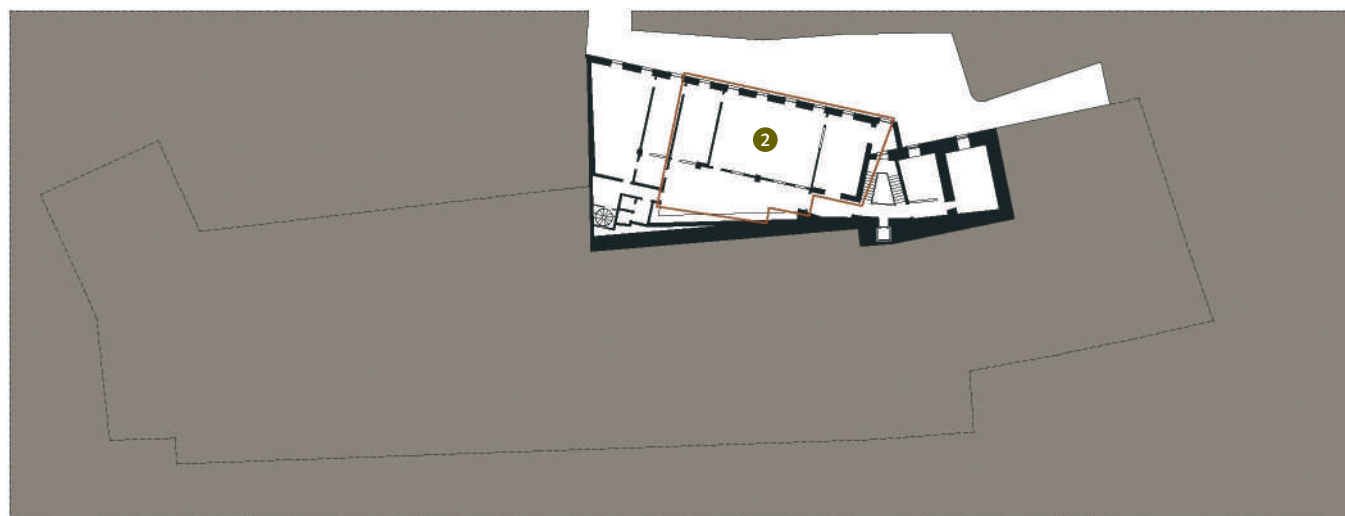
**Evolução Histórica**  
Historical Development

 Implantação da construção original  
Site of original construction

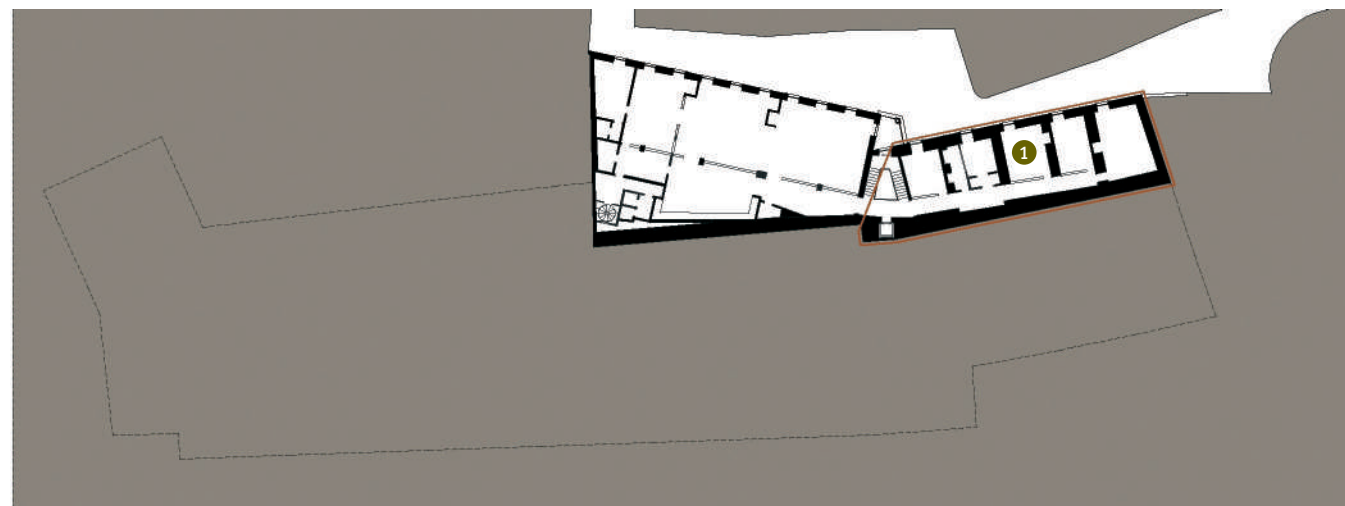
**Piso 3C**  
Floor 3C



**Piso 2C**  
Floor 2C



**Piso 1C**  
Floor 1C






**Portal da entrada principal, MR, 2009**  
 Portal of the main entrance, MR, 2009




**Pátio, GCI**  
 Courtyard, GCI

## Caracterização artística e arquitectónica

Revelador dos cânones revivalistas renascentistas do século XVI, o edifício é resultado de uma profunda campanha de obras de reconversão para a instalação da Escola de Farmácia da Universidade de Coimbra, dirigida pelo arquitecto Augusto de Carvalho da Silva Pinto entre 1912 e 1915.

As fachadas exteriores estão pontuadas com janelas simples, de avental, com as armas de fé dos pontífices romanos Clemente VII e Paulo III, e um portal amplo, encimado por frontão triangular que antecede o pátio de entrada, a partir do qual se tem comunicação com o interior do edifício.

Entre os vestígios originais preservados encontra-se uma janela de canto, *in situ*, uma outra, de arco quebrado e bipartido, entretanto depositada no Museu Nacional de Machado de Castro, e parte da varanda interior, parcelarmente reconstruída pela DGEMN.

A colonata erguida no interior do pátio segue os esquemas arquitectónicos utilizados nos colégios renascentistas edificados na cidade no século XVI.

## Art and Architecture

Displaying the Renaissance revivalist canons of the 16<sup>th</sup> century, the present building is the result of a profound campaign of adaptation to the Pharmacy School, supervised by architect Augusto de Carvalho da Silva Pinto between 1912 and 1915.

The façades display simple apron windows, the coats of arms of the Roman Popes Clement VII and Paul III, and a wide portal, crowned with a triangular pediment that precedes the entrance patio, which provides access to the interior of the building.

Amongst the original preserved remains, there is a corner window, *in situ*, another one before that, with a bipartite ogival arch (presently stored at the Machado de Castro National Museum), and part of the inner balcony, partially rebuilt by the Directorate-General for National Buildings and Monuments (DGEMN) some decades ago.

The colonnade erected in the courtyard follows the architectural style used in Renaissance colleges built in the city in the 16<sup>th</sup> century.



### Levantamento da situação actual (2000) com marcação da implantação das construções originais

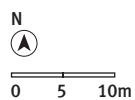
A Faculdade de Farmácia funcionou neste local até recentemente. Ocupando inicialmente apenas a Casa dos Melos (1911), e depois anexando a Casa do Contador (1919), os edifícios sofreram sucessivas ampliações e obras de reconversão, transformando-se num conjunto em que não são já facilmente perceptíveis os núcleos originais

- 01 Casa dos Melos
- 02 Casa do Contador
- 03 Laboratórios da Faculdade de Farmácia (década de 1960)

### Survey of current conditions (2000) with indication of the implantation of original buildings

The Faculty of Pharmacy operated in this building until recently, occupying at first only the Melos' House (1911), and then the Accountant's House (1919). The buildings underwent successive works of enlargement and remodelling, and changed into an ensemble in which the original nuclei are no longer perceptible.

- 01 Melos' House
- 02 Accountant's House
- 03 Laboratories of the Faculty of Pharmacy (1960s)



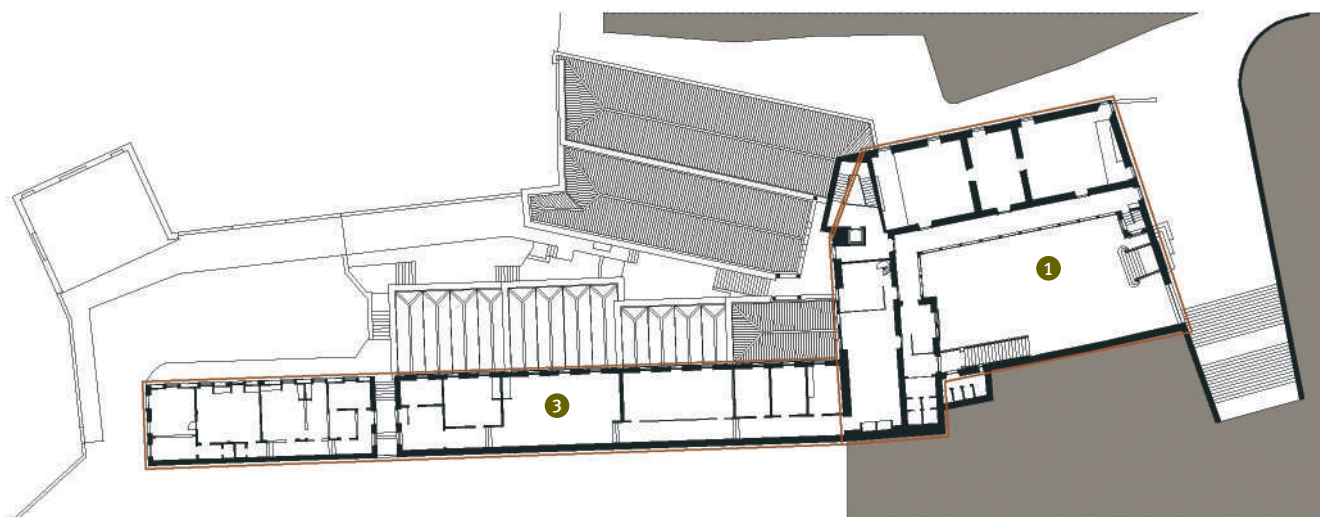
**Evolução Histórica**  
Historical Development

Implantação da construção original  
Site of original construction

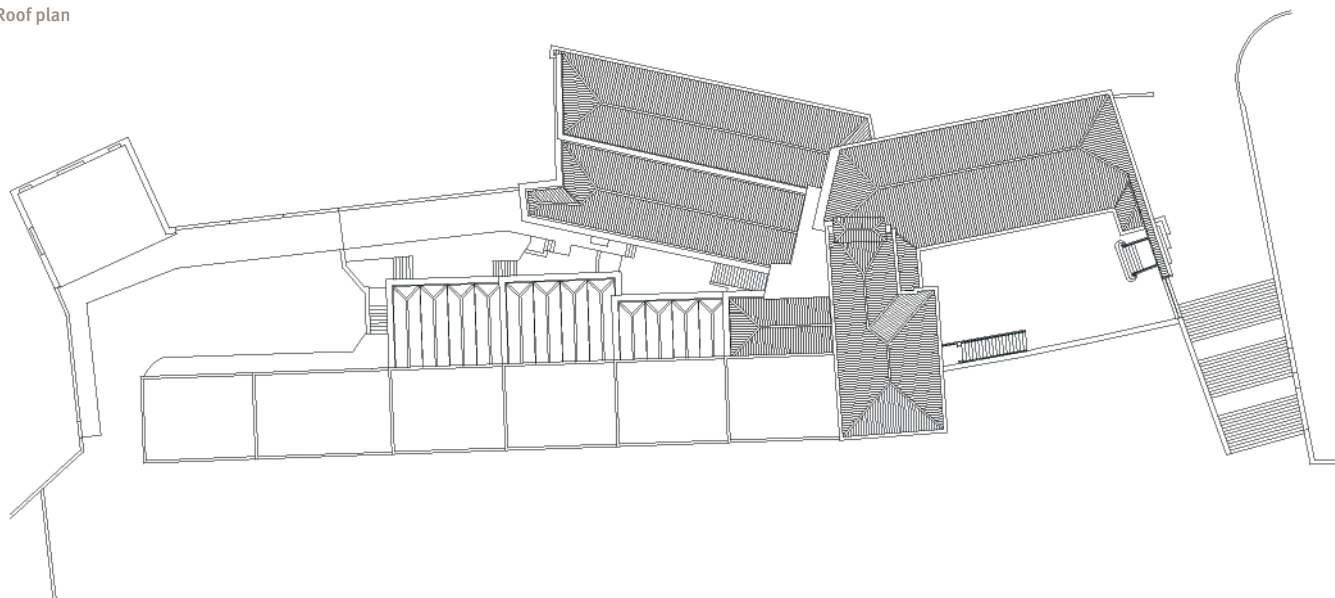
**Piso RC**  
Ground floor



**Piso 1A**  
Floor 1A



**Coberturas**  
Roof plan



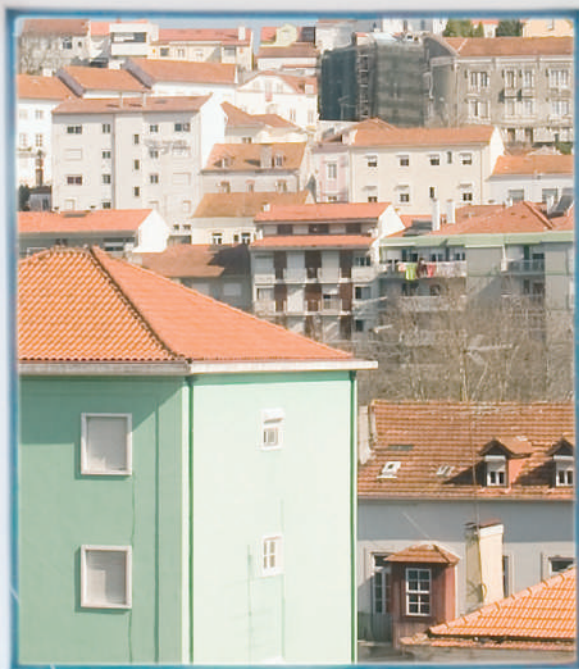




# **Casa das Caldeiras**

## **Boiler House**







## Casa das Caldeiras Boiler House

### Caracterização histórica

A origem da Casa das Caldeiras, um dos poucos edifícios construídos de raiz no primitivo complexo hospitalar instalado nos colégios de São Jerónimo e das Artes, remonta aos inícios da década de 1940, quando os Hospitais da Universidade de Coimbra procederam à modernização e ampliação das infra-estruturas geradoras de energia térmica, necessária para o funcionamento das enfermarias, salas de operação, cozinhas, lavandarias e as demais secções.

Enquanto decorria o processo de aquisição do antigo Posto de Desinfecção e dos terrenos adjacentes, propriedade da edilidade local, Alfredo Duarte Leal Machado, arquitecto, e Artur Martins Freire de Andrade Pimentel, engenheiro, procediam, em 1940, à elaboração do anteprojecto do edifício da nova Central Térmica.

Usufruindo de uma excelente localização para o abastecimento do combustível necessário, primeiro o carvão e depois o *fuel-oil*, o espaço ficaria disponível, em 27 de Fevereiro de 1941, quando a Câmara Municipal de Coimbra autorizou a demolição do edifício do Posto de Desinfecção e cedeu os terrenos anexos.

As obras de construção tiveram início a 1 de Julho de 1941 e continuaram durante um período de três anos, ficando concluídas em 3 de Março de 1944. Apesar de ser um edifício de modestas dimensões, foram várias as dificuldades sentidas durante o processo de construção do edifício – como aquisição dos materiais necessários, como ferro, aço e outros materiais similares – resultantes das condicionantes económicas e comerciais impostas pelo conflito militar da Segunda Guerra Mundial –, e que acabariam por atrasar a sua conclusão.

**Localização:** Rua Padre António Vieira (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Integrado na Zona de Protecção do Colégio de São Jerónimo (Monumento Nacional, Decreto nº. 5/2002, DR 42 de 19 de Fevereiro de 2002) e na Zona Especial de Protecção do Edifício da Associação Académica de Coimbra (Imóvel de Interesse Público por despacho da Ministra da Cultura de 28 de Janeiro de 2008).



### History

The Boiler House was one of the few buildings constructed from scratch in the primitive hospital complex installed in the College of São Jerónimo and the College of Arts. It dates back to the early 1940s, when the Hospital of the University of Coimbra modernized and expanded the infrastructures for generating thermal energy, necessary for the functioning of its wards, operating rooms, kitchens, laundry rooms and other units.

While the acquisition process of the former Disinfection Station and the neighbouring grounds owned by the local Town Council was taking place, the architect Duarte Leal Machado and the engineer Artur Martins Freire de Andrade Pimentel designed the preliminary draft of the building of the new Thermal Power Plant in 1940. Set in an ideal location for the supply of the necessary fuel (first coal and then fuel oil), the space became available on 27 February 1941, when Coimbra's Town Council authorized the demolition of the building of the Disinfection Station and ceded the annexed grounds.

The works started on 1 July 1941 and continued for a three-year period until 3 March 1944, when the building was completed. Although it was a small building, several difficulties delayed its completion, such as the purchase of the necessary materials, like iron, steel and others, as a result of the economic and trade limitations imposed by the Second World War. In spite of these odds, the delivery of the Thermal Power Plant building to the administration of the Hospital of the University of Coimbra took place on 11 May 1944.

**Location:** Rua Padre António Vieira (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

**Protection category:** Included in the Protection Zone of the São Jerónimo College (National Monument, Decree-law no. 5/2002, DR 42 of 19 February 2002) and the Special Protection Zone of the Coimbra Student Union Building (Immovable of Public Interest, by Order of the Minister of Culture, 28 January 2008).




**Vista exterior do novo corpo, MR, 2010**  
 Exterior view of the new wing, MR, 2010




**Ao fundo, chaminé original, CM, 2009**  
 Original chimney in the background, CM, 2009

Contra todas as adversidades sentidas durante o percurso da sua construção, foi programada a entrega do edifício da Central Térmica à administração dos HUC, no dia 11 de Maio de 1944.

O abandono do projecto de renovação do complexo dos Hospitais da Universidade na Alta de Coimbra, na década de 1960, acabaria por ditar o encerramento da Central Térmica ao fim de quarenta anos com a transferência definitiva daqueles para a área urbana de Celas, em Março de 1987.

Desactivada a Casa das Caldeiras, o Centro de Estudos de Fotografia da Associação Académica de Coimbra organizou no ano seguinte o 9º Encontro de Fotografia de Coimbra, com uma exposição dedicada ao trabalho de Robert Frank.

O sucesso do acontecimento no domínio das artes visuais culminaria no início do projecto de instalar no edifício devoluto o Centro de Estudos de Fotografia. Entretanto, com a interrupção do propósito inicial surgiu a possibilidade de readaptar o plano traçado por João Mendes Ribeiro e Cristina Guedes, em 1991, para o estabelecimento do Curso de Estudos Artísticos do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

The abandonment of the renovation project for the complex of the University Hospital in the upper part of town, in the 1960s, and the final transfer of the Hospital to the area of Celas in March 1987 led to the closing of the Thermal Power Plant after forty years in operation.

One year after the Boiler House had been deactivated, the Centre of Photography Studies of the Coimbra Student Union organized the 9<sup>th</sup> Meeting of Photography of Coimbra there, with an exhibition dedicated to the work of Robert Frank. The success of this event gave rise to the project of installing the Centre of Photography Studies in the vacant building. Although the original goal was abandoned, the plan designed by João Mendes Ribeiro and Cristina Guedes in 1991 was adapted for the purpose of establishing the Art Studies Institute of the Faculty of Letters there.






**Pormenor de escadas no exterior, CM, 2009**  
 Detail of outside stairs, CM, 2009




**Detalhe exterior do novo corpo, MR, 2010**  
 External detail of new wing, MR, 2010

### Caracterização artística e arquitectónica

A Casa das Caldeiras, um dos raros repositórios do património industrial de Coimbra, apresenta um léxico arquitectónico moderno, sóbrio e funcional, reflexo das primitivas funções desempenhadas.

Contempladas no plano de recuperação e reintegração do edifício foram mantidas as estruturas arquitectónicas originais: a disposição interior, os acessos, as amplas janelas e a alta chaminé, assim como a maioria da maquinaria, com as duas caldeiras de grande porte, adquiridas em 1939 à firma inglesa S.E. de C. Babcock & Wilcox.

Sobre o antigo depósito de combustível, localizado no extremo sudoeste do edifício, foi construído um novo corpo para receber os diferentes serviços do Curso de Estudos Artísticos, vocacionados essencialmente para o ensino e a promoção de eventos culturais.

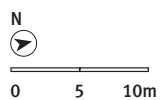
### Art and Architecture

The Boiler House, one of the rare examples of Coimbra's industrial heritage, displays a modern architectural design, sober and functional, a reflection of its original functions.

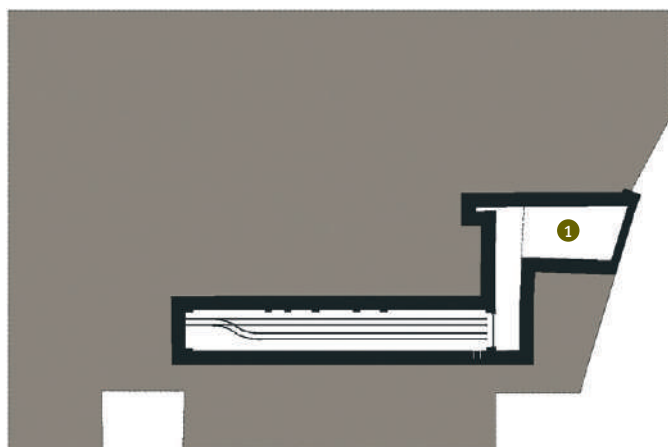
The plan for the rehabilitation and renovation of the building preserved its original architectural structures: the interior layout, the accesses, the wide windows and the high chimney, as well as most of the machinery, including two imposing boilers purchased in 1939 from the English company Babcock & Wilcox.

Over the old fuel deposit, located on the far southeast side of the building, a new block was constructed to accommodate the different services of the Course of Art Studies of the Department of History, Archeology and Arts of the Faculty of Letters; this block is essentially meant for teaching and for cultural events.

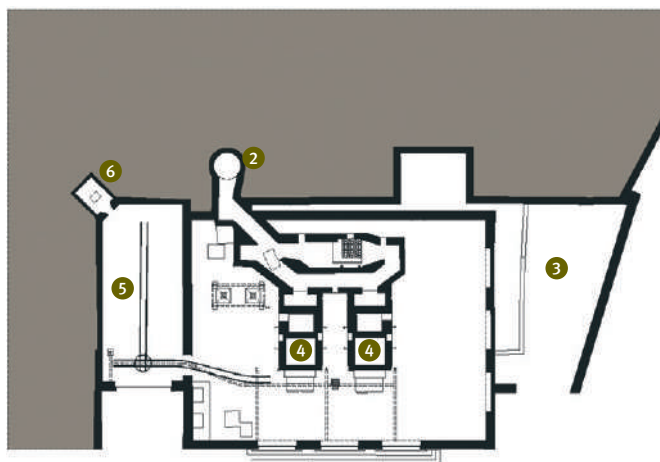




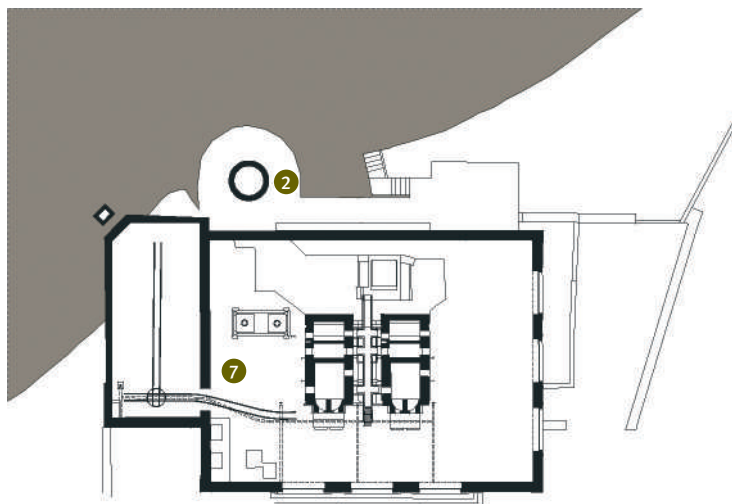
Piso 1C  
Floor 1C



Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



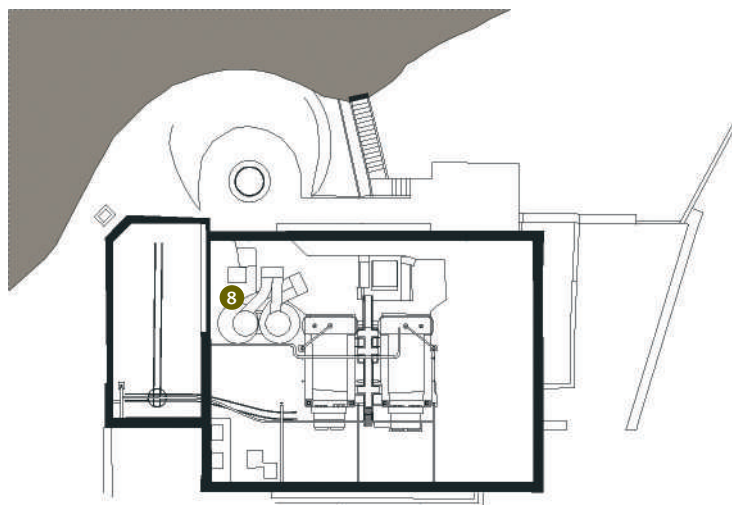
**Proposta de reconstituição – Século XX: plantas referentes à construção de raiz realizada entre os anos de 1940 e 1944**

- 1 Cave: recolha de cinzas
- 2 Chaminé
- 3 Pátio
- 4 Caldeiras
- 5 Sala do carvão
- 6 Ventilação (?)
- 7 Tremonha de injeção de poeiras
- 8 Ciclones

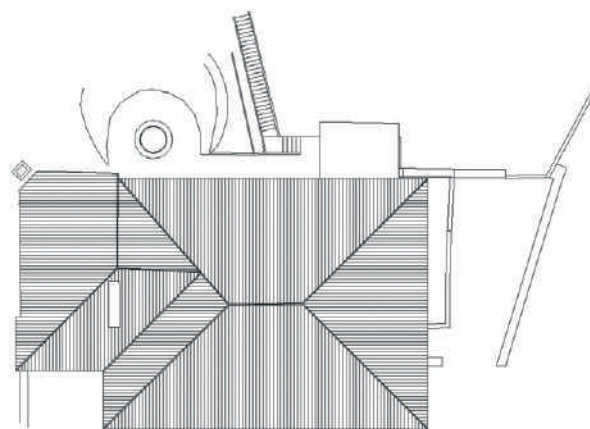
**20th Century Proposal for Reconstruction: Plans relating to the new building erected between 1940 and 1944**

- 1 Basement: ash collection
- 2 Chimney
- 3 Patio
- 4 Boilers
- 5 Coal room
- 6 Ventilation (?)
- 7 Hopper
- 8 Cyclone boilers

Piso 2A  
Floor 2A



Cobertura  
Roof plan





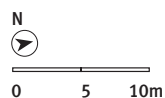
☑  
Edifício das Caldeiras após a intervenção, visto dos Jardins da AAC, CM, 2009  
Boiler House after intervention, viewed from the garden of the Coimbra  
Student Union, CM, 2009



☑  
Acesso pela Rua Padre António Vieira, CM, 2009  
Access on Rua Padre António Vieira, CM, 2009





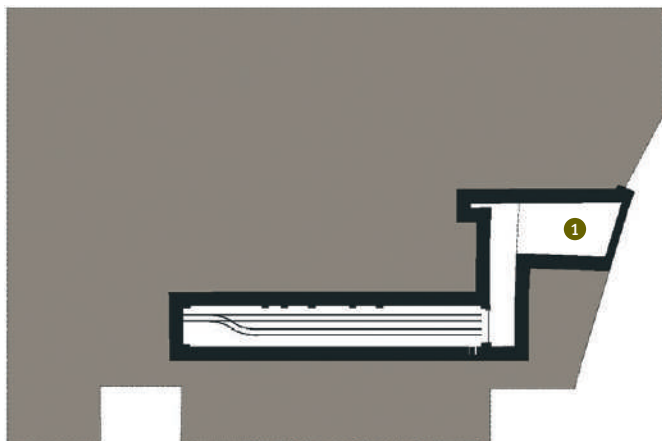


## Evolução Histórica

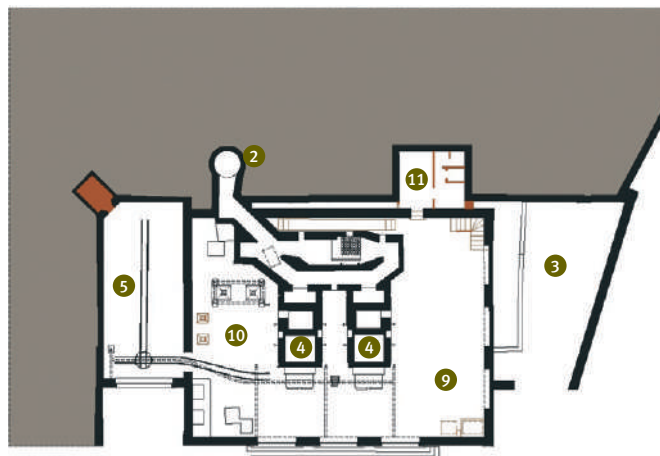
### Historical Development

**Registo da evolução face ao período anterior**  
Records of development in relation to previous period

**Piso 1C**  
Floor 1C



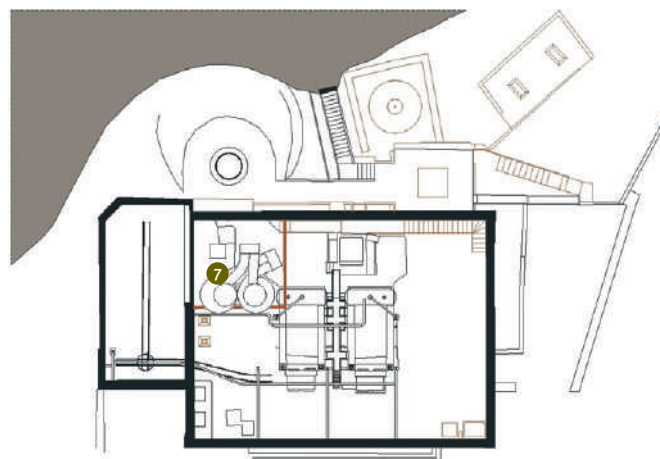
**Piso RC**  
Ground floor



**Piso 1A**  
Floor 1A



**Piso 2A**  
Floor 2A



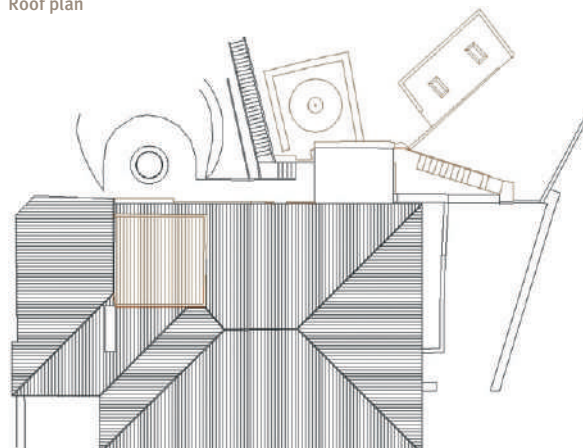
## Levantamento do edifício e estruturas adjacentes (2001)

- 1 Cave: recolha de cinzas
- 2 Chaminé
- 3 Pátio
- 4 Caldeiras
- 5 Sala do carvão
- 6 Tremonha de injeção de poeiras
- 7 Ciclones
- 8 Depósito de fuelóleo exterior (década de 1950)
- 9 Depósitos de fuelóleo (década de 1950)
- 10 Bombagem de fuelóleo (década de 1950)
- 11 Instalações sanitárias

## Survey of the building and adjoining structures (2001)

- 1 Basement: ash collection
- 2 Chimney
- 3 Patio
- 4 Boilers
- 5 Coal room
- 6 Hopper
- 7 Cyclone boilers
- 8 External fuel oil deposit (1950s)
- 9 Fuel oil deposit (1950s)
- 10 Pumping of fuel oil (1950s)
- 11 Toilets

**Cobertura**  
Roof plan





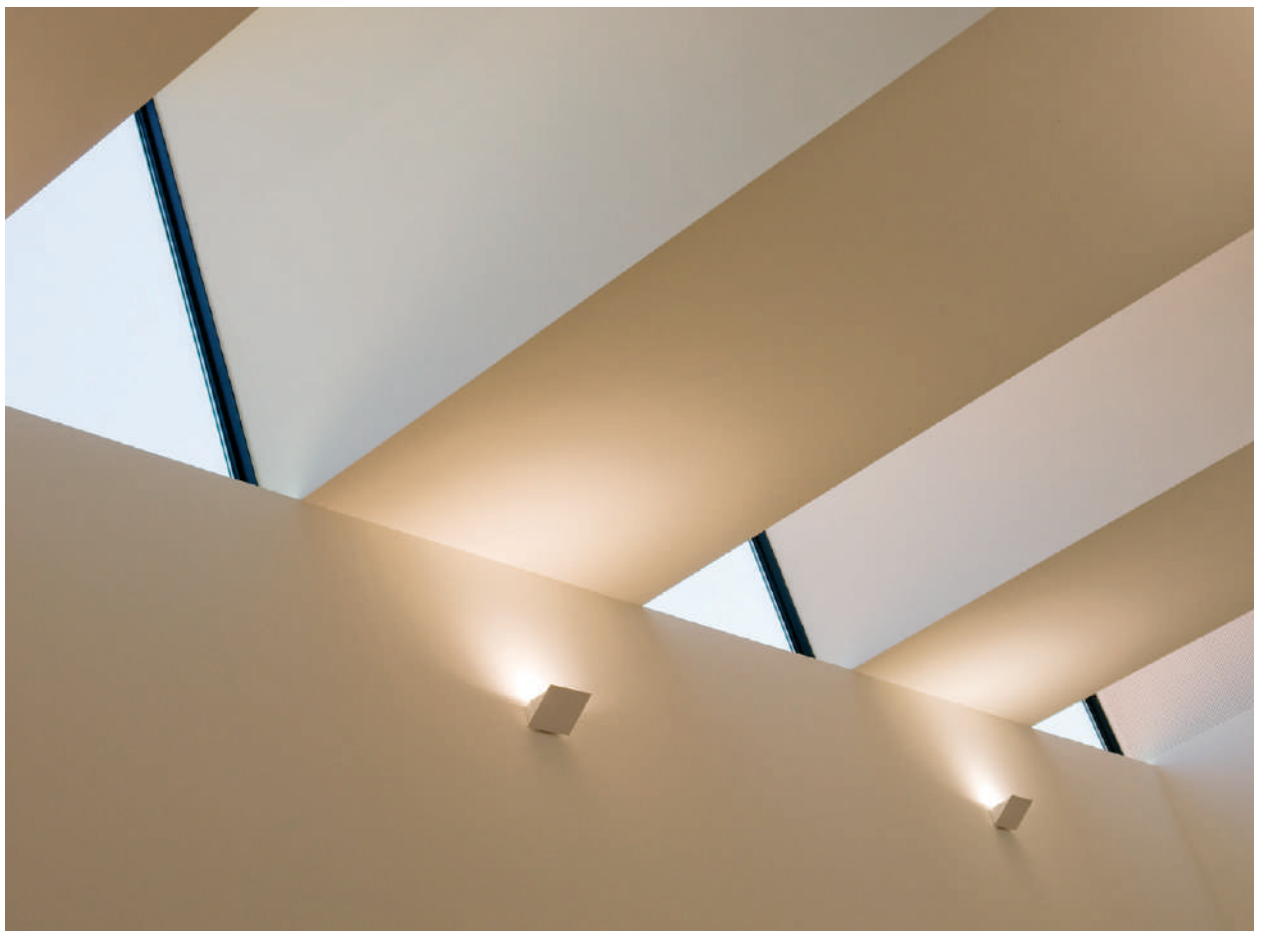
☑  
Fachada nordeste, CM, 2009  
Northeast façade, CM, 2009

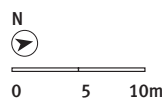


☑  
Fachadas sudoeste e sudeste do edifício, após a intervenção, SA, 2008  
Southwest and southeast façades of the building after intervention, SA, 2008



☑  
Pormenor de clarabóias no novo corpo, MR, 2010  
Detail of skylights in the new wing, MR, 2010



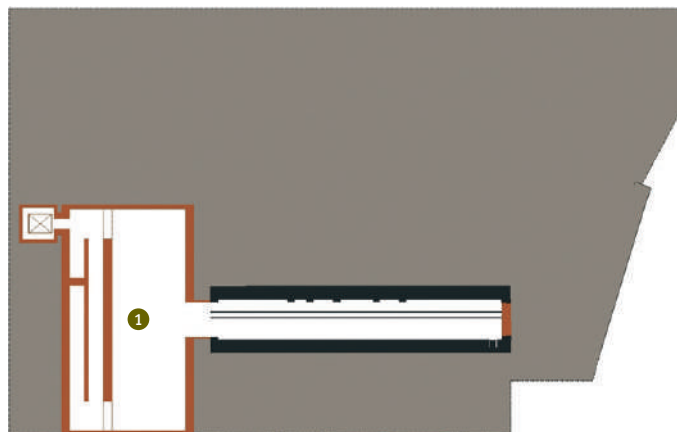


## Evolução Histórica

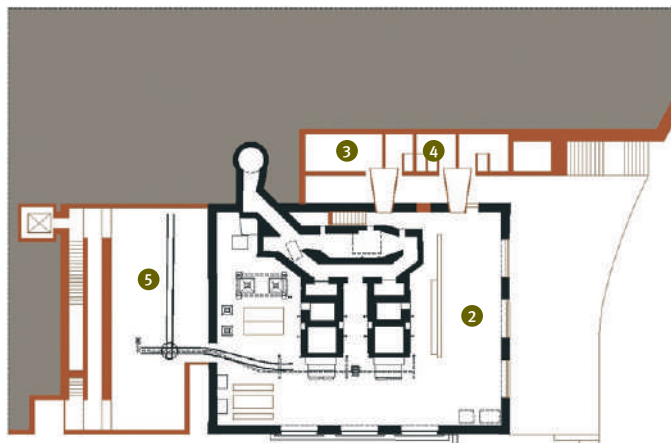
### Historical Development

**Registo da evolução face ao período anterior**  
Records of development in relation to previous period

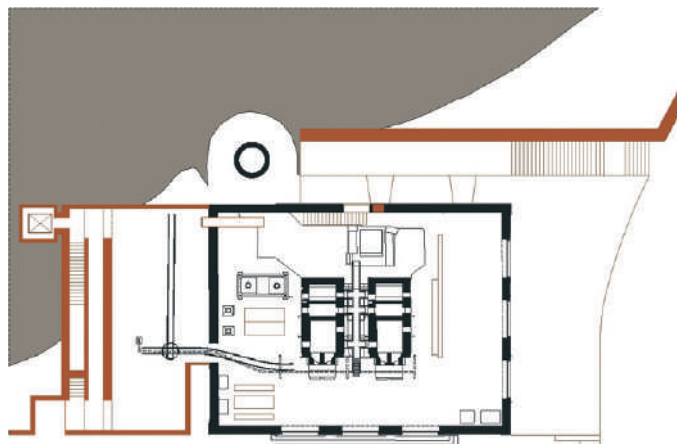
**Piso 1C**  
Floor 1C



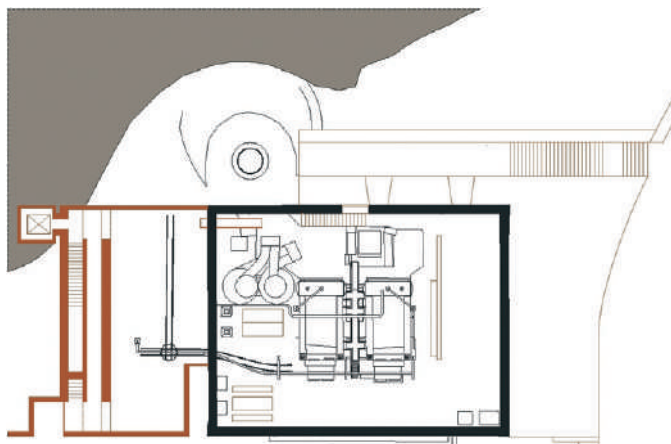
**Piso RC**  
Ground floor



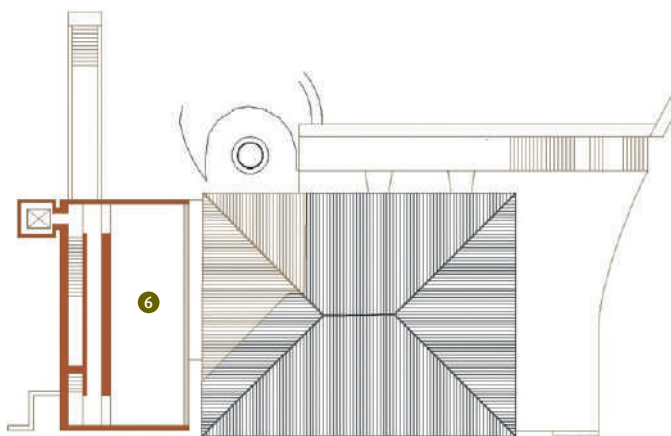
**Piso 1A**  
Floor 1A



**Piso 2A**  
Floor 2A



**Cobertura**  
Roof plan



## Levantamento da situação actual – após intervenção para instalação de dependências do Curso de Estudos Artísticos

- 1 Depósito
- 2 Cafeteria
- 3 Cozinha
- 4 Instalações sanitárias
- 5 Sala multiusos
- 6 Gabinetes e outras salas de apoio às actividades do C.E.A.

## Survey of current conditions – after intervention for installation of the Course of Art Studies

- 1 Deposit
- 2 Cafeteria
- 3 Kitchen
- 4 Toilets
- 5 Multipurpose rooms
- 6 Offices and support rooms of the Art Studies Institute

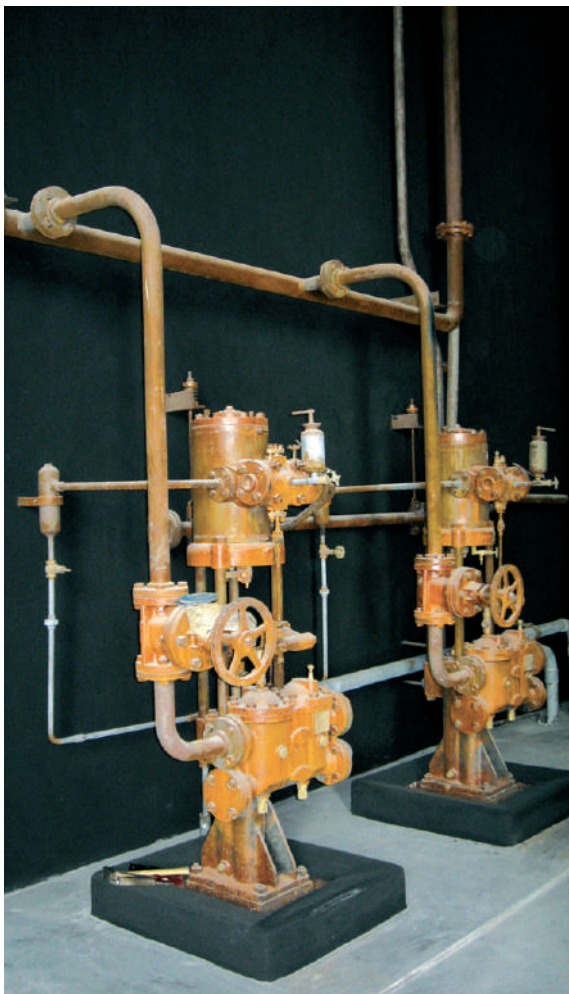




Pequeno vagão para transporte de carvão, SA, 2006  
Small coal wagon, SA, 2006



Maquinaria para bombagem de fuelóleo, PM, 2008  
Fuel oil pumping system, PM, 2008



Caldeiras, MR, 2010  
Boilers, MR, 2010



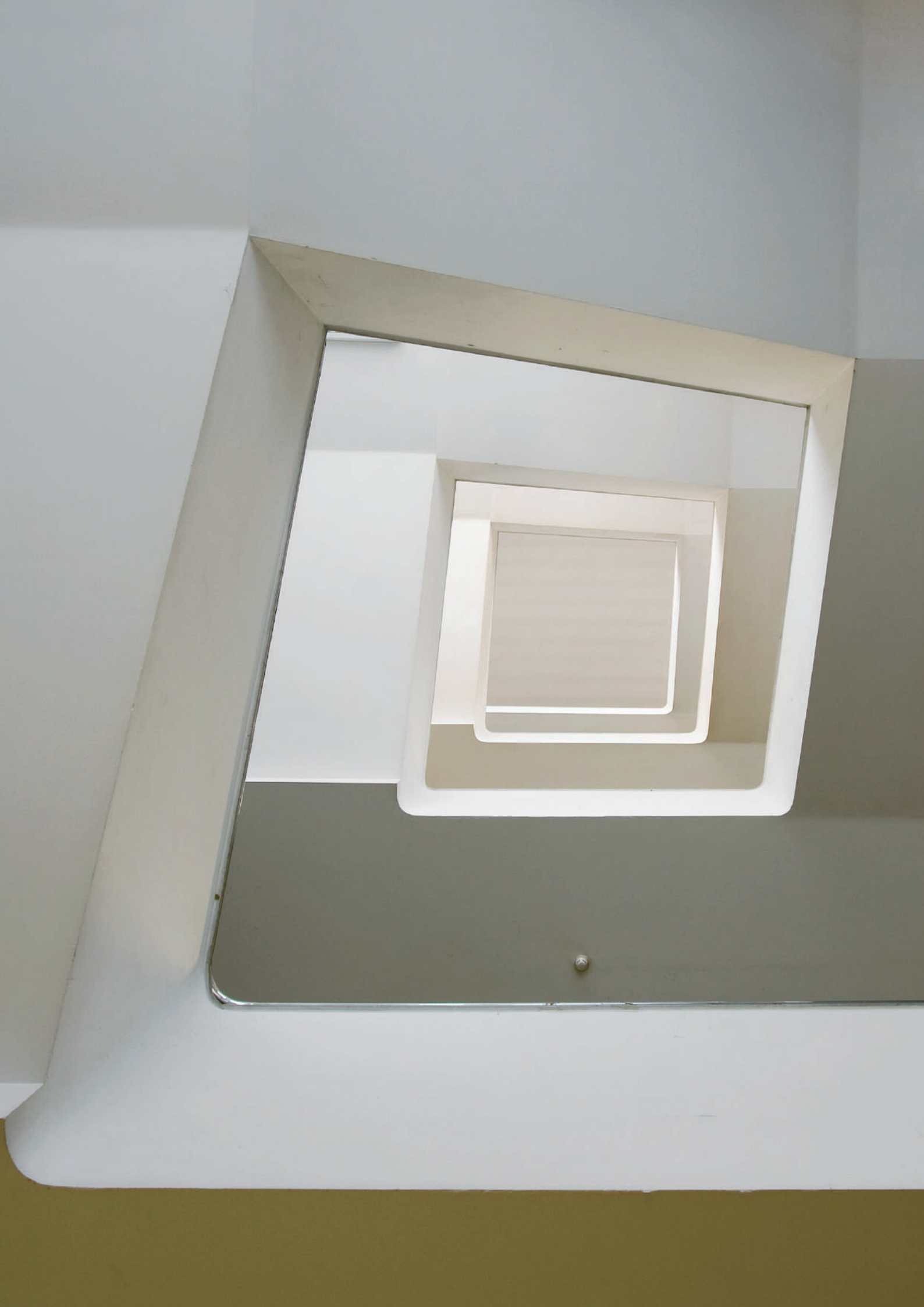




**Faculdade de Letras  
da Universidade  
de Coimbra**

**Faculty of Letters  
of the University  
of Coimbra**









Fachada principal da Faculdade de Letras, MR, 2009  
Main façade of the Faculty of Letters, MR, 2009



Pormenor de escadaria interior, MR, 2009  
Detail of interior staircase, MR, 2009

## Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Faculty of Letters of the University of Coimbra



### Caracterização histórica

Fruto da remodelação do ensino superior logo após a implantação da República, a Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra foi criada em 1911, herdando as competências, os quadros docentes e as instalações da extinta Faculdade de Teologia.

Assim, suspenso o projecto do teatro académico no local onde outrora se erguera o antigo Real Colégio de São Paulo, em 1912, tinha início a construção do edifício destinado a acolher a recém-criada faculdade. Contudo, no seguimento dos conflitos despoletados em torno do assassinato do presidente da República Sidónio Pais, em 1919, seria extinta, provisoriamente, a Faculdade de Letras.

O actual edifício da Faculdade de Letras, com sete amplos pisos, foi projectado pelo arquitecto Alberto José Pessoa, sob a supervisão de Cottinelli Telmo, no local da Alameda de Camões, onde se erguia o monumento dedicado ao grande poeta português. Em virtude do acentuado declive do terreno no flanco norte, a entrada principal do edifício corresponde ao quarto piso. O outro acesso é feito por aquele flanco, ficando fronteiro ao antigo Palácio dos Bispos de Coimbra.

As obras teriam início em 1945 e prolongar-se-iam até 1950. Em Outubro de 1951, começavam a funcionar as novas instalações e em Novembro seguinte decorria a inauguração oficial com a presença de Craveiro Lopes.

### History

A result of the restructuring of higher education immediately after the establishment of the Republic, the Faculty of Letters of the University of Coimbra was created in 1911, inheriting the functions, the teaching staff and the facilities of the extinct Faculty of Theology.

Thus, in 1912, the construction of the building designed to accommodate the recent faculty started on the site of the former Royal College of St. Paul, after the suspension of the project to build the academic theatre there. However, as a result of the conflicts triggered by the assassination of the President of the Republic, Sidónio Pais, in 1919, the Faculty of Letters was temporarily extinguished.

The present building of the Faculty of Letters, with seven large floors, was designed by architect Alberto José Pessoa, under the supervision of Cottinelli Telmo, at the Alameda de Camões, where there used to be a monument dedicated to this great Portuguese poet. Due to the pronounced slope of the ground on the north side, the main entrance of the building corresponds to the fourth floor, and the other access is located on that side, facing the former Palace of the Bishops of Coimbra.

The works started in 1945 and finished in 1950. In October 1951, the new facilities started to operate, and in November there was the official inauguration with the presence of President Craveiro Lopes.

**Localização:** Largo da Porta Férrea, Rua de São João e Rua do Norte (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Edifício integrado na Zona de Protecção do Paço das Escolas e do Paço Episcopal/Museu Nacional Machado de Castro, (Monumentos Nacionais, Decreto de 16 de Junho de 1910, DG 136 de 23 de Junho de 1910).

**Location:** Largo da Porta Férrea, Rua de São João and Rua do Norte (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

**Protection category:** Building included in the Protection Zone of the University Palace and the Bishop's Palace/ Machado de Castro National Museum (National Monuments, Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910).




**Pormenor de uma escadaria interior, MR, 2009**  
 Detail of interior staircase, MR, 2009


**Vista aérea parcial da Alta Universitária, FJ, 2003**  
 Partial aerial view of the university uptown area, FJ, 2003

## Caracterização artística e arquitectónica

Materializando as fórmulas artísticas dos modelos oficiais adoptados para a Cidade Universitária de Coimbra, a Faculdade de Letras apresenta uma arquitectura baseada num modernismo de forte rigor classicista.

A fachada principal do edifício, sóbria e despojada de ornamentação, é antecedida pelo conjunto escultórico, da autoria de Barata Feyo, composto pelas estátuas dos autores clássicos Safo, Tucídides, Aristóteles e Demóstenes, representando alegoricamente a Poesia, a História, a Filosofia e a Eloquência.

Nos cinco portões, que permitem aceder ao interior, foram colocados, equitativamente, trinta baixos-relevos em bronze, alusivos às obras de Homero, Gil Vicente, Camões, Antero de Quental, Florbela Espanca, Cesário Verde, Eugénio de Castro, António Nobre e Fernando Pessoa. Foram executados por quatro alunos do curso especial de escultura da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, sob a orientação de Barata Feyo.

Além dos outros conjuntos de escultura da autoria de Numídico Bessone e das tapeçarias existentes, ganham especial destaque os dois frescos de grandes dimensões localizados no átrio da faculdade. Na superfície mural do flanco esquerdo foi representada uma alegoria à Antiguidade Clássica, obra do pintor Joaquim Rebocho e, no direito, a personificação da exaltação do génio português, executada por Severo Portela Júnior.

## Art and Architecture

Giving shape to the artistic formulas of the official models adopted for the University City of Coimbra, the Faculty of Letters presents a modernist architecture based on a strong and rigorous classicism.

The main façade of the building, sober and unadorned, is preceded by a sculptural group by Barata Feyo, composed of statues of the classical authors Sappho, Thucydides, Aristotle and Demosthenes, allegorically representing Poetry, History, Philosophy and Eloquence.

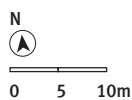
On the five doors to the building, there are thirty bas-reliefs in bronze alluding to the works of Homer, Gil Vicente, Camões, Antero de Quental, Florbela Espanca, Cesário Verde, Eugénio de Castro, António Nobre and Fernando Pessoa. They were made by four students of the special sculpture course of the Higher School of Fine Arts of Oporto under the supervision of Barata Feyo.

Inside, besides other sculptural groups by Numídico Bessone and a number of tapestries, the two huge frescos in the atrium of the faculty should be highlighted. On the left wall there is an allegorical representation of Classical Antiquity, made by the painter Joaquim Rebocho, and on the right side the personification of the exaltation of Portuguese genius, made by Severo Portela Júnior.









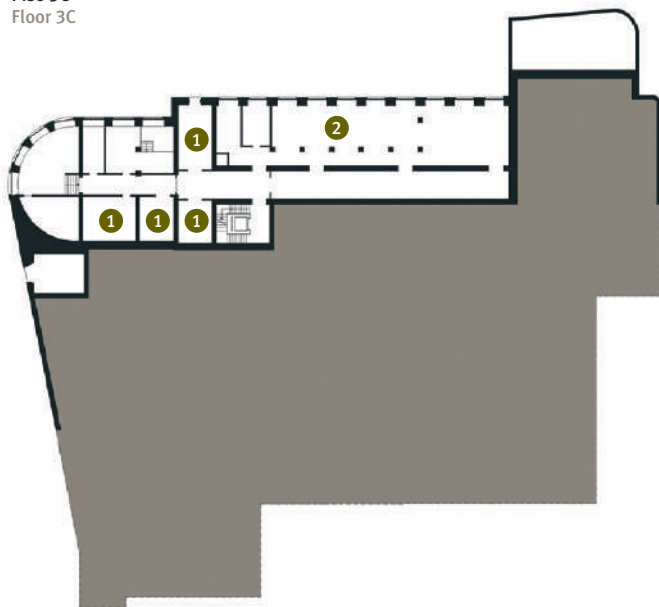
#### Levantamento da situação actual (2007)

- 01 Depósito
- 02 Biblioteca
- 03 Serviços administrativos
- 04 Sala de aulas
- 05 Gabinetes
- 06 Instituto
- 07 Cozinha
- 08 Teatro Paulo Quintela
- 09 Livraria
- 10 Bar

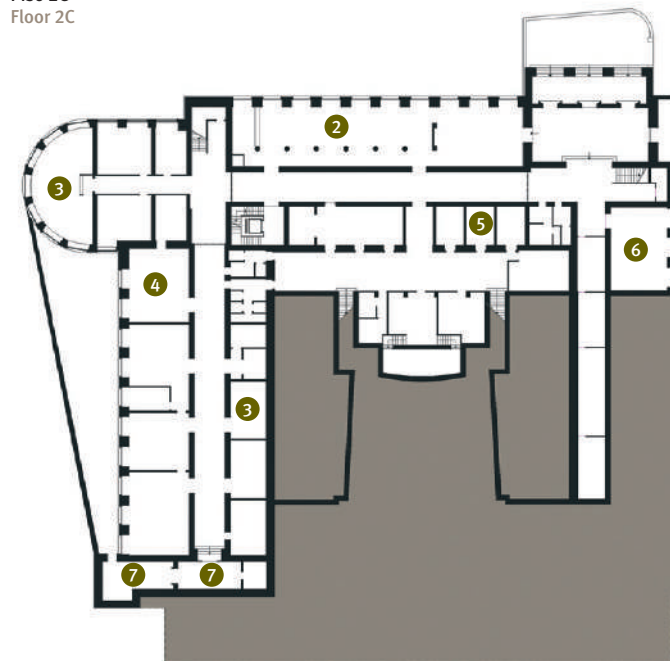
#### Survey of current conditions (2007)

- 01 Deposit
- 02 Library
- 03 Administrative services
- 04 Classroom
- 05 Offices
- 06 Institute
- 07 Kitchen
- 08 Paulo Quintela Theatre
- 09 Bookshop
- 10 Cafeteria

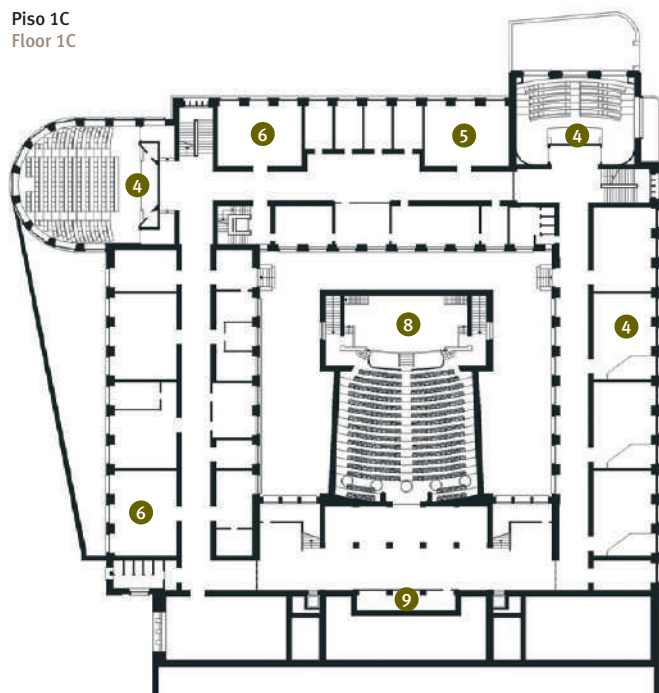
Piso 3C  
Floor 3C



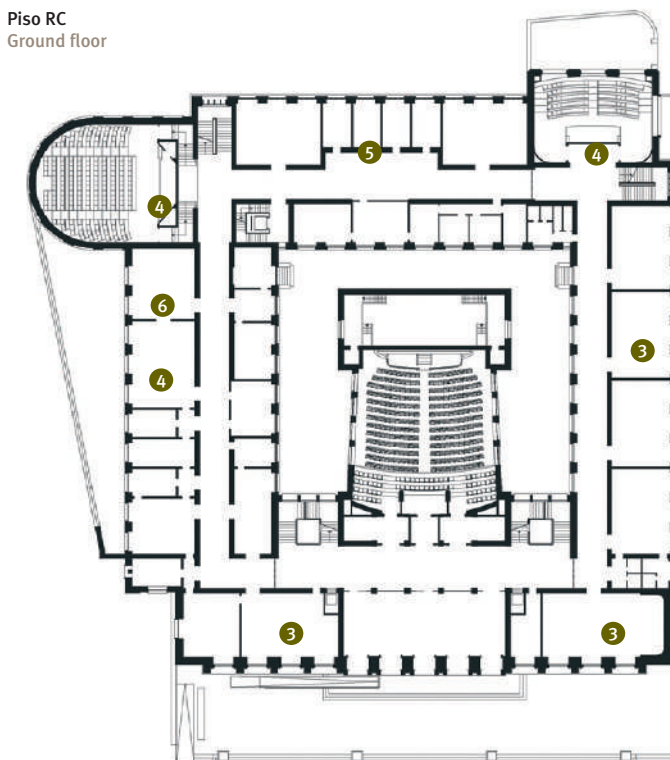
Piso 2C  
Floor 2C



Piso 1C  
Floor 1C

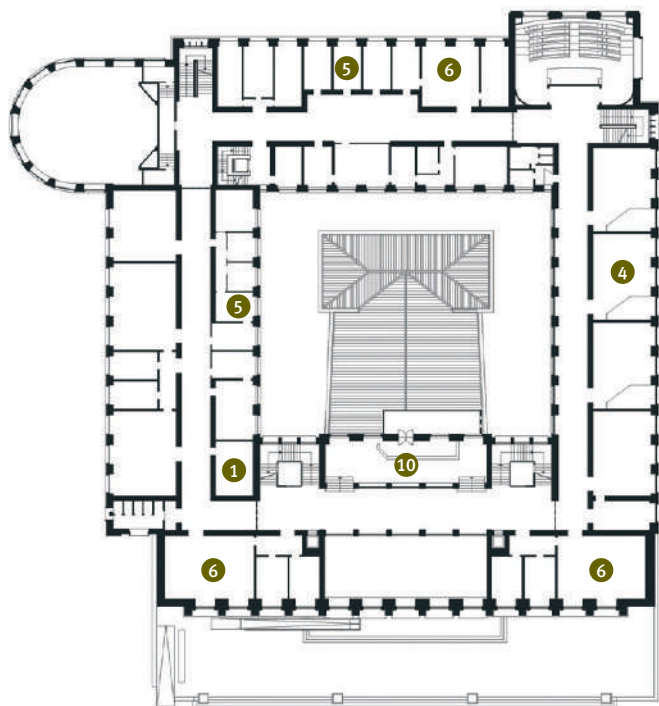


Piso RC  
Ground floor

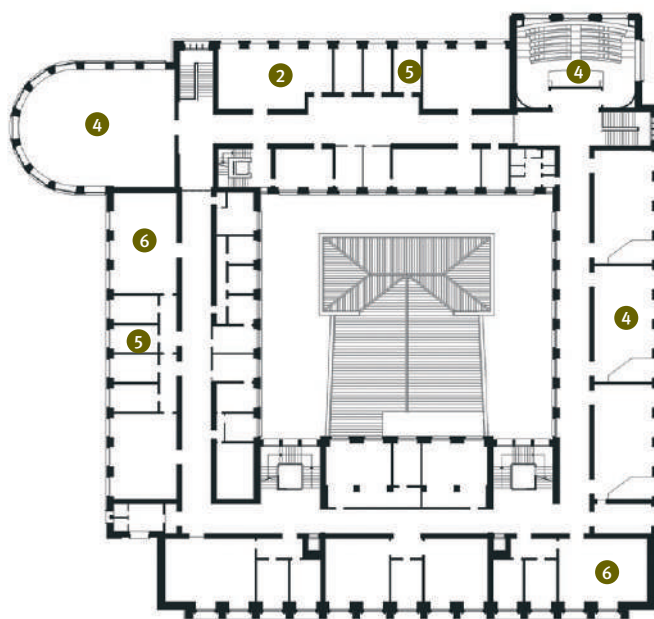




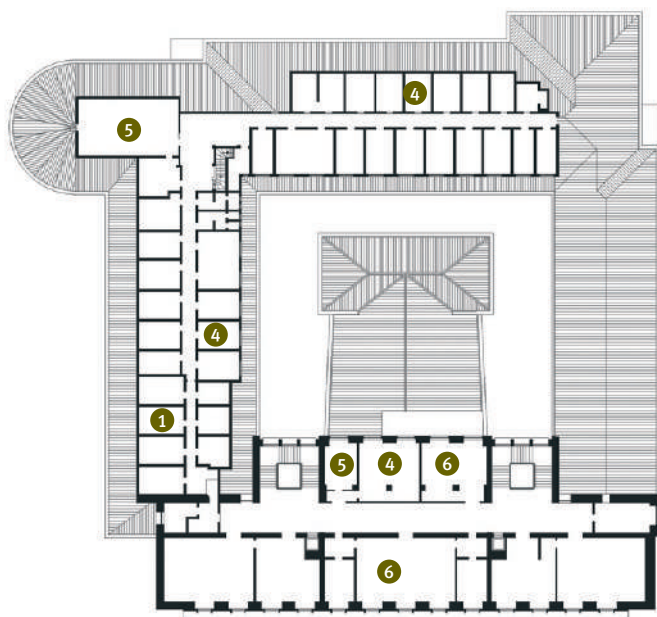
Piso 1A  
Floor 1A



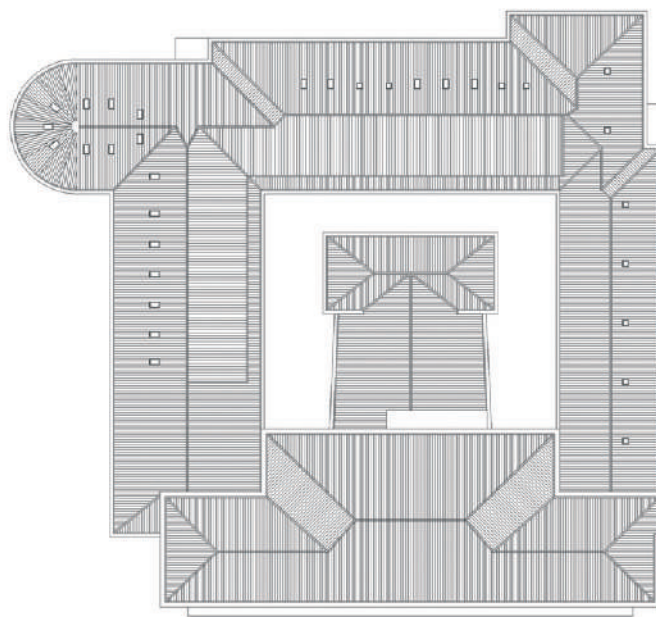
Piso 2A  
Floor 2A



Piso 3A  
Floor 3A



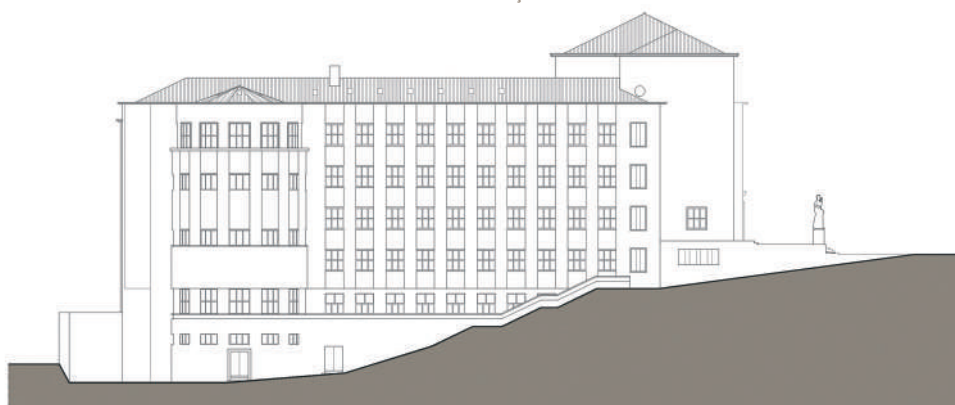
Cobertura  
Roof plan



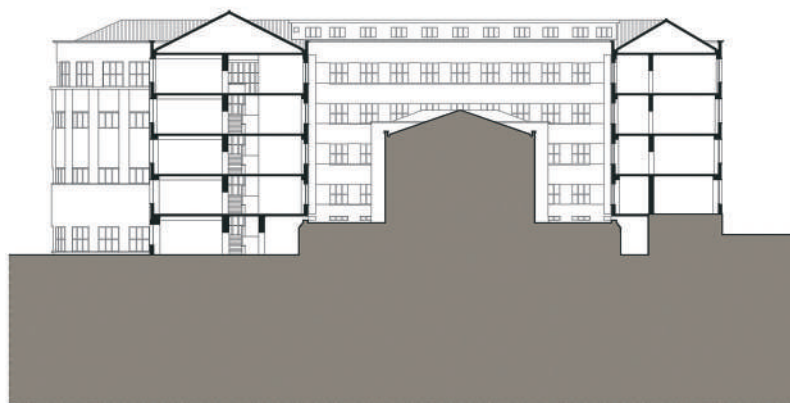
**Alçado sul**  
Elevation of south façade



**Alçado poente**  
Elevation of west façade



**Corte poente — nascente pelo pátio**  
West-East cross section of the courtyard



**Corte sul — norte pelo pátio**  
South-North cross section of the courtyard



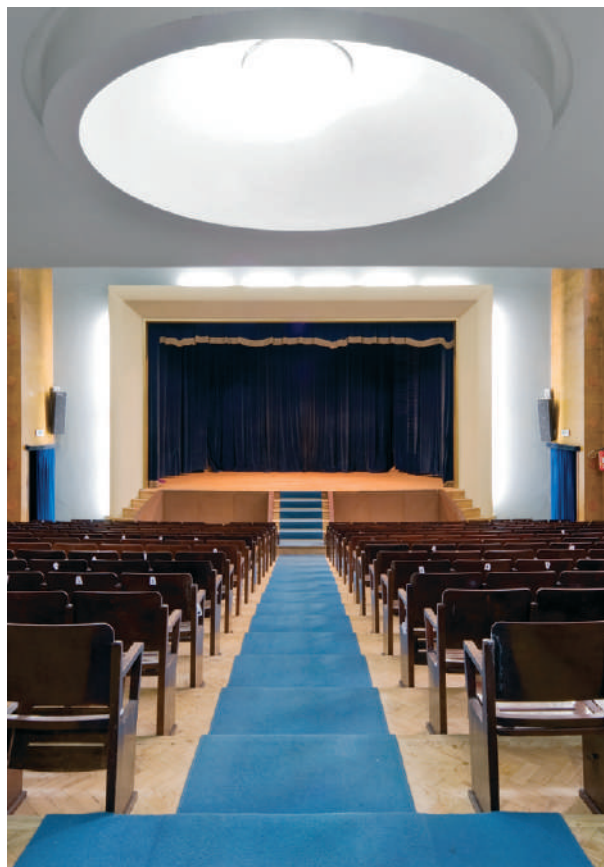




Aspecto de um corredor interior, MR, 2009  
Aspect of an interior corridor, MR, 2009

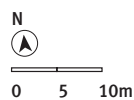


Teatro Paulo Quintela, MR, 2009  
Paulo Quintela Theatre, MR, 2009



Sala dos Conselhos, MR, 2009  
Council Room, MR, 2009



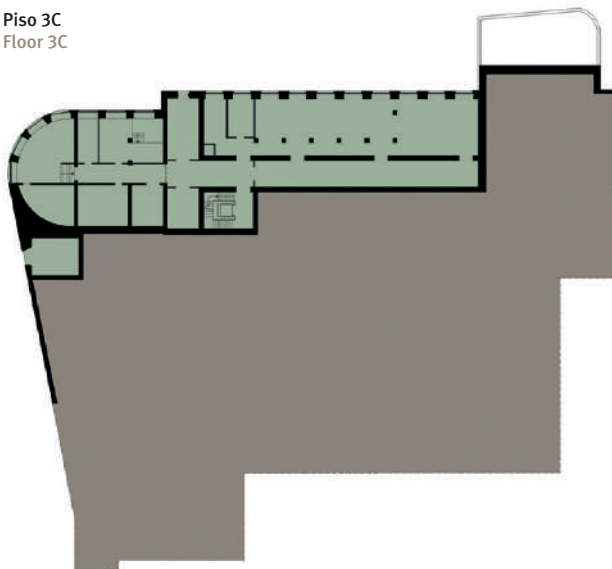


# Mapeamento de Intervenções Type of intervention

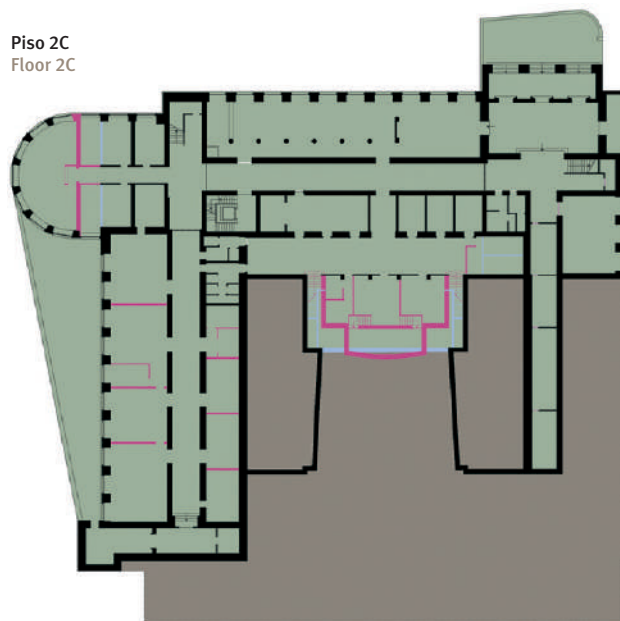
- Demolição  
Demolition
- Desconstrução  
Deconstruction
- Conservação / Restauro  
Construction / Restoration
- Reinterpretação  
Reinterpretation
- Reabilitação  
Rehabilitation
- Construção Nova  
New construction
- Bom  
Good
- Aceitável  
Satisfactory
- Não aceitável  
Non-satisfactory
- Mau  
Bad

| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  |                  | Coberturas<br>Roofs |                                        | Estruturas internas<br>Internal structures |  |
|------------------------------------------------|----------------------|------------------|---------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------|--|
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls | Tectos<br>Ceilings  | Caixilharias<br>Window and door frames | Infraestruturas<br>Infrastructures         |  |
| 3C<br>3C                                       |                      |                  |                     |                                        |                                            |  |
| 2C<br>2C                                       |                      |                  |                     |                                        |                                            |  |
| 1C<br>1C                                       |                      |                  |                     |                                        |                                            |  |
| RC<br>RC                                       |                      |                  |                     |                                        |                                            |  |
| 1A<br>1A                                       |                      |                  |                     |                                        |                                            |  |
| 2A<br>2A                                       |                      |                  |                     |                                        |                                            |  |
| 3A<br>3A                                       |                      |                  |                     |                                        |                                            |  |

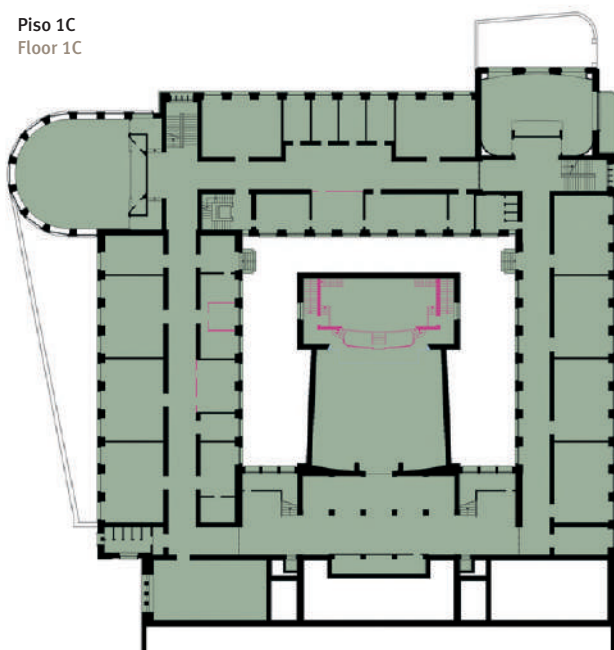
Piso 3C  
Floor 3C



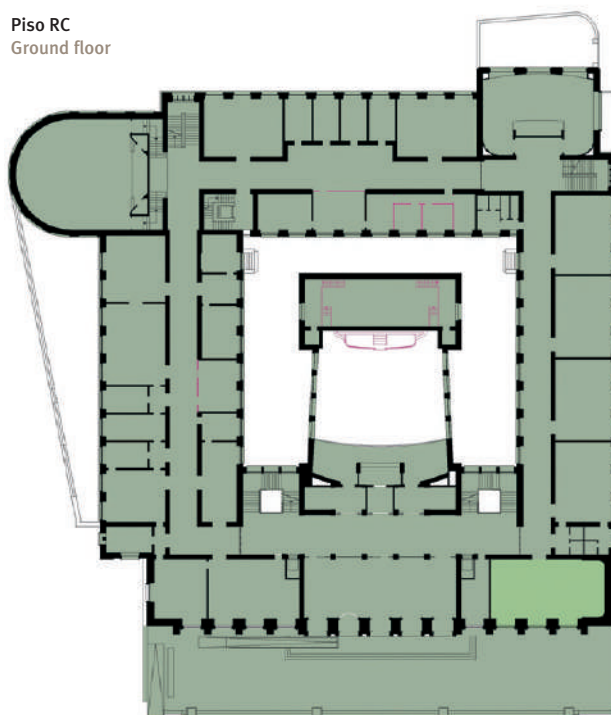
Piso 2C  
Floor 2C



Piso 1C  
Floor 1C

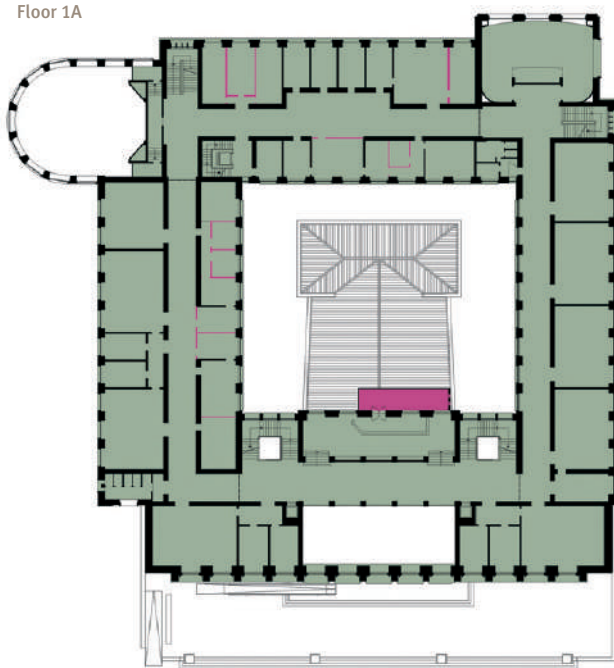


Piso RC  
Ground floor

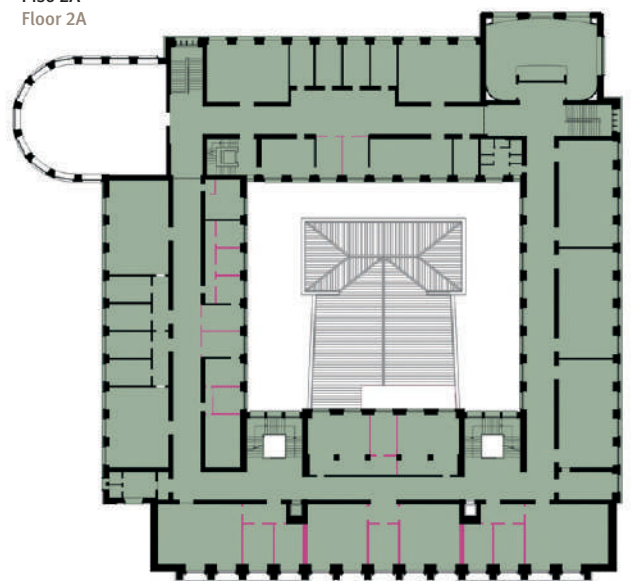




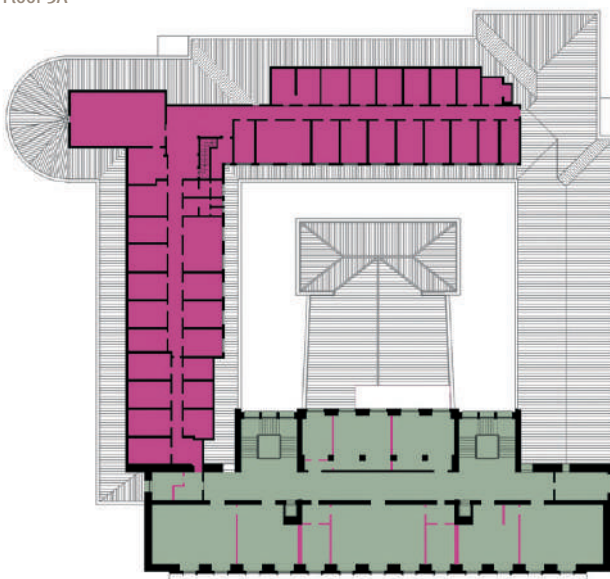
Piso 1A  
Floor 1A



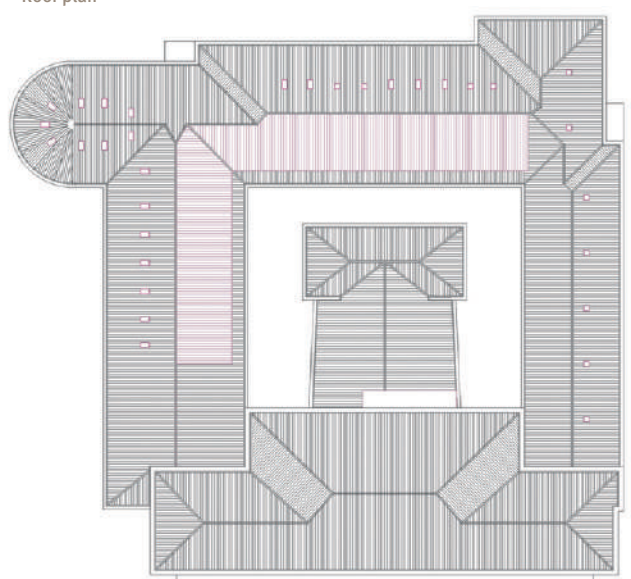
Piso 2A  
Floor 2A

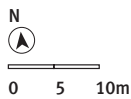


Piso 3A  
Floor 3A



Cobertura  
Roof plan

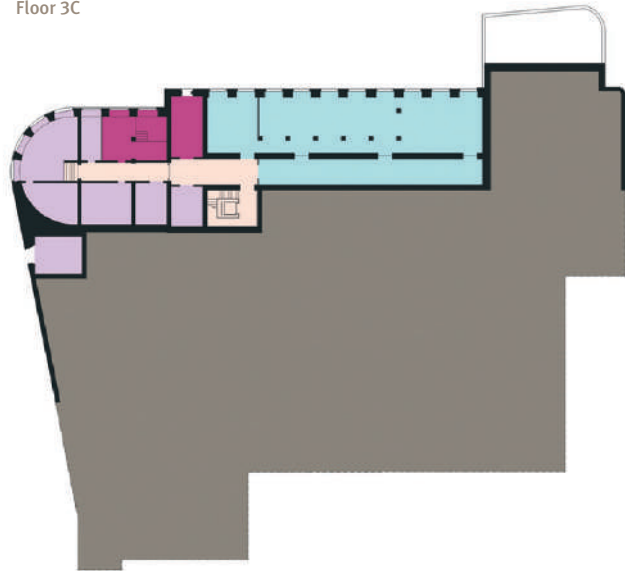




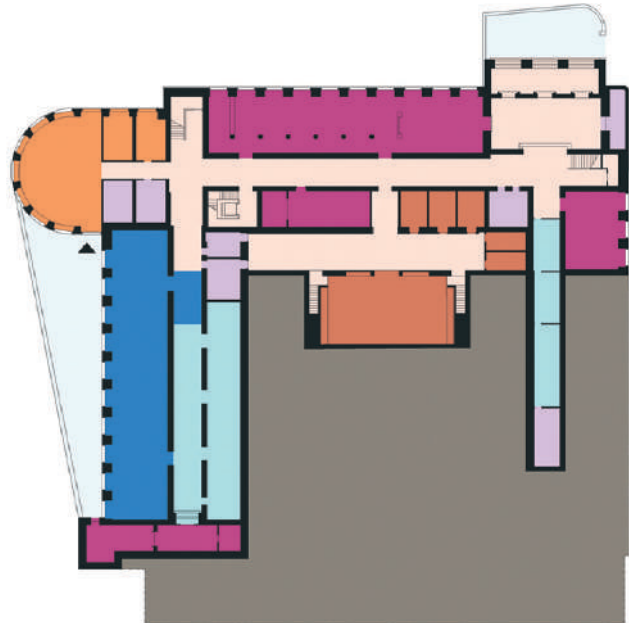
## Reorganização Funcional Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Comércio  
Shops
- Espaço Pedagógico  
Educational space
- Espaço de Investigação  
Research space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Serviços  
Services
- Arquivo  
Archive
- Estrutura de apoio  
Support structure
- Espaço exterior  
Outdoor space

Piso 3C  
Floor 3C



Piso 2C  
Floor 2C



## Programa de Intervenção

O edifício da Faculdade de Letras manterá as suas funções actuais. A proposta em estudo tem como objectivo a reorganização programática tornada necessária pela departamentalização desta Faculdade e a reabilitação física do edificado e das suas infra-estruturas.

Com as recentes alterações estatutárias, a Faculdade de Letras sofrerá uma alteração organizativa, ficando os actuais vinte Institutos englobados em quatro grandes Departamentos: Línguas Literaturas e Cultura; História, Arqueologia e Arte; Filosofia, Comunicação e Informação; e Geografia. O último não ficará localizado neste edifício.

Deverão ser objecto de desconstrução todos os elementos espúrios e descaracterizadores da

## Proposed Intervention

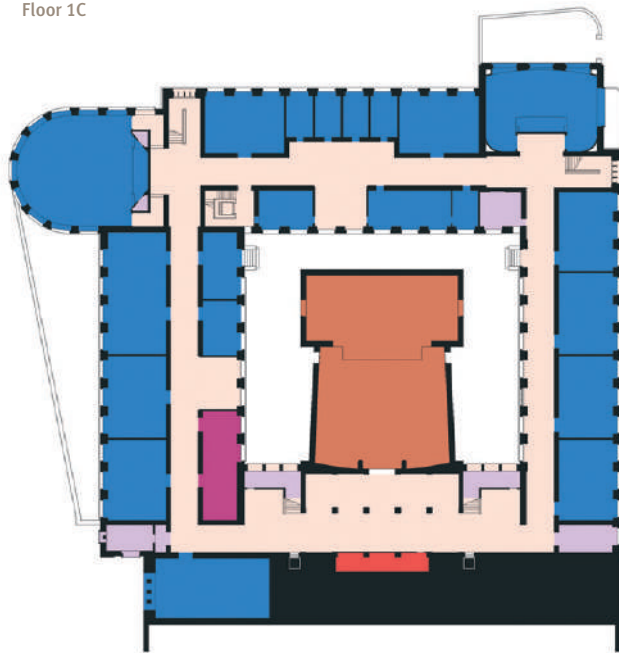
The building of the Faculty of Arts will keep its present functions. The goal of the present proposal is to reorganise spaces due to the departmentalization of this Faculty, and to rehabilitate the building and its infrastructures.

As a result of its new statutes, the Faculty of Letters is in the process of changing its organizational structure. Its twenty Institutes have been integrated into four major Departments: Languages, Literatures and Cultures; History, Archaeology and Arts; Philosophy, Communication and Information; and Geography. The latter will not be located in this building.

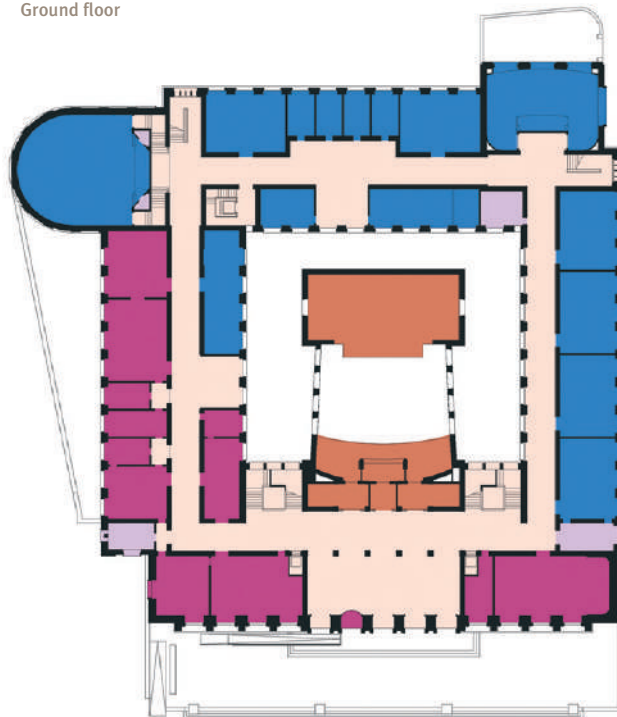
All the spurious elements that mar the typological integrity of the building are to be suppressed,



Piso 1C  
Floor 1C



Piso RC  
Ground floor



integridade tipológica do edifício, em particular os espaços ocupados no desvão da cobertura nas alas poente e norte, ao nível do piso 3A, devendo este último ser reservado unicamente para área técnica. Deverão igualmente ser eliminadas as barreiras que actualmente quebram as circulações horizontais, e as ocupações indevidas de espaços de desafogo e ventilação.

Deverão ser reabilitadas as infra-estruturas com a remodelação integral das redes de abastecimento de água e electricidade, adoptando princípios de eficiência energética e ambiental, bem como das de aquecimento, arrefecimento e ventilação.

A nível programático, existirá uma concentração das salas de aulas nas alas nascente e poente do edifício nos pisos 1C, 1A e 2A, e na ala nascente do piso do rés-do-chão. Mantêm-se os grandes auditórios existentes nos cantos noroeste e nordeste. Na ala poente deste último piso ficarão localizados os serviços administrativos e de gestão da estrutura central da Faculdade. Os serviços administrativos de cada Departamento, pela sua funcionalidade operativa, deverão ser separados. Nas alas norte do edifício nos pisos 1C, RC, 1A e 2A, instalar-se-ão os gabinetes dos docentes e na ala sul do piso 1A, espaços de apoio à investigação, destinados a especialistas convidados. No piso 2A deverá ainda existir uma sala de apoio às aulas para os alunos.

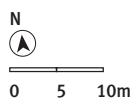
O espaço actualmente ocupado pela pequena cafeteria deverá ser readaptado para área comercial para a venda das edições publicadas nesta instituição. Esta alteração proporcionará a demolição de um acrescento sobre o pátio interior, actualmente ocupado pela copa e cozinha da cafeteria.

particularly the spaces occupied in the garret in the west and north wings, at the level of floor 3A, and the latter is to be reserved exclusively for technical structures. The obstacles to horizontal circulation and the improper occupation of formerly open areas and ventilation spaces are also to be eliminated. There will be a rehabilitation of the infrastructures, with the complete remodelling of water and electricity supply networks, and the heating, cooling and ventilation infrastructures, adopting principles of energy and environmental efficiency.

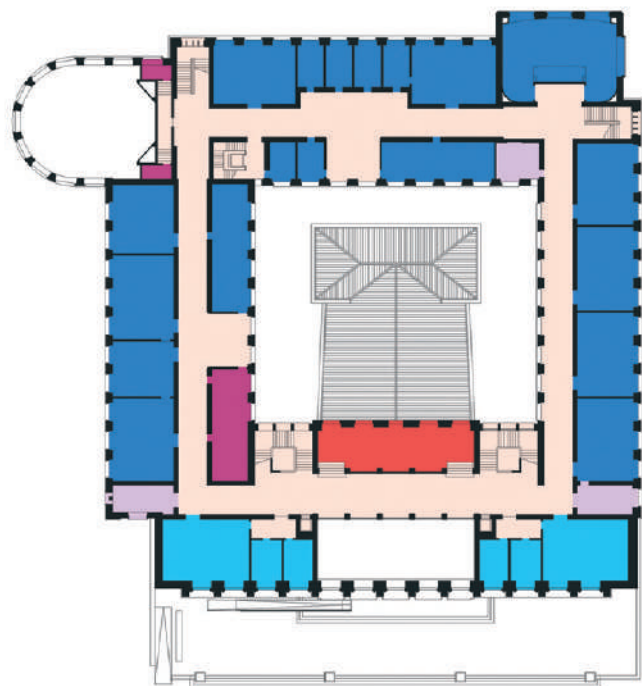
At the programmatic level, classrooms will be a concentrated in the east and west wings of the building, in floors 1C, 1A and 2A, and the east wing of the ground floor. The existing large auditoriums will be kept in the northwest and northeast corners. The west wing of the ground floor will be occupied by the administrative and management services of the Faculty. The administrative services of each Department are to be kept separate for the sake of operative functionality.

Teaching staff offices will be located in the north wing of the building, on floors 1C, RC, 1A and 2A, and in the south wing, on floor 1A, there will be research support areas for guest specialists. On floor 2A there will still be a student support room.

The space currently occupied by the small cafeteria will be readapted to house a bookshop with publications of the Faculty. This change will lead to the demolition of an extension into the inner courtyard which is now occupied by the cafeteria's pantry and kitchen.



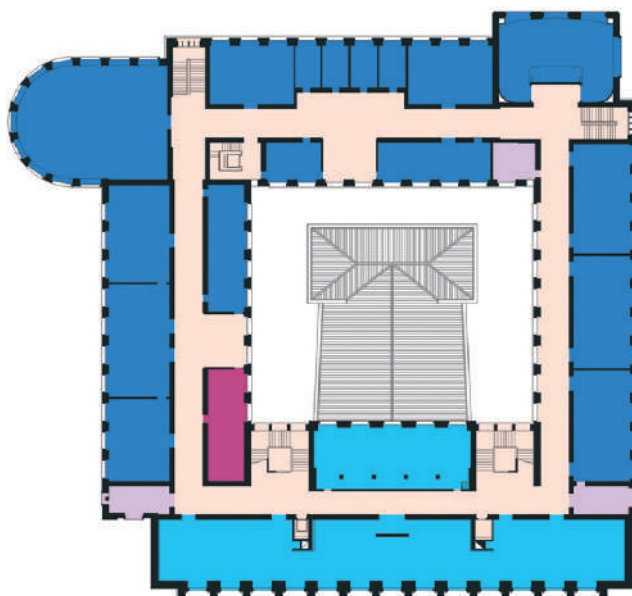
Piso 1A  
Floor 1A



#### Reorganização Funcional Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Restauração e bebidas  
Food and drink area
- Comércio  
Shops
- Espaço Pedagógico  
Educational space

Piso 2A  
Floor 2A



- Espaço de Investigação  
Research space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Serviços  
Services
- Arquivo  
Archive
- Estrutura de apoio  
Support structure
- Espaço exterior  
Outdoor space

O bar deverá ficar localizado no canto noroeste do piso 2C, ganhando um maior desafogo e qualidade espacial, aproveitando, igualmente, uma zona de terraço para aí estabelecer uma área de esplanada. Com esta nova localização, o bar poderá ter um funcionamento autónomo dos serviços desta Faculdade.

A Biblioteca Central da Faculdade manterá a sua actual localização no piso 2C, sendo necessário acrescentar mais uma sala de leitura, na ala poente desse mesmo piso. As áreas de depósito manter-se-ão no piso 3C, devendo existir um reforço de espaço de arquivo, através da utilização de sistema de estantes compactas.

Dada a reorganização dos serviços, as actuais salas de leitura dos institutos deverão ser concentradas numa grande e nova Biblioteca a localizar-se na ala sul nos pisos 2A e 3A. Próximo desta, deverão ainda existir as áreas de arquivo e outras estruturas necessárias ao bom funcionamento da nova Biblioteca. Também aqui, a sala de depósito deverá ser equipada com sistemas de estantes compactas, de forma a racionalizar e aumentar o espaço de arquivo do espólio.

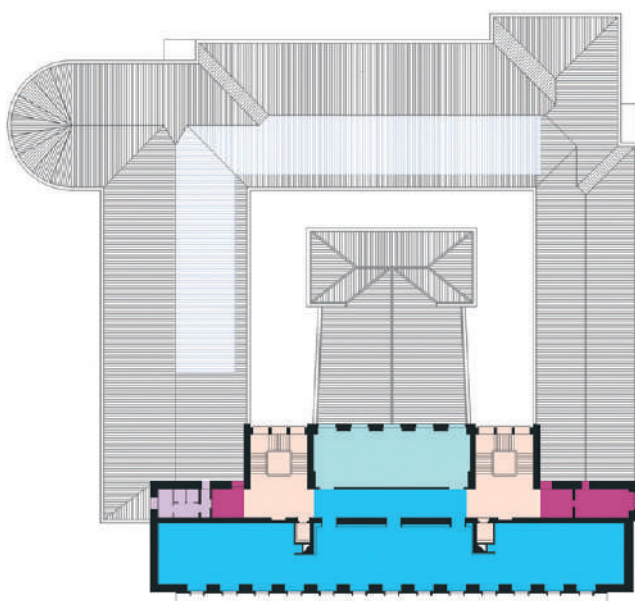
The cafeteria will be located in the northeast corner of floor 2C, thus gaining more room and quality, and also benefitting from the use of a terrace to create a street café area. With this new location, the cafeteria will be able to operate autonomously from the services of the Faculty.

The Faculty's Central Library will keep its present location on floor 2C, but one more reading room will need to be added in the west wing of the same floor. The deposit areas will remain on floor 3C, but the archive space will be expanded by using a compact shelf system.

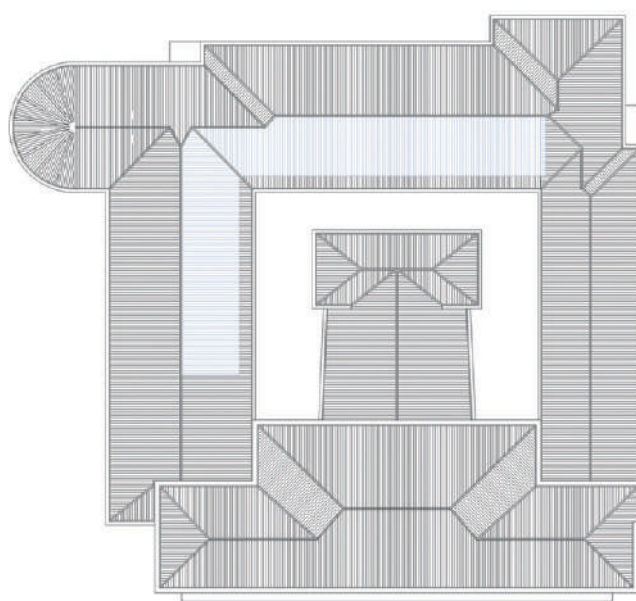
Given the reorganization of the services, the current reading rooms of the institutes are to be concentrated in a large new library that will be located in the south wing, on floors 2A e 3A. Next to it there will also be archive areas and other structures necessary for the operation of the new library. The deposit is to be equipped also with compact shelf systems, so as to rationalize and increase the archive space of the collections.



Piso 3A  
Floor 3A



Cobertura  
Roof plan



Vista de uma sala de leitura, MR, 2009  
View of a reading room, MR, 2009









**Biblioteca Geral  
da Universidade  
de Coimbra**  
General Library  
of the University  
of Coimbra

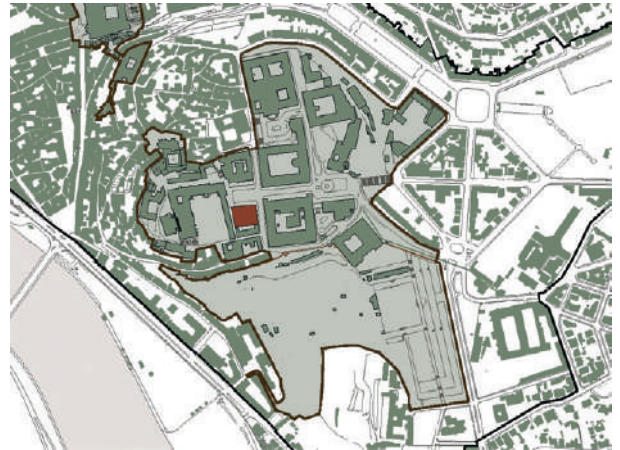








## Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra General Library of the University of Coimbra



### Caracterização histórica

A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra teve a sua génese na antiga Livraria do Estudo da instituição, mencionada já nos princípios do século XVI.

Referida a sua existência nos sucessivos Estatutos universitários, e enriquecida com sucessivas colecções nacionais e estrangeiras, a actual Biblioteca Geral acabaria por dar continuidade à missão instituída pela Biblioteca Joanina, a qual tutela e preserva.

Ocupando inicialmente as dependências da Casa da Livraria, a principal biblioteca de Coimbra, com a incorporação de livrarias especializadas desde a Reforma Pombalina, em 1772, como as provenientes das casas religiosas extintas em 1834, e depois com as aquisições a partir do Depósito Legal, instituído a partir de 1932, rapidamente viu diminuir o espaço livre das suas estantes.

Assim, com a efectivação do ambicioso plano para a Cidade Universitária de Coimbra, e perante a necessidade de ampliar as áreas de depósito, teriam início as obras de construção para o novo edifício da biblioteca, a partir de 1942.

### History

The General Library of the University of Coimbra had its origins in the former Study Library, to which there are references dating back to the early 16<sup>th</sup> century, and also in the various bylaws of the university. Enriched by successive national and foreign collections, the present General Library continued the mission of the Joanine Library, whose preservation and care are entrusted to it.

Occupying at first the premises of the Library House (the main library of Coimbra), with the incorporation of specialized collections in the period the Pombaline Reform, in 1772, those of the religious orders (which were suppressed in 1834), and later with the acquisitions resulting from the Legal Deposit, created in 1932, it quickly saw the decrease of free space in its shelves.

Thus, given the need to increase the deposit areas, when the ambitious plan for the University City of Coimbra began to be carried out, the construction and reconstruction works for new library building started early on, in 1942.

**Localização:** Largo da Porta Férrea, Rua de São Pedro e Rua Entre Colégios (Alta Universitária)

**Propriedade:** Universidade de Coimbra

**Grau de protecção:** Edifício integrado na Zona de Protecção do Paço das Escolas (Monumento Nacional, Decreto de 16 de Junho de 1910, DG nº.136 de 23 de Junho de 1910).

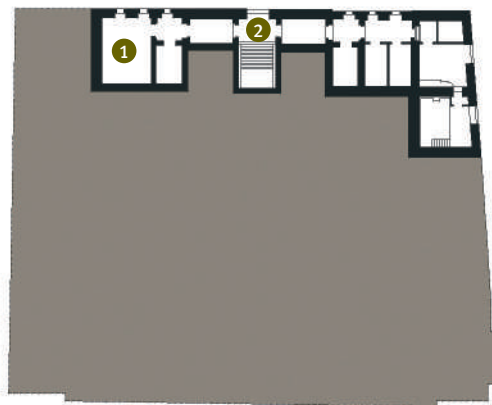
**Location:** Largo da Porta Férrea, Rua de São Pedro and Rua Entre Colégios (university uptown)

**Ownership:** University of Coimbra

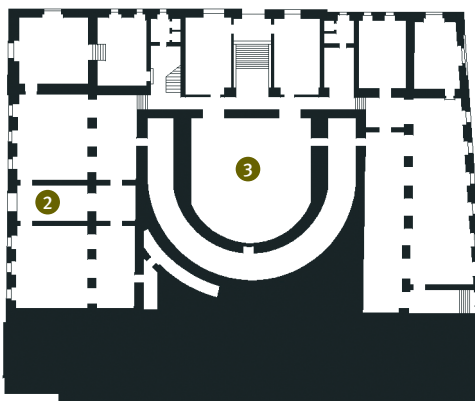
**Protection category:** Included in the Protection Zone of the University Palace (National Monument, Decree-law of 16 June 1910, DG 136 of 23 June 1910).



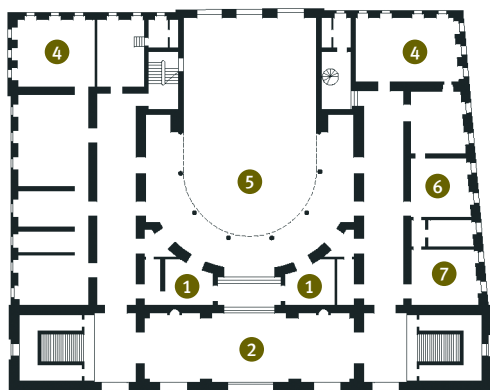
Piso 1C  
Floor 1C



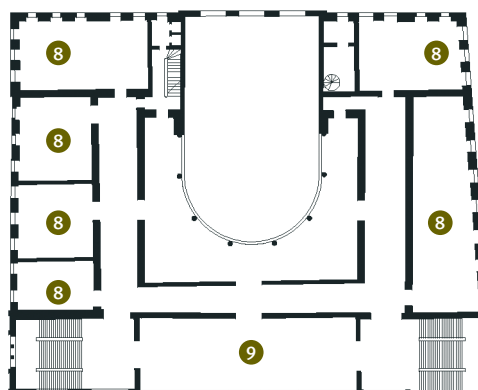
Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A



**Proposta de reconstituição – Século XX (Faculdade de Letras), proposta elaborada a partir do espólio da CAPOCUC, AUC**

- 01 Arrecadações
- 02 Vestíbulo
- 03 Sala de projecções
- 04 Biblioteca
- 05 Museu
- 06 Gabinete da direcção
- 07 Secretária
- 08 Sala de aula
- 09 Museu e Sala Nobre
- 10 Museu e Sala Cerimonial

**Proposal for reconstruction – 20th century (Faculty of Letters), based on CAPOCUC holdings, AUC**

- 01 Storage
- 02 Lobby
- 03 Projection room
- 04 Toilets
- 05 Library
- 06 Museum
- 07 Director's office
- 08 Administrative office
- 09 Classroom
- 10 Museum and Ceremonial Room

Reaproveitando as infra-estruturas edificadas nos inícios do século XX, segundo o projecto de Silva Pinto, e destinadas a acolher a Faculdade de Letras, e onde outrora se erguera o quinhentista Real Colégio de São Paulo Apóstolo e o oitocentista Teatro Académico, o arquitecto Alberto José Pessoa traçou o novo edifício da Biblioteca Geral.

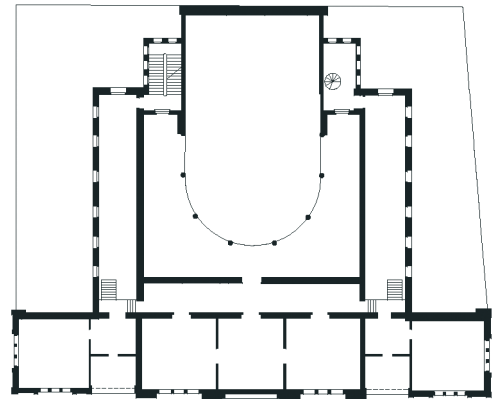
As obras de ampliação dos interiores e de reconversão dos exteriores prolongar-se-iam durante a década de 1950 até que, em 29 de Maio de 1956, seria inaugurada oficialmente a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, abrindo ao público somente a 19 de Março de 1962.

The architect Alberto José Pessoa designed the new building of the General Library, reusing the infrastructures that had been built in the early 20<sup>th</sup> century to house the Faculty of Letters, according to a project by Silva Pinto, on the site where the 16<sup>th</sup>-century Royal College of St. Paul and the 19<sup>th</sup>-century Academic Theatre had once stood.

The works of expansion of the interior and of adaptation of the exterior continued throughout the 1950s, and the General Library of the University of Coimbra was officially inaugurated on 29 May 1956, although it only opened to the public on 19 March 1962.



Piso 3A  
Floor 3A



### Caracterização artística e arquitectónica

De acordo com a estética adoptada para a Cidade Universitária de Coimbra, o edifício, agora transformado em Biblioteca Geral, recebia uma feição estilística monumental e classicista, com vincada austeridade e rigidez, aproximando-se estilisticamente da fronteira Faculdade de Letras.

A uniformidade conferida pela utilização de múltiplas pilastras e pela disposição repetitiva das janelas, mais acentuada na fachada principal, foi atenuada com a colocação de dois grupos escultóricos nas extremidades da frontaria, da autoria de António Duarte, assentes em 1951.

Entre estes conjuntos e a entrada principal, constituída por três amplas portas, foram colocados seis baixos-relevos alegóricos, executados pelo artista Angélico, e que representam a Biologia, a Física e a Matemática, no flanco esquerdo, e a Gramática, a Lógica e a Ética, no direito.

No interior da sala de leitura ergue-se o painel de faiança policromada, executado em 1955 por Jorge Barradas, evocando as alegorias intimamente ligadas à instituição universitária e alguns protagonistas da história de Coimbra.

Além do importante acervo documental e livresco, com obras desde o século XII, destaca-se no salão nobre da Biblioteca Geral a reconstituição integral da livraria histórica proveniente do extinto Real Colégio de São Pedro.

### Art and Architecture

In accordance with the aesthetics adopted for the University City of Coimbra, the building of General Library followed a monumental and classicist style, with sober and austere features, being stylistically similar to the Faculty of Letters across from it.

The uniformity given by the use of multiple pilasters and by the repetitive positioning of the windows, more evident on the main façade, was broken with the placement of two sculptural groups by António Duarte on the extremities of the façade in 1951. Between these sculptures and the main entrance (consisting of three wide doors), there are six allegorical bas-reliefs done by the artist Angélico: Biology, Physics and Mathematics are represented on the left side, and Grammar, Logics and Ethics on the right side.

Inside the reading room there is a polychrome faience panel made by Jorge Barradas in 1955, evoking the allegories closely related to the university as well as some of the leading figures in the history of Coimbra.

In addition to the important document and book holdings, with works that date back to the 12<sup>th</sup> century, we should highlight the full reconstitution of the historic library of the extinct Royal College of St. Peter in the ceremonial hall of the General Library.



## Evolução Histórica

### Historical Development

Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

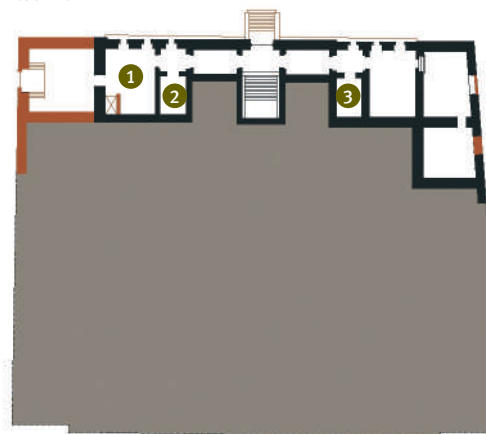
## Proposta de reconstituição – Século XX (Faculdade de Letras), proposta elaborada a partir do espólio da CAPOCUC, AUC

- 01 Aquecimento
- 02 Combustível
- 03 Incêndios
- 04 Instalações sanitárias
- 05 Sala de leitura
- 06 Sala de catalogação
- 07 Gabinete fotográfico
- 08 Câmara escura
- 09 Depósito de livros
- 10 Casa forte
- 11 Vestíbulo
- 12 Sala do catálogo público
- 13 Grande sala de leitura
- 14 Gabinete de bibliotecário
- 15 Museu e Sala Nobre
- 16 Sala de leitura de jornais e revistas
- 17 Gabinete

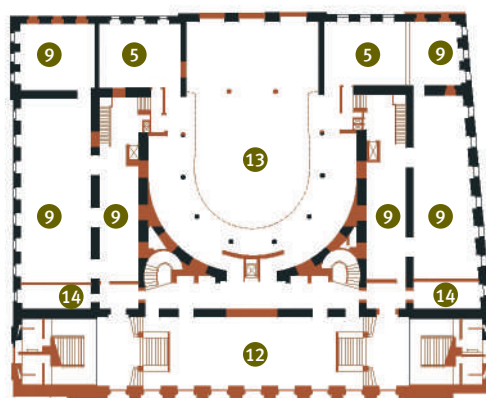
## Proposal for reconstruction – 20th century (Faculty of Letters), based on CAPOCUC holdings, AUC

- 01 Heating
- 02 Fuel
- 03 Fires
- 04 Toilets
- 05 Reading room
- 06 Cataloguing room
- 07 Photography office
- 08 Dark chamber
- 09 Book deposit
- 10 Safe deposit
- 11 Lobby
- 12 Public catalogue room
- 13 Large reading room
- 14 Librarian's office
- 15 Museum and Ceremonial Room
- 16 Newspapers and periodicals reading room
- 17 Office

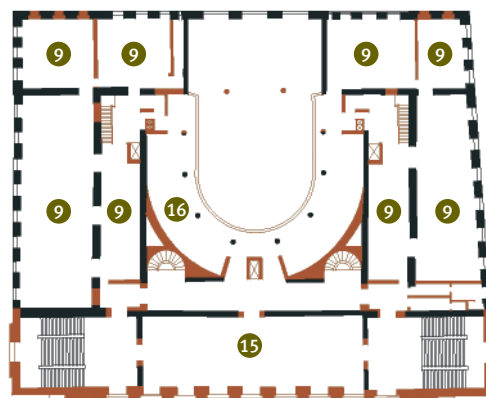
Piso 1C  
Floor 1C



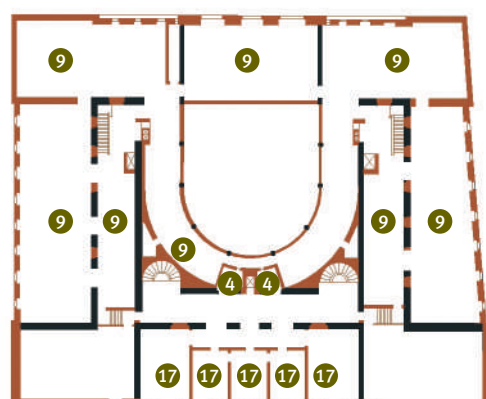
Piso 1A  
Floor 1A



Piso 2A  
Floor 2A

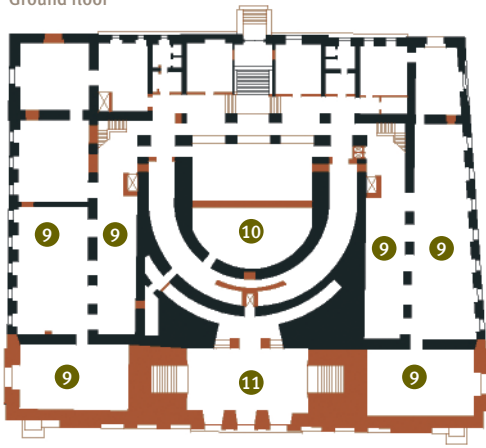


Piso 3A  
Floor 3A





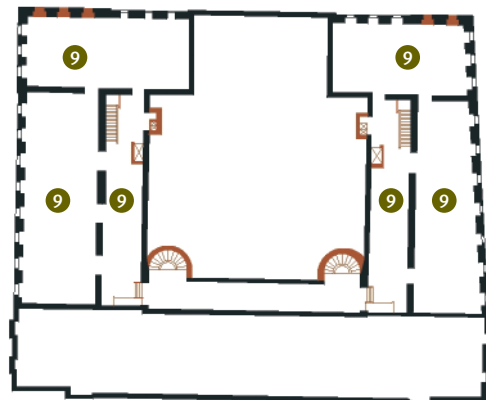
Piso RC  
Ground floor



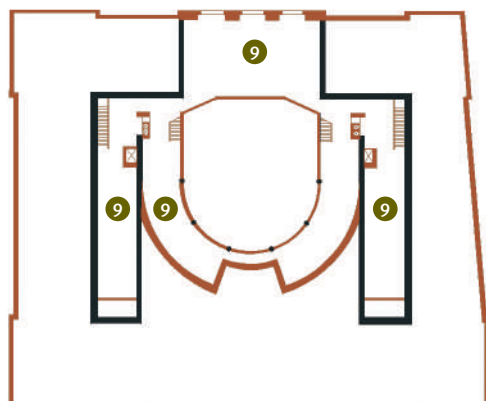
Piso 1Ai  
Floor 1Ai



Piso 2Ai  
Floor 2Ai



Piso 4A  
Floor 4A



Vista da sala de leitura, MR, 2009  
View of the reading room, MR, 2009





## Evolução Histórica

### Historical Development

■ Registo da evolução face ao período anterior  
Records of development in relation to previous period

### Levantamento da situação actual (2008)

- 01 Depósito legal
- 02 Arrecadação
- 03 Câmara esterilizada
- 04 Oficina
- 05 Gabinete
- 06 Sala de catalogação
- 07 Sala de tratamento de jornais
- 08 Refeitório do pessoal
- 09 Instalações sanitárias
- 10 Depósito de livros
- 11 Casa forte
- 12 Entrada
- 13 Átrio
- 14 Sala de leitura
- 15 Sala de música
- 16 Depósito da sala de música
- 17 Depósito de manuscritos
- 18 Sala de São Pedro
- 19 Centro Camoniano
- 20 Sala
- 21 Secretaria

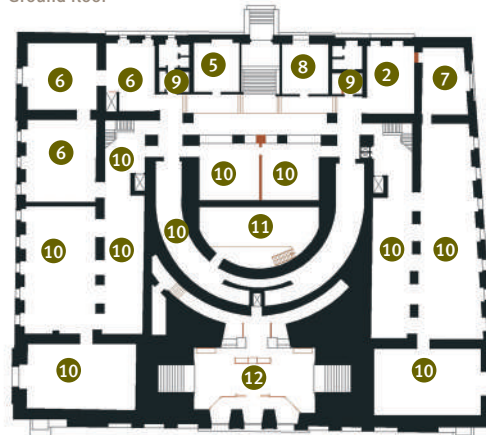
### Survey of current conditions (2008)

- 01 Legal deposit
- 02 Storage
- 03 Sterilized chamber
- 04 Workshop
- 05 Office
- 06 Cataloguing room
- 07 Newspaper processing room
- 08 Staff refectory
- 09 Toilets
- 10 Book deposit
- 11 Safe deposit
- 12 Entrance
- 13 Atrium
- 14 Reading room
- 15 Music room
- 16 Deposit of the music room
- 17 Manuscript deposit
- 18 St. Peter's Room
- 19 Camões Studies Room
- 20 Room
- 21 Administrative office

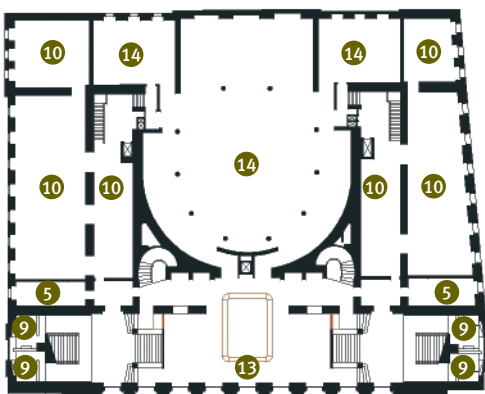
Piso 1C  
Floor 1C



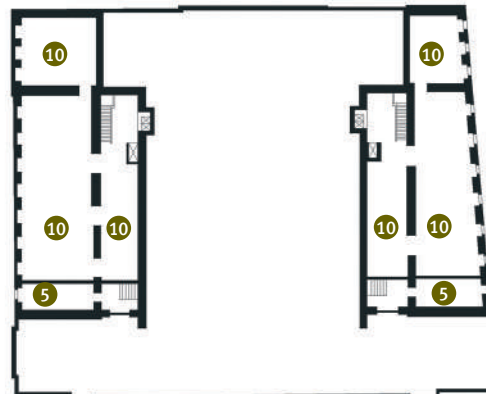
Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A

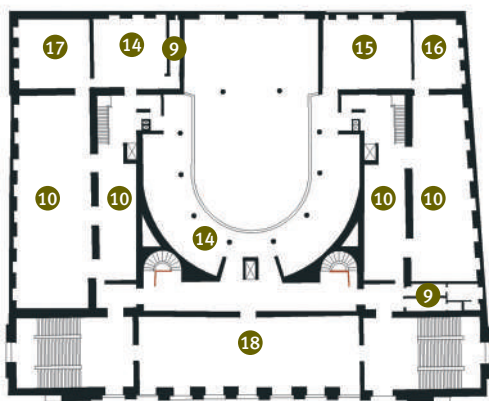


Piso 1Ai  
Floor 1Ai





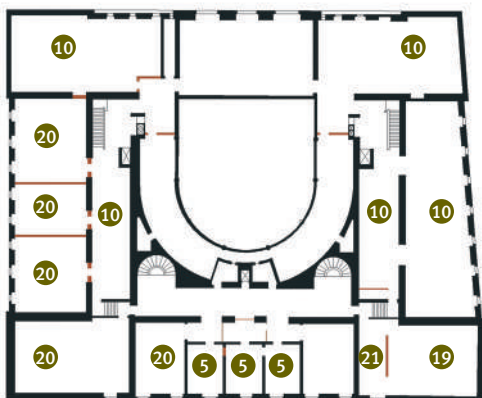
Piso 2A  
Floor 2A



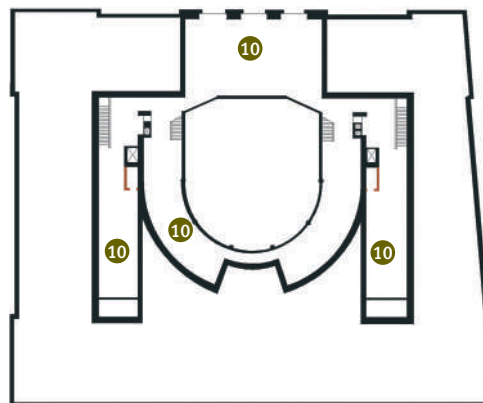
Piso 2Ai  
Floor 2Ai



Piso 3A  
Floor 3A

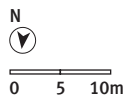


Piso 4A  
Floor 4A



☑  
Painel de faiança, da autoria de Jorge Barradas, situado na sala de leitura,  
MR, 2009  
Faience panel by Jorge Barradas in the reading room, MR, 2009





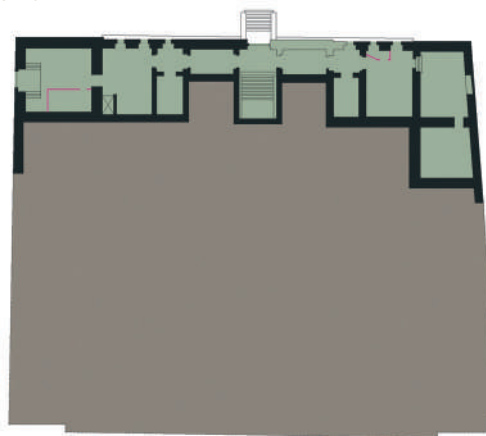
**Mapeamento de Intervenções**  
Type of intervention

- Demolição**  
Demolition
- Desconstrução**  
Deconstruction
- Conservação / Restauro**  
Construction / Restoration
- Reinterpretação**  
Reinterpretation
- Reabilitação**  
Rehabilitation
- Construção Nova**  
New construction

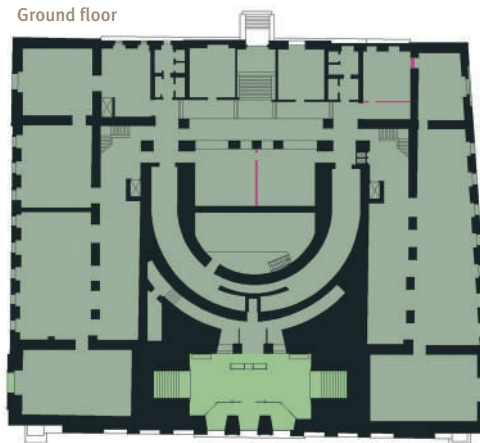
- Bom**  
Good
- Aceitável**  
Satisfactory
- Não aceitável**  
Non-satisfactory
- Mau**  
Bad

| Estado de conservação<br>State of Conservation | Fachadas<br>Façades  | Coberturas<br>Roofs |                    |                                        | Estruturas internas<br>Internal structures |
|------------------------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------|----------------------------------------|--------------------------------------------|
|                                                | Pavimentos<br>Floors | Paredes<br>Walls    | Tectos<br>Ceilings | Caixilharias<br>Window and door frames | Infraestruturas<br>Infrastructures         |
| 1C<br>1C                                       |                      |                     |                    |                                        |                                            |
| RC<br>RC                                       |                      |                     |                    |                                        |                                            |
| 1A<br>1A                                       |                      |                     |                    |                                        |                                            |
| 1Ai<br>1Ai                                     |                      |                     |                    |                                        |                                            |
| 2A<br>2A                                       |                      |                     |                    |                                        |                                            |
| 2Ai<br>2Ai                                     |                      |                     |                    |                                        |                                            |
| 3A<br>3A                                       |                      |                     |                    |                                        |                                            |
| 4A<br>4A                                       |                      |                     |                    |                                        |                                            |

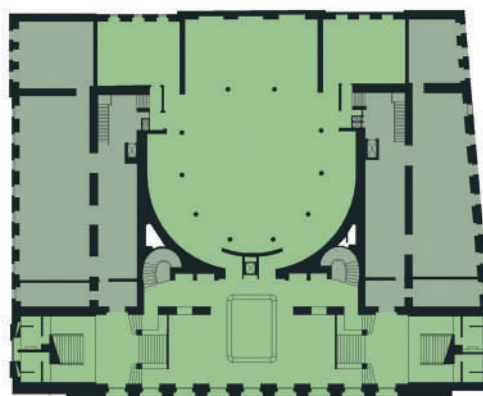
Piso 1C  
Floor 1C



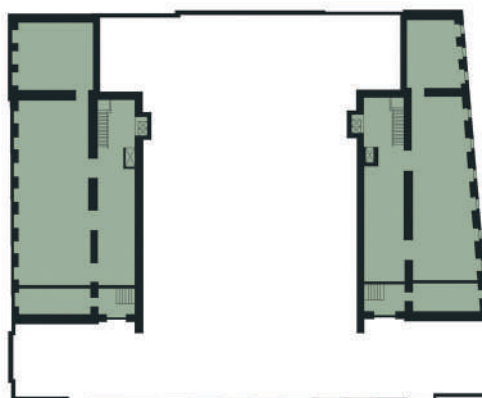
Piso RC  
Ground floor



Piso 1A  
Floor 1A

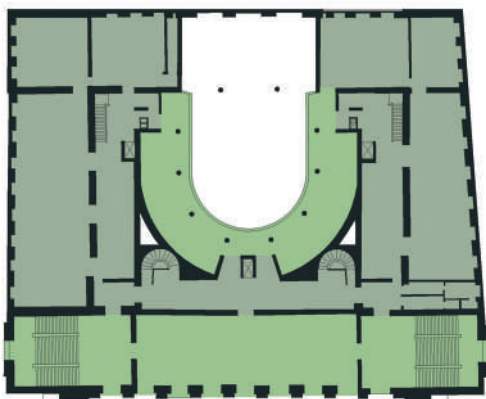


Piso 1Ai  
Floor 1Ai

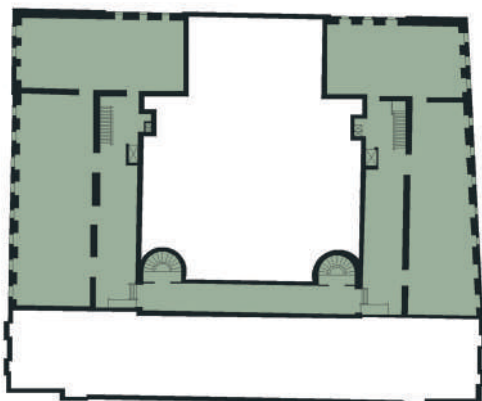




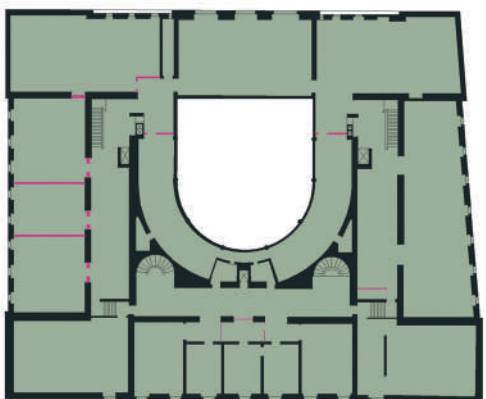
Piso 2A  
Floor 2A



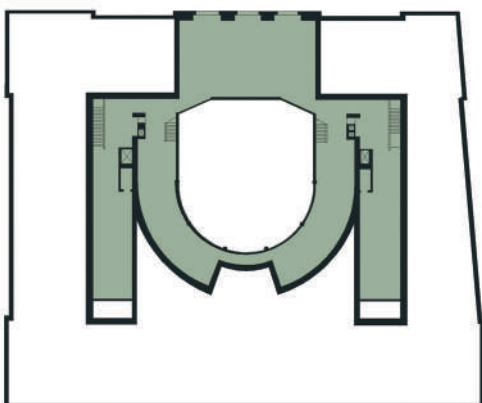
Piso 2Ai  
Floor 2Ai



Piso 3A  
Floor 3A



Piso 4A  
Floor 4A



☑  
Baixo relevo da fachada, MR, 2009  
Bas-relief on the façade, MR, 2009



☑  
Sala de leitura, MR, 2009  
Reading room, MR, 2009





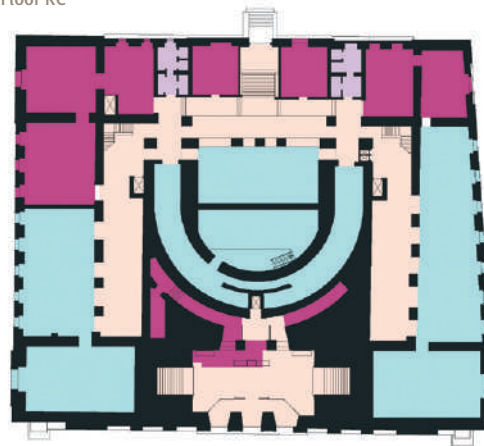
## Reorganização Funcional Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Investigação  
Research space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Serviços  
Services
- Arquivo  
Archive
- Estrutura de apoio  
Support structure

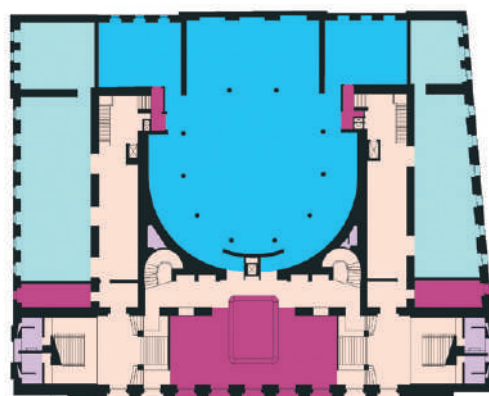
Piso 1C  
Floor 1C



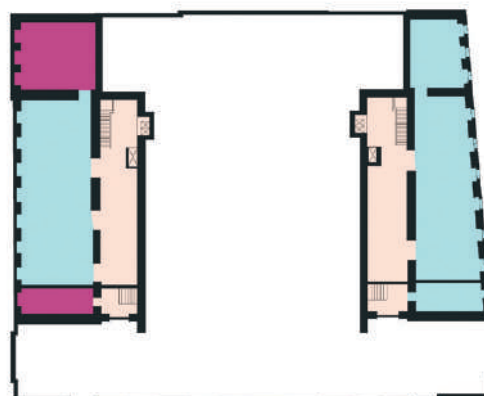
Piso RC  
Floor RC



Piso 1A  
Floor 1A



Piso 1Ai  
Floor 1Ai



## Proposta de Intervenção

O edifício da Biblioteca Geral, construído em meados do século XX, não sofreu quaisquer acções de reabilitação ou requalificações profundas desde a sua inauguração e abertura ao público.

Mantendo a função para a qual foi projectado, a intervenção proposta visa essencialmente a sua reabilitação de modo a melhorar o desempenho funcional e energético do edifício.

Genericamente, é preservada a estrutura funcional do edifício, com a entrada principal a funcionar no piso do rés-do-chão pelo Largo da Porta Férrea, e a recepção dos periódicos pela Rua de São Pedro.

Manter-se-ão, no piso do rés-do-chão, a recepção, loja e bengaleiro, salas de trabalho e gabinetes; no piso 1A, a grande sala de consulta, o atendimento e catálogo; no piso 2A, a sala de consulta, de consulta de manuscritos e a sala de São Pedro; no piso 3A, a sala dos Estudos Camonianos, sala de formação, gabinetes e serviços administrativos.

Nos restantes espaços conservar-se-ão as áreas destinadas a depósito e arquivo.

## Proposed Intervention

The building of the General Library, erected in the mid 20th century, did not undergo any major rehabilitation or renovation since its inauguration and opening to the public.

Maintaining the function for which it was designed, the proposed intervention aims essentially to rehabilitate it in order to improve the functional and energy performance of the building.

In general, the functional structure of the building will be preserved, with the main entrance located on the ground floor through the Iron Gate Square, and the reception of periodical publications through São Pedro Street.

The reception desk, the and checkroom, as well as work rooms and offices will remain on the ground floor; on floor 1A, the large reading room, the customer services and the catalogue; on floor 2A, the reading room, the manuscript consultation room and St. Peter's Room; on floor 3A, the Camões Studies Room, the training-course room, offices and administrative services. In the remaining spaces, the areas for deposit and archive will remain the same.







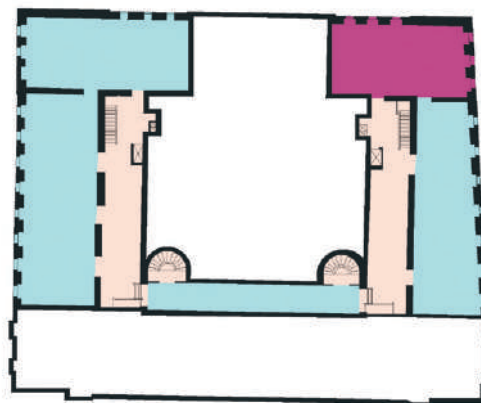
## Reorganização Funcional Functional reorganisation

- Espaço de Circulação  
Circulation space
- Espaço de Investigação  
Research space
- Espaço Cultural  
Cultural space
- Serviços  
Services
- Arquivo  
Archive
- Estrutura de apoio  
Support structure

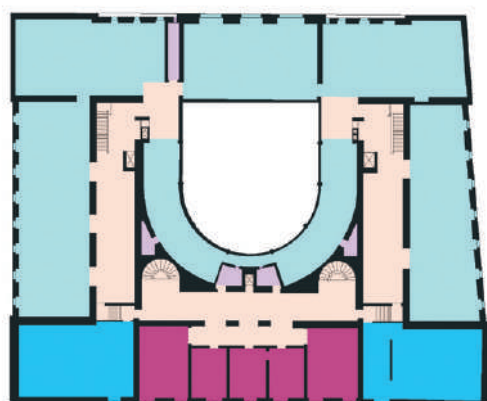
Piso 2A  
Floor 2A



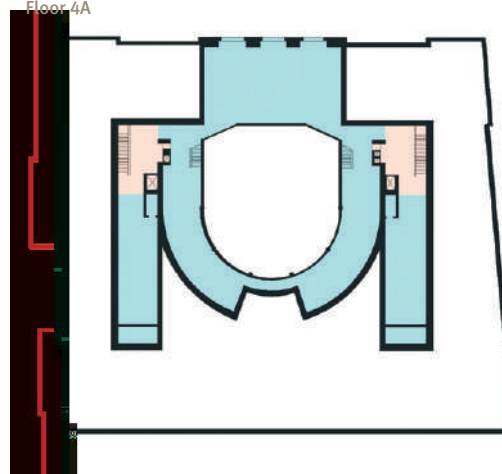
Piso 2Ai  
Floor 2Ai



Piso 3A  
Floor 3A



Piso 4A  
Floor 4A



No piso 2A será igualmente instalada uma nova área técnica, reservada à conservação e restauro do espólio existente.

O depósito deverá ser equipado com sistemas de estantes compactas, de forma a racionalizar e aumentar o espaço de arquivo do espólio.

Serão objecto de desconstrução todos os elementos espúrios e descaracterizadores da integridade tipológica do edifício.

Deverão ser removidas, por questões ligadas à segurança de funcionários e utentes, todas as barreiras arquitectónicas e outras, que actualmente existem em espaços de circulação.

O desvão da cobertura, na área sobranceira do piso 4A, deverá ser reservado para área técnica.

Os equipamentos e infra-estruturas de carácter técnico deverão sofrer operação de modernização e adaptação, com carácter de conjunto, visando a optimização de funcionamentos das diversas redes e a sua compatibilidade com a estrutura edificada.

On floor 2A a new technical area will also be created, reserved for the conservation and restoration of the existing collection.

The deposit is to be equipped with compact shelf systems, in order to rationalize and increase the archive space of the collection.

All the spurious elements that mar the typological integrity of the building are to be eliminated.

For the safety of the staff and users, all architectural obstacles and others that currently exist in circulation spaces are to be removed.

The garret, in the remaining space on floor 4A, will be reserved for the technical area.

The technical equipment and infrastructures will be modernized and adapted as a whole, with the aim of optimizing the functioning of the different networks and making them compatible with the built structure.



